

PLACAR

1 PÔSTER + 2 LÂMINAS DOS CAMPEÕES



SANTA CRUZ | FLUMINENSE | VASCO

Grátis
'PÓDIO PLACAR'
COM ESTE
EXEMPLAR
RECEBA O Nº 4
(100% conteúdo
olímpico)



Nenê,
símbolo
vascaino

Série B 2016



TODOS CONTRA O GIGANTE DA COLINA



Alan Fonteles

ENTRE SEGUNDOS
E CENTESIMOS,
FITAS E ARGOLAS,
O PÓDIO É A
TERRA PROMETIDA,
É O MEU TEMPO
E AGORA.

CAIXA. APOIANDO OS BRASILEIROS
EM SUAS CONQUISTAS

#SOMOSTODOSBRASIL

Baixe a música da campanha:
www.caixa.gov.br/conquistas

SAC CAIXA - 0800 726 0101

(informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva

ou de fala - 0800 726 2492

Ouvidoria - 0800 725 7474

facebook.com/caixa | twitter.com/caixa

caixa.gov.br



Arthur Zanetti

CAIXA
A vida pede mais que um banco

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

SUMÁRIO

- 04 Marco Zero & Expediente
- 05 Sumário & A Voz da Galera
- 06 Resumão
O mais importante de cada mês no futebol nacional e internacional
- 12 Frases do mês
O que foi dito nos últimos 30 dias: pequenas verdades e grandes mentiras
- 13 **O País do Futebol**
Notícias e curiosidades do território nacional, agora produzidas em cumplicidade com os leitores de PLACAR: envie a sua colaboração!
- 18 Causos do Miltão
As histórias mais incríveis, hilárias e 99,9% verdadeiras de nosso futebol
- 20 **FLUZÃO, primeiro campeão oficial de 2016**
Histórico: Fluminense conquista o título da polêmica Primeira Liga, que, em média de espectadores, só perde para a Copa Libertadores...
- 24 **SÉRIE B**
Tudo o que você precisa saber da 'Segundona', que começa neste mês
- 35 **LÂMINA**
FLUMINENSE
A comemoração do 'tricolor' carioca, após vencer a final — 1x0 — ante o Atlético-PR, ao faturar a edição inaugural da Primeira Liga
- 36 **PÔSTER**
SANTA CRUZ
O 'tricolor' do Arruda, pela primeira vez, é campeão da Copa do Nordeste, ao eliminar em duas finais um heróico Campinense...
- 38 **LÂMINA**
VASCO DA GAMA
O 'Gigante da Colina' caiu para a Série B, mas foi o melhor time do segundo turno 2015 e começou o ano fatiando a Taça Guanabara.
- 39 Aventuras na História dos Esportes
Efemérides: o que aconteceu há um ano, uma década, um quarto e meio de século, há 75 anos, um século e mais atrás no tempo ainda!
- 43 **Placar Bola**
Craques e bagres que fazem ralar a bola no mundo todo o tempo todo
- 47 **CARLOS BARBOSA**
O time 'gaúcho' agora é tricampeão da Taça do Brasil no futsal!
- 50 **COPA DO BRASIL: 2ª PARTE, OS JOGADORES**
As estatísticas dos craques que fizeram e fazem história
- 58 **Placar Bola**
Os números e curiosidades que explicam o futebol de nossos dias
- 59 Numeralha
- 60 Chuteira de Ouro
- 61 Time dos Sonhos
- 62 **PELÉ 75**
No jubileu de brilhantes do Rei, relembramos 75 frases de famosos
- 64 **FUTEBOL AMERICANO**
O 'outro futebol' que, impensadamente, seduz o Nordeste do país...
- 68 Tira-teima / Eternos
As dúvidas dos leitores e a despedida do italiano Cesare Maldini
- 69 Agenda

A VOZ DA GALERA

SELEÇÃO DE FRASES DE NOSSOS LEITORES

Os parágrafos escolhidos refletem o clamor de muitos 'fiéis' ou ressaltam alguma peculiaridade que os diferencia do restante.

Andreas Weber: "Sou estudante de jornalismo:
1) A ideia de abordar mais os aspectos atuais, com foco nas competições que ocorrem me agradaram bastante.
2) Duas grandes sacadas: as pôsteres e também os capítulos de livros sobre futebol no meio da revista.
3) Uma sugestão seria voltar com o Anuário Placar; tenho um de 2003 e é uma grande fonte de informação para guardar e consultar.
4) Extremamente positiva a iniciativa de trazer conteúdo de outros esportes.
E 5) Ultimamente têm sido mais comuns erros de digitação e revisão na revista"

Celso Henrique Costa: "Falta muito para voltar a ser uma boa revista, mas está melhorando"

Adriano Alves: "Sou amazonense, torcedor do São Raimundo de Manaus e do Barcelona da Espanha. Queria parabenizar pela nova revista PLACAR. Agora, sim,

é uma revista de esporte brasileiro. Fico feliz por vocês darem espaço ao Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Queria pedir uma reportagem da história do futebol amazonense na Série A do Brasileiro"

Ricardo Damas de Oliveira: "Parabéns pelo trabalho que vêm realizando nesta nova fase de PLACAR. Sou leitor desde a edição 984 (21 de abril de 1989), na época semanal. O Guia dos Estaduais foi ótimo, com história, números, todos os campeões, e adorei a localização dos times no estado, uma aula de geografia, sensacional. O Guia da Libertadores foi ótimo: números, estatísticas, gráficos, mapas com a distância, a história de cada país na competição, o ranking atualizado. Foi o melhor guia que já vi na minha vida, ainda que aqui, em São José dos Campos (SP), tenha chegado um pouco atrasado"

FALE COM A GENTE

NA INTERNET www.placar.com.br
ATENDIMENTO AO LEITOR | Por carta:

SÃO PAULO: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1400, 13º andar, conj. 131/132, Jardim Paulista, CEP 04543-000, SP, Brasil
RIO DE JANEIRO: Torre Rio-Sul, Rua Lauro Müller, 118, conjunto 3105, 31º andar, CEP 22290-180, RJ, Brasil. | **Por e-mail:** placar@meileitor.com.br | **Por fax:** (11) 3086-4738 e fax: (21) 2543-1657.
As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato).
EDIÇÕES ANTERIORES: venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca acrescido das despesas de remessa. Solicite ao seu jornaleiro.



CAMPEÕES Três grandes clubes brasileiros conquistam três títulos que abrem o calendário 2016



Benzema, com Cristiano, questionado na França e amado em Madrid

cláusula que está prevista no contrato de jogadores e comissão técnica. No total, os profissionais podem ter seus vencimentos reduzidos em meio milhão de libras, ou 520 mil euros, em 2016/2017. O orçamento do clube para a temporada é de 17,4 milhões de euros.

DERROTA | O **Chelsea** volta a perder na Premier League após 14 jogos. O alvo é o **Swansea**, que vence o time londrino, em Gales, por 1 a 0. É também a primeira derrota desde que Guus Hiddink assumiu o comando após a saída de José Mourinho, no dia 17 de dezembro.

10- DOMINGO

SÁNCHEZ | A imprensa francesa coloca o chileno Alexis Sánchez, do Arsenal, como alvo prioritário de Nasser Al-Khelaifi, proprietário do **PSG**, no próximo mercado de transferências.

Com Cristiano Ronaldo, Lionel Messi e Neymar fora de alcance, o **PSG** vai concentrar esforços na contratação do jogador de 27 anos, em Londres desde 2014, proveniente do Barcelona.

BOM RIVAL | O **Corinthians** bate o Novorizontino por 3 a 0 e encerra a primeira fase do Paulistão com melhor campanha: 35 de 45 pontos possíveis. Uma coincidência, porém, deixa a torcida alvinegra com a pulga atrás da orelha: o alvinegro ganhou de todos os times do grupo do Palmeiras, exceto do próprio. O que significa que, se tivesse ganhado do rival (perdeu por 1 a 0), o alvinegro não estaria comemorando a classificação no domingo.

PAULISTA | Pelo regulamento do Campeonato Paulista, os times na primeira fase não enfrentam aqueles que estão no mesmo grupo. No caso do Corinthians esses adversários não fariam a mínima diferença – 3 dos 6 rebaixados (Água Santa, Mogi Mirim e Rio Claro) – saíram do grupo do alvinegro. O que quer dizer que no grupo D não houve clubes no “limbo”: dois se classificaram (Corinthians e Red Bull) e os demais caíram.

Resultados do Corinthians contra clubes do grupo do Palmeiras

- 3x0 São Bernardo
- 1x0 Ituano
- 2x1 Ponte Preta
- 3x0 Novorizontino
- 0x1 Palmeiras

Resultados do Palmeiras contra clubes do grupo do Corinthians

- 1x2 Red Bull
- 1x4 Água Santa
- 2x1 Mogi Mirim
- 3x0 Rio Claro
- 1x0 Corinthians

SURPRESA | O Atlético Mineiro é surpreendentemente batido pelo Tricordiano por 4 a 2 em casa (foto), pela última rodada da primeira fase do campeonato estadual. O resultado não altera a tabela de classificação, mas traz um dado negativo para a equipe mineira: é a primeira vez que o Galo toma quatro gols no “Novo Independência”.

11- SEGUNDA-FEIRA

PREMIÇO | O **Rosario Central** é condenado a pagar 8 mil reais ao Palmeiras por cadeiras quebradas no Allianz Parque, em 3 de março, e mais 20 mil dólares por um confronto entre torcedores argentinos com a polícia uruguaia em 17 de março, data do jogo diante do River Plate de Montevideo.

FLAMENGO | Apresenta o atacante **Fernandinho**, ex-Grêmio e São Paulo por empréstimo até o fim do ano. Com 30 anos, o atacante é o décimo contratado pelo Flamengo neste ano.



RENOVADO | O contrato de **Lucca** com o Corinthians, por três anos, 60% dos direitos econômicos do jogador serão comprados pelo “Timão”. Em 30 jogos, Lucca tem sete gols com a camisa do time.

RETORNO | Volta à presidência da CBF, após licença de três meses, **Marco Polo Del Nero**. Havia sido afastado do cargo por licença, dando lugar ao Coronel Nunes.

FORA | O treinador **Mihajlovic** é demitido do Milan. A gota d'água foi a derrota para o rival Juventus. Cristian Brocchi, ex-jogador do time e técnico da base será o interino.

CURIOSIDADE | O Ceará apresenta o treinador **Sérgio Soares**, que comandou o São Bernardo no Paulistão e conseguiu a classificação inédita para a segunda

fase. A curiosidade é que, durante a coletiva de apresentação, afirmou que retornará ao antigo time para as quartas de final contra o Palmeiras, antes de assumir o comando do Ceará.

PERIGO | O grupo terrorista responsável pelo atentado de Bruxelas em 22 de março planejava atacar a **Euro-2016** na França, que começa a 10 de junho. Segundo o jornal francês *Libération*, o recém-detido Mohamed Abrini, explicou à polícia belga que o plano inicial era agir durante a competição.

12- TERÇA-FEIRA

DISPENSAS | O Oeste, rebaixado no Paulistão, dispensa nove atletas, em reformulação do elenco para a disputa da Série B do Brasileiro. Saem do clube o veterano Marcelinho Paraíba e mais Leandro Santos, Amaral, Brinner, Daniel Gigante, Sandro Silva, João Gabriel, Renato Kaiser e Danielzinho. Como parte do processo de reestruturação, o time de Itápolis contrata o técnico Roberto Fonseca, que fará sua terceira passagem pelo clube.

13- QUARTA-FEIRA

EM ALTA | O atacante brasileiro **Jones**, do Benfica, é eleito pela Liga de Clubes o melhor jogador do mês de março em Portugal, prêmio que já tinha obtido nos dois meses anteriores. Jones somou 22,23% dos votos, deixando o segundo lugar para o meia do Sporting João Mário, que terminou com 17,67%. Renato Sanches, do Benfica, fechou o pódio, com 8,61% dos votos.

VIOLÊNCIA | Embora Darlington Nagbe (Portland) tenha deixado o estádio de cadeira de rodas por causa da lesão sofrida, **De Jong** (LA Galaxy) responsável por causá-la, garante que não quis ter machucado o adversário. O lance, durante partida do campeonato norte-americano, gerou muita polêmica, pois o volante holandês recebeu apenas o cartão amarelo.



Equipe do Tricordiano comemora no Novo Independência a vitória frente ao Atlético que salvou a equipe do rebaixamento

ESPORTES AMERICANOS

[Dia 3] > MLB: Opening Day marca a abertura da temporada da Baseball nos Estados Unidos. No primeiro jogo, o atual campeão da World Series, **Kansas City Royals**, derrota o New York Mets por 4 a 3. **[Dia 4] > SUSPENSÃO:** Nazem Kadri, jogador do Toronto Maple Leafs, é suspenso por quatro partidas pela NHL, pelo cross-checking dado em Luke Glendening, jogador do Detroit Red Wings. Foi a quarta suspensão do jogador nesta temporada, que soma quase US\$ 400 mil em multas por causa das punições. **[Dia 5] > Três:** vezes consecutivas os Estados Unidos faturam um título sobre o Canadá no hóquei no gelo feminino. No Mundial disputado em Kamloops, no Canadá, as donas da casa caíram na final ante as americanas por 1 a 0 na prorrogação, após 0 a 0 no tempo regular. Este é o sétimo título mundial para as norte-americanas. **[Dia 6] > ESTRÉIA:** o arremessador japonês Kenta Maeda tem um debut dos sonhos na MLB. Contratado por oito anos e 25 milhões de dólares pelo Los Angeles Dodgers, em sua estréia ele rebateu nada menos que o primei-

ro home run da time na temporada 2016 na vitória contra o San Diego Padres por 7 a 0. Ele é o primeiro arremessador da equipe a conseguir o feito no primeiro jogo da carreira desde 1900. **[Dia 10] > UFC:** Junior Cigano volta a se apresentar bem e triunfa contra o embalado Ben Rothwell em decisão unânime dos jurados (triplo 50-47. **[Dia 14] > NFL:** divulga seu calendário que tem como destaque, na primeira rodada, a reedição do Super Bowl 50 entre Denver Broncos e Carolina Panthers. **[Dia 16] > MLB:** o Washington Nationals segue imbatível no início de temporada. Em dez jogos, os Nats venceram nove e perderam apenas um. A vítima da vez foi o Philadelphia Phillies. Pela divisão Oeste, o líder San Francisco Giants vence o Los Angeles Dodgers e quebra a série de três derrotas consecutivas. **[Dia 24] > UFC:** após 477 dias de ausência, Jon Jones volta e derrotavince St. Preux, em decisão unânime. Jones leva o título interino, pois o oficial pertence ao seu próximo rival, Daniel Cormier. Os dois deveriam se enfrentar nessa mesma noite, mas uma lesão de Cormier adiou o due-

lo. **[Dia 28] > NHL:** Pekka Rinne, do Nashville Predators, é o grande nome da partida contra o Anaheim Ducks, pelos playoffs da NHL. O goleiro defendeu 36 dos 37 chutes da equipe adversária, cedendo apenas um gol, ajudando a equipe a vencer por 2 a 1 e avançar na competição. **[Dia 29] > NFL:** o alemão Moritz Boehringer, de apenas 22 anos, é uma das surpresas do draft da NFL. Boehringer, que jogava de wide receiver pelo Schwabisch Hall Unicorns, da liga alemã de futebol americano, se torna a primeira escolha de Draft na história a não ter atuado em alguma faculdade nos Estados Unidos. Ele começou a jogar futebol americano em 2013 assistindo a vídeos de Adrian Peterson, ex-MVP da NFL, no YouTube. Em 2016, o europeu será companheiro de time de Peterson nos Vikings. **> MLB:** em um dos maiores clássicos da MLB, o Boston Red Sox vence o seu maior rival, New York Yankees, por 4 a 2, no Fenway Park. Destaque para a atuação da Davi Ortiz, o Big Papi. Em sua última temporada, Ortiz anotou o home run que deu a vitória aos Red Sox.

14- QUINTA-FEIRA

114,5 | Quilômetros é quanto percorreram no total os jogadores do Atlético de Madrid no jogo de volta contra o Barcelona, no Vicente Calderón, superando os 102,5 km somados pela equipe catalã. O jogador que mais se movimentou foi o "colchonero" Koke, com 12,226 quilômetros. No Barcelona, o de maior trânsito foi Busquets (11,013), mas atrás de cinco craques atléticos: Koke (12,226), Saúl Ríquez (12,160), Gabi (11,824), Augusto Fernández (11,431) e Griezmann (11,417). Lionel Messi foi aquele que menor distância cumpriu em campo: só 7,049 km.

NOVIDADE | A Liga de Futebol Profissional Francesa (LFP) aprova o retorno do play-off entre o antepenúltimo classificado da primeira divisão e o terceiro da segunda, para decidir a última vaga na principal competição nacional. A medida vai entrar em vigor só a partir da próxima temporada, sendo que os dois primeiros da segunda divisão continuam a garantir o acesso, em troca direta com os dois últimos da primeira.

15- SEXTA-FEIRA

CONTRATAÇÃO | Marquinhos Gabriel, que estava no Al Nassr, da Arábia Saudita, embarca para o Brasil para assinar contrato com o Corinthians. Ele tinha proposta do Santos, mas escolheu atuar pelo alvinegro paulistano. Corinthians tomará empréstimo com o Banco BMG por 3 milhões de dólares (10,5 milhões de reais). Na avaliação de Marquinhos, a escolha pelo Corinthians se deveu ao melhor projeto esportivo apresentado, com a disputa da Libertadores, e a chance de trabalhar com o treinador Tite.

DISCRIMINADO | O argentino Jones Gutiérrez, 32 anos, ganha a ação que moveu contra o Newcastle alegando discriminação do clube depois de lhe ter sido diagnosticado um câncer nos testículos. Atualmente na equipe espanhola do La Coruña, Jonas pediu 2,7 milhões de euros de indenização.

16- SÁBADO

CONJUNTO | Após ganhar do Schalke por 3 a 0, pelo Campeonato Alemão, Pep Guardiola alerta que o Bayern, que ainda comanda, não tem um jogador de classe mundial como Cristiano Ronaldo ou Lionel Messi, que marcam muitos gols, por isso a força de seu time está no trabalho de equipe. "Nós não temos um jogador que marca 50 ou 60 gols como Cristiano Ronaldo ou Messi", ressaltou Guardiola.



NEGÓCIOS | São Paulo quer incluir o passe de Lucão para "segurar" o zagueiro Maicon e o atacante Kelvin, do FC Porto.

CARRASCO | Ao tomar um gol de Cristiano Ronaldo na goleada solitária para o Real Madrid por 5 a 1, pela Liga local, o Getafe passou a ser, junto com o Sevilla, a principal vítima espanhola do craque português. Ambos sofreram 20 tentos do português.

17- DOMINGO

PROMOVIDO | O Parma, rebaixado às divisões regionais do Campeonato Italiano na temporada 2014/2015 por problemas financeiros, assegura a promoção à Lega Pro, o equivalente à 3ª Divisão. A três jornadas para o final do seu Grupo na Série D, tem 85 pontos e já não poderá ser alcançado na liderança.

500 | Gols é a marca a que chega Lionel Messi, ao fazer o gol de honra do Barcelona na derrota para o Valencia, no Camp Nou. São 450 gols jogando pela camisa do Barça e mais 50 com a camisa da seleção argentina. **PLACAR** possui um registro ainda superior de gols do craque que em breve será vencido.

DESAFIO | Há cinco meses o Vasco é imbatível. Com a vitória por 1 a 0 sobre o Fluminense, na conquista da Taça Guanabara após 13 anos, o clube alcançou sua maior invencibilidade no século XXI, com 23 jogos sem derrotas. Além disso, o resultado manteve a superioridade do time cruzmaltino sobre os rivais: perdeu apenas um clássico dos últimos 16 disputados.

18- SEGUNDA-FEIRA

RUA | João Humberto Martorelli, presidente do Sport pernambucano, anuncia a demissão do técnico **Falcão** após a eliminação do clube nos pênaltis na Copa do Nordeste, para o Campinense.

VALUADO | A Universidade Politécnica de Valencia (UPV) divulga estudo sobre valor de jogadores de futebol em que revela que Lionel Messi (Barcelona) vale 40 milhões de euros a mais do que Cristiano Ronaldo (Real Madrid). O passe de Lionel Messi está avaliado em cerca de 141 milhões e o de Ronaldo atinge os 101 milhões de euros. Essa análise leva em conta o número de gols, assistências, cartões e liderança dos atletas.

DISPENSADO | O Bahia dispensa de comum acordo, mas pelo Twitter, **Maxi Biancucci**, mais conhecido por ser primo de Lionel Messi. Ele tinha

contrato até dezembro deste ano. Na Argentina, país de origem do jogador, circula o boato de sua volta ao Vitória.

AUDITORIA | Didier Deschamps, técnico da França, nega que não tenha declarado parte dos rendimentos que recebeu enquanto treinador de Marseille. Uma auditoria feita no clube deu origem a várias acusações — um dos visados é o ex-presidente Jean-Claude Dassier —, principalmente em relação ao valor que recebeu (900 mil euros) quando saiu em 2012.

CHUTEIRA DE OURO | Com o gol marcado na vitória do Benfica diante do Vitória de Setúbal, Jonas igualou-se a Cristiano Ronaldo na liderança da Chuteira de Ouro europeia. O atacante brasileiro e o português somam agora 31 tentos no primeiro lugar da lista de artilheiros.

1 Cristiano Ronaldo (Real Madrid)	31 gols
2 Jonas (Benfica)	31 gols
3 Nilsen (Napoli)	30 gols
4 Lewandowski (Bayern)	27 gols
5 Luis Suárez (Barcelona)	26 gols

19- TERÇA-FEIRA

CIRURGIÃO | O italiano Claudio Marchisio, da Juventus, é operado dos ligamentos do joelho e não poderá jogar pela Squadra Azzurra no Euro-2016.

DEMITIDO | Marseille anuncia a demissão do espanhol Michel do comando da equipe, que passa por grave crise, sem vencer há dez jogos na Liga Francesa.

COMPRA | O Xeqe Khalifa, mandatário dos Emirados Árabes Unidos, oferece 700 milhões de libras (cerca de 887 milhões de euros) para a compra do clube Liverpool. Khalifa é irmão do Xeqe Mansour, atual dono do Manchester City. No momento, o Liverpool é de propriedade do Fenway Sports Group, um consórcio norte-americano, sendo sido cotado recentemente como o oitavo clube mais valioso do mundo.

ARTILHEIRO | Com o gol marcado contra o Newcastle, Sergio Aguero torna-se o segundo jogador a chegar mais rapidamente aos 100 gols naquele que foi o seu 147º jogo na Premier League. O recorde continua com Alan Shearer, ex-atacante do Newcastle, que precisou de 124 jogos para atingir a marca centenária. Os três primeiros dessa lista são:

1 Alan Shearer, Newcastle	124 jogos
2 Sergio Aguero, Manchester City	147 jogos
3 Thierry Henry, Arsenal	180 jogos

ARANDONDO | A melhor futebolista do mundo em 2014, Nadine Kessler



(foto) anuncia o fim da sua carreira profissional devido às lesões persistentes no joelho. A alemã, de apenas 28 anos, soma no seu currículo um Europeu (2013), duas Ligas dos Campeões (2012/2013 e 2013/2014), a Algarve Cup (2014) e quatro Ligas Alemãs.

SHOW | O Napoli aplica a maior goleada da temporada da série A italiana ao massacrar o Bologna, em casa, por 6 a 0, em jogo válido pela 34ª rodada.

CONFIRMADO | O presidente da Fifa, o suíço Gianni Infantino, confirma que a Copa do Mundo de 2022, no Catar, será realizada entre novembro e dezembro, o que obrigará o remanejamento de datas da Champions League e da Europa League. Infantino também prometeu expulsar todos os funcionários corruptos do mundo do futebol e se disse confiante de que o Mundial da Rússia utilizará pela primeira vez as repetições das jogadas mais duvidosas com o auxílio do vídeo.

20- QUARTA-FEIRA

ELIMINADO | O Guenzhuo Evergrande, da China, equipe do técnico Luiz Felipe Scolari e do ex-cariolano Paulinho, está eliminado na Liga Asiática. Já o Shandong Luneng, de Mano Menezes, assegurou vaga à próxima fase com uma rodada de antecedência, ao vencer o Sanfrecco Hiroshima por 1 a 0, gol do ex-ataleticano Diego Tardelli.

EMERGÊNCIA | O Governo francês propõe ao Parlamento o prolongamento do estado de emergência por dois meses, com o objetivo de cobrir o período do Campeonato de Seleções da Europa de 2016, entre 10 de junho e 10 de julho. O reforço das medidas de segurança foi decretado após os atentados de novembro em Paris, que provocaram 130 mortos e 300 feridos.

CAMPEÃO | O Fluminense ganha o título da primeira edição da Copa Rio-Sul-Minas, ao bater o Atlético-PR por 1 a 0 na final, no estádio Mário Helênio em Juiz de Fora, Minas Gerais. O herói do dia foi o atacante Marcos Júnior, que entrou no segundo tempo e marcou o gol decisivo.

21- QUINTA-FEIRA

JUSTO | O domínio de Leicester e Tottenham na Premier League é refletido na escolha do 'time ideal da temporada' da Associação dos Futebolistas Profissionais. Com quatro jogadores cada, eles formam a base completada por três 'penaltis'. Nenhum deles é brasileiro. Time do ano: David de Gea (Manchester United); Hactar Bellerin (Arsenal); Wes Morgan (Leicester); Toby Alderweireld (Tottenham) e Danny Rose (Tottenham); Malvez (Leicester); Dale Ali (Tottenham); N'Golo Kanté (Leicester); Dimitri Payet (West Ham); Jamie Vardy (Leicester) e Harry Kane (Tottenham).

REI | Pelé afirma ter tomado a decisão certa quando recusou propostas do Real Madrid e do Napoli para deixar o Santos. "Estive muito perto de assinar, mas nunca me arrependi", afirmou o ídolo, durante a apresentação do filme Pelé: O Nascimento de uma Lenda no festival de Tribeca, nos EUA.

22- SEXTA-FEIRA

RECORDES | Lionel Messi continua batendo recordes no Campeonato Espanhol. O argentino, que já possui o título de maior goleador da história da La Liga — com 310 gols em 344 partidas —, soma agora o de assistências. O astro blaugrana fez duas no 8 a 0 frente ao La Coruña, completando 12 passes para gol, ultrapassando Michel González, que liderava com 120.

23- SÁBADO

FIM | De Jejum é o que comemora o meio Hazard, do Chelsea, autor de um gol contra o Bournemouth. O belga possui 35 jogos sem marcar: seu último tento com a camisa azul foi no linquiqui 3 de maio de 2015.

STRANGERS | A partida entre Internacional e Udinese, válida pela 35ª rodada do 'Calcio', entra para a história local, pela primeira vez nenhum italiano estava entre os 22 jogadores que iniciaram o jogo. Inclusive, no elenco de ambos, há mais brasileiros (nove — Miranda, Juan Jesus, Felipe Melo, Alex Telles, Felipe, Danilo,



Edenilson, Guilherme e Rider Matos) que italianos (otto - T. Berni, Eder, D' Ambrosio, Santon, Domzoli, Lodi, Meret e Pasquale) (foto). Apenas uma vez ocorreu fato semelhante em uma das cinco principais ligas europeias: em 30 de dezembro de 2009, quando, na Inglaterra, Portsmouth e Arsenal se enfrentaram sem nenhum jogador do país na formação titular.

24- DOMINGO

MELHOR | **Riyad Mahrez** é escolhido o melhor jogador do Campeonato Inglês, de acordo com a votação do Associação dos Jogadores Profissionais (PFA). O meia-atacante argelino do Leicester City marcou 17 gols vezes na temporada 2015/2016 da Premier League e deu 11 assistências, sendo o destaque ofensivo do clube sensação do Campeonato Inglês, ao lado de Jamie Vardy. Mahrez nasceu na França, mas defende a Argélia, o que torna o camisa 26 o primeiro africano na história a conquistar o prêmio de melhor jogador na temporada inglesa.

DEMISSÃO | **David** não resiste ao empate na segunda partida pela semifinal para o América, resultado que deixa o time cruzeirense fora da final do Campeonato Mineiro, e é demitido do clube que fica de fora da finalíssima pelo segundo ano consecutivo, algo que não acontecia desde a década de 1960.

MARCA | O **Grêmio** é eliminado do Gaúcho pelo Juventude de Caxias. A última vez que o Grêmio havia ficado seis anos sem o título gaúcho foi entre

1969 e 1974, quando o Internacional levou o hexacampeonato. Em seguida veio o octacampeonato. Agora tal série se repete com a ausência de conquistas desde 2010.

CAMPEÃO | A **Juventus** chega ao pentacampeonato após a vitória da Roma por 1 a 0 sobre o vice-líder Napoli. Com o resultado, salta para 12 a diferença de pontos da Juventus para a alviceleste (85 a 73), e não pode ser mais ser superada, já que restam apenas nove pontos em disputa. A Roma é a terceira colocada.

25- SEGUNDA-FEIRA

PRIMEIRA LIGA | Problemas à vista para a próxima edição de Copa Sul-Minas-Rio. Há uma resolução da Feij (Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro), de dezembro de 2015, que prevê que o campeão e o vice têm **vaga garantida** em todas as competições interestaduais, o que inclui a Copa Sul-Minas-Rio. Dessa forma, a Feij indicaria Vasco e Botafogo, finalistas do Campeonato Carioca 2016. A diretoria da Primeira Liga, no entanto, alega que os dois clubes nem sequer são filiados e que a organização da competição é independente da Feij e da CBF.

PRÊMIO | Campeão da Primeira Liga com o Fluminense, **Gustavo Scarpa** é eleito o melhor jogador do torneio. Também foram premiados Octávio, volante do Atlético-PR, como a revelação da Primeira Liga, e o Flamengo, por ser o time mais citado no Twitter nos jogos da competição.

26- TERÇA-FEIRA

CONTRATADO | **Cassoldo de Oliveira**, 65, é o novo técnico do Sport de Recife.

27- QUARTA-FEIRA

HISTÓRICO | O atacante **Elkeson** faz o primeiro gol do Shanghai SIPG na vitória sobre o Changchun Yatai por 3 a 1 pela Superliga Chinesa, e torna-se o maior goleador estrangeiro da história do Campeonato Chines, com 62 gols, ultrapassando o hondurenho Ramirez, que tem 61. **"Estou feliz pelos gols estarem acontecendo e por estar ajudando o time a vencer. Atingir uma marca dessa, deixando meu nome marcado, é motivo de muita alegria"**, disse **Elkeson**, que na terça-feira anterior já havia marcado um dos gols que classificaram seu time para a próxima fase da Liga dos Campeões da Ásia.

Artífices do torneio chinês últimos dez anos:

ANO	JOGADOR	CLUBE	GOLOS
2006	Lilijay	Shanghai Luneng	28
2007	Lilijay	Shanghai Luneng	35
2008	Éder Luís	Nagasaki	14
2009	Hendon Barros	Shanghai Shenhua	17
2010	Luis Ramirez	Guangzhou Evergrande	27
2011	Duwei Ruzao	Shanghai Shenhua	19
2012	Muriqui	Guangzhou Evergrande	26
2013	C. Olinhade	Jiangsu Sunta	23
2014	Dicson	Guangzhou Evergrande	24
2015	Elkeson	Guangzhou Evergrande	27
2016	Antônio	Shanghai Luneng	21

VENDIDO | **Silvio Berlusconi**, proprietário do Milan, vende o clube rubro-negro a empresários chineses por 700 milhões de euros (2,7 bilhões de reais). O acordo engloba a venda de 100% das ações do clube. No entanto,

neste primeiro momento, os chineses ficarão com 70%, com os outros 30% sendo adquiridos em até um ano. Entre os compradores estaria Robin Li, o sexto homem mais rico da China, que é dono de empresas de e-commerce e energias renováveis. Outro que estaria participando do negócio é Jack Ma, que também é do ramo de e-commerce.

CONTRATADO | O Náutico anuncia **Alexandre Gallo** como novo treinador da equipe no lugar de Gilmar Dal Pozzo, que não resistiu à eliminação para o Santa Cruz nas semifinais do Pernambucano. Esta será a terceira passagem de Gallo pelo Náutico. Ele já comandou a equipe em 2010 e entre 2012 e 2013. Desde sua última saída, Gallo passou pelas categorias de base da seleção brasileira, pelo Al Qadisiya, da Arábia Saudita, e pela Ponte Preta, clube do qual foi demitido há duas semanas.

28- QUINTA-FEIRA

OFERTA | O Guangzhou Evergrande, clube chinês dirigido por Luis Felipe Scolari, está prestes a fazer uma oferta milionária pelo meia brasileiro **Willian**, do Chelsea. O time de Felipe é um dos mais ricos da China, e já teria separado 50 milhões de libras (255 milhões de reais) para contratar o brasileiro. Aos 27 anos, Willian tem contrato com os Blues até 2016. Ele já comunicou ao clube que pretende permanecer, mas pretende um aumento para ganhar 120 mil libras (612 mil reais) por semana.

VALDIVIA | O meia chileno negocia para voltar aos Emirados Árabes Unidos e jogar no **Colo-Colo**, clube que o revelou para o futebol.

SELEÇÃO | A Uefa divulga a seleção dos melhores de semana da Champions League, com três brasileiros: **Filipe Luis**, **Casimiro** e **Fernandinho**. O time: **Hart (City)**, **Juanfran (Atlético)**, **Pepe (Real Madrid)**, **Kompany (City)** e **Filipe Luis (Atlético)**; **Casimiro (Real Madrid)**, **Fernandinho (City)**, **Augusto Fernández (Atlético)** e **Souli (Atlético)**; **Griezmann (Atlético)** e **Fernando Torres (Atlético)**.

29- SEXTA-FEIRA

PRÉ-LISTA | A CBF divulga a pré-lista para a disputa da **Copa América 2016** com 40 nomes. As surpresas ficam por conta de Fagner, do Corinthians, Paulo Henrique Ganso e Rodrigo Caio, do São Paulo, e Gabriel Jesus, do Palmeiras. Gabigol, destaque do Santos, também foi lembrado. Com Neymar fora - vetado pelo Barcelona - outras grandes ausências foram David Luiz, do PSG, e Marcelo, do Real Madrid.

A seleção brasileira inicia os treinos em Los Angeles, nos Estados Unidos, no dia 23 de maio. A estreia está marcada para o dia 4 de junho, contra o Equador. Os outros adversários serão o Haiti, dia 8, e o Peru, no dia 12. **A lista completa**

Alisson (Inter), Diego Alves (Volandero-ESP), Marcelo Grohe (Grêmio) e Ederson (Benfica-POR).

LATERAIS

Daniel Alves (Barcelona), Fagner (Corinthians), Fabiano (Mócano-FRA), Felipe Luis (Atlético de Madrid-ESP), Alex Sandro (Juventus-ITA) e Douglas Santos (Atlético-MG).

ZAGUE ROS

Miranda (Inter de Milão-ITA), Gil Shalton (Luzern-CHI), Marquinhos (PSG-FRA), Jomerson (Mócano-FRA) e Gabriel Paulista (Arsenal-ING).

VOLANTES

Rodrigo Cajo (São Paulo), Luiz Gustavo (Wolfsburg-ALE), Casemiro (Real Madrid-ESP), Wallace (Grêmio), Ralinho (Barcelona), Elias (Corinthians) e Fernandinho (Manchester City-ING).

MEIAS

Ganso (São Paulo), Renato Augusto (Beijing Guoan), Kaká (Orlando City-EUA), Philippe Coutinho (Liverpool-ING), Oscar (Chelsea-ING), Lucas Lima (Santos), Willian (Chelsea-ING) e Felipe Anderson (Lazio-ITA).

ATACANTES

Lucas (PSG-FRA), Douglas Costa (Bayern-ALE), Luan (Grêmio), Hulk (Zenit-RUS), Firmino (Liverpool-ING), Jonas (Benfica-POR), Alex Teixeira (Manga Suning-CHI), Gabigol Santos, Gabriel Jesus (Palmeiras) e Ricardo Oliveira (Santos).

BOLSA A CBF anunciou que adotará em todas as suas competições, o novo livro de regras do futebol assim que for concluído o treinamento e atualização dos árbitros nacionais. A revisão regulamentar foi definida de forma unânime pela submissão técnica da "International Football Association Board (IFAB)" no dia 5 de março. No comunicado publicado no site da confederação é explicado que as novas diretrizes, como a não expulsão de jogadores autores de faltas dentro da área que não segurem, puxarem ou empurrarem o adversário, não tentarem jogar a bola, e não cometerem uma infração passível de cartão vermelho em qualquer parte do campo, ficarão ativas em breve.

30- SABADO

COORDENADOR | Início campeão do Mundial de Clubes de 2006 pelo Internacional é contratado pelo time gucho para ser o novo coordenador técnico nas categorias de base. A missão dele será aproximar as equipes filiares do elenco principal.

ESPORTE MOTOR

TOP 100 CAMPEÕES DA FÓRMULA TRUCK

Brasileiro 2015 - Leandro Telê MAN Volkswagen
Brasileiro 2014 - Leandro Telê MAN Volkswagen
Sul-Americano 2014 - Leandro Telê MAN Volkswagen
Brasileiro 2013 - Beto Monteiro Vaux
Sul-Americano 2013 - Beto Monteiro Vaux
Brasileiro 2012 - Leandro Telê Mercedes-Benz
Sul-Americano 2012 - Leandro Telê Mercedes-Benz
Brasileiro 2011 - Felipe Gastão Volkswagen
Sul-Americano 2011 - Felipe Gastão Volkswagen
Brasileiro 2010 - Beto Monteiro Vaux
Sul-Americano 2010 - Beto Monteiro Vaux
Sul-Americano 2009 - Beto Monteiro Vaux
2009 - Felipe Gastão Volkswagen
2008 - Wellington Carlos Mercedes-Benz
2007 - Felipe Gastão Volkswagen
2006 - Renato Martins Volkswagen
2005 - Wellington Carlos Mercedes-Benz
2004 - Beto Monteiro Vaux
2003 - Wellington Cirino Mercedes-Benz
2002 - Roberval Andrade Vaux
2001 - Wellington Cirino Mercedes-Benz
2000 - Jorge Fleck Vaux
1999 - Jorge Fleck Vaux
1998 - Danilo Dragovich Junior Scania
1997 - Danilo Dragovich Junior Scania
1996 - Danilo Dragovich Junior Scania

> **STOCK-CAR**: no circuito do Veipark, em Nova Santa Rita (RS) venceram **Cacá Bueno** e **Diego Nunes**. > **MotoGP**: **Marc Márquez** segue com 100% de aproveitamento no Circuito das Américas, com a vitória conquistada no GP de Austin, a quarta seguida. > **Moto 3**: **Romano Fenati** da Sky Racing Team VR46 vence a terceira etapa no mesmo circuito dos EUA. > **Moto 2**: **Alex Rins** ganha a terceira etapa, também em Austin. > **Copa Petrobras de Marcas**, a segunda corrida disputada no Veipark, tem vitória do paranaense **Thiago Marques**, da equipe RZ Motorsport, com um Toyota Corolla. Ele é o maior vencedor da marca japonesa na categoria. > **Top 10**, a universidade de Sheffield, na Inglaterra, elabora lista dos melhores pilotos de todos os tempos na F1. Como base do estudo está a qualidade dos pilotos, independentemente da influência dos carros que conduziram. A lista é um tanto pífia, pois Senna só é quinto, veja: **1º** Juan Manuel Fangio, **2º** Alain Prost, **3º** Fernando Alonso, **4º** Jim Clark, **5º** Ayrton Senna, **6º** Jackie Stewart, **7º** Nelson Piquet, **8º** Emerson Fittipaldi, **9º** Michael Schumacher e **10º** Sebastian Vettel. > **F1**: o alemão **Nico Rosberg** (Mercedes) vence o Grande Prêmio da China - sexta vitória consecutiva - e lidera o Mundial. > **Supercar**: **Jonathan Ross** amplia sua liderança

[Dia 2] > **39** vitórias na Fórmula Indy acumula **Scott Dixon** atual campeão e ganhador do GP de Phoenix. O piloto da Ganassi se iguala a Al Unser como quarto maior vencedor da categoria. Na frente deles estão: Al Foyt - 67 vitórias; Mario Andretti - 52 vitórias; e Michael Andretti - 42 vitórias. [Dia 3] > **E** duas vitórias em duas corridas tem **Nico Rosberg**. O alemão vence o GP do Bahrain. É seu quinto triunfo consecutivo. Felipe Massa termina em oitavo e Nasr em 14º. > **41** pontos já soma o piloto da Honda **Marc Márquez** líder do mundial de Moto GP ao fim da segunda etapa. O espanhol vence o GP de Argentina. [Dia 3] > **NASCAR**: **Kyle Busch** vence a Bucker Commander 500, sétima etapa da Sprint Cup. É a segunda vitória consecutiva do atual campeão. [Dia 4] > **Fórmula Truck**: a segunda corrida do ano, disputada em Curitiba, tem a segunda vitória seguida de **Felipe Gastão**. O piloto Volkswagen marca todos os 53 pontos possíveis nesta etapa. Como resultado, chega a quatro vitórias em Curitiba, e 25 primeiros lugares na categoria e passa a ser o segundo maior ganhador histórico.



A Fórmula Truck possui um dos públicos mais fiéis no país

Todos os vencedores da Fórmula Truck: Renato Martins **27** vitórias; Wellington Cirino e Felipe Gastão **25**; Roberval Andrade **21**; Leandro Telê **18**; Oswaldo Dragovich Jr **17**; Jorge Fleck e Sergio Dragovich **12**; Beto Monteiro **11**; Geraldo Piquet **10**; Djalma Fogaça **7**; Vaimir Benavides **5**; Paulo Sebastião **4**; Tiago Grison **3**; Luiz Carlos Zappelloni, Vignardo Filho, Vinícius Ramalho e Rogério Boezzio **2**; Fred Marinelli, Beto Napolitano, Jonathan Borrioglio, Pedro Muffato, Wagner França e Danilo Dirani **1** cada um.

ao vencer as duas corridas da quarta rodada do Mundial, em Assen (Holanda). > **WTCR**: o português Tiago Monteiro, com Honda Civic, assume a liderança do Mundial de Turismo após a segunda etapa, na Eslováquia. > **Indy**: **Simon Pagenaud** da Penske, triunfa no GP de Long Beach, tradicional prova que sediou a terceira etapa, em uma corrida decidida nos boxes e com polêmica. > **NASCAR**: **Carl Edwards** vence a Sprint Cup Bristol Motor Speedway. > **C**: **Luca Borge Lorenzini** deixa a liderança com quem somou três vitórias de MotoGP para defender a Ducati, onde irá receber cerca de 15 milhões por temporada. [Dia 24] > **Indy**: **Simon Pagenaud** (Penske) conquista sua segunda vitória consecutiva na Fórmula Indy. O francês, líder absoluto após quatro etapas, foi o vencedor no Barber Motorsports Park, Alabama (EUA). > **MotoGP**: **Valentino Rossi** conquista sua primeira vitória na temporada e a 113ª na história do Mundial de Motovelocidade. Em Jerez, Espanha, o italiano, largou na pole position e liderou todas as voltas da corrida. > **NASCAR**: **Carl Edwards** vence a Toyota Owners 400, nona etapa da Sprint Cup, no Richmond International Raceway. > **Fórmula E**: o brasileiro **Lucas di Grassi** vence a sétima etapa da Fórmula E, em Paris (França) e amplia sua liderança no campeonato. O paulista é o primeiro piloto na história da Fórmula E a vencer duas corridas seguidas - o brasileiro tinha vencido a etapa de Long Beach, na Califórnia (EUA). > **NASCAR XFS**: **Dale Earnhardt Jr.** ganha a etapa de Richmond, mas Daniel Suarez lidera o campeonato nove pontos à frente de Sadler. [Dia 30] > **CANCELADO**: o GP de Boston da Fórmula Indy, por desentendimento entre os promotores da corrida e as autoridades da cidade. > **Supercar**: **Chaz Davies** leva a primeira corrida da quarta rodada do Mundial, em Imola, Itália. > **Pirelli**: os novos e mais largos pneus da Fórmula 1 em 2017 não serão testados até o próximo ano, de acordo com o diretor das esportes da Pirelli, Paul Hembery. Segundo ele, as mudanças são "muito grandes, não só na tamanho físico dos pneus mas também nas características do que estamos sendo convidados a entregar".

AS FRASES DO MÊS...

...ditas pelos esportistas de todo o mundo

"O lateral direito Danilo e o esquerdo Marcelo, assim como Pepe e Sergio Ramos, pareciam que nunca tinham jogado uns com os outros. Os defensores jogaram como meninos de 10. Marcelo andava sempre com os braços atrás das costas"

Dia 7 O INGLÊS **STEVE MCMANAMAN**, EX-MEIA DO REAL MADRID, ABRAÇANDO COM OS DEFENSORES 'MERENGUES' APÓS DERROTA PARA O WOLFSBURG ALEMÃO, NO JOGO DE IDA PELAS QUARTAS-DE-FINAL DA CHAMPIONS LEAGUE



"Não me arrependo de ter posto o Danilo. Assumo a minha responsabilidade, mas ele não jogou tão mal como se diz. A partida foi ruim como um todo..."

Dia 8 O EX-ATACANTE E AGORA TÉCNICO DO REAL MADRID, **ZINEDINE ZIDANE**, DEPOIS DAS PORTES CRÍTICAS SOFRIDAS PELO LATERAL DIREITO BRASILEIRO, APÓS A PARTIDA COM O WOLFSBURG QUE COLOCOOU EM PERIGO O PASSAPORTE DE SEU TIME PARA SEMIFINAIS NA VOLTA O REAL SE CLASSIFICOU...

"Na atualidade há apenas três grandes

No meu tempo havia mu tos"

Dia 9 O REI DO FUTEBOL, **PELÉ**, EM LONDRES.

"Eu entendo a frustração de não ver o grande Marseille competir em bom nível e, por isso, tomei a decisão de vender o clube pelo melhor preço possível"

Dia 13 A EMPRESÁRIA RUSSA **MARGARITA LOUIS-DREYFUS**, ACIONISTA MAJORITY DO CLUBE FRANCÊS, EM CARTA ENVIADA PELA BFM TV O GRUPO QUE ELA PRESIDE É PROPRIETÁRIO DO MARSEILLE DESDE 1996, MAS ELA ASSUMIU O CONTROLE APÓS A MORTE DO SEU MARIDO, ROBERT, EM 2009.

You'll Never Walk Alone

Dia 7 DURANTE A PARTIDA ENTRE BORUSSIA DORTMUND E LIVERPOOL, ELA É CONSIDERADA A TORÇIDA MAIS FIEL DO MUNDO. TORNA-SE FANTASMA PARA OS JOGADORES DO CLUBE ALMÃO, QUE ESTÃO DO CLUBE ALEMÃO QUE O CONVOCAVOU PARA O FUTURO MUNDIAL.

"Há dias em que penso 'por que voltei ao Boca?' Isso acontece quando as coisas correm mal ou quando ouço muitas críticas destrutivas"

Dia 1 **CARLOS TÉVEZ**, CONSIDERADO UMA CARREIRA BEM-SUCEDIDA NA EUROPA PARA ENTÃO VOLTAR AO CLUBE DE SEUS AMORES, MAS TAMBÉM QUEM ESTÁ DESCONTADO A POSSIBILIDADE DE DEIXAR O CLUBE EM "BOMBONERA".

"Não vale o peso dos conselhos, porque

Dia 2 O EX-ENTREPRENDEDOR ITALIANO **CESARE PRANDI**, ADMITINDO QUE NÃO SABE SE É POSSÍVEL SALVAR A CARREIRA DO ATACANTE, HOJE NO MILAN.

"Ele mente. Estamos falando de uma pessoa com problemas psicológicos, e isso é algo que todos sabemos. É por isso que frequenta um psicólogo, mas não está funcionando. Terá de mudar para um psiquiatra"

Dia 8 O EX-ATACANTE DA SELEÇÃO DO JAPÃO E HOJE AGENTE DE JOGADORES **DANIEL FONSECA**, AO SABER QUE SEU COMPARTIHO LUIS SUAREZ LHE COBOU DINHEIRO RELATIVO A SUA TRANSFERÊNCIA PARA O GRONINGEN HOLANDÊS.

"Infelizmente para mim e para todos aqueles que estiveram ao meu lado e me apoiaram, não vou ser selecionado para a Euro"

Dia 13 O LÍDER DO REAL MADRID, **KARIM BENZEMA**, ATACANDO SUA PRÓPRIA META DURANTE A ELIMINATÓRIA DE SELEÇÕES 2016, EM BEIRUT, LÍBANO.

"Seria muito bom para o nosso futebol"

Dia 8 O PRÍNCIPE **WILLIAM**, REVELANDO QUE ESPERA QUE O LÍDERES DO SEU PAÍS SEJA CAMPEÃO INGLÊS DESTA TEMPORADA, APESAR DE TORÇER PARA O REBAIXADO ASTON VILLA, NA CERIMÔNIA DO DECIMO ANIVERSÁRIO COMO PRESIDENTE HONORÁRIO DA FEDERAÇÃO INGLESA DE FUTEBOL.

"A vida não tem segredo ou você se entrega 100 por cento em cada momento para ser alguém ou passará a vida a criticar as pessoas"

Dia 9 **DANIEL ALVES**, 32 ANOS, CRADUE DO BARCELONA E DA SELEÇÃO BRASILEIRA, NO INSTAGRAM PARA RESPONDER A TODOS OS QUE O TÊM CRITICADO.

"O peso de Zlatan Ibrahimovic aumentou 10 quilos em seis meses. Acredito que se dopou, pelo menos é o que me parece"

Dia 7 **ULF KARLSSON**, EX-ATACANTE DO REAL MADRID, EM UM MOMENTO DE RAIVA.

"Ele será processado. Ele terá uma vida antes destas declarações e outra depois"

Dia 6 **MINO RAJOLA**, EX-ATACANTE DO REAL MADRID, EM UM MOMENTO DE RAIVA.

"Aquele árbitro está drogado?"

Dia 17 O EX-COLEIRA DA SELEÇÃO DA DINAMARCA, **PETER SCHMEICHEL**, FIM DE KASPER SCHMEICHEL, ARROJANDO TISSAR DO LICESTER INGLÊS, CONTESTANDO A ATUAÇÃO DO ÁRBITRO JOHN MOSS NO EMPATE ENTRE LICESTER X WEST HAM, COM PENÁLTIS MAL MARCADOS E EXPULSÃO CONTESTADA DO ARTEIRO DO LICESTER, JAMIE VARDY, EM SUA CONTA NO TWITTER.

O país do futebol

Notícias e curiosidades do território nacional

NÚMERO 1 COM SOTAQUE GAÚCHO

Nos últimos 30 anos, sete goleiros duplamente brasileiros jogaram na seleção brasileira. E apenas um, atuando por uma equipe gaúcha, chegou ao patamar de titular absoluto: Cláudio Taffarel. Entre 1988 e 1990, o gaúcho de Santa Rosa foi o dono da posição em 33 jogos, alcançando uma incrível sequência de 26 partidas consecutivas vestindo o número 1. Alguns anos depois, Daniel, do Grêmio, foi titular durante três amistosos e entrou durante um jogo. Em 1998, André, do Internacional, defendeu o gol em um amistoso. Que anos se passaram sem que nenhum goleiro da dupla Grêmio-Náutico convocando. O tchau foi quebrado pelo então gramista Victor, que, entre 2009 e 2012, foi titular em cinco amistosos. Desde 2014, outro goleiro do 'Imortal Tricolor' tem sido convocado: Marcelo Grohe, que foi titular em duas partidas. Hoje, cerca de 25 anos depois da saída de Taffarel da Seleção, outro goleiro 'sofreu' vai se firmando com a camisa 1 de Brasil, Alisson. O jovem goleiro, nascido em Nova Hamburgo, que chegou à equipe gaúcha ainda com apenas 16 anos de idade, foi convocado pela primeira vez em 2015, e após ficar três jogos no banco de reservas assumiu como titular em 13 de outubro na vitória por 3 a 1 frente à Venezuela, em partida válida pelas Eliminatórias. Também já somou cinco jogos como titular, o jovem goleiro de 28 anos não deverá esperar a mesma sorte de Taffarel, uma vez que está de saída para o futebol europeu.

COLABORAÇÃO de Raphael Casero Alves



Todos os goleiros da dupla Grêmio-Náutico na Seleção Brasileira (últimos 30 anos)

1988-1990	Taffarel	Internacional	33 jogos	26 jogos
	Daniel	Grêmio	3 jogos	0 jogos
1998	André	Internacional	1 jogo	1 jogo
	Victor			
2014-2016	Marcelo Grohe	Grêmio	2 jogos	2 jogos
2015-2016	Alisson	Grêmio	13 jogos	5 jogos



FUTEBOL DE

COLABORAÇÃO de Rodolfo Andrade

O futebol de 5, ao que tudo indica surgiu na Espanha por volta dos anos 1920. Em nosso país, há indícios de que ele pode ter chegado nos anos 1950 com o uso de latas e garrafas como objetos principais em vez da bola. O esporte foi ficando mais conhecido no Brasil a partir da realização dos primeiros campeonatos. A estreia aconteceu nas Olimpíadas das Apaes – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – em 1978, depois veio a primeira Copa Bras, realizada em São Paulo em 1984. Porém, o IPC – Comitê Paralímpico Internacional – só reconhece como primeiro campeonato entre clubes um torneio que aconteceu na Espanha em 1986. No que se refere às seleções, o Brasil é o time a ser batido. Venceu o primeiro Mundial realizado em 1998, em terras cananinhas, e faturou a medalha de ouro nas três edições das Paralimpíadas desde que a modalidade foi inserida nos jogos em Atenas 2004. O Brasil é um celeiro de craques e, dentre eles, hoje temos **Jefinho** e **Ricardo Alves**, dois dos melhores jogadores do mundo. Neste ano, o futebol de 5, que é administrado pela CBDV – Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais – será agraciado com seis competições nacionais, além de duas internacionais. Os campeonatos regionais (por ordem de realização: Sul, Nordeste, Sudeste e Centro-Norte) prometem agitar as disputas entre as equipes, que são denominadas pelas siglas das associações às quais pertencem. Até o fechamento dessa edição, já havia sido realizado o Regional Sul na cidade de São Bernardo do Campo – SP, com vitória da APADV-SP por 2 a 0 nos pênaltis sobre a Agafuc-RS na quarta final consecutiva entre os dois times. Pouco após as Paralimpíadas, entre outubro e novembro acontecem os principais torneios da modalidade, que são as Copas CAIXA Loterias de Futebol de 5 – séries A e B.



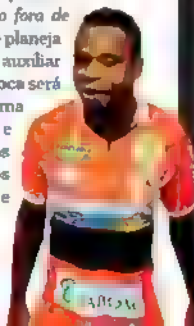
TORNEIO 'ENCAPETADO'

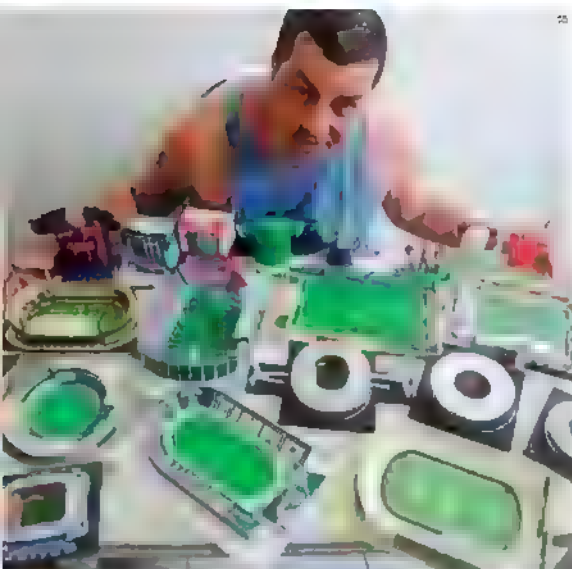
COLABORAÇÃO
de Daniel
Figueiredo

O **Taboão da Serra** promete dar o que falar na disputa da Segundona do Campeonato Paulista, equivalente à quarta divisão do estado de São Paulo. O time que ficou conhecido por apostar em medalhões consagrados atacou novamente e, para a edição de 2016 do estadual iniciado no dia 16 de abril, já apresentou como principais reforços os atacantes **Edilson 'Capetinha'** e **Tuta**. Aos 45 anos, o pentacampeão pela seleção brasileira foi apresentado com uma festa no clima dos anos 1990, com direito à presença de **Sheila Carvalho**, que fez fama como dançarina do grupo 'É o Tchan', e de outras figuras nostálgicas como o ex-volante **Axel**, com passagem por Santos e São Paulo e que será o treinador da equipe.

Mas se engana quem pensa que a grande contratação da temporada foi escolhida ao acaso. A diretoria do clube criou uma enquete para que a própria torcida pudesse eleger o principal reforço do Taboão. Edilson venceu Amaral, 'Loco' Abreu e Túlio Maravilha na votação e acabou acertando com o clube. A estratégia de marketing vem desde o ano passado, quando o próprio Edilson concorreu ao lado de Fernando Basano e Dodô, mas Viola foi o escolhido.

"O Taboão já sai na frente de todos os outros clubes da divisão. Tenho certeza de que a cidade vai abraçar o time e muitos torcedores vão vir nos assistir. Estou muito feliz com o projeto e quero ajudar tanto dentro quanto fora de campo", afirmou o famoso 'Capetinha', que planeja convidar antigos companheiros para ser auxiliar rotativo do técnico **Axel Marcelinho Carioca** será o primeiro deles e deve ainda promover uma oficina sobre cobrança de faltas e escanteios dividindo experiências com os atletas mais jovens do elenco. Outros nomes como os de Vampeta, Careca e Mauro Galvão estão nos planos.





Fanático por futebol e dono de uma habilidade única, Christian Gama transforma em papel o sonho de qualquer colecionador de 'coisas' sobre futebol

1.500 ESTÁDIOS E CAMISAS DE... PAPEL!

"O neto de Seu Gama e parente direto do meu Vasco da Gama", é dessa forma que costuma se apresentar o artesão e fanático por futebol **Christian Gama**, um carioca de 43 anos, que fez da sua paixão uma profissão. Esta história começou quando seu pai, Joaquim, que gostava de montar miniaturas de avião, suguiu que ele fizesse algo similar tendo como temática o futebol. Dono de uma habilidade ímpar e utilizando como única matéria-prima o papel, o ainda menino começou a montar os miniraques de seus maiores ídolos. "Costumava passar o dia todo cortando cada parte do jogador e ao final colava o rosto dele", confidencia com saudade, Christian, que agora já tem um processo de fabricação bem mais moderno. Com o passar do tempo resolveu diversificar, produzindo as camisas de times e seleções de todo o mundo agrupando-as em uma linha de produtos que recebeu o nome de ShirtPapers e da qual já foram feitas mais de 1.500 unidades. No último ano, no entanto, avançou ainda mais no universo das miniaturas de papel e passou a montar os estádios de futebol. Após muito pesquisar e algumas vezes, até mesmo visitá-los, ele prepara os módulos que ao final dão como resultado imponentes miniaturas, que surpreendem pela riqueza de detalhes. Para este ano, Christian, que mantém seu portfólio de obras no site www.christiangama.com.br, pretende priorizar o aumento do número de estádios que "constrói" atualmente cerca de 20 e diversificar a linha olímpica, em alusão aos grandes campeões de vários outros esportes.

COLABORAÇÃO de Bruno Bafaró

A ASCENSÃO DO PADRE CÍCERO E A QUEDA DO GRANDE ICASA

Futebol e religião são dois assuntos que mexem para valer com quem vive em Juazeiro do Norte, cidade cearense distante quase 500 km da capital, Fortaleza. Nos últimos meses, duas notícias causaram tremendo burburinho na cidade por motivos bem diferentes. Por um lado, celebrou-se a histórica reconciliação do Padre Cícero Romão Batista - venerado como santo na região - com a Igreja Católica. Algo marcante e muito esperado por todos. Por outro, lamentou-se a queda do Icasa, time de futebol local, para a Série B do Campeonato Cearense. Foi mais um duro golpe na torcida icasiana, que se acostumou nos anos 2000 a ver o time figurar como terceira força do futebol do estado (atrás de Ceará e Fortaleza, à frente do outro grande, o Ferroviário), mas que ultimamente só vivenciava decepções em campo. Depois de uma campanha épica na Série B do Brasileiro em 2013, quando o time terminou na quinta colocação, ficando a um ponto de um inédito acesso à elite nacional,

o "Verdão do Cariri" iniciou uma derrocada, acumulando dois anos de rebaixamentos seguidos no Campeonato Brasileiro. Com isso, o time passou da Série B para a Série D, sua atual condição. A recente degola para a Segunda Cearense ocorreu de forma vexatória. Com um aproveitamento de 12% dos pontos disputados, apenas uma vitória em 14 jogos, a equipe amargou a pior campanha de sua história. Segundo o repórter local Fabiano Rodrigues, a decadência do clube é fruto de planejamentos equivocados e recursos mal aplicados pelas últimas gestões, além de ações trabalhistas em série, que levaram o time a um colapso financeiro. Não foram poucas as vezes que jogadores fizeram greve e ameaçaram não entrar em campo por conta de salários atrasados. Este ano, por exemplo, o time contou com mais de 50 jogadores, entre contratados e dispensados, além de quatro técnicos em apenas três meses. Para sair da atual situação, o Icasa precisará de um verdadeiro milagre de Padre Cícero.



10 CRAQUES CONSAGRADOS EM CAMPOS CAPIXABAS...

COLABORAÇÃO DE
Alexandre Silva Prado

A última edição do Campeonato Capixaba contou com seus maiores nomes na comissão técnica da simpática equipe do Doze Futebol Clube. Trata-se de **Carlos Germano** e **Sorato**, atletas que tiveram destaque no futebol nacional, sobretudo o carioca. Já dentro do campo, os jogadores locais são a maioria e sofrem em decorrência de um futebol que não tem empolgado os torcedores. Ainda assim, é inegável afirmar a tradição do estado, ainda mais se lembrarmos dos nomes que já desfilaram sua arte nos gramados capixabas, tais como os dez seguintes:



1. O campeão mundial em 1984, um dos maiores zagueiros do mundo, atuou no Espírito Santo em 2005.

2. O grande ex-médio-campista do Flamengo atuou na Desportiva onde conquistou o estadual de 1992 e no Linhares.

3. O atacante de destaque na década de 1990 chegou ao Espírito Santo em 2004, quando defendeu o Vitória.

4. Um dos maiores nomes da história da Portuguesa foi campeão capixaba com a Desportiva há trinta anos, em 1985.

5. O capixaba jogou no Fluminense onde ganhou o apelido de "Super Fúzi". Atuou no futebol local em 1998 quando defendeu o Rio Branco.

6. O natural do Espírito Santo começou na Desportiva Ferroviária e posteriormente se

tornou um dos maiores jogadores do Vasco da Gama durante as décadas de 1980 e 1990.

7. **Paulo Vitor** jogou pouco no Vitória-ES de 1979 a 1980, e logo se consagrou nacionalmente atuando pelo Fluminense.

8. Mais um surgido no Espírito Santo que fez sucesso no futebol chegou no caso o Flamengo, nos anos 1990, desde então saiu para jogar no futebol brasileiro, até mesmo no gigante Real Madrid espanhol. Em 2006, defendeu a Desportiva Capixaba.

9. Em meio a sua carreira pelo gol, o jogador passou pelo futebol local em 2003 no copy e 2013 no vilaverdense.

10. O atacante que começou com Assis o **Casal 20** no Atlético Paranaense e Fluminense, atuou na Desportiva durante os anos de 1992 e 1993.



Carlos Germano e Sorato juntos no Doze

COLABORAÇÃO DE Vinícius Alves



**DOZE FUTEBOL
CLUBE**

Fundação
1979
Presidente
Vitorino
Gerente
Sérgio Monteiro
Coordenador Técnico
(Desportivo e Acadêmico)
Treinador
Vitorino
Vice-presidente
Campeonato Capixaba 2015
na Copa Espírito Santo 2015

Tendo como inspiração a máxima de ser o torcedor o 12º jogador, o Doze Futebol Clube foi criado a partir de um projeto que contempla a participação efetiva de seus torcedores nas decisões a serem tomadas por seus dirigentes. Dentro dessa linha, o Doze desenvolverá um aplicativo interativo atrelado ao qual os sócios terão acesso a informações sobre o desempenho do clube e dos atletas, o que permitirá a participação ativa na gestão da equipe. Neste ano de 2016, pela primeira vez, participou da divisão principal do Campeonato Capixaba. Embora não tenha conseguido se classificar para o hexagonal final da competição, a equipe garantiu sua permanência na primeira divisão. Para 2017, o objetivo é chegar às finais do estadual.

AS GRANDES FORÇAS QUE VÊM DE SANTA CATARINA

O futebol catarinense estreou o seu profissionalismo apenas no início dos anos 1960, quando criativos empresários catarinenses fizeram uso da tacada de mestre, precisamente, para abater uma greve geral de mineiros do carvão que estava por ocorrer. O intuito era proporcionar a eles a realização de um sonho: a criação de "um time que os representasse em grande nível, recheado de craques vindos de importantes centros do país". Acreditava-se que, dessa forma, seriam esquecidos os baixos salários da categoria. "Vamos criar um supertime que faça os nossos mineiros esquecerem a greve" — relato de **Zé Dassilva**, escritor, autor de livro e documentário sobre a história do Metropolitano. Desse modo, sob o patrocínio de Carbonífera Metropolitana, profissionalizou-se o **Esporte Clube Metropolitano** que mantinha a hegemonia do futebol local durante a década de 1960, período em que conquistou cinco vezes o Catarinense, um exemplo de boa gestão e sucesso a ser seguido pelos clubes rivais. A equipe fez boas campanhas, também, na Taça Brasil, sobretudo em 1968, quando chegou até as quartas de final da competição. O clube, no entanto, encerrou suas atividades futebolísticas em 1969.

Após mais de duas décadas, entre 1991 e 1992, seu confratâneo mais jovem, o **Criciúma Esporte Clube**, ganhou destaque nacional ao sagrar-se campeão invicto da Copa do Brasil e internacional, ao ser o quinto colocado da Taça Libertadores. Algo inédito e até hoje único no futebol catarinense. Já em 2008, a Associação Chapecoense de Futebol se transformou em um meteoro ao iniciar uma incrível ascensão. Em apenas seis anos, partiu da Série D à elite nacional, onde tem se mantido desde 2014. Fato é que hoje a maioria dos clubes catarinenses tem realizado bons planejamentos, montado grandes estruturas e mantido parcerias que ajudam a atrair importantes recursos de empresas locais. Não é à toa que o estado cresce, é rico e dotado de economia diversificada. O progresso é tamanho que, se no início deste século não havia sequer um time catarinense na 1ª Divisão, desde então há, sempre, pelo menos um representante. Hoje são cinco clubes no Brasileiro: Figueirense e Chapecoense na Série A, e Avaí, Criciúma e Joinville na Série B. Ano passado Santa Catarina foi a segunda força nacional, com quatro equipes na elite atrás apenas dos paulistas. É pouco?

COLABORAÇÃO de
Luiz Freitas

O clássico
catarinense
da Série A:
Figueirense
x Chapecoense



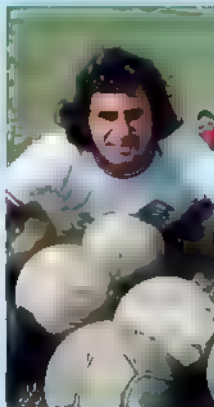
NA BAHIA, OS IMPETUOSOS BROCADOR E MICKEY

COLABORAÇÃO de
Orlando Gouveia Cabral

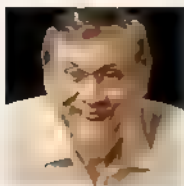
O bom início de ano de **Hernane Brocador** chamou a atenção da torcida da 'Boa Terra'. Foram oito gols em seis jogos oficiais, o melhor início de temporada de artilheiros do Bahia neste século. Depois de um 2015 sem conseguir uma boa sequência de jogos, já que chegou da Arábia Saudita para o Sport com a temporada já em andamento e com um centroavante titular em boa fase, o hoje cornetiano André, o artilheiro virou o ano com fonte de gols. Diante do sucesso, nas redes sociais muitos jovens torcedores chegaram até a questionar se este seria o melhor desempenho da história do tricolor baiano. Porém, a comparação com a realidade do futebol brasileiro de algumas décadas atrás é até cruel, devido às diferenças de calendário, que disponibilizava mais tempo para os estaduais em detrimento do Campeonato Brasileiro. Dessa forma, muitos desses jogos iniciais eram disputados entre equipes com grande diferença de orçamento, sem falar que nem rebatimento existia, o que gerava muitas goleadas e, consequentemente, fazia a alegria de muitos artilheiros. Um exemplo que ilustra bem essa situação é a performance do centroavante do Bahia, **Adalberto Kretzer**, o 'Mickey', no início do ano de 1976. Os poucos gols e o longo tempo no departamento médico em 1975 tinham deixado a torcida do Bahia muito resabiada com o artilheiro. Porém, 'Mickey' recebeu nova chance e marcou 16 gols nos seis primeiros jogos oficiais, totalizando 26 ao final dos 17 jogos do primeiro turno, que, no entanto, foi vencida pelo Vitória.



Em 2016, **Hernane Brocador** faz as pazes com o gol



Quarenta anos atrás, **Mickey** fez história



Milton Neves

As histórias incríveis, hilárias e 99,3% verdadeiras do nosso futebol

CAUSOS DO MILTÃO

O Palácio do Eliseu



QUEM NÃO SE LEMBRA DO ELISEU, O ELISEU VINAGRE GODOY DO SANTOS FC?

Era meia armador e meia atacante tão bom que jogou em quatro países e, com Pelé, na seleção brasileira e no

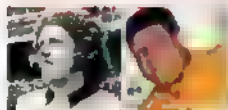
Santos. Ousou brigar pela posição com Mengalvíio, Gonçalo, Lima e com os breves Werneck e Djalma Duarte E, mesmo tendo defendido, por várias anos, todas as seleções brasileiras 'sub-tudo', resolveu deixar o país porque a concorrência no Santos era grande. Eliseu foi para a Bélgica e hoje é comentarista esportivo em Salvador-BA. Antes de se aventurar pelo 'País da Cerveja', no entanto, Eliseu rodou o mundo com o time do Santos. Vejam na foto, em Santiago do Chile, em 1965, Pelé, disfarçado, de... bigode! Ao lado estão Peixinho, Ismael, com a mão na testa, e ele, o menino Eliseu, ali atrás. Mas, e como ele foi lá na Bélgica? Amigos, atuando pelo Anderlecht, foi, no começo dos anos 1970, um dos grandes nomes do futebol daquele país hoje tão vítima de terroristas locais e internacionais. Eliseu jogou tanto, mas tanto, mas tanto lá na Bélgica que ali ao lado, em Paris, os franceses resolveram construir uma homenagem a ele, o... Palácio do... Eliseu! Verdade, viu, gente?



O Grito da Colômbia

E MORREU EDGAR PEREA, chamado de 'El Campeón' e 'El Cañón', um dos maiores locutores esportivos do mundo e dono da crônica esportiva da Colômbia. Estive com ele duas vezes em Roma em 1990 nos estúdios de sua Rádio Caracol de Bogotá no Centro de Imprensa da RAI em Grotta Rossa durante o Mundial da Itália, minha primeira Copa, quando, mesmo monoglota, fui o 'team leader' da equipe da Rádio Jovem Pan ao lado de poucos companheiros. Com Fernando Colker 'tomando' o dinheiro do povo e das empresas brasileiras, todas as emissoras economizaram e até o italiano Claudio Cursugli foi cortado de nossa equipe. Um absurdo! E ele chorou! O mestre Cursugli, em sua própria terra, teria sido fundamental em tudo. Não foram também Orlando Duarte e Randa Juliano, e me desdobrei em ser repórter, comentarista durante os jogos e apresentador do antes e pós-jogo, além do 'Intervalo Diferente'. Durante o inesquecível Colômbia 1 x 1 Alemanha, deixei a salinha da Jovem Pan e fui até a área tipo latifúndio, do Grupo Caracol, onde se via um mar de lágrimas. Ali todos os emotivos jornalistas e operadores colombianos choravam. É que Littbarsk, tinha acabado de fazer 1 a 0 para a Alemanha em placar injusto, tantos os gols perdidos pela Colômbia, que jogava pelo empate para se classificar. E aí Edgar Perea deixou de transmitir o jogo e só se lamentava ao microfone com bola rolando nos instantes finais: "Esse gol de Littbarsk, foi uma punhalada em minha alma!" dizia entre tantos lamentos. So que, mesmo choroso, foi descrevendo um desprezível ataque colombiano, mas que culminou com o salvador e milagroso gol de Rincón. Ai, ele chorou, mais ainda, berrou e gritou para valer. Obrigado, Edgar Perea, e obrigado, futebol!

ANTES E DEPOIS



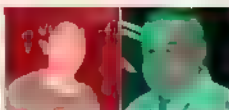
ZOLINI

Grande goleiro do Atlético-MG campeão brasileiro em 1971. Ronaldo Zolini morreu em 14 de dezembro de 2015 vítima de uma embolia pulmonar.



DOUGLAS

Douglas Pietrotti, um dos maiores nomes do futsal brasileiro, é hoje auxiliar técnico do Magnus Futsal, equipe da cidade paulista de Sorocaba.



SORAGE

Outro grande nome do futsal brasileiro. Sérgio Sorage mora em São Paulo, onde é supervisor de vendas de uma empresa de alimentos.



SÉRGIO VALENTIM

Um dos grandes goleiros de seu tempo, bicampeão paulista pelo Tricolor em 1970/71, Sérgio Valentim hoje mora em São José dos Campos, no Vale do Paraíba.

ESPECIAL PLACAR GUIA DO BRASILEIRÃO



Fique por dentro de tudo o que vai acontecer no principal torneio entre clubes de futebol do Brasil!
Análises, estatísticas, fotos e a história dos times.

E MAIS: Encarte com as tabelas das séries A e B



A partir de
26 DE MAIO nas bancas!



revistaplacar.uol.com.br





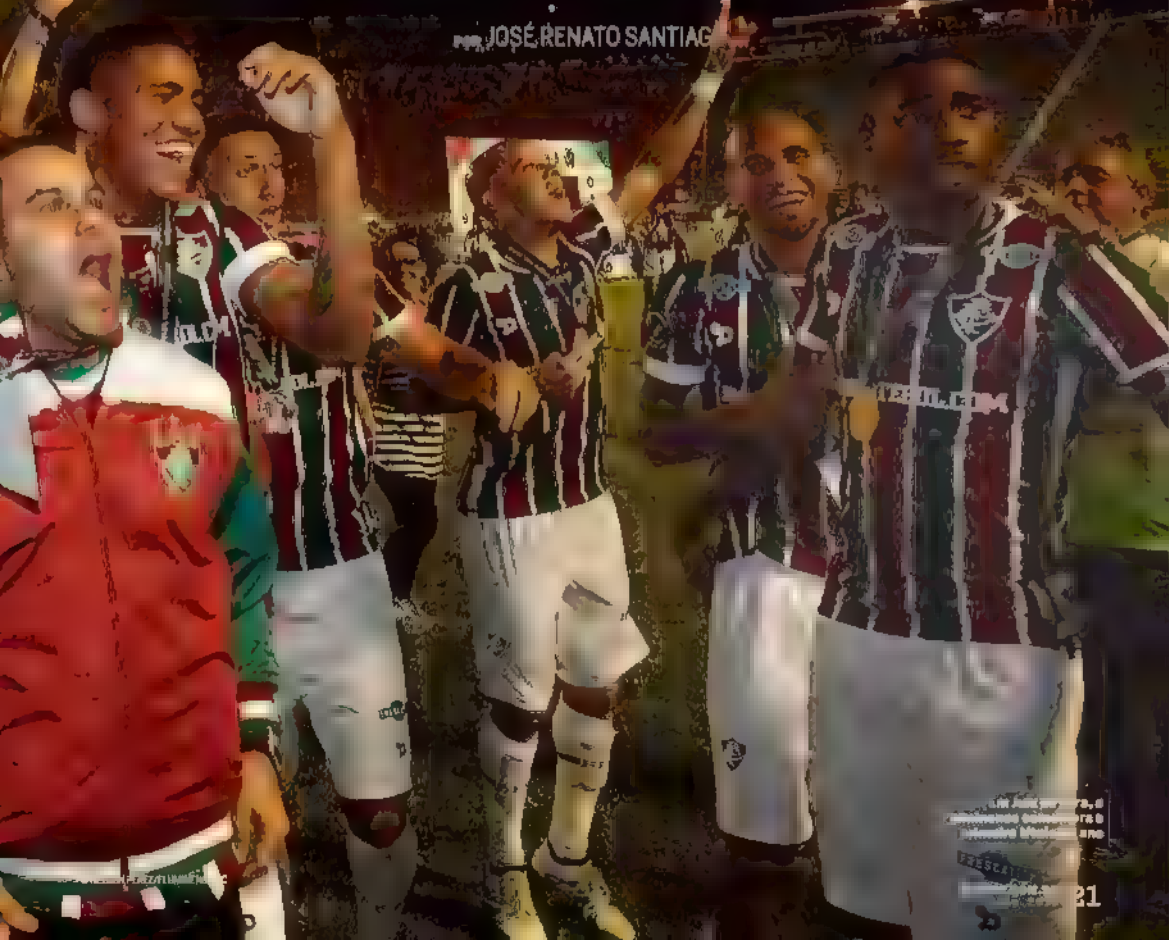
PRIMEIRA LIGA

PRIMEIRO CAMPEÃO OFICIAL 2016

FLUZÃO

O Tricolor carioca faz história e conquista a edição de estreia da também chamada 'Copa Sul-Minas-Rio'

por JOSÉ RENATO SANTIAGO



Flamengo
Campeão da
Copa Sul-Minas-Rio

PRÉSCA

O Grenal registrou o maior público da competição.

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

Flamengo e Fluminense

"QUANDO A LIGA ESTIVER MAIS FORTALECIDA, TODOS VÃO LEMBRAR QUE

Uma iniciativa corajosa e que poderá vir a ser um marco para o futebol brasileiro, foi desta forma que a Primeira Liga, fundada em 10 de setembro de 2015, organizou sua primeira competição, que reuniu 12 equipes de cinco estados brasileiros. Descontentes com os seus campeonatos estaduais, segundo eles deficitários, as principais equipes do Sul do país mais as mineiras e o Flamengo e Fluminense, cujas relações com a FERJ, federação que organiza o futebol carioca, não era das melhores, resolveram organizar, por conta própria, o torneio, em meio de alguns atritos com a CBF, que em alguns momentos se mostrou contrária à sua realização. As primeiras partidas aconteceram no dia 27 de janeiro, às 19:30, e reuniu Criciúma e Cruzeiro, que empataram em 1 a 1, e Fluminense e Atlético Paranaense, que posteriormente decidiram a competição, com vitória paranaense por 1 a 0. Os 12 times foram divididos em três grupos com quatro participantes cada. Passaram para as semifinais, os campeões de cada um deles, mais o melhor segundo colocado. Mandando os seus jogos em Volta Redonda e Juiz de Fora, por conta da interdição do Maracanã, reservado para os Jogos Olímpicos, o Fluminense venceu o grupo, com destaque ao grande triunfo frente ao Cruzeiro, em pleno Mineirão, por 4 a 3, com um show de Diego Souza, que marcou três gols, naquele que para muitos foi o melhor jogo do campeonato. Já o equilibrado Grupo B, que reuniu a dupla Grenal, o Coritiba e o Avai, foi decidido justamente pelo clássico gaúcho, na Arena do Grêmio, em partida que valeu também pelo Campeonato Gaúcho e que registrou o maior público da competição, 44.839. O empate sem gols acabou dando a classificação ao Colorado pelo critério de saldo de gols, 3 contra 1. Por fim, o grupo C foi amplamente dominado pelo Flamengo, que logo na estreia surpreendeu o Atlético, em um Mineirão com mais de 30 mil pessoas, com uma convincente vitória por 2 a 0, com gols do peruano Paulo Guerrero. Inegável que a derrota na estreia tenha desanimado o Galo, que seguiu a lanterna do grupo, com apenas um ponto conquistado, atrás de América Mineiro e Figueirense, com 4 pontos.

Nas semifinais, Fluminense e Internacional fizeram uma partida bem movimentada, no estádio Mané Garrincha em Brasília, que acabou sendo decidida apenas na disputa por pênaltis, após o Colorado chegar ao empate em 2 a 2 com um gol de Vítinho aos 40 minutos do segundo

tempo. Nas penalidades, no entanto, o herói foi tricolor, Diego Cavalieri, que defendeu duas cobranças, batidas por Jackson e Anderson, e garantiu a vitória carioca por 3 a 2. Já no outro confronto, realizado em Juiz de Fora, o Atlético Paranaense frustrou a realização de uma final carioca, ao bater o Flamengo por 1 a 0, com um gol de Marcos Guilherme, após um chute de fora da área. A final da competição, inicialmente marcada para o dia 7 de abril, precisou ser adiada para o dia 20, também foi realizada na cidade mineira. O estádio Radialista Mario Helênio recebeu um bom público, 23.985 pessoas, e abrigou uma partida muito equilibrada que acabou decidida aos 35 minutos do segundo tempo, com um gol de Marcos Júnior, que, na saída do goleiro Weverton, tocou a bola por debaixo das pernas do rubro-negro. Ao final, muito mais que o título, comemorado com entusiasmo pelos tricolores, todos vibraram pelos números registrados pela competição. Ao longo das 21 partidas, o público médio ficou em 11.842, muito superior à média dos cinco campeonatos estaduais, que contam com as equipes participantes, que gira em torno de 2.500 a 5 mil por jogo. Um importante primeiro passo que poderá trazer grandes conquistas para o futebol brasileiro. ■



O PRIMEIRO CAMPEÃO DELA FOI O FLUMINENSE*

Técnico triplicar **Levir Culpi**



<div><div></div><div></div><div></div></div>									
GRUPO A									
	PG	J	V	E	D	GP	GC	S	
1 FLUMINENSE	6	3	2	0	1	6	4	2	
2 ATLÉTICO/PR	7	3	2	0	1	3	2	1	
3 CRUZEIRO	4	3	1	1	1	8	0	0	
4 CRICIÚMA	1	3	0	1	2	1	4	-3	
1ª RODADA									
[27/11] CRICIÚMA	1-1	CRUZEIRO							
[27/11] FLUMINENSE	0-1	ATLÉTICO/PR							
2ª RODADA									
[12/2] CRUZEIRO	3-4	FLUMINENSE							
[24/2] ATLÉTICO/PR	1-0	CRICIÚMA							
3ª RODADA									
[30/3] CRUZEIRO	2-1	ATLÉTICO/PR							
[10/3] FLUMINENSE	2-0	CRICIÚMA							
GRUPO B									
	PG	J	V	E	D	GP	GC	S	
1 INTERNACIONAL	5	3	1	2	0	3	0	3	
2 GRÊMIO	5	3	1	2	0	3	2	1	
3 CORÍNTIA	4	3	1	1	1	3	2	2	
4 AVAI	1	3	0	1	2	2	8	-6	
1ª RODADA									
[27/11] INTERNACIONAL	0-0	CORÍNTIA							
[28/11] AVAI	2-2	GRÊMIO							
2ª RODADA									
[7/2] GRÊMIO	1-0	CORÍNTIA							
[1/2] AVAI	3-0	AVAI							
3ª RODADA									
[8/3] GRÊMIO	0-0	INTERNACIONAL							
[10/3] CORÍNTIA	5-4	AVAI							
GRUPO C									
	PG	J	V	E	D	GP	GC	S	
1 FLAMENGO	7	3	2	1	0	4	1	3	
2 FIGUEIRENSE	4	3	1	1	1	3	3	0	
3 ATLÉTICO/MG	4	3	1	1	1	2	2	0	
4 ATLÉTICO/MG	1	3	0	1	2	2	5	-3	
1ª RODADA									
[27/11] ATLÉTICO/MG	0-2	FLAMENGO							
[28/11] AMÉRICA/MG	0-0	FIGUEIRENSE							
2ª RODADA									
[7/2] FIGUEIRENSE	2-1	ATLÉTICO/MG							
[1/2] ATLÉTICO/MG	1-0	AMÉRICA/MG							
3ª RODADA									
[12/3] ATLÉTICO/MG	1-1	AMÉRICA/MG							
[3/3] FLAMENGO	1-1	FIGUEIRENSE							
SEMIFINAIS									
[23/03] FLUMINENSE	2-2	INTERNACIONAL (3x2)							
[23/03] FLAMENGO	0-1	ATLÉTICO/PR							
FINAL									
[20/04] FLUMINENSE	1-0	ATLÉTICO/PR							
ART: LNE RDS DIEGO SOUZA (FLUMINENSE) E PAULO GUERRERO (FLAMENGO). 3 GOLS									

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE B

Sem meias- tintas

A SEGUNDONA ABSOLVE OU CONDENA

Por
Mateus Silva

De volta, pela terceira vez, à Série B, o Vasco da Gama encara a decisão entre a obrigação e a liberdade momentânea para o jogador definitivo da sua grandeza.





Começa neste mês um dos torneios mais bravos de nosso país. Difícil porque é longo, 38 rodadas. Equilibrado por conta das rivalidades entre os participantes.

Complexo, pois se viaja muito. Interessante porque, mal ou bem, todas as regiões brasileiras estão representadas.

Animado porque o prêmio é grande: alcançar o éden da Série 'A'. Tremebundo porque o castigo é sofrido: transitar pelo tártaro da Série C.

Este é o que a 'Segunda' é sempre um misto de angústias e alegrias que dura do princípio ao fim por mais de sete meses.

Uma vitrine para quem gosta de futebol, assim como significa a luta pela permanência para quem está próximo da aposentadoria.

É longo, mas também não falta entretenimento em transmissões. E, com a presença de clubes de elite, como o Vasco

e as instituições tradicionais, não é só o Vasco, o Flamengo, o Bahia, Ceará, Náutico e o Goiás entre outras, ainda que não seja a melhor competição brasileira.

Então, vamos lá, melhor que muitos dos campeonatos de Primeira Divisão que se disputam mundo afora. Vamos lá que já começa. Se ligue!

TODOS CONTRA O GIGANTE

Sempre que um clube 'grande' disputa a Série B do Campeonato Brasileiro, a história se repete: com a obrigação não apenas de voltar à elite, mas também de ser campeão, essa equipe vira o centro das atenções da mídia e o terror dos outros 19, que sonham todas as noites em derrotá-lo. Normalmente, o clube mais poderoso consegue impor a sua tradição - e a sua força econômica - para terminar a longa jornada de 38 rodadas com a taça na mão. A torcida do Vasco, o gigante da vez na Segunda Divisão, espera que seja esse o destino do time de São Januário em 2016.

Dequi até o fim de novembro, 20 equipes de 14 estados da nação vão disputar um lugar entre os quatro primeiros classificados, que dá a quem o conquista o direito de chegar em 2017 ao paraíso, ou melhor, à Série A do Brasileiro.

Além do Vasco, clubes como Bahia, Goiás e Náutico, acostumados a desfilar nas principais passarelas do Brasil, surgem como

candidatos naturais ao que se convencionou chamar de G-4. Do outro lado da moeda, equipes pequenas, com pouca estirpe, lutam para colocar os pés na Série A, embora algumas delas sejam tão modestas que nem ousem sonhar tão alto, contentando-se apenas em evitar as quatro últimas colocações e, assim, continuar desfrutando da festa da 'Segundona' no ano que vem. Nesse grupo, encontram-se times como Brasil, Tupi e Oeste.

Seja qual for o tamanho do clube, gigante ou nanico, o certo é que todos eles vão percorrer muito chão, mas muito mesmo, por todos os cantos do país nos próximos sete meses. Os jogadores do Paysandu, de Belém, sentirão isso na pele quando tiverem de visitar o Brasil de Pelotas. São 4 mil quilômetros de distância, que obviamente também serão enfrentados pelo time gaúcho quando ele tiver de jogar no Pará. E ou não é uma grande competição essa Série B?

JORGINHO | TÉCNICO DO VASCO

INÉDITO PARA UM CAMPEÃO DO MUNDO

Aos 51 anos de idade e mais de 30 como profissional do futebol, Jorginho vai encarar uma situação inédita em sua carreira: disputar a Série B. E é bem que gostaria de ter evitado essa estreia, já que fez de tudo para salvar o Vasco da queda no ano passado (e quase conseguiu), mas garante que o time está preparado para fazer uma campanha digna de um gigante como o clube de São Januário. Em entrevista exclusiva à **PLACAR**, o técnico assumiu que sua equipe tem a obrigação de ser campeã e prevê que cada jogo do Vasco no torneio será como uma decisão para seus adversários.



P - O VASCO VIVE UM MOMENTO POSITIVO DESDE O ANO PASSADO. ISSO FAZ DA EQUIPE A FAVORITA ABSOLUTA AO TÍTULO DA SÉRIE B?

R - Não, são competições completamente diferentes. A gente sabe como é difícil uma Série B. É claro que o Vasco tem a obrigação de voltar à Primeira Divisão, mas não será tão fácil assim. Nós vamos procurar realizar um trabalho como realizamos no Caraca, sendo protagonistas, mas vamos pegar jogos fora e eles serão terríveis, pois essas equipes são fortes fisicamente. Temos de estar atentos.

P - CERTAMENTE OS OUTROS 19 CLUBES TERÃO O VASCO DA GAMA COMO O PRINCIPAL ALVO A ATINGIR NA COMPETIÇÃO... COMO VOCÊS PRETENDEM LIDAR COM ISSO?

R - Com cortesia, o Vasco vai ser sempre o time a ser batido. Então, temos de entender que vamos ser o alvo e estar muito atentos em relação a isso.

P - PARA UM CLUBE GRANDE, HISTÓRICO COMO O VASCO, QUAL A PRINCIPAL DIFERENÇA QUE

VOCÊ VÊ ENTRE JOGAR A SÉRIE A E A SÉRIE B?

R - Eu nunca disputei a Série B, nem como jogador nem como treinador. O Vasco não merecia disputar essa competição, principalmente pelo futebol que tem jogado contra os grandes, como Botafogo, Flamengo e Fluminense. Tivemos todas as condições de estar na Primeira Divisão, mas temos de encarar a realidade e fazer um grande campeonato para voltar com uma grande apresentação.

P - O VASCO TEM MESMO A OBRIGAÇÃO DE SE SAIR CAMPEÃO DA SÉRIE B?

R - Eu digo que sim. É uma obrigação porque de todos os clubes que estão ali, a maior equipe, a que possui o maior número de torcedores e a maior tradição é o Vasco, falando com todo respeito aos outros. Tem o Bahia, que tem uma grande torcida, mas é uma torcida grande na Bahia. O Vasco é um clube nacional, mas sabemos o quanto será difícil.

P - PARA VOCÊ, JORGINHO, É DIFÍCIL MOTIVAR

CRAQUES DE UMA EQUIPE GRANDE PARA JOGAR O CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO?

R - Tudo isso para mim será algo novo, pois nunca disputei esse campeonato. Mas, no momento desse meu grupo, sabendo o quanto ele é maduro, sei que ele vai encarar muito bem essa situação, essa maratona de viagens. Em algum momento você estará na Região Sul e terá de viajar direto para o Nordeste. Precisamos fazer um grande campeonato na Série B e ir nos mantendo na Copa do Brasil. Essa competição será um enorme motivador para o próximo ano. Quem sabe não entrarmos na Libertadores?

P - A DISPUTA DA SÉRIE B PODE AJUDAR O VASCO A TER UMA EQUIPE MAIS FORTE EM 2017?

R - Sabemos que vamos precisar de algumas contratações pontuais, para que a gente possa se reforçar ainda mais para a Série B. Será um campeonato desgastante por conta das viagens e queremos estar preparados para isso. Nosso objetivo é chegar muito mais fortes ao Campeonato Brasileiro de 2017.

SÉRIE B



ATLÉTICO-GO

No ano passado, a equipe goiana terminou a Série B apenas três pontos à frente da zona de rebaixamento. Possui como grande destaque o goleiro-artilheiro **Márcio** que, aos 35 anos, é o atleta, no atual elenco, com maior número de gols marcados, 37 ao todo. O fato de a diretoria não ter feito contratações de impacto, associada às eliminações prematuras na Copa do Brasil e no Estadual serviu para reforçar a impressão de que, uma vez mais, o Atlético terá como principal objetivo neste ano a permanência na Segunda Divisão. A torcida está muito preocupada.



Status da equipe:
Briga para se manter na Série B.
Principal reforço:
Michel (volante, ex-Nordestino)
Situação do treinador:
Após a eliminação na Copa do Brasil, **Adilson** (goleiro, ex-Flamengo) fechamento desta edição, aguardando

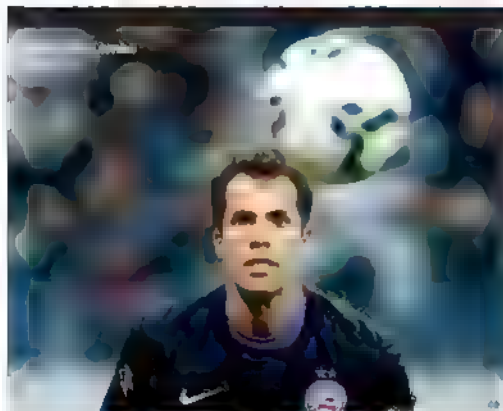
O destaque:
Márcio, goleiro.
A promessa:
Luiz Fernando, meia de 18 anos.
Classificação em 2015:
14º colocado

AVAI

A equipe do coração do tenista Gustavo Kuerten passou os anos mais recentes revazando-se entre as últimas posições da Série A e as primeiras da Série B, então seria de esperar que mais uma vez fosse forte candidata ao acesso à elite. Mas não parece ser esse o caso. O Avaí fez uma campanha horrorosa no Campeonato Catarinense e escapou por um triz do vexame de ser rebaixado em seu estado. O técnico **Silves**, conhecido por sua habilidade para lidar com crises, no ano passado, voltou para colocar ordem na casa, mas a falta de boas contratações pode ser um grande problema. Tudo indica que dificilmente a equipe conseguirá entrar na luta para voltar à Série A de 2017.



Status da equipe:
Briga para se manter na Série B.
Principal reforço:
Renan (goleiro, ex-Botafogo) e **Jaílton** (atacante, ex-Flamengo).
Situação do treinador:
Silves chegou recentemente para sua terceira passagem pelo clube com moral junto à torcida, mas precisa de bons resultados rapidamente.
O destaque:
Marquinho, meia.
A promessa:
Gabriel, zagueiro de 18 anos.
Classificação em 2015:
17º colocado na Série A.



BAHIA

A Série B do Brasileiro de 2015 foi uma decepção imensa para a fanática torcida do Bahia, que passou o campeonato inteiro nas primeiras colocações, mas derrapou na reta final e terminou apenas em nono lugar – pior do que isso, ainda viu o arquirrival Vitória voltar à Série A. Neste ano, os tricolores da 'Bos Terra' exigem o acesso à divisão de elite, de preferência com o título. O técnico Dorival promoveu uma grande reforma no elenco desde que chegou ao clube, no fim do ano passado, e conta com jogadores de nível bastante alto para os padrões da Segunda Divisão, como os atacantes **Thiago Ribeiro** e **Hernane**.



Status da equipe:
Candidata ao título.
Principais reforços:
Marcelo Lomba (goleiro, ex-Ponte Preta), **Thiago Ribeiro** (atacante, ex-Atlético-MG) e **Ronaldo Cagui** (meia, ex-Saõ Paulo).
Situação do treinador:
Dorival tem ido bem no clube, apesar da queda na Copa do Nordeste.
O destaque:
Thiago Ribeiro.
A promessa:
Éder, zagueiro de 21 anos.
Classificação em 2015:
9º colocado.



BRAGANTINO

A principal surpresa da Série B no ano passado foi o clube de Bragança Paulista, que brigou até a última rodada para ser promovido à elite. Parece pouco provável, entretanto, que o Braga consiga fazer uma campanha tão boa quanto aquela em 2015. Com poucos recursos financeiros, o time foi eliminado do Paulista da Série A-2 nas quartas de final e vai amargar mais um ano fora da principal divisão de São Paulo. O goleiro Felipe, que teve boas passagens por Corinthians e Flamengo, terá a missão de liderar uma equipe que já poderá se considerar vitoriosa se terminar a competição na zona intermediária.



Status da equipe:
Briga para se manter na Série B.

Principais reforços:

Nenhum

Situação do treinador:
Léo Condé é visto como um técnico promissor, mas foi muito criticado por não ter conseguido levar o time de volta à elite de São Paulo.

O destaque:

Felipe, goleiro

A promessa:

Erick, atacante de 23 anos.

Classificação em 2015:

6º colocado

BRASIL

Um dos 'capulas' da Segundona em 2016, o clube gaúcho aposta tudo na continuidade. Desde 2012 no comando da equipe, Rogério Zimmermann trabalha com um grupo de jogadores que não mudou muito nas últimas temporadas e levou o Brasil da Série D à Série B em apenas três anos. Sem ter elevada capacidade de investimento, o clube prefere não sonhar alto e considera que a permanência na Série B já será um resultado valioso. A equipe fez uma campanha um tanto decepcionante no Campeonato Gaúcho, tendo ficado muito perto de não se classificar para o mata-mata, e isso reduziu um pouco o entusiasmo da fanática torcida xavante.



Status da equipe:
Briga para se manter na Série B

Principais reforços:

Nenhum

Situação do treinador:
Rogério Zimmermann dirige a equipe desde 2012 e tem o status de dono da torcida da equipe de Pelotas.

O destaque:

Eduardo Martinelli, goleiro

A promessa:

Felipe Garcia, meia de 25 anos.

Classificação em 2015:

4º colocado na Série C.



CEARÁ

A tradição e a força da torcida costumam colocar a equipe alvinegra entre as favoritas na Série B, mas neste ano o cenário é muito preocupante para o Vozão. Em 2015, o time só não caiu para a Terceira Divisão por causa de uma improvável arrancada na reta final da competição, mas o embalo durou pouco. Neste ano, o Ceará foi eliminado nas quartas de final da Copa do Nordeste e não conseguiu sequer chegar às semifinais do Campeonato Cearense, um vexame para o maior campeão do estado. Os torcedores sonham em ver o time de volta à elite, mas será difícil isso acontecer nesta temporada.



Status da equipe:
Briga para se manter na Série B.

Principais reforços:

Antônio Carlos, zagueiro, ex-Avaí, Felipe (meia, ex-Atlético-PRJ) e Eduardo (lateral, ex-São Bernardo)

Situação do treinador:
Sérgio Soares chegou ao clube com o moral alto após boa campanha com o São Bernardo no Paulista.

O destaque:

Rafael Costa, atacante.

A promessa:

Guil, lateral direito de 20 anos.

Classificação em 2015:

15º colocado

SÉRIE B



CRB

Não há como negar que, salvo alguma grande surpresa, o time alagoano dificilmente vai conseguir coisa melhor do que uma posição intermediária na Série B – algo como a 11ª colocação do ano passado. O clube não tem capacidade financeira para contratar jogadores de alto nível e também não é um grande revelador de talentos. Nesse aspecto, a 'menina dos olhos' dos dirigentes é o novo Centro de Treinamento do CRB, inaugurado no fim de 2015. O problema é que dificilmente o investimento feito na estrutura do clube dará resultados em um curto prazo, e a torcida sabe disso.



Status da equipe:
Luta para se manter na Série B.
Principais reforços:
Neris Baturo (atacante, ex-Vitória) e
Marcos Aurélio (meia, ex-Coritiba).
Situação do treinador:
Mazzei Júnior vive dias turbulentos desde que foi goleado pelo CSA por 4 a 1 no Estádio. A paciência da torcida com ele é pequena.
O destaque:
Olívio volante.
A promessa:
Laildy, meia de 19 anos.
Classificação em 2015:
11ª colocado

CRICIÚMA

O time de Criciúma flertou com o perigo na edição do ano passado da competição, mas conseguiu se recuperar a tempo de escapar do rebaixamento com alguma folga. Em 2016, o clube usou o Campeonato Catarinense para dar experiência a vários meninos de suas divisões de base, mas a promessa de diretoria é contratar jogadores mais rodados para a disputa da Série B. Há na cidade a esperança de que essa mistura de jovens e veteranos seja suficiente para fazer o time voltar a brigar por uma posição intermediária na classificação.



Briga para se manter na Série B.

Elvis, meia e **Gianetta**, zagueiro
(ambos ex-Botafogo)

Roberto Cavalo entrou em desastre na Série B do ano passado e, por isso, continua bem-visto pelos torcedores.

Elvis

Douglas Moreira, meia de 20 anos.

12ª colocado



GOIÁS

Participante habitual da Série A, o Goiás paga agora o 'castigo' por ter feito uma péssima campanha na elite em 2015. A principal cartada da diretoria neste ano foi a volta de **Anderson Moreira**, treinador que não anda em boa fase, mas é muito respeitado pela torcida do time alviverde, pelo qual ganhou a Série B em 2012 e foi sexto colocado na Série A no ano seguinte. O veterano **Daniel Carvalho**, que estava no Botafogo, foi contratado para dar um toque de experiência a uma equipe que deseja voltar à Primeira Divisão com o status de campeão da Segunda.



Status da equipe:
Candidata ao título.
Principais reforços:
Daniel Carvalho (meia, ex-Botafogo) e **Jurinho** (lateral-esquerdo, ex-Figueirense).
Situação do treinador:
Anderson Moreira tem enorme prestígio no clube goiano, em que trabalhou entre 2011 e 2013.
O destaque:
Renan, goleiro.
A promessa:
Carlos Eduardo, atacante de 19 anos.
Classificação em 2015:
19ª colocado na Série A





JOINVILLE

Os torcedores do Joinville tiveram um 2015 deprimente, pois a equipe foi a pior colocada do Campeonato Brasileiro e, com isso, não conseguiu ficar mais do que um ano na divisão de elite. No entanto, o clube não se deixou abater pelo rebaixamento, reorganizou-se e agora sonha em voltar a se classificar entre os quatro primeiros da Série B – com o Vasco na competição, fica mais difícil repetir o título de 2014. O time chega ao torneio embalado por uma ótima campanha no Campeonato Estadual e pelo retorno do técnico Homerson Maria, o homem que conduziu o Joinville à conquista da Segundona há dois anos.



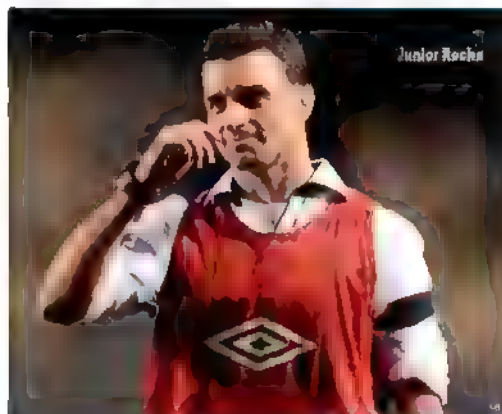
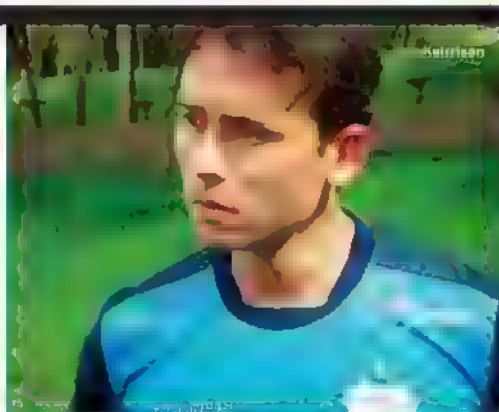
Status da equipe:
Luta para subir para a Série A.
Principais reforços:
Oliveira (zagueiro, ex-Linense) e Cido Silva (atacante, ex-Novorizontino).
Situação do treinador:
Homerson Maria possui grande identificação com o clube e é muito respeitado pelos torcedores.
O destaque:
Bruno Aguiar, zagueiro.
A promessa:
Kadu, volante de 19 anos.
Classificação em 2015:
20ª colocada na Série A.

LONDRINA

O clube de Londrina, que em 1978 foi semifinalista do Brasileiro, vive uma das melhores fases de sua história. Nos últimos cinco anos, sob o comando do técnico Claudio Tencati, o time saiu do limbo em que estava jogado e chegou à Segunda Divisão nacional, tendo conquistado o título paranaense em 2014. É bem verdade que Tencati e os dirigentes preferem manter a cautela e não prometer uma campanha vitoriosa neste ano, mas a base da equipe é boa e a chegada de jogadores experientes como Keirison e Hamar pode fazer o Londrina lutar por uma vaga no Brasileiro do ano que vem.



Status da equipe:
Brega para subir para a Série A.
Principais reforços:
Keirison (atacante, ex-Coritiba) e Hamar (atacante, ex-Palmeiras).
Situação do treinador:
Claudio Tencati está há cinco anos no cargo e é considerado o grande responsável pela ascensão recente do Londrina.
O destaque:
Bernardo, volante.
A promessa:
Wellison, atacante de 20 anos, e Jádio Pacato, meia de 20 anos.
Classificação em 2015:
Vice-campeão da Série C.



LUVERDENSE

Em seu terceiro ano consecutivo na Segunda Divisão, a equipe de Mato Grosso tem como principal meta não retornar à Série C. Na edição de 2015, o time superou um início de campanha ruim e chegou a sonhar com o acesso à elite, mas faltou-lhe fôlego e ele terminou na décima colocação. Nesta temporada, há poucas razões para acreditar em um desempenho muito melhor e os dirigentes assumem que terminar a competição entre os dez primeiros já será um resultado satisfatório para o clube da cidade de Lucas do Rio Verde, fundado há apenas 12 anos.



Status da equipe:
Luta para se manter na Série B.
Principal reforço:
Murailha (volante, ex-Fiamengo).
Situação do treinador:
Junior Rocha está há três anos no clube e levou o time à Série B em 2013. É muito querido pela torcida do Luverdense.
O destaque:
Alfredo, atacante.
A promessa:
Kazu, volante de 17 anos.
Classificação em 2015:
10ª colocada.

SÉRIE B



NÁUTICO

É um dos clubes mais tradicionais da competição e esse motivo já basta para o colocar entre os favoritos. Como se isso não fosse suficiente, bateu na trave no ano passado (quando terminou na quinta colocação, apenas dois pontos atrás da América-MG, o quarto) e reforçou a equipe com bons jogadores, como o volante **Rodrigo Souza**, emprestado pelo Cruzeiro. Além dele, o time conta com vários outros atletas com passagens por grandes clubes, como o veterano zagueiro **Fabiano Eller** e o goleiro **Júlio César**, ex-Corinthians, o que deverá fazer do Náutico uma das principais forças do campeonato.



Briga para subir para a Série A.
Principais reforços:
Rodrigo Souza (volante, ex-Cruzeiro) e **Renan Oliveira** (meia, ex-Avul).
Situação do treinador:
 Como fracasso no campeonato estadual, os dirigentes trouxeram **Alexandre Gallo**.
O destaque:
Rodrigo Souza.
A promessa:
Berry, atacante de 20 anos.
Classificação em 2015:
 5ª colocado.

OESTE

Apenas um ponto separou o time de Itápolis do rebaixamento para a Série C no ano passado, e ninguém na pequena cidade do Interior de São Paulo acredita que o Oeste terá vida mais fácil neste ano. A queda para o Paulistão da Série A-2, ocorrida há poucas semanas, aumentou o clima de pessimismo e fez a diretoria contratar o técnico **Roberto Fonseca**, responsável pela montagem da equipe do São Bernardo, uma das surpresas do Paulistão. Com ele, chegaram vários novos jogadores, todos vindos de times pequenos como o Oeste, que alcançará uma grande façanha se conseguir permanecer por mais um ano na Série B.



Situação da equipe:
 Briga para se manter na Série B.
Principais reforços:
Cleberson (meia, ex-São Bento), **Francisco Alex** (meia, ex-Água Santa) e **Gabriel Dias** (volante, ex-Mogi).
Situação do treinador:
Roberto Fonseca foi contratado há poucas semanas.
O destaque:
Machado, meia.
A promessa:
Jefferson Romário, goleiro de 21 anos.
Classificação em 2015:
 15ª colocado.



PARANÁ

A diretoria do Paraná, clube que está há mais tempo na Série B (nono ano seguido na competição), espera em 2016 por um resultado muito melhor do que a 13ª colocação da temporada passada. O técnico **Claudinei Oliveira**, ex-Santos, já deixou claro que utilizou o Campeonato Paranaense, quando foi semifinalista, como um torneio de preparação para a Segunda Divisão e que não pensa em outra coisa que não seja colocar o clube de volta na Série A. Como fazia na equipe da Vila Belmiro, o treinador aposta muito nos garotos da base e conta com jogadores experientes, como o lateral-direito **Nel**, ex-Internacional, para orientá-los em campo.



Situação da equipe:
 Briga para subir para a Série A.
Principais reforços:
Olego Tavares (lateral-direito, ex-Toledo), **Murilo** (meia, ex-Toledo), **Julio Paulo** e **Pitty** (ambos zagueiros, ex-São Bento).
Situação do treinador:
Claudinei Oliveira tem trabalhado bem com o base do clube.
O destaque:
Nelson, meia.
A promessa:
Leonardo Vilela, meia de 21 anos.
Classificação em 2015:
 13ª colocado.



Caluinho

PAYSANDU

O Papão não disputa a Série A do Brasileiro desde 2005 e seus torcedores acreditam que chegou a hora de retornar à elite. A atual diretoria debata o clube no fim do ano e deseja sair de cena com uma das quatro primeiras colocações da Segunda Divisão, o que seria uma enorme alegria para a torcida da equipe de Belém. No ano passado, mesmo desacreditado, o time se meteu na luta pelo acesso à Série A e só nas rodadas finais saiu da disputa. O maior trunfo do clube nesta temporada é a manutenção do treinador **Dado Cavalcanti**, que conta com grande aprovação dos torcedores, e de jogadores importantes como o goleiro **Enner Valencia** e o atacante **Batistão**.



Luta para subir para a Série A.

Caluinho (meia, ex-Londrina), **Raphael Lust** (atacante, ex-Atlético-GO) e **Rafael Costa** (meia, ex-Rodrigues)

Dado Cavalcanti chegou perto de levar a equipe à Série A no ano passado

Batistão, atacante

Bruno Veloz, atacante de 26 anos

7º colocado

SAMPAIO CORRÊA

A principal atração do time de São Luís no campeonato não estará no gramado, mas no banco de reservas. O sérvio **Dejan Petkovic**, ídolo da torcida do Flamengo, foi contratado em março para a sua terceira experiência como treinador (ele já trabalhou no Atlético-PR e no Criciúma). A presença do ex-meia certamente ajudará a levar torcedores ao Castelão, mas ele terá de se esforçar bastante para pelo menos repetir a oitava colocação do ano passado. Permanecer na Série B é o principal objetivo do clube, mas a torcida 'boliviana' sentiu o gostinho de brigar pelo acesso em 2015 e sonha em viver essa sensação mais uma vez.



Status da equipe:

Briga para se manter na Série B.

Principais reforços:

Marcos Assunção (volante, ex-Santos) e **Guilherme Santos** (lateral-esquerdo, ex-Criciúma).

Situação do treinador:

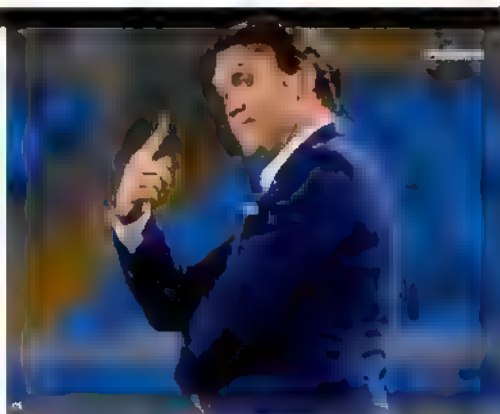
Dejan Petkovic é a grande estrela do Sampaio. A diretoria e a torcida confiam muito no carisma do sérvio.

Destaque: **Edgar**, atacante.

A promessa:

Guilherme Lucena, lateral-direito de 21 anos.

Classificação em 2015: 8º colocado.



Ricardo Drubsky

TUPI

Para um clube com pouca experiência na Série B (é apenas a terceira participação no torneio) e que jamais esteve na divisão de elite, o objetivo é óbvio: não retornar à Série C, de qual o Tuupi foi um dos quatro primeiros no ano passado. O time de Juiz de Fora é um dos menos abastados da competição e sabe que não será fácil encarar um campeonato de pontos corridos contra equipes do porte de Vasco, Bahia e Goiás. Por isso, tudo o que os dirigentes e a torcida querem da equipe comandada por **Ricardo Drubsky**, que escapou por pouco de ser rebaixada no Estadual, é uma campanha sem sustos, longe das últimas posições.



Status da equipe:

Briga para se manter na Série B.

Principal reforço:

Jonathan (meia, ex-Vasco da Gama) e **Gabriel Scelotto** (volante, ex-Siena-ITA).

Situação do treinador:

Ricardo Drubsky foi contratado durante o Campeonato Mineiro.

Destaque:

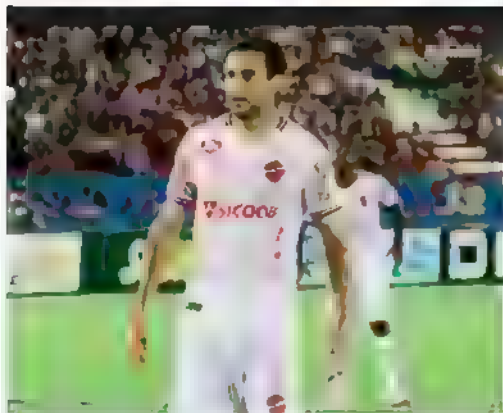
Glaysen, goleiro

A promessa:

Thiagoinho, lateral-esquerdo de 22 anos.

Classificação em 2015: 3º colocado na Série C.

SÉRIE B



● O recordista de gols em uma edição do campeonato é o atacante **Bruno Rangel** (foto). Em 2013, ele anotou 31 tentos usando a camisa da Chapecoense time que defende até hoje.

● Entre as suas muitas glórias, o Vasco conta com o recorde de público em um jogo de Segunda Divisão brasileira. Foi em 2009, ano da primeira participação da equipe no campeonato. A vitória por 2 a 1 sobre o Juventude, no Maracanã, foi presenciada por **81.904** pagantes.

● No quesito público, Duque de Caxias e Paraná entraram para a história do torneio pela porta dos fundos. Em 2010, apenas **30** pessoas compareceram ingressos para ver essas equipes se enfrentarem em Volta Redonda. No ano seguinte, no mesmo local, foi ainda pior: **24** pagantes.

● As duas primeiras edições da Segunda Divisão, em 1971 e 1972, tiveram como campeões Vila Nova-MG e Sampaio Corrêa, respectivamente. Mas eles não

foram promovidos para a elite. Pior: em 73, a CBD (antecessora da CBF) convidou quatro clubes da Série B (América-RN, Tiradentes-PI, Moto Clube e Fortaleza) para a Primeira Divisão e deixou o campeão Sampaio fora da festa.

● Entre 1973 e 1979, não foi disputada a Segunda Divisão. Em 1980 foi criada a **Taça de Prata**, competição que dava acesso à elite no mesmo ano. Ou seja, um time que começasse a temporada na divisão menor poderia terminá-la como campeão brasileiro da Primeira Divisão. Essa competição foi realizada até 1984. Algo similar aconteceu nas edições de 1986, 1987 e 2000, sempre por conta de confusos regulamentos e de algumas trapalhadas causadas por alguns cartolas.

● Primeiramente em **1985**, com a Tuna Luso de Belém, e, posteriormente a partir de **1988**, a competição passou a dar acesso, exclusivamente, ao campeonato da primeira divisão no ano seguinte, como ocorre até hoje.

● O primeiro clube grande brasileiro a disputar a Série B foi o **Grêmio**, em 1992. E o Tricolor contou com uma ajudinha do

VILA NOVA

O campeão da Série C de 2015 chega à Segunda Divisão com o objetivo de acabar com o sobe e desce que tanto tem irritado sua torcida nos últimos anos. Desde 2006, o Vila já sofreu três rebaixamentos para a Terceira e agora pretende se estabelecer de vez na Série B. Para isso, aposta muito em dois jovens talentos, ambos com 19 anos, **Dudu** e **Rogier**, que se destacaram no Campeonato Goiano. Na frente, a missão de fazer gols é do veterano argentino **Frontini**. Os torcedores esperam que o atacante faça gols em grande quantidade, pois eles serão muito necessários para uma boa campanha, e, se tudo der certo, bem longe da zona de rebaixamento.



Briga para se manter na Série B.

Principais reforços:

Fabiano (atacante, ex-VV de Pracadub), **Leandroinho** (atacante ex-Internacional) e **Marcelo Cardello** (artilheiro São Bento).

Situação do treinador: **Rogério Mancini** foi promovido da base do Vila.

O destaque:

Frontini, atacante.

Agronomos:

Dudu e **Rogier**, ambos de 19 anos.

Classificação em 2015:

Campeão da Série C.

CURIOSIDADES DA SEGUNDONA

regulamento da CBF para ficar só um ano fora da elite. Naquela temporada, nada menos do que 12 equipes foram promovidas para a Série A – o Grêmio foi o nono colocado. Subiram tantos times que a Segunda Divisão não foi disputada em 1993.

● Contando com a edição deste ano, o Ceará detém o recorde de participações na Série B do Brasileiro: **30**. Falta agora transformar essa assiduidade em sucesso, pois o máximo que o Vozão conseguiu no torneio foi a terceira colocação, em 2008.

● Dos 20 times que disputarão a Série B neste ano, apenas três jamais sentiram o gosto doce de participar da divisão de elite do futebol nacional: **Luverdense, Oeste e Tupi**. É a pouco provável que um deles esteja no Brasileiro da Série A no ano que vem.

● A maior goleada da história do campeonato saiu no dia 18 de novembro de 2006: **Paqueta 9 x 0 Paysandu**, em Jundiaí, com cinco gols de **Jaílson**. (foto). Apesar do massacre na penúltima rodada do torneio, o time paulista ficou a um ponto de chegar à Série A. Já os paraenses caíram para a C.

● No dia 14 de julho do ano passado, a vitória do Mogi Mirim sobre o Macaé por 3 a 1 teve um acontecimento raríssimo: pai e filho fizeram gols no mesmo jogo. O craque **Rivaldo** anotou um e **Rivaldinho** marcou os outros dois tentos do Mogi, repetindo um fenômeno ocorrido na liga da Finlândia 11 anos antes. Apesar da ajuda do pai, e do filho, a equipe paulista acabou em último lugar na competição e foi rebaixada.

● O Londrina conta em seu elenco com um estrangeiro "exótico": o atacante **Yaya**, de Burkina Faso. A diretoria do clube paranaense torce para que ele seja tão bom quanto um outro africano que fez sucesso recentemente pela equipe, o camaronês **Joel** (foto), hoje no Santos.



Jaílson





PRIMEIRA FLUMINENSE CAMPEÃO LIGA 2016





SANTA CR

2016

INÉDITO: PELA PRIMEIRA VEZ NA
O TRICOLOR DO ARRUDA CONQUI



Em pé, de esquerda para direita, Daniel Costa, Fred, Wellington César, Arthur, Marcílio, Alenão, Kenô, William Correia, Héris, Tiago Cardoso e Danny Morais.
Agachados de esquerda para direita, Allan Vieira, Bruno Moraes, João Paulo, Wallyson, Raniel, Vitor, Leandrinho, Léo Moura, Grafitto, Tiago Costa, Lulé e Leonardo.

UZ CAMPEÃO

A HISTORIA E COM UM TIME DE GUERREIROS,
STA O MAIOR TITULO REGIONAL BRASILEIRO



D NORDESTE





VASCO CAMPEÃO

2016 TACA
GUANABARA





MAIO

1886-1916 · 1941 · 1966 · 1991 · 2006 · 2015



ANTES DE TUDO... 1886

QUANTO MAIS 'INTERNACIONAL', MAIS CAPS PARA UM ATLETA

Em 10 de maio, a The Football Association, mais antiga entidade de futebol do mundo, fundada em 1883, e que organiza, desde então o esporte na Inglaterra, aprovou a proposta feita por N. Lane Jackson, secretário da entidade e fundador do Corinthians, equipe britânica que durante excursão feita ao Brasil em 1910 acabou por inspirar a criação do Sport Club Corinthians Paulista, para que todo atleta que atuasse numa partida pela seleção inglesa recebesse um cap (algo que se assemelha a um boné ou gorro). Dessa forma, ficou definido que todos eles receberiam um cap de seda branco com uma rosa vermelha, uma representação da rosa de Tudor, tradicional símbolo da heráldica inglesa, bordada na frente. Durante os primeiros anos da prática do futebol, o cap ajudava, de alguma forma, a diferenciar alguns atletas, lembrando que a numeração na camisa passaria a ser adotada pelos britânicos apenas a partir de 1928.

Ao longo dos anos o termo 'cap' passou a ser utilizado para indicar em quantas partidas internacionais, no caso, vestindo a camisa da seleção de seu país, cada atleta atuara. Sendo assim, se determinado atleta atuou em 50 partidas pela seleção, convencionou-se afirmar que ele possui 50 caps. Por conta disso, equivocadamente, algumas fontes chegaram a declarar que cap seria uma abreviação de country appearance, o que não é o caso. Na história do futebol mundial, o egípcio Ahmed Hassan, aposentado em 2013, é considerado o atleta com maior número de caps, com 184 participações pela seleção de seu país. Já o jogador brasileiro com maior número de atuações pelo selecionado é o lateral direito Cafu, com 149 partidas. No entanto, o recorde mundial pertence a uma mulher, a norte-americana Kristine Lilly, que atuou em 352 partidas, entre os anos de 1987 e 2010.

6 de Maio: Centenário do CLÁSSICO DAS MULTIDÕES



Uma partida amistosa, no dia **6 de maio**, marcou o início de uma das maiores rivalidades da história do futebol brasileiro. Naquele dia, o Sport venceu por 2 a 0 o Santa Cruz, nesse confronto que ao longo dos anos passou a envolver as duas maiores torcidas do estado e que, por isso, passou a ser chamado de 'O Clássico das Multidões'. A rivalidade entre as duas equipes é crescente desde então, o que pode ser comprovado pelo fato de, ainda naquele ano, justamente na véspera de Natal, no dia 24 de dezembro, o Sport ter conquistado seu primeiro título pernambucano, ao vencer o rival por 4 a 1. No ano seguinte, no dia 2 de dezembro de 1917, o bicampeonato da equipe rubro-negra foi conquistado, novamente frente ao Santa Cruz. Em 15 de agosto de 1934, em partida válida pelo campeonato estadual, coube ao tricolor estabelecer a maior goleada na história

do clássico, um humilhante 7 a 0. Já em 4 de julho de 1937, em amistoso que marcou a inauguração do estádio da Ilha do Retiro, nome dado devido à construção sobre uma ilha, o que tornou necessário o aterramento do local, o confronto foi eletrizante e acabou em 6 a 5 para o Sport. Alguns anos depois, em 4 de maio de 1941, o Santa Cruz enfim se vingaria, ao conquistar o título pernambucano de 1940 sobre o maior rival, ao derrotá-lo por 2 a 1. Agora, por falar em emoção, talvez nada se compare ao que aconteceu durante as finais do campeonato estadual de 1957, já em 1958, contando com a participação dos três grandes do estado, os dois mais o Náutico, o chamado Supercampeonato. Coube a Sport e Santa Cruz se enfrentarem na partida decisiva. O empate era favorável aos tricolores, que amargavam um jejum de dez anos sem ganhar um estadual. A primeira dis-

puta, no entanto, foi no sorteio para a definição do local da partida. Diante da impossibilidade de utilizar o Arruda, que na época não comportava grandes públicos, o Santa Cruz quis mandar o jogo no estádio dos Afritos, campo do Náutico, enquanto o Sport preferia jogar em seu campo, na Ilha do Retiro. No sorteio deu Sport. Já em campo, em 16 de março de 1958, com mais de 35 mil torcedores, o Santa Cruz, que conta, va com grandes nomes, entre eles os dos futuros palmeirenses Zequinha e Aldemar, levou a melhor com um emocionante 3 a 2 frente aos rubros-negros liderados por ninguém menos que o goleiro Manga. Nos últimos 11 anos, as duas equipes, que voltaram a se enfrentar pela Série A do Campeonato Brasileiro de 2016, têm mantido a hegemonia do futebol no estado, com seis conquistas rubro-negras e cinco tricolores, três delas em finais frente ao rival.

HÁ 75 ANOS... 1941

DOIS VENCEDORES NAS 500 MILHAS DE INDIANÁPOLIS

Repetindo o que já ocorrera na edição disputada em 1924, a 29ª edição das 500 milhas de Indianápolis, realizada no dia **30 de maio**, entrou para a história como a última que registrou dois pilotos como vencedores. Tal fato se deveu à insatisfação de Lou Moore, proprietário do carro de número 16, que insatisfeito com a performance do piloto Floyd Davis, que permaneceu entre a 12ª e 17ª colocação, aproveitou o pit stop na volta 72 e o substituiu pelo seu companheiro de equipe **Maun Rose**, que largara na pole position mas que tinha abandonado a corrida por problemas nas velas de ignição. Desta forma, Davis, que jamais voltou a disputar as 500 milhas, se tornou o único vencedor da corrida a não liderá-la por uma única volta que fosse. Depois dessa edição, em virtude da Segunda Guerra Mundial, a corrida só voltou a ser realizada em 1946. O primeiro brasileiro a conquistar uma edição foi Emerson Fittipaldi, em 1989, que voltou a vencer também em 1993.

Disputada desde 1911, a corrida em Indianápolis é uma das mais tradicionais e populares



HÁ 50 ANOS... 1966

Sai que é sua, TAFFAREL



No dia **8 de maio**, na cidade gaúcha de Santa Rosa, nasceu um dos maiores goleiros de todos os tempos, Cláudio André Mergen Taffarel, ou, simplesmente, Taffarel. O menino, descendente de italianos e alemães, começou a carreira profissional no Internacional de Porto Alegre, onde logo se destacou. O vice-campeonato da equipe gaúcha na Copa União de 1987 acabou contribuindo para a sua primeira convocação à seleção brasileira principal, o que aconteceu em 1988, ano em que conquistou a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Seul. Sua segurança e impressionante tranquilidade fizeram dele quase uma unanimidade. Titular absoluto, talvez tenha sido o único atleta que escapou ileso de críticas por conta da fraca campanha brasileira na Copa do Mundo de 1990. Contratado pelo Parma tornou-se um dos primeiros arquiéreis brasileiros a atuar no futebol europeu. Com a equipe italiana, conquistou duas Copas da Itália e uma

Recopa Europeia. Nada, no entanto, é comparável com o que Taffarel fez vestindo a camisa da seleção. Foi um dos grandes responsáveis pela conquista da Copa do Mundo de 1994, nos Estados Unidos, com atuação impecável e a defesa do pênalti batido por Daniele Massaro, na final contra a Itália de Roberto Baggio. Já nas semifinais da Copa do Mundo de 1998, na França, frente à Holanda, defendeu duas cobranças na disputa por pênaltis, garantindo a vitória brasileira por 4 a 2 e a classificação para a final contra os franceses. Taffarel também foi ídolo no Atlético Mineiro, onde atuou durante a década de 1990, e, até hoje, é idolatrado pelos torcedores da equipe turca do Galatasaray, onde foi Campeão Nacional e da Copa local, em duas oportunidades, e da Liga Europa em 2000. O bordão 'Sai que é sua, Taffarel', criado pelo narrador global Galvão Bueno é inesquecível, e até hoje habita a mente de quem teve a oportunidade de vê-lo em campo.

HÁ 25 ANOS... 1991

PAPÃO CAMPEÃO BRASILEIRO DA SÉRIE B

Foi muito árdua a campanha da primeira conquista nacional do Paysandu. Após se classificar em segundo lugar de um grupo com oito equipes, na primeira fase da competição, atrás do Sampaio Corrêa, mas eliminando o rival Remo, o Papão passou apuros para eliminar o Ceará, na segunda fase, sobretudo na partida disputada em Fortaleza, quando o empate em 1 gol garantiu a classificação, uma vez que tinha vencido por 1 a 0 em Belém. Nas quartas de final, teve pela frente o ABC, de Natal, que após vencer por 1 a 0 atuando em casa, foi derrotado por 3 a 1 na partida de volta realizada no estádio da Curuzu. As partidas válidas pelas semifinais definiriam não apenas os finalistas mas o acesso para a Série A do Campeonato Brasileiro. Foram dois jogos emocionantes contra o Americano de Campos com uma vitória, por 1 a 0, para cada lado. A decisão, em Belém, aconteceu na cobrança de pênaltis, vencida por 5 a 4, graças à defesa



do goleiro Luis Carlos. Em **28 de maio**, o estádio Mangueirão estava lotado, com mais de 34 mil pessoas, para assistir à final do Campeonato Brasileiro da Série B. O adversário seria a boa equipe do Guarani de Campinas, dirigida pelo técnico Pepe, e que tinha vencido a primeira partida por 1 a 0, o que obrigava a equipe paraense a vencer de qualquer maneira. Após um primeiro tempo muito nervoso, Cacalo, que foi oartilheiro da competição com 14 gols, aos 21 mi-

nutos do segundo tempo, da entrada da área abriu o placar com um golão. Pouco depois, aos 36 minutos, em posição duvidosa, Dadinho fez o segundo gol bicolor.

Imediatamente, os atletas do Guarani partiram para cima do juiz baiano Manoel Serapião Filho, para reclamar de impedimento. A confusão ficou generalizada e resultou na expulsão de seis jogadores da equipe de Campinas. Com número insuficiente de jogadores do Guarani, o árbitro, em seguida, encerrou a partida. Era o título do Papão. Naquele dia, o técnico Joel Martins escalou o Paysandu com Luis Carlos, Paulo Cruz, Ari, Pedrinho e Léio; Edgard, Maurício, depois Jorginho Macapá e Oberdan, Cacalo, Dadinho e Gerson. Apesar de toda a confusão na final, justiça seja feita, a campanha do Paysandu foi muito boa, com 14 vitórias, quatro empates e quatro derrotas, em 22 jogos disputados e o melhor ataque da competição com 35 gols.

HÁ 10 ANOS... 2006

Leandrinho faz história e... **CESTAS** na NBA

Na temporada de 2005/06, a sua terceira atuando pela equipe do Phoenix Suns, no dia 7 de maio, na vitória de 121 a 90 frente ao Los Angeles Lakers de Kobe Bryant, Leandro Barbosa, o **Leandrinho**, ao marcar 26 pontos, se tornou o primeiro brasileiro a sair de quadra como cestinha em uma partida dos mata-matas da NBA, National Basketball Association. Não seria, no entanto, naquele ano, que Barbosa, como é conhecido pela torcida norte-americana, conquistaria o título máximo da competição, o que viria a acontecer apenas na temporada de 2014/15, quando defendeu o Golden State Warriors, se tornando o segundo brasileiro campeão da competição. O primeiro tinha sido o cernense Tiago Splitter, que houvera conquistado o título com o San Francisco Spurs na temporada 2013/14.



HÁ 1 ANO... 2015



A imbatível equipe canadense em ação

CANADÁ CAMPEÃO MUNDIAL PELA 25ª VEZ (ESTA, INVICTO) DE HÓQUEI NO GELÓ

Em competição realizada na República Tcheca, a seleção canadense conquistou pela 25ª vez o campeonato mundial de Hóquei no Gelo, o *Ice Hockey*. A campanha do Canadá foi impecável, com dez vitórias em dez partidas disputadas, e foi coroada, no dia 17 de maio, com uma goleada de 6 a 1 na final frente à seleção da Rússia, em partida realizada em Praga. A campanha invicta rendeu uma premiação extra de 1 milhão de francos suíços aos canadenses,

que só são superados pelos russos, que, considerando os tempos de União Soviética, conquistaram o mundial em 27 oportunidades. A competição, que é disputada desde 1920 e já teve 79 edições, jamais contou com a participação da seleção brasileira que se filiou à Federação Internacional de Hóquei no Gelo apenas em 1984. Em 2015, o Brasil conquistou a medalha de bronze no Pan-Americano, disputado no México.

Planeta bola

Craques e bagres que fazem o futebol no mundo

TRIO 'MSN'

Só eles são
melhores
do que eles

Com o gol marcado por Luis Suárez na vitória do Barcelona sobre o Betis por 2 a 0, no sábado, dia 30 de abril, o trio MSN (Messi, Suárez e Neymar) alcançou 123 gols e superou a própria marca, alcançada na temporada passada, de 122 tentos. Além dos gols, Suárez e Messi também lideram o ranking de assistências do Campeonato Espanhol com 15 passes para gol. Neymar aparece na quinta posição com 10, separado dos companheiros por Koke, do Atlético de Madrid, e Cristiano Ronaldo, do Real

GOLS DO TRIO MSN NESTA TEMPORADA (ATE 30/4)
EM COMPARAÇÃO COM A ANTERIOR

	2014/15	2015-16
Messi	38 gols	44 gols
Neymar	26 gols	28 gols
Luis Suárez	25 gols	29 gols

Atualizados ao término, Messi fez 96 gols, Suárez, 76 e Neymar, 66. Total: 248



LIBERTADORES



SELEÇÃO PLACAR

FASE DE GRUPOS | COPA LIBERTADORES 2016
OS 100 MELHORES RENDIMENTOS



MELHORES TREINADORES
REINALDO RUEDA,
 Atlético Nacional, da Colômbia
e, logo atrás,
FEDERICO DOMINGUEZ,
 Huracán, da Argentina

OUTROS DESTAQUES DE CADA POSIÇÃO

(todos acima de 6 pontos):

Goleiros: Casado (Corinthians, Brasil), Justo Villar (Colo-Colo, Chile), Victor (Atlético Mineiro, Brasil), Marcos Oñez (Huracán, Argentina), Alexander Domínguez (LDU, Equador) e Fernando Prass (Goiás, Palmeiras, Brasil).

Laterais direitos: Marcos Rocha (Atl. Mineiro, Brasil), Gonzalo Fierro (Colo-Colo, Chile), Bruno (São Paulo, Brasil),

Fagner (Corinthians, Brasil), José San Román (Huracán, Argentina) e Daniel Bocanegra (Atlético Nacional, Colômbia).

Zagueiros: Verry Mins (Independiente Santa Fe, Colômbia), Wilker Ángel (Deportivo Táchira, Venezuela), Germán

(Grêmio, Brasil), Gerardo Alcoba (Pumas, México), Alond Herrera (Atlético Nacional, Colômbia), Leonardo

Silva (Atlético Mineiro, Brasil), Mauricio Victoriano (Nacional, Uruguai), Diego Polenta (Nacional, Paraguai), Felipe

(Corinthians, Brasil), Federico Marchetti (Huracán, Argentina), Alejandro Daratti (Rosario Central, Argentina),

Miguel Ángel (Rosario Central, Argentina), Juan Carlos Arce (Bolívar, Bolívia).

Laterais esquerdos: Felipe Banguero (Deportivo Cali, Colômbia), Juan Zamorano (Colo-Colo, Chile), Usmei

(Corinthians, Brasil) e Farid Díaz (Atlético Nacional, Colômbia).

Volantes: Sebastián Pérez (Atlético Nacional, Colômbia), Darlán Musto (Rosario Central, Argentina), Ernesto

Chiristado (The Strongest, Bolívia), Carlos Castañeda (Deportivo Táchira, Venezuela), Hudson (São Paulo, Brasil) e

Fernando Gago (volante, Boca Juniors, Argentina).

Meias: Alejandro Chumacero (meia, The Strongest, Bolívia), Rafael Carioca (meia, Atl. Mineiro, Brasil), Mauro

Bojado (Huracán, Argentina), Marcos Acuña (Racing Club, Argentina), Walter Montoya (Rosario Central, Argentina) e

Mauricio Romero (meia, Boca Juniors, Argentina).

Meias ofensivos: Fabián Sambouza (Dep. Cali, Colômbia), Luan (Grêmio, Brasil), Paulo Henrique Ganso (São Paulo,

Brasil), Giovanni Lo Celso (Rosario Central, Argentina), Andrés D'Alessandro (River Plate, Argentina), Diego Morales

(LDU, Equador), Douglas (Grêmio, Brasil), Duda (Palmeiras, Brasil), Juan R. Cazares (Atl. Mineiro, Brasil), Victor

Barbo (Atlético Nacional, Colômbia), Alejandro Romero Garmara (Huracán, Argentina), Nahin (São Paulo, Brasil),

Francisco Cerri (Rosario Central, Argentina) e Lincoln (Grêmio, Brasil).

Atacantes: José Angulo (Ind. Del Valle, Equador), Luis Quiroga (Pumas, México), Lisandro López (Racing,

Argentina), Agustín Allione (Palmeiras, Brasil), Jonathan Copete (Atlético Nacional, Colômbia), Roger Martínez

(Rosario Central, Argentina), Santiago Rodríguez (Rosario Central, Argentina), Roberto Mena (Rosario Central, Argentina), Nicolás

Schappacosta (River, Uruguai), Rafael Barri (Deportivo Cali, Colômbia), Enrique Triverio (Toluca, México), Edison

Puch (LDU, Equador) e Juan Carlos Arce (Bolívar, Bolívia).

O MELHOR DE CADA TIME NA FASE DE GRUPOS

(todos acima de 6,5 pontos):

TIME	PAÍS	ATACANTE	POSICÃO
ATLÉTICO MINEIRO	Brasil	Juan R. Cazares	Meia-atacante
ATLÉTICO NACIONAL	Colômbia	Mario Moreno	Atacante
BOCA JUNIORS	Argentina	Frank Fabra	Lateral esquerdo
BOLÍVAR	Bolívia	José Capdeville Sánchez	Lateral esquerdo
CERRO PORTERO	Paraguai	Victor Hugo Moreo	Zagueiro
COBRASAL	Chile	Lito Maldonado	Atacante
COLO-COLO	Chile	Esteban Paredes	Meia
CORINTHIANS	Brasil	Lucão	Meia-atacante
DEPORTIVO CALI	Colômbia	Andrés Ríos	Meia
DEPORTIVO TÁCHIRA	Venezuela	Jorge Rojas	Meia-atacante
EMELEC	Equador	Angel Mena	Meia
GRÊMIO	Brasil	Marcos Rocha	Goleiro
HURACÁN	Argentina	Ramón Abila	Atacante
INDEPENDIENTE DEL VALLE	Equador	Junior Sorozza	Meia
INDEPENDIENTE SANTA FE	Colômbia	Luis Seijas	Meia
LIGA DEP. UNIVERSITARIA	Equador	Brahian Almon	Meia
MELGAR	Peru	Omar Fernández	Atacante
TOULUCA	México	Arturo Talavera	Goleiro
NACIONAL	Uruguai	Nicolás F. López	Atacante
OLÍMPIA	Paraguai	Alejandro Silva	Meia
PALMEIRAS	Brasil	Gabriel Jesus	Atacante
PEÑAROL	Uruguai	Luis Suárez	Meia
PUMAS	México	Ismael Acosta	Atacante
RACING CLUB	Argentina	Diego Romera	Meia-atacante
RIVER	Uruguai	Michael Santos	Atacante
RIVER PLATE	Argentina	Gabriel Mercado	Lateral direito
ROSARIO CENTRAL	Argentina	Marco Ruben	Atacante
SAN LORENZO DE ALMAGRO	Argentina	Néstor Ortigoza	Meia
SÃO PAULO	Brasil	Jonathan Calleri	Atacante
SPORTING CRISTAL	Peru	Carlos Lobatón	Meia
THE STRONGEST	Bolívia	Pablo Escobar	Meia-atacante
TRUJILLANOS	Venezuela	James Calafate	Atacante

A ESCOLINHA DE MISTER BECKHAM

O astro inglês David Beckham já não atua nos gramados, mas nem por isso deixa de dedicar-se ao futebol. Como embaixador do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), Beckham tem divulgado o esporte ao redor do mundo, e sua mais recente atuação está registrada no documentário *David Beckham for the Love of the Game*.

Ao longo de dez dias, Beckham viajou para cada um dos sete continentes, para jogar uma partida de futebol, em lugares com culturas e costumes completamente diferentes. Além de ter jogado, Beckham também conheceu projetos sociais e ouviu histórias emocionantes de pessoas com realidades econômicas e humanas completamente diversas.

"O futebol me deu tudo na vida. Agora que minha carreira esportiva profissional acabou, nunca foi tão importante eu oferecer algo de volta", conta Beckham.

Continente 1: Oceania - Bola feita de folhas de bananeira em Papua-Nova Guiné

A primeira parada é em Papua-Nova Guiné. Beckham vai até um vilarejo onde participa de um jogo de futebol com crianças locais, em um campo de barro. No dia seguinte, Beckham vai a campo para participar de uma disputa entre camponeses e policiais, dois grupos que possuem uma relação conflituosa na região, mas que se unem para jogar futebol.

Continente 2: Ásia - Sobreviventes dos terremotos no Nepal

Beckham visita Katmandu, capital do Nepal e um dos locais mais atingidos pelos terremotos de maio de 2015. A bola rola com times de uma escola na Thumadhi Square, praça com um belo templo de mais de 300 anos que permaneceu firme mesmo após os tremores. "Este pode ser o melhor estádio em que já joguei", diz o atleta, ao admirar o local.

Continente 3: África - Refugiados no Djibuti

No Leste da África, a viagem chega a um campo de refugiados no Djibuti, região que abriga mais de 10 mil pessoas que escaparam de guerras civis e perse-

guições políticas em diversos países. O astro inglês fica impressionado com a habilidade de alguns atletas ao jogar em um campo de terra.

Continente 4: América do Sul - Futebol na periferia de Buenos Aires, Argentina

A parada na América do Sul é na Argentina. Em bairros da periferia de Buenos Aires, próximo de onde Maradona passou sua infância, Beckham conhece projetos sociais que usam o futebol para afastar as crianças da violência. Antes de disputar uma partida com crianças atendidas por projetos sociais, ele afirma: "Estou prestes a realizar um sonho de vida e jogar em solo argentino".

Continente 5: Antártica - Hot-trick no primeiro jogo da história do continente gelado

A equipe do especial chega à Antártica para a primeira partida de futebol do local em um campo com medidas oficiais determinadas pela Football Association (FA). Usando botas especiais para a neve, Beckham participa de um jogo descontraído com exploradores e pesquisadores numa temperatura inferior a -20 °C. Ele marca um hot-trick e

David Beckham for the Love of the Game

Duração: 90

Direção: Russ Mallon

Produção executiva: Emma Hindley

Direção de produção: Matt Smith e Russ Mallon

Produção: Lisa Doyle



comemora por ter conquistado esse feito pela primeira vez em toda a carreira.

Continente 6: América do Norte - Jogo duro contra o crime organizado em Tijuana, México

Após visitar locais onde a estrutura para o jogo é muito precária, Beckham chega a uma universidade em Miami que possui um moderno centro de treinamento e onde o futebol é praticado por mulheres. O documentário revela o crescimento do esporte no país onde ele também atua como uma grande forma de inclusão social.

Continente 7: Europa - Estrelas do futebol em prol do Unicef, na Inglaterra

Beckham chega a Manchester para disputar partida beneficente das estrelas em prol do Unicef, que acontece num momento muito tenso, pois é o dia seguinte aos atentados terroristas de Paris que mataram mais de 100 pessoas. A disputa ganha simbologia ao mostrar que o futebol é capaz de vencer o medo.



CARLOS BARBOSA É TRI DA TAÇA BRASIL

Em emocionante final gaúcha, a ACBF supera o vizinho Assoeva de Venâncio Aires, na prorrogação, e soma outro título.

A Associação Carlos Barbosa de Futsal (ACBF) conquistou o seu quinto título consecutivo, no último dia 6 de março. Desta vez, o time *laranja* comemorou o tricampeonato da Taça Brasil, disputada dentro de casa na cidade gaúcha homônima. A copa foi conquistada após uma suada vitória por 2 a 1 sobre a Assoeva, equipe que já derrotara na final do último Campeonato Gaúcho.

O início da partida já indicava a vitória da ACBF. Com cerca de um minuto de jogo, Pito fez 1 a 0. A equipe teve a chance de ampliar e ainda colocou uma bola na trave, mas não conseguiu ampliar a vantagem. Já na segunda etapa, a Assoeva controlou a partida e chegou ao empate com Genaro. Depois, o próprio

Genaro e o ala Kevin se desentenderam, foram expulsos e deixaram suas equipes com um jogador a menos em quadra.

A partida foi decidida apenas na prorrogação. O time de Venâncio Aires tinha a vantagem de jogar pelo empate em função do gol average. O técnico *laranja* Marquinhos Xavier acionou o goleiro-linha ainda na primeira etapa e, após o passe de Marlon, Canabarro marcou o gol. No segundo tempo, a Assoeva pressionou bastante, mas não conseguiu empatar.

Após erguer o troféu em 2001 e 2009, a ACBF levou a Taça Brasil pela terceira vez. Com a conquista, todos os protagonistas festejaram em desfile com direito a carro de bombeiros e festa no centro da cidade, para a alegria dos diretores Clávis Tramontina e Marcos Grespan.



1ª ETAPA	
ASSOEVA 0 X 0 MOTA BONITA (SE)	
JARAGUÁ 0 X 7 MINAS	
CORINTHIANS 5 X 2 BALSAS (MA)	
ACBF 1 X 0 VITÓRIA (BA)	
2ª ETAPA	
GOIÁS 2 X 3 BALSAS (MA)	
CASCADEI 3 X 3 JARAGUÁ	
ASSOEVA 1 X 0 CORINTHIANS	
ACBF 1 X 0 MINAS	
3ª ETAPA	
VITÓRIA (BA) 1 X 7 CASCADEI	
GOIÁS 1 X 1 ASOUEVA	
MOTA BONITA (SE) 1 X 1 CORINTHIANS	
ACBF 2 X 2 JARAGUÁ	
4ª ETAPA	
VITÓRIA (BA) 1 X 2 JARAGUÁ	
BALSAS (MA) 1 X 0 MOTA BONITA (SE)	
MINAS 1 X 1 CASCADEI	
CORINTHIANS 6 X 1 GOIÁS	
5ª ETAPA	
MOTA BONITA (SE) 4 X 5 GOIÁS	
MINAS 10 X 4 VITÓRIA (BA)	
ASOUEVA 4 X 1 BALSAS (MA)	
ACBF 1 X 1 CASCADEI	
SEMIFINAL	
ACBF 2 X 2 CORINTHIANS	
ASOUEVA 1 X 0 MINAS	
FINAL	
ACBF 2 X 1 ASOUEVA	

DISQUE SAÚDE

136

Do corpo para o Brasil

www.saude.gov.br

**UM MOSQUITO NÃO É MAIS
FORTE QUE UM PAÍS INTEIRO.**



**O mosquito Aedes agora também transmite Zika.
Cuide da sua casa, mobilize a família, seus
vizinhos e a sua comunidade.**

COMBATA O MOSQUITO PERIODICAMENTE:



**Tampe os tonéis
e caixas-d'água.**



**Mantenha as calhas
sempre limpas.**



**Deixe garrafas
sempre viradas.**



**Coloque areia nos
vasos de plantas.**



**Retire sempre a
água dos pneus.**



**Mantenha a lixeira
bem fechada.**

A Copa do Brasil é muito mais que uma mera competição de clubes desportivos para continental, trata-se de uma verdadeira festa de cores, notas e alegrias que representam, de forma única, cada canto brasileiro. Algo incrível, raro e muitas vezes insólito, diante de tanta diversidade. PLACAR continua com a sua viagem ao longo das particularidades, dos fatos e dos números que qualificam o momento histórico das mais populares competições do futebol brasileiro. Hoje, o assunto são atletas jogando em outros países. Muitas vezes dão 'aquí' nos primeiros passos numa carreira...

CELEIRO DE CRAQUE PARA EXPORTAR

por Mateus Silva Alves
Estatísticas Marcelo Arruda
Colaborou Thomas Ignácio



ORDEM E PROGRESSO

ES
ÇÃO

TALVEZ, A
CARACTERÍSTICA
MAIS MARCANTE
DA SURPREENDENTE
COPA DO BRASIL, DIZ
RESPEITO A PROMOVER
O INUSITADO ENCONTRO DE GRANDES
ASTROS DO NOSSO FÚTEBOL COM ATLETAS
PRATICAMENTE 100% AMADORES, O QUE TORNA
FREQUENTES AS CENAS DE TIETAGEM EXPLÍCITA DE
JÓVENS JOGADORES ATRÁS DE SEUS ASTROS, EM
BUSCA DE SELFIES QUE DOCUMENTEM, PARA SEMPRE,
O MOMENTO EM QUE ELES SE ENFRENTARAM.
COMO EM UM TRATO E ALGUNS,
IGUALMENTE PROTAGONISTAS...

OS MAIORES VENCEDORES E GOLEADORES DE TODA A HISTÓRIA DA COPA DO



Os 5 maiores com mais gols marcados em um único jogo

5 Gols

Gérson (Atlético/MG):
Atlético/MG x O Guarani (1991)

Viola (Santos):
Santos 6 x 0 Sinop (1999)

Luís Fabiano (São Paulo):
São Paulo 6 x 0 São Raimundo/AM (2003)

Obina (Atlético/MG):
Juventus/AC 0 x 7 Atlético/MG (2010)

Neymar (Santos):
Santos 8 x 1 Guarani (2010)

O primeiro gol anotado na Copa do Brasil foi obra de

Alcindo (Flamengo)
contra o Paysandu no ano de 1989



Fred (Cruzeiro, 2005)

o jogador mais em ação

15 Gols

o artilheiro com maior média de gols por jogo

1,67 Gol

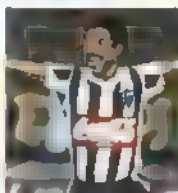


Jogador com mais títulos

Roger
(atual técnico do Grêmio)

4 Títulos

1994 1997 e 2001 (Grêmio)
2007 (Fluminense)



Jogador mais vezes artilheiro

Gérson
(Atlético/MG e Internacional)

3 Vezes



Único campeão como jogador e técnico

Renato Gaúcho
(como jogador em 1990
e como técnico em 2007)

Os 6 jogadores que foram campeões em anos consecutivos com distintos clubes

Fabinho: Grêmio (1994) e Corinthians (1995)

Vitor: Corinthians (1995) e Cruzeiro (1996)

Arca, Rivaldo e Paulo Nunes: Grêmio (1997)
e Palmeiras (1998)

Deivid: Corinthians (2002) e Cruzeiro (2003)

Maiores artilheiros da história (em números absolutos)

1º **Romário** (Flamengo e Vasco) **36**

2º **Fred** (América/MG, Cruzeiro e Fluminense) **34**

3º **Viola** (Corinthians, Palmeiras, Santos, Vasco, Guarani e Bahia) **29**

4º **Oséas** (Atlético/PR) Palmeiras, Cruzeiro e Santos) **28**

4º **Paulo Nunes** (Flamengo, Grêmio, Palmeiras, Corinthians e Gama) **28**

6º **Dodô** (Fluminense, São Paulo, Paraná, Santos, Palmeiras, Goiás, Botafogo e Vasco) **26**

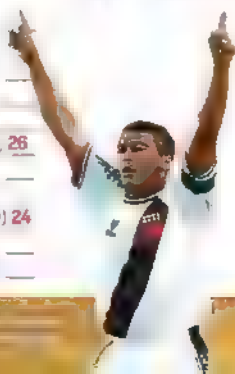
7º **Luís Fabiano** (Ponte Preta e São Paulo) **24**

7º **Deivid** (Santos, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo e Coritiba) **24**

7º **Evair** (Palmeiras, Atlético/MG, Portuguesa, São Paulo, Goiás, Coritiba e Figueirense) **24**

10º **Gérson** (Atlético/MG e Internacional) **23**

10º **Marcelinho Carioca** (Flamengo, Corinthians, Santos, Vasco e Brásiliense) **23**



Os 5 maiores artilheiros da história (média de gols por jogo)

1º **Luís Fabiano** - **1,00**

2º **Fred** - **0,97**

3º **Gérson** - **0,88**

4º **Romário** - **0,80**

5º **Deivid** - **0,71**



A abundância de gols é uma marca da competição, sobretudo por conta dos placares elásticos, mais frequentes nas primeiras fases, quando, normalmente há maior desnível técnico entre as equipes. Ainda assim, é notório perceber, nos últimos anos, a tendência de um equilíbrio cada vez maior entre os times, o que pode ser evidenciado pelo fato de a lista dos maiores artilheiros da história conter apenas com um jogador ainda em atividade, **Fred**. Aliás, caberá ao atacante tricolor ter a oportunidade de assumir a condição de maior goleador da competição, superando Romário, caso marque ao menos três gols nesta edição.

Os 8 jogadores que foram campeões e artilheiros no mesmo ano

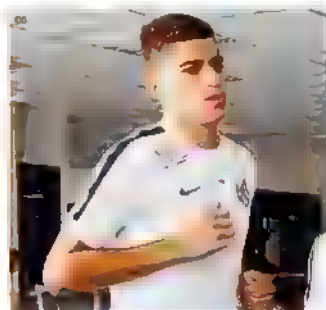
Gérson (Internacional, 1992)
Paulo Nunes (Grêmio, 1997)
Oséas (Cruzeiro, 2000)
Delvid (Corinthians, 2002)
Romário (Sport, 2008)
Neymar (Santos, 2010)
Alexandro (Vasco, 2011)
Hernane (Flamengo, 2013)

Os aspirantes...

Todo mundo sabe que os clubes brasileiros, salvo uma ou outra exceção, não têm dinheiro para fazer contratações de grande impacto. Sendo assim, resta a eles vasculhar o mercado em busca de jogadores bons e baratos e, evidentemente, dar oportunidade às crias de suas divisões de base. Por sorte, craques continuam surgindo aos montes pelo país, e a Copa do Brasil dará a alguns garotos talentosos a chance de despontar para o sucesso. Candidatos a revelação do torneio existem muitos, mas apostamos em cinco deles como os mais bem preparados para dar um salto de qualidade nesta temporada:



Felipe Vizeu, atacante do Flamengo, 19 anos. Melhor jogador da última Copa São Paulo, tem faro de gol apurado e também sabe jogar para a equipe. Já começa a brilhar no time de cima e pode ser uma boa alternativa a Guerrero.



Vitor Bueno, meia do Santos, 21 anos. Começou a receber chances na equipe alvinegra no ano passado e, aos poucos, vai ganhando terreno. Inteligente e dono de ótima técnica, pode lucrar com a iminente saída de Lucas Lima.



Maycon, volante do Corinthians, 18 anos. Tite bota muita fé neste jogador técnico e bastante maduro para sua idade. Pode jogar como cabeça de área ou um pouco mais avançado, na posição de Elias.



Lincoln, meia do Grêmio, 17 anos. É o grande xodó da torcida tricolor. Rápido e habilidoso, também tem personalidade, como demonstrou ao fazer o gol de empate contra o San Lorenzo, na Argentina, pela Libertadores.



Mathausinho, meia da América-MG, 18 anos. Tem tudo para ser a sensação da equipe mineira em 2016. O baixinho (1,64 m) é muito habilidoso e abusado e foi um dos principais nomes da Copa São Paulo.





O internacional Aloísio Chulapa

Os veteranos

Assim como dá a muitos novatos a chance de desabrochar para o futebol, a Copa do Brasil também é um ótimo palco para jogadores que já vestiram camisas pesadas e ganharam diversos títulos, mas que agora vivem os momentos finais de sua carreira em clubes mais modestos.

É o caso do atacante **Warley**, ex São Paulo, Palmeiras e seleção brasileira, que, aos 38 anos, defende o Botafogo PB, assim como do volante **Dudu Cearense** (33 anos), que fez parte da seleção brasileira na primeira etapa de Dunga como treinador e está no Fortaleza, e do meia **Hugo** (35 anos), de volta ao Juventude após se destacar no Corinthians, Grêmio e São Paulo. Em matéria de carisma, no entanto, nenhum veterano da Copa bate o atacante **Aloísio Chulapa**. Aos 41 anos, o alagoano ainda faz seus gols no Comercial MS que o contratou no início do ano para ser uma mistura de jogador e garoto-propaganda.

"Eu vim para trabalhar o marketing do clube e ajudar a desenvolver o programa de sócio-torcedor", conta o campeão mundial pelo São Paulo em 2005. "Mas me empolguei ao chegar aqui e estou dando duro para corresponder em campo. E até já fiz gol contra o nosso maior rival, o Operário, no Estadual." Sempre sorridente e solto,

Aloísio virou uma grande atração em Campo Grande, onde é constantemente alvo de pedidos de autógrafos e fotos. "O carinho das pessoas é muito grande. Torcedores de todos os times querem meu autógrafo, até os dos principais rivais do São Paulo", diz o goleador, que pretende jogar até o fim do ano no Comercial e, depois, encerrar a carreira no time de sua cidade natal, Atalaia, em Alagoas.

Dudu Cearense defende as cores do Fortaleza, em Fortaleza

CONFRONTOS DA 1ª FASE

Galvez-AC 1x0 Rio Branco-AC 1x1 Galvez-AC	
Santos-AP 1x1 Santos-SP Santos-SP 3x0 Santos-AP	
Goiatense-GO 1x1 ABC-RN ABC-RN 3x2 Goiatense-GO	
Liberense-SP 1x1 Botafogo-PB Botafogo-PB 1(0)x5(1) Liberense-SP	
River-PI 2x1 Goiás Goiás 2(7)x1(8) River-PI	
Remo-RJ 2x2 Ceará Ceará 1x1 Remo-RJ	
Interims-MS 1x2 CRB-AL *	
Remo-CE Vasco Vasco 2x1 Remo	
Vitória da Conquista 0x0 Náutico Náutico 1x1 Vitória da Conquista	
Rio Branco-ES 0x1 Santa Cruz Santa Cruz 0x0 Rio Branco-ES	
Parauapebas-PA 0x1 Londrina Londrina 6x0 Parauapebas-PA	
Parnaíba-PI 2x1 Portuguesa Portuguesa 1x0 Parnaíba-PI	
Náutico-RR 2x3 Vitória-BA Vitória-BA 3x1 Náutico-RR	
Tocantinópolis-TO 1x1 Juventude Juventude 2x0 Tocantinópolis-TO	
Guarany de Sobral-CE 0x0 Coritiba *	
Operário-PR 2x1 Criciúma-SC Criciúma-SC 1x1 Operário-PR	
Independente-PA 1x2 Paysandu Paysandu 2x0 Independente-PA	
Dom Bosco-MT 2x0 Nacional-AM Nacional-AM 1x1 Dom Bosco-MT	
Brasil de Pelotas 1x1 Atlético-PR Atlético-PR 1x0 Brasil de Pelotas	
Estanciano-SE 1x1 Paraná Paraná 2x0 Estanciano-SE	
Princesa-AM 1x2 Chapecoense Chapecoense 2x0 Princesa-AM	
Imperatriz-MA 1x1 Fortaleza Fortaleza 2x0 Imperatriz-MA	
Confiança-SE 1x0 Flamengo Flamengo 3x0 Confiança-SE	
Red Bull Brasil 1x1 América-MG América-MG 3x2 Red Bull Brasil	
Globo RN 0x0 Bahia Bahia 3x1 Globo RN	
Ferroviária-SP 1x0 Salgueiro Salgueiro 1x1 Ferroviária-SP	
Tombense-MG 0x3 Fluminense-RJ *	
Ypiranga-RS 2x2 Atlético-GO Atlético-GO 0x2 Ypiranga-RS	
Aparecidense-GO 7x0 Sport Sport 1x2 Aparecidense-GO	
Inter-SC 1x2 Sampaio Corrêa Sampaio Corrêa 0x1 Inter-SC	
Lajeadense-RS 0x2 Figueirense	
Genus-RJ 2x0 ASA-AL ASA-AL 2x1 Genus-RJ	
Caldense-MG 1x2 Ponte Preta Ponte Preta 1x1 Caldense-MG	
Juazeirense-BA 1x0 Cuiabá Cuiabá 1(4)x5(0) Juazeirense-BA	
Corunha-AL 0x1 Botafogo-RJ Botafogo-RJ 1x1 Corunha-AL	
Brasília 0x2 Bragantino-SP *	
Operário-VG 1x0 Avas Avas 2x0 Operário-VG	
Comercial-MS 1x1 Joinville Joinville x Comercial-MS	
Campanense-PB 0x0 Cruzeiro Cruzeiro x Campanense-PB	
Gama-DF x América-RN América-RN x Gama-DF	

Em negrito as equipes classificadas

*Não foi necessário segundo jogo

CONFRONTOS DA 2ª FASE

Galvez-AC x Santos	América-MG x Bahia
River-PI x Botafogo-PB	Ferroviária-SP x Fluminense
Vasco x CRB-AL	Ypiranga-RS x Aparecidense
Santa Cruz x Vitória da Conquista	Sampaio Corrêa x Figueirense
Portuguesa x Vitória-BA	Genus-RJ x Ponte Preta
Juventude-RS x Coritiba	Juazeirense-BA x Botafogo-RJ
Dom Bosco-MT x Atlético-PR	Bragantino x Avas
Paraná x Chapecoense	América-RN ou Gama x ABC
Operário-PR x Paysandu	Joinville ou Comercial-MS x Ceará
Fortaleza x Flamengo	Londrina x Cruzeiro ou Campanense

Placar pédia

Os números e curiosidades que explicam o futebol

THIAGO SILVA

O DEFENSOR MAIS BEM PAGO DO MUNDO

A revista *France Football* revelou o salário dos principais jogadores do mundo e, sem surpresa para ninguém, Lionel Messi (Barcelona) está no topo da lista pelo terceiro ano consecutivo. O argentino é líder dos mais bem pagos, por receber 74 milhões de euros; Neymar (43,5 milhões de euros) é o terceiro aos valores brutos, antes de impostos. O outro brasileiro a ingressar no top-ten é o carioca Thiago Silva, que desta forma se tornou o defensor mais bem pago do futebol mundial e o único a fazer parte na lista repleta de meio campistas e atacantes. Na lista há cinco europeus e cinco sul-americanos, mas só Argentina e Brasil ocupam dois craques cada país. O Barcelona é o clube com mais 'representantes', quatro; Paris St.-Germain, três; Real Madrid, dois; e o Bayern de Munique, um. Curiosamente não há jogadores nem clubes da Premier League inglesa nem italianos. Veja:

1º	Lionel Messi - Argentina	Barcelona, 28 anos	74,0
2º	Cristiano Ronaldo - Portugal	Real Madrid, 33 anos	67,4
3º	Neymar - Brasil	Barcelona, 24 anos	43,5
4º	Ilkay Gündogan - Alemanha	Manchester City, 29 anos	28,5
5º	Thiago Silva - Brasil	PSG, 31 anos	26,5
6º	Angel Di Maria - Argentina	PSG, 28 anos	26,0
7º	Gareth Bale - Gales	Real Madrid, 26 anos	24,5
8º	Thomas Müller - Alemanha	Bayern de Munique, 26 anos	23,6
9º	Andrés Iniesta - Espanha	Barcelona, 31 anos	21,5
10º	Diego Suárez - Uruguai	Real Madrid, 29 anos	20,3



NUMERALHA

As contas que Placar conta

38

MILHÕES DE EUROS

por temporada é o que exige o sueco **Zlatan Ibrahimovic** para jogar na Premier League segundo o jornal britânico *Daily Mail*. O valor dobra o que recebe hoje no Paris Saint-Germain. Porém, há vários clubes chineses dispostos a pagar até 65 milhões de euros. Atualmente os dois maiores salários anuais estão registrados na Liga Espanhola: Lionel Messi (Barcelona), 21,2 milhões de euros, e Cristiano Ronaldo (Real Madrid), 21 milhões.

34

GOLS

são os acumulados, até sexta dia 29 de abril, pelo atacante **Zlatan Ibrahimovic**, que bateu o recorde de tentos na Liga Francesa, que era 30, após marcar dois tentos no jogo entre seu Paris Saint-Germain e o Caen (6 a 0), pela 34ª jornada. Faltando apenas o jogo adiado frente ao Bordeaux o artilheiro sueco ainda poderá ampliar sua marca. **Gols de Ibrahimovic por temporada no Campeonato Francês:**
2012/2013 – 30
2013/2014 – 26
2014/2015 – 19
2015/2016 – 34 (falta uma partida)

6º

MAIOR ARTILHEIRO

da história da Champions League, assim se posicionou **Zlatan Ibrahimovic** ao marcar seu 48º tento no jogo de ida das quartas de final contra o Manchester City no empate em 2 a 2. O sueco se igualou ao ucraniano Shevchenko, ex-Milan. À frente deles só estão Cristiano Ronaldo, com 90, Lionel Messi, com 83, Raul González, com 71, Ruud van Nistelrooy, com 56, e Thierry Henry, com 50.

7x1

foi o placar com o qual o **CSKA Moscou**, líder do atual Campeonato Russo, massacrado como mandante o lanterna Mordovia. Assim estabeleceu a placar mais elástico da competição, porém longe de ser a maior goleada da temporada europeia. O detentor da façanha, difícil de ser batida, é o Lincoln de Gibraltar que fora de casa arrasou o Angels, pelo campeonato do pequeno penhã, por 13 a 0, no dia 22 de janeiro passado. Aliás, foi lá que se geraram os resultados mais desequilibrados. Veja

As 5 maiores goleadas dos campeonatos europeus, temporada 2015/2016

22/1/16	Angels	0x19
Lincoln – Campeonato de Gibraltar		
2/1/16	Lincoln	11x0
Glacis – Campeonato de Gibraltar		
30/1/16	Collega Europa	10x1
Britannia – Campeonato de Gibraltar		
20/12/15	Real Madrid	10x2
Rayo Vallecano – Campeonato Espanhol		
7/3/16	Troyes	0x9
PSG – Campeonato Francês		
26/10/15	Nea Salamis	0x9
APOEL – Campeonato Ciprota		



8

GOLS

em seus sete primeiros jogos somou **Robinho** defendendo o Atlético-MG, atingindo a marca de melhor início de sua carreira por uma equipe. No Real Madrid, o atacante chegou ao seu oitavo tento apenas em sua 31ª partida. No Manchester City, na 12ª participação. No Milan, só em seu 27º jogo. E no Guangzhou Evergrande teve passagem mais breve: fez três gols em dez apresentações.



Jogo CSKA e Mordovia



12

SEGUNDOS

foi o tempo que David Luiz precisou para receber o cartão amarelo mais rápido da história da Champions League, após cometer falta em Sergio Aguero, do Manchester City, em jogopelas quartas de final



50 GOLS

já anotou o camisa dez do Santos. **Gabigol** Chegou à meia centena na vitória sobre o Capivariano por 5 a 3, em 3 de abril. O atacante estreou pelo alvinegro em 2013, com 16 anos. Em 2014, já foi o artilheiro da equipe na temporada com 21 gols.

10 MAIORES

clássicos mundiais de acordo com jornal inglês *The Sun*: Barcelona-Real Madrid FC, Porto-Benfica, Arsenal-Tottenham Inter, Milan, Celtic-Rangers, Boca Juniors-River Plate, Galatasaray-Fenerbahçe, Flamengo-Fluminense, Bayern-Dortmund, Manchester United-Liverpool



Fla-Flu, sinônimo de clássico no Brasil

20 ANOS

de jejum suportou **Palmeiras** sem vencer o Corinthians no Pacaembu. O tabu foi quebrado em 3 de abril quando o gol do meia Dudu lhe deu a vitória por 1 a 0 pelo Campeonato Paulista. Além do artilheiro, que costuma dar sorte em clássicos, outro desta que alviverde foi o goleiro Fernando Prass, que defendeu cobrança de pênalti de Lucca, o décimo vestindo a camisa do Palmeiras.

Fernando Prass defendeu 10 pênaltis em 8 jogos pelo Palmeiras:

- 30/7/2013 - Palmeiras x O. casa - Série B do Campeonato Brasileiro
- 19/4/2015 - Corinthians 2x2 Palmeiras - Campeonato Paulista - decisão por pênaltis
- 19/4/2015 - Corinthians 2x2 Palmeiras - Campeonato Paulista - decisão por pênaltis
- 9/8/2015 - Cruzeiro 2x1 Palmeiras - Campeonato Brasileiro
- 26/10/2015 - Palmeiras 2x1 Fluminense - Copa do Brasil - decisão por pênaltis
- 27/12/2015 - Palmeiras 2x1 Santos - Copa do Brasil - decisão por pênaltis
- 23/1/2016 - Palmeiras 0x0 Nacional (URL) - amistoso - decisão por pênaltis
- 23/1/2016 - Palmeiras 0x0 Nacional (URL) - amistoso - decisão por pênaltis
- 2/3/2016 - Palmeiras 2x0 Rosário Central - Taça Libertadores
- 4/4/2016 - Palmeiras 1x0 Corinthians - Campeonato Paulista

Prass, pagador de pênaltis



NUMERALHA

As contas que Placar conta

738 MINUTOS



estive o goleiro do Real Madrid **Keylor Navas**, sem sofrer gol na atual Champions League. No jogo diante do Wolfsburg, já em quartas de final, o costarriquenho levou seu primeiro tento após cobrança de pênalti de Ricardo Rodríguez aos 18 minutos do primeiro tempo. Navas estava a caminho de superar o recordista alemão Lehmann, que permaneceu 853 minutos invicto há uma década defendendo o Arsenal de Londres, mas acabou ficando 115 minutos atrás.

Ranking dos goleiros que ficaram mais invictos na Champions League

1º Jens Lehmann (Alemanha)	853 minutos	Arsenal de Londres (2004 a 2007)
2º Keylor Navas (Costa Rica)	738 minutos	Real Madrid da Espanha (2014 a 2016)
3º Edwin van der Sar (Holanda)	657 minutos	Ajax de Holanda (1995/96)
4º Dida (Brasil)	622 minutos	Milan da Itália
5º Bodo Illgner (Alemanha)	593 minutos	Real Madrid da Espanha (1998)
6º Pepe Reina (Espanha)	570 minutos	Liverpool da Inglaterra (2006/2007)

Nota: *Dida teve duas vitórias atípicas.



Volta ao mundo

Pequenos 'drops' de notas, números e curiosidades que permeiam o futebol nos quatro cantos do mundo



4 TÉCNICOS

italianos já dirigiram o Chelsea inglês antes de **Antonio Conte**, atual treinador da seleção azzurra anunciado como novo comandante dos azuis de Londres, após a disputa da Eurocopa em julho. Gianluca Piali, Claudio Ranieri, Carlo Ancelotti e Roberto Di Matteo são os predecessores de Conte que será o quinto dessa nacionalidade e assinará contrato de três anos.



75 MILHÕES

de euros é o valor que os interessados terão de pagar se quiserem tirar **Thibaut Courtois** do Chelsea. A diretoria colocou o jogador entre os "negociáveis", devido à má forma apresentada pelo goleiro e algumas atitudes que não agradaram. O Real Madrid deve ser o primeiro clube a tentar uma investida pelo belga.

4 Num mesmo jogo TENTOS

anotou o atacante argentino **Jonathan Calleri** na goleada de 6 a 0 do São Paulo sobre o Trujillanos da Venezuela, em 5 de abril, pela Copa Libertadores. É a primeira vez que o ex-Boca Juniors fez quatro gols em uma partida e é o único craque na história do São Paulo que consegue tal registro na maior competição continental.

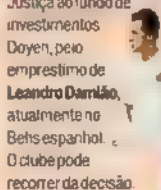


Os 28 jogadores que marcaram 4 gols em uma só partida atuando pelo São Paulo em qualquer tipo de competição:

Jogador	Vezes	Jogador	Vezes
Luzinho (Luiz Mesquita de Oliveira)	3	Leônidas (Leônidas da Silva)	1
Berghino Chialpa (Bergio Bernardino)	2	Luzinho (Luiz Mesquita de Oliveira)	1
Euclydes (Euclydes Pinto de Oliveira)	2	Junqueira (Fausto de A. Junqueira)	1
Elyson (Elyson Siqueira)	2	Gustavo Nery (G. Nery de Sá da Silva)	1
Araken Patuaca (Araken P. da Silveira)	2	Guilherme (Guilherme de Cassio Alves)	1
Zorinho (Márcos Ferreira Alves)	1	Gino Orlando (Gino Orlando)	1
Teixeirinha (Eliso dos Santos Teixeira)	1	Friedenreich (Arthur Friedenreich)	1
Raimo (Raimo Januzzi)	1	Francis (Francisco de Souza)	1
Prado (Antônio F. Bueno do Prado)	1	Fernandinho (Luiz F. Pereira da Silva)	1
Pardal (Luiz Mancilla)	1	Eugenio Chemp (Eugenio Chemp)	1
Paraná (Ademir de Barros)	1	Amândinho (Amândio dos Santos)	1
Ney Branco (Ney Branco de Oliveira)	1	Antônio (Antônio Alarcón Arias)	1
Luís Fabiano (Luís Fabiano Clemente)	1	Amazury (Amazury E. Junqueira)	1
Leopoldo (Leopoldo José)	1	Chico (José Gonçalves da Silva)	1

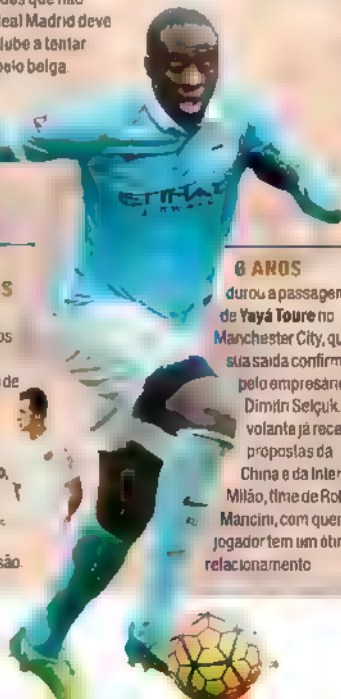
74 MILHÕES

de reais é o valor que o Santos terá de pagar na Justiça ao fundo de investimentos Doyen, pelo empréstimo de **Leandro Damiano**, atualmente no Betis espanhol. O clube pode recorrer da decisão.



8 ANOS

durou a passagem de **Yaya Touré** no Manchester City, que tem sua saída confirmada pelo empresário Dimin Selçuk. O volante já recebeu propostas da China e da Inter de Milão, time de Roberto Mancini, com quem o jogador tem um ótimo relacionamento.



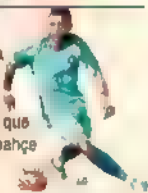
85 PONTOS

em 30 jogos somou. o Olympiakos grego para festejar seu hexacampeonato. o seu 43º título do Nacional que já tinha sido conquistado a seis rodadas do final. É a maior pontuação da sua história na competição local, com uma campanha de 28 vitórias, um empate e apenas uma derrota, para o Panathinaikos. O time dirigido pelo técnico português Marco Silva se distanciou do vice-líder o próprio Panathinaikos em 30 pontos.



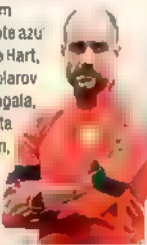
8 MILHÕES

de euros pagaria o Everton inglês pelo atacante português Nani, que atua pelo Fenerbahçe de Istambul. Segundo a imprensa local, no caso de emigrar, o ex-Manchester City e atual destaque da Liga turca com dez gols e oito assistências seria substituído pelo francês Ribery, do Bayern de Munique. Tudo se concretizaria uma vez finalizada a Eurocopa, que vai ser disputada na França em junho.



11 CRAQUES

pensa liberar o treinador Pep Guardiola na faxina que fará no elenco do Manchester City assim que assumir, segundo a revista *France Football*. Devem receber o bilhete azul do catalão, Joe Hart, Demichelis, Kolarov, Kompany, Mangala, Sagna, Zabaleta, Yaya Touré, Nasri, o brasileiro Fernando e Wilfried Bony.



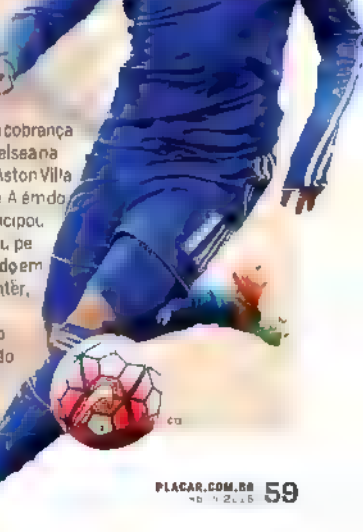
11 GOLOS

e seis assistências em 24 partidas colocaram o esloveno Josip Illicic da Fiorentina, na mira do Liverpool, que pretende trocá-lo pelo excêntrico **LUIS SUAREZ**, hoje em baixa, emprestado ao Milan.



11 GOLOS

em jogos de estreia e a marca que **Alexandre Pato** alcançou, após converter uma cobrança de pênalti para o Chelsea na goleada de 4 a 0 no Aston Villa pela Premier League. A éndoga, o brasileiro participou de outros dois de eq., pe Pato já havia marcado em suas estreias pelo Inter, seleção, Milane e Corinth. Nos últimos anos, o time em que Pato não estreou marcando foi o São Paulo.



7 A D aplicou, em 9 de abril, em casa, o Young Boys ao vice-lanterna Lugano decretando a maior goleada do Campeonato Suíço da atual temporada 2015/16.

CHUTEIRA DE OURO

Placar premia o maior artilheiro do Brasil



A DISPUTA ESTÁ ACIRRADA

Calleri se sobressai na Taça Libertadores e empata na liderança com Rodrigão. Robinho também se destaca e está na briga

A atual artilharia na mais importante competição sul-americana catapultou o argentino Jonathan Calleri para a primeira colocação, empatado com Rodrigão. Impossível prever os próximos capítulos, uma vez que o atleta possui contrato com o São Paulo até a final da Taça Libertadores, enquanto que o atacante do Campinense disputará a Série A do Campeonato Brasileiro vestindo a camisa do Santos. Aliás, quem também já mudou de equipe e estará na elite do futebol brasileiro foi o então vice-líder, Roger, que deixou o Red Bull e defenderá a Ponte Preta.

Outro craque que tem marcado muitos gols e se aproximou dos líderes foi o atlecano Robinho. O experiente atacante, que já declarou vontade de voltar à seleção brasileira, tem demonstrado a cada jogo que se encontra perfeitamente entrosado com a equipe mineira e, principalmente, com sua fanática torcida. Seus gols comprovam isso. Por fim, cabe registrar as 'subidas' do rubro-negro Marcelo Cirino e do palmeirense Gabriel Jesus, que nem mesmo aparecem na lista dos maiores artilheiros, e que agora estão próximos à liderança, juntamente com Riascos e Alecsandro. que continuam estufando as redes adversárias. Do Nordeste, as novas gratas surpresas são os alvinegros Nando, do ABC de Natal, e Rafael Costa, do Ceará.



Chuteira de Ouro 2016

— RESULTADO PARCIAL até 04/04

CLASS	TIME	MEZ	BRAZ	CON	LIB	CON	LIB	EST	EST/CON	PTS/GO
1	RODRIGÃO	Campinense								24(18)
1	CALLERI	São Paulo								24(18)
3	ROGER	Ponte Preta								22(11)
4	ROBINHO	Atlético (MG)								20(10)
5	MARCELO CIRINO	Flamengo								18(8)
5	RIASCOS	Vasco								18(8)
5	TIAGO AMARAL	Volta Redonda								18(8)
5	ALNIR	Bangu								18(8)
5	GABRIEL JESUS	Palmeiras								18(8)
5	ALECSANDRO	Palmeiras								18(8)
11	NANDO	ABC								17(15)
12	RAFAEL COSTA	Ceará								16(11)
12	HERNANE	Rafael								16(10)
12	RODRIGO ALMEIDA	Ovasco Andar								16(8)
12	HELVARDO	São José (RS)								16(8)
12	GUERRERO	Flamengo								16(8)
12	LUCAS PRATTO	Atlético (MG)								16(8)

S: BRAZIL; CON: CONMEBOL; LIB: LIBERTADORES; CON: CONMEBOL; LIB: LIBERTADORES; EST: ESTADOS UNIDOS; EST/CON: ESTADOS UNIDOS/CONMEBOL; PTS/GO: PONTOS POR GOL

MEU TIME DOS SONHOS



GOLEIRO
Juntamente com Arthur Jorge, foi um extraordinário goleador.



GOLEIRO
STEFANO TACCONI

Stefano Tacconi foi um dos melhores jogadores do Brasil. Foi o primeiro jogador brasileiro a jogar no exterior, na Itália, onde se tornou um dos melhores jogadores do mundo.



ZAGUEIRO
AMARAL

Amaral foi um dos melhores jogadores do Brasil. Foi o primeiro jogador brasileiro a jogar no exterior, na Itália, onde se tornou um dos melhores jogadores do mundo.



LATERAL DIREITO
JOÃO PINTO

João Pinto foi um dos melhores jogadores do Brasil. Foi o primeiro jogador brasileiro a jogar no exterior, na Itália, onde se tornou um dos melhores jogadores do mundo.



ZAGUEIRO
GIUSEPPE BLACINI

Giuseppe Blacini foi um dos melhores jogadores do Brasil. Foi o primeiro jogador brasileiro a jogar no exterior, na Itália, onde se tornou um dos melhores jogadores do mundo.



LATERAL ESQUERDO
JUNIOR

Junior foi um dos melhores jogadores do Brasil. Foi o primeiro jogador brasileiro a jogar no exterior, na Itália, onde se tornou um dos melhores jogadores do mundo.



MEIA
FALCÃO

Falcão foi um dos melhores jogadores do Brasil. Foi o primeiro jogador brasileiro a jogar no exterior, na Itália, onde se tornou um dos melhores jogadores do mundo.



MEIA ATACANTE
ZICO

Zico foi um dos melhores jogadores do Brasil. Foi o primeiro jogador brasileiro a jogar no exterior, na Itália, onde se tornou um dos melhores jogadores do mundo.



MEIA-ATACANTE
AILTON LIRA

Ailton Lira foi um dos melhores jogadores do Brasil. Foi o primeiro jogador brasileiro a jogar no exterior, na Itália, onde se tornou um dos melhores jogadores do mundo.



MEIA-ATACANTE
RUBEN MAGUER

Ruben Maguer foi um dos melhores jogadores do Brasil. Foi o primeiro jogador brasileiro a jogar no exterior, na Itália, onde se tornou um dos melhores jogadores do mundo.



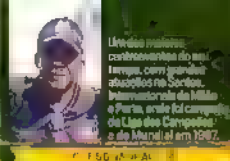
ATACANTE
ALESSANDRO ALTOBELLI

Alessandro Altobelli foi um dos melhores jogadores do Brasil. Foi o primeiro jogador brasileiro a jogar no exterior, na Itália, onde se tornou um dos melhores jogadores do mundo.



ATACANTE
PAULO FIGUEIRA

Paulo Figueira foi um dos melhores jogadores do Brasil. Foi o primeiro jogador brasileiro a jogar no exterior, na Itália, onde se tornou um dos melhores jogadores do mundo.



JUARY

"Estes são os caras que eu, neste momento, acho que foram importantes na minha carreira. Mas de fora gente que merecia estar, não podia ser." Júary

ERQUENA

4-3-3

Nosso Rei na boca do povo

1) "O maior jogador do mundo foi Africano Di Sádama. Eu me recuso a classificar Pelé como jogador. Ele está acima de tudo".
FERRENT MUXAS

2) "O maior gol da minha vida eu marquei em tabelinha com o goleiro. Não sei se foi o melhor da minha carreira, mas foi o melhor da minha vida".
DANIEL RIBEIRO

3) "Era a mais perfeita harmonia entre força e habilidade".
JULIO MAZZE

4) "Se Pelé não tivesse nascido homem teria nascido bola".
ARMANDO NOGUEIRA

5) "Dir-se-ia um rei, não sei se se Lear, se imperador Jones, se utopie. Racionalmente perfeito. do seu jeito pareciam pensar mantas invisíveis. Em suma: Ponham-no em qualquer rancho e sua majestade cristica há de afuscar todo o corte em derredor".
RODRIGUES

6) "Gica é um fútil exemplar. Pelé é uma obra de arte".
CELESTY

7) "Pelé entrava em campo com corpo, genialidade, alma e coração".
CELESTY

8) "Qual a diferença entre mim e Pelé? É simples. Eu fui craque e ele, gênio".
LEON JAS DAS LVA

9) "Eu sou fã de Pelé desde que eu era garoto, e depois, mais tarde, veio esta coisa entre Pelé e Maradona. Tudo bem que, na aquela época, eu era um jovem impressionável como qualquer garoto, mas pra mim o melhor sempre foi Pelé".
SILVIO FERNANDES

10) "Pelé, com ou sem trocadilho, correjo 10 às castas".
ARMANDO NOGUEIRA

11) "Pelé chegou".
F. MELO

12) "Nós, brasileiros, devemos dar graças a Deus por ele ter nascido aqui".
ALFONSO CARVALHO

13) "Como marcar um jogador imortável?".
BRITO

14) "Pelé jogou futebol por 22 anos e, durante aquele tempo, fez mais para promover a amizade e a fraternidade mundial do que qualquer outro diplomata".
E. SIMÃO

15) "Pensei: ele é de carne e osso como eu. Me enganar".
TARCIS BORGNI

16) "Não houve fundamento do futebol que Pelé não dominasse. Da chute ao cabeceio, do mata de peito ao lançamento longo, do drible à arrancada, ele sempre dava a impressão que futebol era fácil e acessível a qualquer um. Porém dois pontos têm que ser destacados para atingir o verdadeiro 'Sheu de Brilhante' do futebol".
M. AZE

17) "Jogava com grande objetividade. Seu futebol não admitia excessos, enfartes nem faltas. Ele quase não fazia emboscadas, não driblava para os lados, mas sempre em direção ao gol".
F. MELO

18) "Ele era um jogador que não se deixava levar pelo jogo. Ele era um jogador que não se deixava levar pelo jogo. Ele era um jogador que não se deixava levar pelo jogo".
F. MELO

24) "A pressa era inimiga da perfeição... até fazer amizade com Pelé".
AUTOR DESCONHECIDO

25) "Você pode estar certo, mas não sobre nada de futebol, e eu vi o Pelé jogando".
VIEIRA FEGIA

26) "O grande segredo dele era o improviso, aquelas coisas que ele fazia de nada. Ele tinha uma percepção extraordinária do futebol".
CARLOS ALBERTO TORRES

27) "No salto, subíamos juntos, fora do tempo, para cabecear uma bola. Eu era mais alto e tinha mais impulsão. Quando desci ao chão, oher por cima, perplexo. Pelé ainda estava lá, no alto, cabeceando a bola... Sim, parecia um helicóptero em sua mágica capacidade de permanecer no ar o tempo que quisesse".
GIACINTO S. FETI

28) "Com ele chegava o espetáculo, só ele era capaz de transformar o que seria um gol normal em uma obra de arte".
JOHN J. JAMES

29) "Um jogador assim, como Pelé, só vai nascer daqui a mil anos. Preste atenção: eu não disse com, mas mil anos".
ANDRÉ BOLS

30) "Pelé é o único que ultrapassa os limites da lógica".
JOHN J. JAMES

31) "Eu era o dono absoluto da camisa 10 de Santos. Até que surgiu um crioulinho de 16 anos, calado e de pernas finas, com apelido de Gasolina e que entrou para a história como Pelé".
WALTER VASCONCELOS

32) "Pelé estava muito determinado a levantar a torça Julez Ricket pela terceira vez. Era como se ele soubesse que esse era o destino. Parecia uma criança esperando pelo Natal".
FRANZ ARMENTO

33) "Pelé é um dos poucos craques que contrariaram minha tese. Em vez de 15 minutos de fama, terá 15 séculos".
ANDY WATKINS

34) "Senti medo, um terrível medo quando vi aqueles olhos. Pareciam olhos de um animal selvagem, olhos que sofriam fogo".
JOHANNES VEDATH



Em sua despedida dos gramados, um encontro com Muhammad Ali

18) "Quando o Pelé se retirou no Santos, falaram que seria o melhor jogador do Brasil. Erraram, foi o melhor do mundo".
PEPE

20) "Os anjos que sobrevoadam este campo me juram que tu vieste ao mundo para reescrever a história do futebol. Assim seja".
ARMANDO NOGUEIRA

21) "As vezes fico com a sensação de que o futebol foi criado para mim".
PEPE

22) "Força e beleza. Rapidez e precisão. A elasticidade e a firmeza no gesto que poderia ser de bailarino".
JOHANNES VEDATH

23) "O homem que vi e com quem já joguei".
JOSE M. RAMOS DE LADO

No ano do Jubileu de Brilhante do número um do futebol mundial, PLACAR continua homenageando-o: este mês com 75 frases inspiradas na sua incomparável magia e ditas por grandes personalidades contemporâneas...



35) "Cheguei com a esperança de por um grande jogador mas fui embora convencido de que havia sido atropelado por alguém que não nasceu no mesmo planeta que nós", A BÉRTIO COSTA PEREIRA

35) "Quando vi a Pelé jogar, fiquei com a sensação de que eu deveria pendurar as chuteiras", JUST FONTAINE

37) "Ele era muito superior a mim", JOSÉ BÓ

38) "Pelé seria um dos dez melhores atletas do mundo no decatlo (muito atletismo composto de dez disciplinas diferentes) devido à sua perfeita complexão física. Ele corria cem metros em 11 segundos, saltava 1,80m de altura e 8,50m em distância", JULIO MAZZE

39) "Quando tentavam derrubá-lo, não caía devido à sua estupenda massa muscular e equilíbrio", TOSTÃO

40) "Na cabeça de muitos jogadores não passa nada no momento de fazer uma jogada. Na cabeça de Pelé passava um longametrogema", NILTON SANTOS

41) "O Pelé se transformou em uma instituição. Até os torcedores que não o viam jogar sentem de alguma forma que ele faz parte de suas vidas", HENRY KISSINGER

42) "Em alguns países as pessoas queriam tocá-lo, em outros queriam beijá-lo. Em outros até apertaram o chão que ele passava. Eu achava tudo isso maravilhoso", CLODDGO

43) "Pelé desequilibrou o mundo", G. MAR DAVS S. NEVINS

44) "Olha os cambalinhos dele. Celeste! Vai ser bom de bola!", DONDINO

45) "Pelé nunca será superado, porque é impossível haver algo melhor que a perfeição. Ele teve tudo: física, habilidade, controle de bola, velocidade, poder, espírito, inteligência, instinto, sagacidade...", na revista londrina SUNDAY MIRROR

46) "Meu caro, como você é popular!", ROBERT REIFGOLD

47) "Pelé não se compara com nada e com ninguém", ALFSEL GUMMUNDSON

48) "Nunca enfrentei ninguém sequer parecido", LUIS PETA URINA

49) "Pelé reinventou o futebol", W. PILULINO

50) "Pelé é a figura suprema do futebol. Como Garbo e Picasso, basta-lhe um só nome", DAILY EXPRESS

51) "No momento que a bola chega aos pés de Pelé, o futebol se transforma em poesia", PIER PAOLO PASOLINI

52) "Muito prazer, eu sou Jimmy Carter, você não precisa se apresentar. Pelé toda a munda conhece", JIMMY CARTER

53) "Pelé não é um rei por hereditariedade. Seu reinado não é de força nem de leis. Não foi eleito nem designado, mas reconhecido como Monarca dessa democracia ideal e universal que constitui o futebol", FRANK FULFILL

54) "Pelé é um jogador especial, com ele começou uma nova era no futebol", JOSE LUIS GARCIA

55) "Único", ALBERTO SPENCER

56) "Só Pelé podia fazer as coisas que só fazia Pelé", FRANCESCO GENTU

57) "O dia que enfrentei Pelé entendi que até então nunca tinha visto a que se chama 'tenacidade no futebol'", JUAN C. CHIRINO CARDENAS

58) "Maradona só será um novo Pelé quando ele ganhar três Copas do Mundo e marcar mais de mil gols", CESAR LUIS MINGOT

59) "Pelé é um mito. Todo jogador que ama o futebol tem obrigação de se informar sobre ele", ZVONIMIR BOBAN

60) "Nô era desta planeta", LADESLAD MAZURKIEWICZ

61) "Minha única frustração no futebol é nunca ter sido companheiro de Pelé", Sir BOBBY CHARLTON

62) "Que um goleiro fique na história por tomar um gol nunca é um orgulho, mas por tomar o gol número 1000 de Pelé, sim, é um grande orgulho", EDICAROLAN ANE PAULA

63) "Passam os anos, aparecem jogadores excelentes, mas todos sempre se lembram de Pelé", FERNANDO TORRES

64) "Até a bola pediu autógrafa para Pelé", ARMANDO NOGUEIRA

65) "Pelé elevou o futebol a um nível nunca antes visto na América", RONALD REAGAN

66) "Como se saíra Pelé? D-E-U-S"

SUNDAY TIMES

67) "Somos os moirões do mundo", MUHAMMAD ALI

68) "Eu vi jogar Pelé, agora posso morrer tranquilo, já não conseguirei ver nada melhor nem superior", TORCEDOU ANÔNIMO

69) "Gorata, você vai entrar", MARIO AMENEC

70) "Pelé fez a transição do superstar para a figura mítica", HENRY KISSINGER

71) "Pelé, jogar por nós", na revista inglesa JOURNAL

72) "Ter apitado um jogo de Pelé justificou minha carreira de árbitro", ARTURO YAMAZAKI

73) "Posso ser um novo Di Stéfano, mas não posso ser um novo Pelé. Ele é o único que ultrapassa os limites da lógica", JOHANN CRUYFF

74) "Após o quinto gol, eu queria aplaudir-lo", SIGGE PARLIN

75) "De deuses e religiões eu não falo", Washington PULPA ETCHAMEND

Recepção: Hélio S. e Cleo

Brasil é um país de fenômenos, modas e contrastes; quando não locais, importados; sim. Por isso, ninguém pode se surpreender com o último desembarque gringo na região — que — mais folclórica de nossa geografia, o Nordeste, a terra dos cangaceiros — vive mais uma invasão estrangeira, desta vez esportiva, em presença de 'Marinês' e 'Pintões' que falam de 'kickoff', 'touchdown' e 'safety' aqui.

Pois é, chegou o tempo do **futebol americano**. É não interessante e que não parece se tratar de um simples e transitório surto regional...

contra

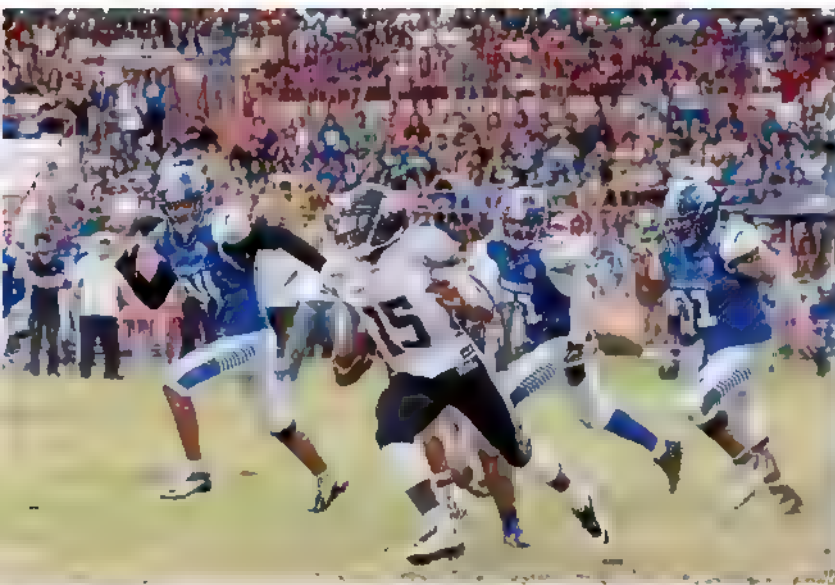
Aos 30 minutos, depois de um primeiro tempo de Recife, Mateus, o mais recente representante do futebol gringo na região do futebol brasileiro, estava falando de clube. Não de futebol, mas de clube. E quando ele falou jogamos por lá. E foi lá que ele falou. E a gente tradicionalmente formato de jogo. E depois de um tempo de futebol americano, o futebol, segundo o corte americano, a multidão infante e nova palhaça com um movimento tradicional na região — de modo particular, capital pernambucana, fruto de um longo dos interesses do esporte, que também está na TV americana, mas por aí, segundo a NBC, sempre a respeito do pale coberturas do Super Bowl XLIX (o pal de campeonato estadunidense), 114 milhões de pessoas assistiram ao jogo da New England Patriots sobre Seattle Seahawks em 2015. O esporte também está na TV. E refletido por aqui, desde a chegada de jogadores estrangeiros.

mas



COMO MANDA O FIGURINO...

Os Estados Unidos e o Brasil. A partir das especulações sobre possíveis negociações para trazer jogadores americanos para fortalecer a equipe em Pernambuco, o nome de T.L. Edwards, do Minnesota, cujo nome foi especulado por mídia americana para reforçar a equipe do Cleveland Browns, que faz parte da NFL, além do "quarterback" Benjamin White, do "linebacker" Derrick Dillard, os dois últimos pertencentes ao futebol americano (contratados nos Estados Unidos no ano passado). Esses jogadores de destaque são o resultado de esforços e de luta dos primeiros entusiastas para conseguir um lugar aqui em meio ao império do futebol convencional e quase nenhum espaço para o futebol americano, que — não obstante — vive na mesma proporção em que aumenta o número de adeptos, e até fã-ticos, pelo esporte que conquistou a América agora, nos países, e desde o Nordeste quer conquistar o Brasil. Devem vir, sejam, então, os Edwards, os White e os Dillard.



lou bastante. Agregamos preparador físico e também teremos um coordenador de times especiais, além de outros profissionais", ressalta Luiz Felipe, integrante da equipe.

Como sempre, por trás do 'boom', há mais do que animação: há muita vontade e bastantes sacrifícios de pioneiros que traçaram metas para cumprir e horizontes a aproximar. Por exemplo, diferente dos clubes do futebol convencional, as equipes de futebol americano do Recife não recebem as famosas cotas para ajudar em seu equilíbrio financeiro. Diante disso, a solução encontrada pelas equipes foi optar pela contribuição dos próprios jogadores. "O Pirates é mantido através da mensalidade de que todo atleta paga, que atualmente custa R\$ 30. É um valor simbólico, apenas para a manutenção do time. Além da captação de patrocínio e da venda de produtos relativos à equipe", contou o próprio Luiz Felipe.

No Hornets, o sistema é bastante parecido. "O time se mantém com a ajuda de alguns apoiadores que dão suporte tanto financeiramente quanto na logística e na estrutura. A gente não chama de patrocinador porque querendo ou não, tem aquele período fixo de estar investindo. Chamamos de apoiadores porque contamos com eles para determinadas situações, além da contribuição mensal de R\$ 35, dos jogadores", ressalta o presidente do time, Felipe Gonçalves.

Já no Mariners, a manutenção da equipe é um pouco diferente. No começo, funcionava

graças ao dinheiro dos próprios associados, que contribuíam pagando todos os débitos advindos da atuação do time. Hoje, graças à boa média de torcedores que vai ao estádio, consegue equilibrar as contas. No entanto, como os outros times, ele (ainda) esbarra no desconhecimento do esporte no Brasil. "Também temos patrocinadores, mas, infelizmente, o futebol americano não é tão conhecido e os investidores têm receio de colocar o seu dinheiro aqui. Isso sem contar com o fato de que o Brasil não atravessa uma boa fase econômica. No entanto, temos bons sponsors que nos ajudam, principalmente na manutenção dos jogadores americanos", ressalta o presidente dos Mariners, Júlio Adeodato. Segundo ele, só os 'gringos' recebem salários na equipe. "Aqui funciona como um hobby [o fato de os únicos remunerados serem os americanos]. É uma prática muito comum no Brasil, principalmente na posição de quarterback, que é muito difícil de encontrar no país, mesmo com o esporte em franca evolução", complementa Júlio.

Com mais ou menos esforços, como hobby ou não, com gringos ou sem eles, misturando profissionais e amadores, com patrocínios ou na procura deles, e cada vez com mais aficionados e menos improvisação, o certo é que o futebol americano, pelo menos no Nordeste pernambuco, veio para ficar. Que o diga Pernambuco. Recife é sua melhor mostra. ■



UMA EXPERIÊNCIA DIFERENTE

Questionado sobre o motivo do crescimento do futebol americano em Pernambuco, o especialista em gestão esportiva, José Carlos Costa, disse que o boom é reflexo do sucesso da National League Football (NFL), a liga americana de futebol americano no Brasil. "É um conjunto de fatores. O primeiro é o crescimento do esporte no país através da transmissão dos jogos realizados por canais fechados", disse Costa, que, no momento, tem se ocupado com as atividades desportivas da Prefeitura de Jaboatão, mas que também atua no Rio de Janeiro, onde faz ênfase ao modo como os clubes multiplicam renda e público nas suas partidas. "No Recife, temos, por exemplo, o Recife Mariners, que transmite o jogo em uma experiência diferente, com 'foodpark', jogos locais para crianças, bandas, entre outros eventos. No final, o jogo proporciona muita renda e o público tem uma experiência diferente. Costa está coberto de razão. Isso que alega fica mais perceptível quando acontece a final da Superliga Nordeste, com a participação entre o Jaboatão Passos e o Recife Mariners. Por sinal, há dois anos consecutivos que a derradeira partida acontece na magnífica e mundialista Arena Pernambuco. Sem dúvida, é uma experiência diferente e especial.

TIRA-TEIMA

As dúvidas mais cabeludas respondidas por PLACAR

Rei Dadá 'Beija-Flor'
Copa do Mundo 1930

Por que estão tirando os gols de Dadá?

R = Foi dessa forma que recebemos a ligação de um dos maiores artilheiros da história do futebol mundial, Dario José dos Santos, o Rei Dadá. Muito bem-humorado, o 'Beija-Flor' não entendia por que em nossa edição especial do Guia dos Estadôvius, publicada em fevereiro, destacamos, na página 81, que Tostão tinha sido o jogador mais vezes artilheiro do Campeonato Mineiro, quatro ao todo, entre os anos de 1965 e 1968. Além disso, embora tivéssemos colocado uma foto de Dario, nem sequer tínhamos o destacado pelo fato de ele também ter sido o goleador maior em quatro oportunidades nos anos de 1969 (29 gols), 1970 (16), 1972 (22) e 1974 (24). Pois é, erramos! Na verdade, o magistral craque cruzeirense, Tostão, foi artilheiro do Campeonato Mineiro três vezes, entre 1966 e 1968, uma vez que, em 1965, o goleador máximo foi o atleticano Roberto Mauro, com 17 gols. Com isso, Tostão se iguala a Nilton como artilheiro mineiro entre os anos de 1926 e 1930. E quanto a Dadá? O folclórico atacante é, isoladamente, o jogador que mais vezes foi artilheiro da competição. Correção e pedido de desculpas feitos, foi impossível não aproveitar a chance de bater um papo com o Rei, que apresentamos a seguir.

RP: Você acha que, no futebol atual, Dadá teria espaço?

Dario Seria necessário um outro trono, igual ao de Pelé, para Dadá. Se antes fazia dois ou três gols por jogo, hoje faria quatro ou cinco.

RP: Mas os defensores de hoje não são melhores do que aqueles que jogavam no seu tempo?

Dario O que mais se vê hoje é beque sem impulsão, velocidade, nem posicionamento. Zagueiros bons eram o Luizinho (titular da Copa do Mundo de 1982), o Leonidas (zagueiro da Botafogo nos anos 1970) e o Luis Pereira (titular da Copa do Mundo de 1974). Se naquele tempo, com esses craques marcando Dadá, eu fazia gol, imagino agora. Certamente eu batera meu recorde de gols.

RP: E quanto aos atacantes brasileiros?

Dario O que mais entristece o Dadá é a falta de respeito com a camisa 9. No meu tempo, apenas duas posições no time tinham função. O número 1 precisava evitar o gol e o 9, fazer gol. A camisa 9 tem cheiro de gol e infelizmente hoje não temos mais centroavante. Eu, por exemplo, não sabia jogar bola, mas era muito inteligente e sabia fazer gol. Por isso fui um dos maiores artilheiros de todos os tempos e campeão em todo lugar onde joguei.

RP: Em uma palavra, o que resolveria o problema da seleção brasileira?

Dario Te

Jogadores mais vezes artilheiros do Campeonato Mineiro

4 Dario (1969/70/72/74)

3 Nilton (1928/29/30) e Tostão (1966/67/68)



ETERNOS

As histórias de quem fez história no esporte

1932-2018

O adeus à lenda italiana Cesare Maldini



O zagueiro foi um dos maiores jogadores da história da equipe italiana do Milan e pai de outra lenda milanesa, Paolo Maldini. Também se destacou como técnico em duas Copas do Mundo.

Nascido na cidade italiana de Trieste em 5 de fevereiro de 1932, Cesare Maldini começou no futebol na equipe local do Triestina em 1952. Zagueiro alto e seguro, após duas temporadas foi contratado pelo Milan, onde começou a 'dinastia Maldini' junto ao clube Rossonero. Foram 455 jogos em 12 anos e quatro títulos italianos nas temporadas de 1954/55, 1956/57, 1958/59 e 1961/62. O ápice de sua carreira, no entanto, aconteceria em 1963, quando como capitão da equipe conquistou o título de campeão da Taça da Europa, a atual Champions League, em uma final épica realizada no estádio de Wembley, em Londres. A equipe italiana venceu o então campeão Benfica do genial Eusébio por 2 a 1. Essa foi a primeira conquista milanesa na história da competição e o credenciou para disputar a final do Mundial Interclubes frente ao Santos de Pelé. Maldini atuou nas três partidas contra a equipe brasileira. Na última delas, teve papel decisivo. Segundo o próprio atacante santista Almir escreveu em sua autobiografia *Eu e o Futebol*, ao ver que Maldini levantara o pé para cortar um lançamento dentro da área italiana, resolveu meter a cabeça na chuteira do zagueiro, para levar um chute. Dito e feito. O árbitro argentino Juan Regis Brozzi não teve dúvidas e marcou pênalti. Enlouquecido pela marcação, Maldini partiu para cima do juiz e foi expulso. Saiu de campo apenas após a intervenção de policiais, ainda assim depois de muita discussão. A seguir, Dado bateu a cobrança que deu a vitória, por 1 a 0, e o título mundial ao alvinegro da Vila Belmiro. Após atuar por uma temporada no Torino, em 1966/67, abandonou os gramados. Pouco depois passou a fazer parte de algumas comissões técnicas, inclusive na Copa do Mundo de 1982, quando foi campeão mundial. A seguir assumiu o cargo de técnico, encarregando-se da Squadra Azzurra que participou da Copa do Mundo de 1998, quando foi eliminada nas quartas de final pela futura campeã, a França. Em 2002, novamente foi para uma Copa do Mundo, como técnico do Paraguai. Cesare Maldini faleceu em Milão no último dia 3 de abril.

AGENDÃO

Mão no futebol nacional e mundial

13- Sexta-Feira

1ª Rodada

19h15 Vila Nova x Bragantino
20h30 Oeste x Atlético-GO
21h30 Brasil de Pelotas x Paraná Clube

14- Sábado

34ª Rodada (10h30) (Destaque)

Bayern de Munique x Hannover

1ª Rodada

15h Flamengo x Sport
16h Palmeiras x Atlético-PR
16h30 Atlético-MG x Santos
21h Coritiba x Cruzeiro

1ª Rodada

16h Ceará x Paysandu; Londrina x CRB; S. Cordeiro x Vasco e Tupi x Goiás
16h30 Criciúma x Náutico
21h Bahia x Avas e Luverdense x Joinville

38ª Rodada (15h) (Destaque)

Paris Saint-Germain x Nantes

15- Domingo

1ª Rodada

11h Botafogo-RJ x São Paulo
11h Santa Cruz x Vitória
15h América-MG x Fluminense
16h Corinthians x Grêmio
16h Figueirense x Ponte Preta
16h30 Internacional x Chapecoense

38ª Rodada (10h30) (Destaque)

Atl. Madrid x Celta Vigo; La Coruña x Real Madrid e Granada x Barcelona

38ª Rodada (11h) (Destaque)

Chelsea x Leicester City

38ª Rodada (10h) (Destaque)

Juventus x Sampdoria

34ª Rodada (12h) (Destaque)

Benfica x Nacional; Porto x Boavista e Braga x Sporting

17- Terça-Feira

2ª Rodada

19h15 Bragantino x Luverdense
21h30 Náutico x Vila Nova

Segunda Fase - Jogos de Volta

18- Quarta-Feira

Segunda Fase - Jogos de Ida e Volta

Final (21h45)

19- Quinta-Feira



Segunda Fase - Jogos de Volta

20- Sexta-Feira

2ª Rodada

19h15 Atlético-GO x Brasil de Pelotas
20h30 Joinville x Criciúma

21- Sábado

2ª Rodada

16h Vitória x Corinthians
16h30 Fluminense x Santa Cruz
21h Cruzeiro x Figueirense

2ª Rodada

16h Avas x S. Cordeiro; Goiás x Londrina; Paysandu x Oeste e Vasco x Tupi
16h30 CRB x Ceará e Paraná x Bahia

22- Domingo

2ª Rodada

11h Atlético-PR x Atlético-MG
11h Santos x Coritiba
16h Chapecoense x América-MG
16h Grêmio x Flamengo
16h Ponte Preta x Palmeiras
16h São Paulo x Internacional
16h30 Sport x Botafogo-RJ

Grupos A e B - 1ª Rodada

24- Terça-Feira

3ª Rodada

19h15 Brasil x Bragantino; Oeste x CRB; Ceará x Atlético-GO; Londrina x Náutico e S. Cordeiro x Paraná
21h30 Criciúma x Goiás; Luverdense x Avas; Tupi x Paysandu e V. Nova x Vasco

25- Quarta-Feira

3ª Rodada

19h30 Botafogo-RJ x Atlético-PR
21h América-MG x Vitória
21h Figueirense x Santos
21h Flamengo x Chapecoense
21h45 Palmeiras x Fluminense
21h45 Santa Cruz x Cruzeiro

1ª Rodada

19h30 Bahia x Joinville

Segunda Fase - Jogos de Volta

26- Quinta-Feira

3ª Rodada

16h Coritiba x São Paulo
16h Internacional x Sport
16h30 Corinthians x Ponte Preta
21h Atlético-MG x Grêmio

27- Sexta-Feira

1ª Rodada

19h15 CRB x Criciúma
20h30 Goiás x Brasil e Paraná x Oeste
21h30 Náutico x Sampaio Corrêa

28- Sábado

4ª Rodada

16h Cruzeiro x América-MG
16h30 Atlético-PR x Figueirense
21h Chapecoense x Santa Cruz

4ª Rodada

16h Atlético-GO x Vila Nova; Avas x Ceará e Joinville x Londrina - 16h30 Vasco x Bahia - 21h Bragantino x Tupi e Paysandu x Luverdense

Final (21h45)

29- Domingo

4ª Rodada

16h Ponte Preta x Flamengo
16h Sport x Corinthians
16h Fluminense x Botafogo-RJ
16h Grêmio x Coritiba
16h São Paulo x Palmeiras
16h Vitória x Atlético-MG
16h30 Santos x Internacional

Grupos A e B - 2ª Rodada

31- Terça-Feira

5ª Rodada

19h15 Bahia x Náutico; Ceará x Goiás; Brasil x Paysandu; Londrina x Paraná; S. Cordeiro x Bragantino e Vila Nova x CRB
21h30 Criciúma x Avas; Deste x Vasco; Luverdense x Atl.-GO x Tupi x Joinville

TRANSMISSÕES

EUROPA

Inglês - ESPN e Fox Sports

Alemão - ESPN Brasil e Fox Sports

Espanhol - ESPN Brasil e Fox Sports

Italiano - ESPN Brasil e Fox Sports

Francês - SportTV (ESPN Brasil tem subscência para transmitir)

Copa da França - SportTV e Esporte Interativo

Português - SportTV (subscência uma partida não exclusiva por rodada para a ESPN Brasil)

Liga Europa - ESPN Brasil, Fox Sports e Esporte Interativo

Champions League - Esporte Interativo, Globo e BAND

NACIONAIS

Brasileiro - Globo, BAND, SportTV, RedeTV (Série B), TV Brasil e El (Série C)

Copa do Brasil - SportTV, ESPN e Fox Sports

REGIONAIS

Copa do Nordeste - Esporte Interativo, Subscência para a Globo transmitir três jogos por rodada, localmente

Copa Verde - Esporte Interativo

Copa Sul-Minas-Rio - SportTV

ESTADUAIS

Alegriano - TV Gazeta, ATL e Esporte Interativo Nordeste

Amazonense - Atila, AM

Bahiano - Rede Bahia (BA) e PFC

Brasiliense - Globo Brasília (DF)

Capixaba - TV Sudoeste, 1000 Imagens

Caricão - Globo, Band, SportTV e PFC

Catariense - RBS (SC) e PFC

Cearanense - Sistema Verdes Mares (CE) e Esporte Interativo Nordeste

Gaucho - RBS (RS), SportTV e PFC

Goiense - Anhanguera (GO) e TV Goiânia (GO)

Maranhense - TV Guará (MA), Esporte Interativo e Esporte Interativo Nordeste

Matogrossense - TV Conto América (MT), Mineiro, Jovem, Minas, MG, SportTV e PFC

Paralibano - esporte não afilado e Esporte Interativo Nordeste

Paranaense - TV Cultura (PA)

Paranaense - RPC (PR), Band e PFC

Piauiense - Globo, Band, SportTV e PFC

Pernambucano - Globo Nordeste (PE) e PFC

Potiguar - Esporte Interativo e Esporte Interativo Nordeste

Piauiense - TV Meio Norte (PI), Esporte Interativo e Esporte Interativo Nordeste

Sergipano - TV Sudoeste (SE), Esporte Interativo e Esporte Interativo Nordeste

Sul-Matogrossense - TV Morena (MS)

Rondoniense - RedeTV (RO)

Demais - sem transmissão

Saiba mais:
brasil.gov.br/brasil-de-resultados/infraestrutura



ENERGIA ELÉTRICA. QUANDO A GENTE COMBATE O DESPERDÍCIO, O PAÍS INTEIRO GANHA.

O BRASIL NÃO VAI PARAR.
O CONSUMO CONSCIENTE TAMBÉM NÃO.

CONFIRA ALGUMAS DICAS PARA ECONOMIZAR ENERGIA DENTRO DE CASA:

Chuveiro elétrico

Tome banhos de até 5 minutos.
Use temperatura morna, em vez de quente.



Ar-condicionado

Fechе portas e janelas antes de ligar o aparelho.
Use a temperatura ambiente, em vez da mais fria.



Geladeira

Não guarde os alimentos ainda quentes.
Nunca deixe a porta aberta.



Ferro de passar

Passе as roupas e passe todas de uma só vez.
Desligue o ferro se for fazer outra coisa.



Consumo consciente. Nossa melhor bandeira
por um mundo sustentável.

Ministério de
Minas e Energia

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



por John D



Clicada com iPhone 6 (S)

PÓDIO

PLACAR

**EDMUNDO
PRIMEIRO
PARALÍMPICO
BRASILEIRO
CONTRATADO
NO EXTERIOR**

**GLOSSÁRIO
OLÍMPICO
4ª parte**

Geografia | 4ª parte

**OS PAÍSES
OLÍMPICOS**

Manual dos Esportes | 4ª entrega

**BOXE, CANOAGEM
E CICLISMO**

**JOSÉ ROBERTO
GUIMARÃES**

EMBAIXADOR DO BRASIL QUE DÁ CERTO



PARCEIRO GOVERNAMENTAL



SOMOS TIME, SOMOS POVO,
PRONTOS PRA VENCER.

PREPARADOS PARA FAZER ACONTECER.

Incentivar o esporte brasileiro é acreditar em um país
capaz de superar seus desafios. O esforço de um atleta
é motivo de orgulho e nos inspira a fazer sempre mais,
sempre melhor. Juntos somos mais fortes. Somos anfitriões.

PRATIQUE O ESPÍRITO OLÍMPICO

brasil2016.gov.br

#SOMOSTODOSBRASIL



PHILIP NOEL-BAKER,

medalhista e Prêmio Nobel inglês

Na edição anterior, na seção *Curiosidades Olímpicas (De heróis e trapaceiros)*, Philip John Noel-Baker foi incorretamente identificado como norte-americano. No entanto, era orgulhosamente inglês, a ponto de representar a Grã-Bretanha nos Jogos de Estocolmo, Suécia, em 1912, oportunidade na qual também gerenciou a equipe; e, oito anos mais tarde, além de carregar a bandeira do Reino Unido nas Olimpíadas de Antuérpia, na Bélgica, ele ganhou a medalha de prata nos 1500 metros. Em ambas as ocasiões também disputou a prova dos 800 metros (seus melhores tempos foram: para os 800 m, 1:55,9 e nos 1500 m, 4:01,0).

A grande curiosidade é que em 1959 ganhou um prêmio maior, recebeu o No-

bel da Paz na mesma Estocolmo onde estreou no olimpismo. Ele ganhou o Nobel "pelo empenho de toda uma vida na paz e cooperação internacional" - sua causa, por 40 anos, foi o desarmamento nuclear multilateral - convertendo-se assim, e até hoje, na única personalidade da história que ganhou uma medalha olímpica e também recebeu um Prêmio Nobel.

Baker, sexto dos sete filhos do canadense Joseph Allen Baker e da escocesa Elizabeth Balmer Moscrip, era advogado, mas se dedicou à política e à diplomacia: fluente em sete línguas e com estudos em Pensylvania, Cambridge, Munich e Paris, ele foi membro do Conselho do Condado de Londres entre 1895 e 1906 pelo Partido Progressista e,

enquanto corria nas Olimpíadas de 1912, também integrava a Câmara dos Comuns pelo Partido Liberal para Oriente Finsbury (1905-1918). Participou na Liga das Nações e na criação das Nações Unidas. Entre outras nomeações, também presidiu alguns Conselhos da Unesco. Nas duas Guerras Mundiais teve ativa atuação, sempre humanitária.

Nasceu em Brondesbury Park, Hendon, na Grande Londres em 1º de novembro de 1889. Morreu com quase 93 anos em Westminster, Londres, e seu corpo foi enterrado no cemitério de Heyshott, em West Sussex, em 9 de outubro de 1982. Ao lado da esposa, Irene, a qual traiu em tempo integral com a filha de outro político britânico (o líder dos Liberais, David Lloyd George).

Foto: J. S. Ogotu - AP



O ex-atleta britânico Philip Noel-Baker, então ministro das Relações da Commonwealth, cumprimenta os atletas nigerianos JS Ogotu (salto com vara) e B. Guobadia (salto em altura) na estação de Waterloo em dezembro de 1949.

O mais importante de cada dia no olimpismo

2 - SÁBADO

Duro | É a cor da medalha de **Diego Hypólito**, no solo na etapa da Copa do Mundo de Colômbia. Exatamente uma semana após o Duro em Boha, no Catar. "Conseguimos controlar na hora a minha melhor série deste ano, me ajudando a levar o ouro!" disse o atleta.

3 - DOMINGO

Tênis | Vagas nos Jogos Rio 2016 garantidas neste domingo o **tênis de mesa**. Caroline Kumahara, Gu Lin e Gustavo Tsuboi venceram suas partidas no Pré-Olimpico em Santiago, no Chile, e representavam o Brasil na modalidade. Gustavo Tsuboi foi derrotado na decisão, mas teve mais uma chance e venceu o paraguaiense Marcelo Aguirre (226º) por 4 a 3 na chave masculina, carimbando seu passaporte.

4 - SÉTIMA-FEIRA

18 | Foram os atletas convocados pela Confederação Brasileira de Judo para o **Pan-Americano** da modalidade, que será realizado em Cuba. "Assim como será nos Jogos Olímpicos, o principal critério de convocação foi a posição no ranking mundial", disse Nery Wilson, gestor de alto rendimento da CBJ.

CONVOCAÇÃO:

Feminino

- 46 kg: Mariana Silva
- 48 kg: Nathalia Miyake
- 52 kg: Érika Miranda
- 57 kg: Rafaela Silva
- 63 kg: Mariana Silva
- 70 kg: Maria Porteira
- 78 kg: Mayra Aguiar
- +78 kg: Maria Suelen Altheman
- +78 kg: Rochelle Nunes

Masculino

- 60 kg: Felipe Kitada
- 66 kg: Eric Takabatake
- 66 kg: Charles Chibana
- 73 kg: Alex Pantoja
- 81 kg: Victor Penalber
- 90 kg: Tiago Carnio
- 100 kg: Luciano Correia
- +100 kg: Rafael Silva
- +100 kg: David Moura

5 - TERÇA-FEIRA

ESTREIA | Com vitória de 24 a 20 sobre a Argentina a **seleção brasileira** masculina de handebol no Torneio Internacional do Catar. "Conseguimos nos sair bem", disse o técnico espanhol Jordi Robera.

6 - QUARTA-FEIRA

400 m | Medley não terá a presença do brasileiro **Thiago Pereira** no Rio. O nadador que justamente ganhou sua primeira medalha de ouro nessa prova, nem sequer se inscreveu para a disputa do Troféu Maria Lenk, última seleção olímpica da natação. O foco de Thiago será os 200 m medley, sua prova preferida e onde já está pré-classificado, com o índice feito na primeira seleção, em dezembro.

> REMO | A Confederação Brasileira de Remo (CBR) define os **barcos** que representarão o país no Rio 2016. A entidade optou pelos campeões nas provas de double sluff, peso-leve da Regata de Classificação Olímpica Latino-Americana, disputado no dia 25 de março, no Chile. Fernanda Nunes e Vanessa Cozzi ficaram com a vaga no feminino e Wilham Giarettoni e Xavier Vela, no masculino. O Brasil ainda classificou dois barcos no single sluff, com Fabiane Beluame, segunda colocada no feminino, e Steve Hestland, terceiro lugar no masculino. Porém, de acordo com as regras estabelecidas pela Federação Internacional de Remo (FISA, na sigla em inglês), o país que tenha classificado mais de um barco deverá optar apenas por um de cada gênero. A regra tem como objetivo colocar o maior número de países e fomentar o equilíbrio entre gêneros.

7 - QUINTA-FEIRA

VICE | A seleção brasileira masculina de handebol é derrotada no **Torneio Internacional do Catar**, por 30 a 28, para seleção do local, vice-campeão mundial. Em preparação para os Jogos Olímpicos e equipe verde e amarela fica em segundo lugar no torneio.

8 - SEXTA-FEIRA

ESTÁDIO | Idealizado a partir de princípios de sustentabilidade, o **Estádio Aquático Olímpico** é oficialmente inaugurado na Barra de Tijuca, Zona Oeste. É o palco para as competições de natação e polo aquático nos Jogos do Rio 2016 já começou chamando a atenção pelo inovador sistema de ventilação que proporciona uma economia de energia considerável. A prefeitura do Rio, que supervisionou a construção da arena (com investimentos do governo federal), estima que senar necessários 10 mil aparelhos de ar condicionado para refrigerar o local. No entanto, cerca de 15 mil pequenos furos na estrutura garantem a circulação da ar e devem proporcionar temperaturas amenas para os

espectadores no Parque Olímpico da Barra durante as competições Olímpicas e Paraolímpicas.

10 - DOMINGO

LEVANTAMENTO DE PESTO | Alegria para Colômbia e Alemanha, preocupação para o Brasil e muito aprendizado para todos os envolvidos. Esse é o saldo do Aquece Rio Campeonato Sul-Americano da especialidade evento teste para os Jogos do Rio 2016, realizado na Arena Carioca 1, na Barra da Tijuca. A delegação colombiana, com seis medalhas de ouro e quatro de prata, teve o melhor desempenho coletivo na competição. O Equador ficou com duas medalhas de ouro, três pratas e três bronzes, enquanto o Brasil encerrou sua participação com dois ouros, duas pratas e seis bronzes. **POLO AQUÁTICO** | Sorteio define adversários do Brasil no torneio olímpico de polo aquático. A equipe masculina, no Grupo A, vai confrontar com a campeã mundial, da Liga Mundial, europeia, a Sérvia, a Hungria, Grécia, Austrália e Japão. Já a equipe feminina, no Grupo B, enfrentará Itália e Rússia, respectivamente, segunda e terceira colocadas no Pré-Olimpico de Gouda, na Holanda, além de Austrália.

11 - SEGUNDA-FEIRA

40 | Anos depois a **Espanha** se fica fora das Olimpíadas 2016 no **handebol masculino**. Desde os jogos de 1976 em Montreal, os espanhóis sempre estiveram presentes na modalidade. O país ibérico é duas vezes campeão mundial (2005 e 2013) e três vezes medalhista de bronze olímpico.

12 - TERÇA-FEIRA

40 | Pódio na temporada de dupla **Fernanda Oliveira e Ana Barbachan** após ganharem o bronze no campeonato europeu de vela na Classe 470, disputado na Espanha. "O resultado faz parte de nosso aprimoramento até os Jogos", afirma Fernanda, que já havia conquistado um bronze em Pequim 2008.

14 - QUINTA-FEIRA

SORTIO | Realizado para definir os grupos dos torneios masculino e feminino de futebol dos Jogos do Rio 2016. Grandes jogos estão previstos já na primeira fase. O atual campeão olímpico, México, e o último vencedor da Copa do Mundo, a Alemanha, estão entre eles. Eles se enfrentam no mesmo dia em que medais, forças Argentina e Portugal. A chave do Brasil, a A, tem também Iraque, Dinamarca e África do Sul, adversária

da estreia, no dia quatro, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília. O evento também definiu as chaves do torneio feminino, que conta com 12 seleções e tem início marcado para 3 de agosto. Dois confrontos merecem atenção na primeira fase: Brasil x Suécia e Alemanha x Canadá. A seleção brasileira também enfrentará África do Sul e China na primeira fase. "A única novidade para nós é a África do Sul, que nunca enfrentamos antes, dois anos com a seleção analisou Oswaldo Alvarez, o Vado técnico da seleção feminina do Brasil, jogando em casa, o país terá a chance de conquistar pela primeira vez uma medalha de ouro no esporte nos Jogos Olímpicos. Enquanto a seleção masculina tem três pratas e dois bronzes, a equipe feminina já conquistou duas medalhas de prata

FERNANDA OLIVEIRA
E ANA BARBACHAN



Futebol Masculino

Grupo A: Brasil, África do Sul, Iraque e Dinamarca

Grupo B: Suécia, Colômbia, Nigéria e Japão

Grupo C: Alemanha, México, Coreia do Sul e Fiji

Grupo D: Argentina, Portugal, Arábia Saudita e Honduras

Futebol Feminino

Grupo E: Brasil, África do Sul, China e Suécia

Grupo F: Alemanha, Canadá, Austrália e Zimbábue

Grupo G: EUA, França, Colômbia e Nova Zelândia

15 - SEXTA-FEIRA

NATAÇÃO | No **Trêfó, Maria Lenk** de Natação 2016, 35º evento-teste do Rio 2016, no novo Estádio Aquático

Olimpico são conhecidos os nomes de sete nadadores que disputarão os Jogos, entre eles, Joana Maranhão (400 m medley), Felipe França (100 m peito) e Daynara de Paula (100 m borboleta). Última seletiva olímpica da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), o evento recebe 356 brasileiros e outros 57 visitantes de 11 países que vem conhecer a instalação — a realza disputas em todas as provas Olímpicas. Entre os destaques, está o medalhista olímpico e campeão pan-americano Thiago Pereira que, com índice nos 200 metros medley, está perto de disputar os Jogos pela quarta vez. Outro nome da equipe brasileira com boas chances no Rio 2016 é Bruno Fratus, bronze no Mundial de Kazan e atual detentor do melhor tempo brasileiro nos 50m

16 - SÁBADO

GINÁSTICA | As equipes femininas do **Brasil, Alemanha, Bélgica e França** garantem vaga para os Jogos do Rio 2016 no Qualificatório Final de Ginástica. No masculino, as vagas foram conquistadas por Alemanha, Ucrânia, França e Holanda no primeiro dia de competições. O destaque ficou por conta do time holandês: de Epke Zonderland, que classificou a equipe masculina pela primeira vez. O torneio traz 306 dos melhores atletas do mundo nas três modalidades do esporte (artística, trampolim e rítmica) e vale vagas olímpicas. **NATAÇÃO 2** | Em performance impressionante, **Etienne Medeiros** completa os 100 m costas em exatos 01m00s00, garantindo assim o melhor tempo da seletiva e a vaga olímpica. Um dos principais nomes da natação

brasileira, ela tem ainda classificação encaminhada para os 50 m e 100 m livre. Outro destaque do dia foi o carioca **João de Lucca**, que com o ouro nos 200 m livre, garantiu uma vaga

17 - DOMINGO

NATAÇÃO 3 | Mais quatro nadadoras confirmam presença nos Jogos do Rio 2016: **Larissa Oliveira, Manuella Lyrio, Jessica Bruin e Gabrielle Roncatto**. No masculino, **Leonardo de Daus e Kaio Marcio** fecharam a lista de classificados do dia nos 200 m borboleta.



O mais importante de cada dia no olimpismo

TÊNIS

DIA 2 > **MEXA** com 2 sets a 0 com **Julio 6/3** sobre **Kai Nishikori**, **Novak Djokovic** conquista o hexacampeonato do Masters 1000 de Miami. O tcheco garante o primeiro de tenista um maior prêmio ação na história com \$ 818 154 544 em toda a carreira até aqui. Além disso, ele chegou à sua vitória de número 714 na carreira, superando seu atual treinador, Boris Becker. Ainda assim, ele está longe de outros dois jogadores em atividade: Rafael Nadal (779) e Roger Federer (767), ambos vencedores de todos os tempos. Jimmy Connors, com 1257 triunfos, é o recordista absoluto.

DIA 3 > **Campeã** a tcheca **Lucie Safarova** e a norte-americana **Madison Keys** saíram de chave número 3, ganharam o torneio de duplas do Premier de Miami ao baterem na final as quartas mais bem cotadas do título a húngara Tímea Babos e a ucraniana Yaroslava Shvedova, com o placar de 6/3 e 6/4 depois de 121 de partida. O troféu teve um significado ainda mais especial para Matteo Santos, que também levou o título do Premier de Indian Wells duas semanas atrás, jogando ao lado da compatriota Coco Vandeweghe. Ela se tornou a terceira mulher a vencer os dois eventos consecutivos em mesmo ano nas duplas, se juntando à suíça Martina Hingis e à bielorrussa Natasha Zvereva.

DIA 4 > **Alemanha** se está bielorrussa vitória ao Top 5 após

dois anos, depois de conquistar o Premier de Miami. Sua vitória mais recente na carreira de ranking foi em 26 de maio de 2014, às vésperas de Roland Garros, naquele ano, vitória que comprovava a última fase assustadora, a desistência da corrida da temporada, deixando para trás a alemã Angelika Kerber, campeã do Australian Open no começo do ano. Kerber também é a segunda no ranking das últimas semanas, retomando sua colocação com a queda da polonesa Agnieszka Radwanska para o terceiro lugar. A defesa da sua vitória da norte-americana Serena Williams, ao passo que a espanhola Garbiñe Muguruza completa a lista das cinco melhores do mundo no feminino.

DIA 5 > **Campeões** próximo de retornar ao grupo dos cem melhores do mundo, o paulista **Rogério Dutra Silva** estreia bem no Challenger italiano de Espinos, vencendo o local e com premiação de 42 500 euros. O número 2 do Brasil, Oti, derrotando o brasileiro André, se tornou o primeiro a vencer o torneio de 32 anos, mas ele tem a defender nesta mesma semana, por perder para o qual o ATP de Houston, não um ano. Mesmo que não tivesse nada a ser descontado, ele ainda não estava somando na semana, já que seu pior resultado ainda para o ranking de duplas, a perda de 2 do ranking para o Rogerinho, crebina 17 pontos em caso de mais uma vitória. A campanha é

a semi e de 33 pontos, com 55 pontos, vice e 90, para a campanha. Depois que desistiram do 2 da primeira rodada, ele se defendeu com 5 até o fim de maio, com o mês de julho, sendo 64 pontos a serem descontados, sendo 5, por um vice em Miami.

DIA 6 > **Vence** longe de apresentar seu melhor jogo, Venus Williams é eliminada nas chaves de final do **WTA Premier de Charleston**. Campeã do torneio em 2011, a ex-número 1 hoje foi do ranking perdeu uma batalha de exatidão, horas para a cabeça de chave, com o placar de 6/4 e 6/3. O primeiro jogo foi decidido em seis minutos, que disputou a temporária Venus, com a vitória e com quatro pontos, venceu o modesto WTA de Charleston e avançou uma rodada em Charleston. Ela acumulou oito vitórias no ano anterior, dois títulos de Wimbledon e o título de Wimbledon pela Fed Cup.

DIA 10 > **Rosário** com o placar de 6/4 e 6/3, **Clino** conquistou o título da seleção masculina de Roland Garros e com isso ganham o direito de jogar a fase internacional da competição em Paris, onde buscarão vaga na chave juvenil de Roland Garros. O clube de Campo São Paulo com dois sets, a vitória de 6/3 e 6/3, e a vitória de Rafaela superou a também paulista Rafaela

Santos pelo placar de 7/5 e 6/7. A fase internacional aconteceu entre os dias 19 e 20 de maio.

DIA 11 > **Santa Ana**, **Novak Djokovic** sagrou-se absoluto como líder do Ranking da ATP, com quase 9000 pontos a mais do que o segundo **Andy Murray**. O destaque brasileiro é o tenista Rogerinho, pela primeira vez no top 100, exatamente na 100. posição. Bellucci somou dois pontos e está em 35.

DIA 12 > **Recebe**, depois de ter parado em janeiro, o buço **Roger Federer** derrotou o espanhol **Garcia Lopez** no Masters 1000 de Monte Carlo. Federer, terceiro cabeça de chave, venceu em dois sets.

DIA 13 > **Campeão**, **Djokovic**, número um no ranking mundial, é eliminado na segunda rodada do Masters 1000 de Monte Carlo pelo croata **Jiri Vesely**, em dois sets, somando assim a segunda derrota da temporada. O tenista sérvio perdeu para o 55.º do mundo pelos placares de 6-4, 2-6 e 6-3, num encontro que teve a duração de duas horas e 58 minutos. Djokovic estava imbatível em torneios Masters 1000 desde a derrota sofrida na final de Cincinnati nos Estados Unidos, diante do suíço Roger Federer.

DIA 15 > **Fim** da sequência, **Roger Federer** é eliminado nas quartas de final do Masters 1000 de Monte Carlo, perdendo para o francês **Jo-Wilfried Tsonga**, com placares de 1-6, 6-2 e 7-5. **Bruno**, o Brasil tem um representante garantido na semifinal de duplas do Masters 1000 de Monte Carlo, o mineiro **Bruno Soares**, que, ao lado do britânico Jamie Murray, vence a dupla formada pelo indiano Rohan Bopanna e o cinglês Flavia Pennetta em sets diretos. **WTA**, duas brasileiras passam à fase seguinte do WTA de Bogotá. **Paula Gonçalves** joga as quartas de final na individual, enquanto **Gabriela Cé** carimba sua passagem à semifinal de duplas ao lado da venezuelana Andrea Gamiz, ao vencer a uruguaiana pela argentina Catalina Peñal com a mexicana Renata Zarazua.

DIA 17 > **Campeão**, **Novak Djokovic** vence Gael Monfils, pelos placares

JIRI VESELY



7-5-5-7-6-0, e sagrou-se campeão da edição de 2016 de Monte Carlo. Depois de dois anos, o tenista espanhol volta a vencer um grande torneio e conquista o nono título no Principado do Mónaco na 100.ª final da sua carreira no circuito ATP. O atual número 5 do ranking mundial soma 48 títulos em terra batida. > **Duplas**, vindos de títulos em Indian Wells e Miami, os franceses **Pierre-Hughes Herbert** e **Nicolas Pietrangeli** conquistam o terceiro Masters 1000 do ano, ao vencer **Bruno Soares** e **Jamie Murray** na final de Monte Carlo. Herbert e Pietrangeli repetem uma façanha recente dos irmãos Bob e Mike Bryan, que venceram os três primeiros Masters 1000 de 2014. Eles também formam a primeira dupla 100% francesa a triunfar no saibro de Monte Carlo desde Guy Forget e Yannick Noah em 1988. Além de um duelo entre duplas campeãs de Grand Slam, já que o mineiro e o britânico venceram o Australian Open e os franceses conquistaram o US Open do ano passado, também foi um encontro das duas melhores parcerias da atual temporada.

IDIA 12 > **São Paulo**, as paulistas **Nathely Kurata** e **Caroline Meligeni Alves** conseguem as duas primeiras vitórias brasileiras do ITF Grand Prix Estado de São Paulo, torneio de US\$ 10 mil disputado no saibro do Bauri Tênis Clube. Kurata fez 6/2 e 6/4 na argentina Francesca Rascaldan, enquanto Carol Meligeni derrotou a francesa Julie Tringhe por 6/3 e 6/1. > **Premiações**, em Berlim, o tênis dominou as votações de **Melhor Atleta do Ano** no prêmio Laureus. Líderes dos respectivos rankings e vencedores de três títulos de Grand Slam na temporada passada, Novak Djokovic e Serena Williams foram eleitos os melhores esportistas do mundo. Djokovic já havia recebido o Laureus nos anos de 2012 e 2015, enquanto Serena foi escolhida em 2003 e 2010, além de vencer o Retorno do Ano em 2007. > **Ranking**, semifinal da ATP é divulgado com o paulista **Thomaz Bellucci** na 35ª colocação, como melhor brasileiro; mas o destaque nacional é o gaúcho Guilherme Clezar.

Semifinalista no Challenger de Saratoga, ele ganhou 17 colocações e assumiu o posto de 177 do mundo. > **WTA**, no Ranking feminino não há alterações no top 10. A norte-americana **Serena Williams** mantém a liderança.

IDIA 19 > **Suspensão**, a Federação Internacional anuncia a suspensão por dez anos do juiz croata **Denis Pitner** por ter atuado em partidas do US Open do ano passado durante o período de suspensão de 12 meses que cumpria. A primeira suspensão foi aplicada por ter repassado a um treinador informações sobre as condições físicas de um tenista o que teria influenciado no esquema de apostas.

IDIA 23 > **Suíça**, depois de dois anos sem disputar a final do ATP 500 de Barcelona, onde já foi campeão oito vezes, **Rafael Nadal** volta a uma decisão. Na semifinal, o espanhol derrotou o alemão Philipp Kohlschreiber com um duplo 6/3. Nadal vai disputar sua 10.ª final de carreira e busca a 48.ª conquista sobre a terra batida (são 68 títulos no total), que o igualará ao argentino Guillermo Vilas, recordista de títulos no saibro da Era Aberta.

IDIA 24 > **Novo**, **Rafael Nadal** vence pela nona vez o ATP 500 de Barcelona, alcançando nove vitórias em nova decisão do torneio. A vítima foi o japonês Kei Nishikori, campeão das duas edições anteriores, derrotado por dois sets a zero. Essa foi sua 5.ª final do espanhol no saibro, piso sobre o qual triunfou pela 43.ª vez, igualando o recorde do argentino Guillermo Vilas. Agora os dois são os maiores vencedores na terra batida desde o saibro da Era Aberta.

IDIA 25 > **Belúcia**, acaba a série de sete derrotas seguidas da **Thomaz Bellucci**. Em Munique, o paulista de Tietê contou com a assistência do russo Mikhail Youzhny no começo do segundo set, quando ele venceu com parciais de 6/3 e 7/0, depois de 1h14 min de confronto. Bellucci não venceu um jogo desde as semifinais do ATP 250 de Quito, perdendo a final e

seus estreias em seguida. > **América**, as equipes masculina e feminina do Brasil estreiam com vitória no Campeonato Sul-Americano de 16 anos. O evento é classificatório para a Copa Davis Junior e a Fed Cup Junior. O time masculino – **João Lucas Reis**, **Thiago Wild** e **Mateus Alves** – derrotou o Peru por 2 a 1. Três vitórias contra tenistas chilenos marcaram a estreia da equipe feminina no Grupo A. **Laura Wayerbacher**, **Marina Figueiredo** e **Ana Luiza Cruz**. Os dois times brasileiros estão no Grupo A.

IDIA 27 > **Tuequia**, depois do vice-campeonato em Bucareste, o mineiro **André Sá** e o austríaco Chris Guccione são eliminados na estreia no ATP 250 de Istambul. A derrota acontece contra a dupla formada pelo italiano Flavio Cipolla e o israelense Dudi Sela, por dois sets a zero.

IDIA 28 > **Volta**, o argentino **Juan Martín del Potro** vence no ATP 250 de Munique, se recuperando no ranking depois de ficar quase um ano afastado do circuito. > **Sul-Americano**, a equipe masculina do Brasil passa pelo Chile e obtém sua terceira vitória para 16 anos, no Rio de Janeiro.

IDIA 29 > **Ascensão**, a tenista líder da classificação mundial WTA **Serena Williams** anuncia que não jogará o torneio de Madrid devido a uma gripe. > **Classificação**, invicto em sua chave no **Campeonato Sul-Americano de 16 anos**, disputado no Novo Rio Country Club, o Brasil – masculino – vence o Equador e classifica-se para a final, do torneio continental e também garante uma das três vagas para a Copa Davis Junior, que será realizada em Budapeste, na Hungria, entre 27 de setembro e 2 de outubro. O time feminino não teve a mesma sorte, ficando em terceiro no Grupo A, atrás de Argentina e Argentina.

IDIA 30 > **Rep. Tcheca**, no duelo entre duas finalistas de Roland Garros, **Lucie Šafářová** conquista o WTA de Praga, ao virar em cima da austríaca Samantha Stosur por 3/6, 6/1 e 6/4. Esse foi o sétimo título da tcheca e o primeiro em 14 meses.

18 - SEGUNDA-FEIRA

GINÁSTICA | Com a nota 15,866 nas argolas, o ginasta brasileiro **Arthur Zanetti** vence a categoria no evento teste da ginástica artística da Rio-2016, realizado no Parque Olímpico carioca. Zanetti desbancou o atual campeão mundial, o grego Eleftherios Petrounas. **GINÁSTICA 2** | **Flávia Saraiva**, de 16 anos, maior revelação da ginástica brasileira conquista a medalha de ouro na prova de solo ao marcar 14,400 pontos no mesmo evento teste. A segunda colocação ficou com Larissa Miller da Austrália, (13,700). Daniele Hypolito terminou na sexta colocação com 12,566 pontos. Outros brasileiros estão no Grupo A.

PARALIMPICA | **Daniel Dias** recebe o prêmio Laureus – o mais importante do esporte mundial – na categoria atletas com deficiência do ano "Estava com dificuldades de ganhar esse prêmio", disse o nadador, que se tornou o primeiro brasileiro a ganhar esse prêmio em 2009 e 2013. "Meu ano de 2015 foi incrível. Não com sete medalhas de ouro e uma de prata no Mundial de Glasgow e oito ouros nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015 e para acabar veio o título Laureus. Foi uma alegria mesmo trazer isso para o Brasil".

18 - TERÇA-FEIRA



HOMENAGEM | Da Technos aos atletas brasileiros que marcam história. A grife lança sua coleção de relógios "Time da Heróica" que chega às lojas em maio, com inspiração limitada e sem modelos inspirados em outros tantos vencedores. Giovanni Galvão, que estava na Grécia por ser o primeiro brasileiro a carregar a tocha, Marcelo Ferreira, Arthur Zanetti, Rogério Sampaio e o memorial Guilherme Paraense e Adhemar Ferreira. Na foto, os campeões olímpicos Rogério Sampaio, o próprio Zanetti e Marcelo Ferreira ladoado Adrie Silva, filha do bicampeão Adhemar Ferreira – e a empresária e atleta Nayara no canto direito. Dennis Seltzer

O mais importante de cada dia no olimpismo

QUEIXA | A pouco mais de 100 dias para o início dos jogos, diversas **Federações internacionais** têm mostrado seu descontentamento com a situação de instalações do Parque Olímpico da Barra da Tijuca. "Eles estão deixando a desejar em detalhes muito importantes em cada arena", afirmou Francesco Ricci Bitti, presidente da Associação Internacional das Federações Olímpicas (Aiof, na sigla em inglês) na Suíça. Quem mais reclamou foi a Federação Internacional de Ginástica (FIG). Problema com a falta de energia — que paralisou a competição por cerca de uma hora — e a demora na divulgação das notas, que chegaram a levar até dois minutos na rat na de solo, são as principais preocupações.

EQUILIBRIO | **Thiago Pereira e Henrique Rodrigues** empalmarão nos 200 m medley masculino do **Tráfego Maria Lenk**, última seletiva olímpica da natação brasileira. A dupla registrou os mesmos 1min57s91 minutos que garante ambos nos jogos — o final foi 2min00s28 — e que resultou em duas medalhas de ouro no evento-teste. Agora eles detêm o quarto melhor tempo do ano na prova. O líder de lista é o japonês Kosuke Hagino (1min55s98).

RECORDE | **Larissa Oliveira** conquista o ouro nos 100 m livre feminino no mesmo tráfego. Ela se torna a terceira nadadora do Brasil a

bater o índice olímpico (54s43) e, com tempo de 54s03, estabelece o novo recorde sul-americano assegurando a participação no Rio 2016.

20 - QUARTA-FEIRA

FORA | **Cesar Cielo**, o único campeão olímpico da natação brasileira, consegue nadar abaixo dos 22s (fez 21s97 nas eliminatórias e 21s03 na final), mas perde a vaga dos 50 m livre — sua especialidade — para Bruno Fratus e Italo Duarte no encerramento do **Tráfego Maria Lenk**, última seletiva da CBDA e evento-teste da natação para o Rio 2016. Mesmo sem Cielo, o time brasileiro, formado nas águas do próprio Estádio Aquático Olímpico, leva aos jogos do Rio 2016 a maior equipe olímpica da história da natação brasileira, somando 29 atletas. Os adversários vão crescer: O mérito é do italo e do Bruno. Vou fazer muito para os dois. Agora sou torcedor! do Cielo.

21 - QUINTA-FEIRA

TOCHA | Conforme manda a tradição, a cerimônia de acendimento acontece no Templo de Hera, em Olímpia. Após o ritual milenar, o tocho iniciou sua jornada de anúncio da fogueira. O roteiro inclui visita à sede das Nações Unidas em Genebra, e o revezamento segue então até o acendimento da pira na abertura dos jogos no Maracanã, em agosto. A chama foi acesa às 0h53 (horário de Brasília) encenando os

Jogos da Antiguidade. Um elenco de 29 atores e 13 dançarinos vive o legado grego. No papel de alta sacerdotisa, a atriz helenista Jelloussa chama Olímpica com a skaphia — suporte de espelho côncavo que converte os raios para um ponto específico. O atleta grego Eleftherios Petrounas — ginástica olímpica — é o primeiro a transportar a tocha, que logo passa para o brasileiro Giovane Gávio, ex-bicampeão olímpico masculino no vôlei de quadra.

22 - SEXTA-FEIRA

NATAÇÃO PARALÍMPICA | Começa evento-teste para o Rio 2016, no Estádio Aquático Olímpico, na Barra, com 212 atletas de 19 países. O destaque é a equipe brasileira, capitaneada por **André Brasil** e **Daniel Dias**. Daniel Dias participa de três provas (deve competir em seis nos jogos, mais os revezamentos), estando mais focado na adaptação à arena. Já André Brasil tem a segunda lotada com cinco provas na classe S10: 50 m, 100 m e 400 m livre, mais 100 m costas e 100 m borboleta.

24 - DOMINGO

Tiro Esportivo | Com 660 atletas competindo por 88 países, termina o maior dos eventos-teste para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, no Centro Nacional (CNTE) em Daejeon. A etapa canoia da **Copa do Mundo** teve 50 campeões mundiais e olímpicos na disputa das 15 provas e um recorde mundial feminino foi quebrado. A **cruceta** Fe — prova estabelecida a novembro — de 594 pontos, para a prova de canoia de ar 3 posições: 16 o chinês Hui Zicheng bateu o recorde mundial em final (463,7 pontos), também da canoia de ar 3 posições.

25 - SEGUNDA-FEIRA

FUTEBOL DE 5 | Marrocos, Turquia e Irã serão os adversários do Brasil (especialidade para cegos) na primeira fase dos **Jogos Paralímpicos**, pelo Grupo A, com México, Rússia e China enfrentando a Argentina, pelo Grupo B. Assim, determino o sorteio na sede do Comitê Rio 2016. Para Jefferson Gonçalves, o técnico da seleção brasileira que é tricampeão paralímpico e tetra mundial, houve equilíbrio na distribuição dos grupos, que jogarão no Centro Olímpico de Tênis, no Parque da Barra, a partir de 9 de setembro.

RECORDE | Carlos Serrano estabelece nova marca mundial dos 100 m peito classe SB7 (1min57s2) no evento-teste Open Casa de Loteres de Natação Paralímpica, realizado no Estádio Aquático na Barra. O colombiano elogiou as instalações.

OLÍMPIA > **Campeão**: o Rio de Janeiro de **Bernardinho** ganha seu 11º título da Superliga de Vôlei feminino ao vencer o Praia Clube por 3 sets a 1 em uma grande partida, com parciais de 25/18, 26/28, 28/26 e 28/26. "Foi uma maturidade que adquirimos nas últimas anos", afirmou o ex-treinador. Natalia foi escolhida a melhor jogadora da final enquanto Gabi, com 21 pontos, foi a maior pontuadora.



OLÍMPIA > **Campeã**: da seleção feminina é anunciada pelo técnico Ze Roberto Guimarães. A lista tem 19 nomes, mas ainda não é definitiva. Entre os meses de junho e julho a seleção brasileira disputa o Grand Prix, a última grande competição antes das Olimpíadas. Após o torneio Ze Roberto lançará a lista oficial das 12 convocadas para os Jogos do Rio 2016.

Levantadoras: Dani Lins, Fabíola Roberta e Niziane.

Centrais: Fabiana Tharso, Lucely Carol e Adeniza.

Opostas: Sheilla Tondato e Monique.

Ponteiras: Natália Fernanda Garay, Jacqueline Gabi e Mari Paratiba.

Liberos: Camilla Brasil e Léa.

> **Desempenho**: brasileira no Sul-Americano de Vôlei de praia. **Duda/Eliza Maia** (SE/ES) e **Guto/Saymon** (RJ/MS) foram os responsáveis por levar o país ao lugar mais alto do pódio e à liderança nos rankings gerais. No ranking feminino, o Brasil lidera com 900 pontos enquanto no masculino, na liderança foi alcançada com 840 pontos.



VÔLEI



DIA 10 > **SUPERLIGA MASCULINA** o Cruzeiro (MG) conquista o quarto título da Superliga Masculina de Vôlei 15/16 ao bater de virada, o vôlei Brasil Kirin (SP) por 3 sets e 1 (23/25 25/23, 25/15 e 30/28), em 2h20 de jogo, e em uma final inédita, já que a equipe campineira chegou à decisão pela primeira vez. O jogo foi disputado no ginásio Nilson Nelson, em Brasília (DF). O time dirigido pelo técnico Marcelo Mendez alcançou ao seu terceiro título consecutivo e subiu ao lugar mais alto do pódio depois de ter a melhor campanha de toda a fase classificatória. O destaque do time mineiro foi o ponteiro Leal, eleito, por votação popular, o melhor jogador da partida. O cubano ainda foi o maior pontuador da decisão com 22 acertos.

DIA 11 > **RANKING** a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) divulga o ranking dos atletas para a **Superliga Masculina de Vôlei 2016/2017**.

O sistema foi implantado pela entidade na temporada 92/93, com a meta de equilibrar as equipes participantes que têm limite na pontuação geral para a formação de seus elencos. Entre os jogadores de pontuação máxima - sete pontos - estão Bruninho, Leandro Vissotto, Lucão, Lucarelli, Wallace Souza e Isac, que aparece como um dos principais destaques dessa lista subindo um ponto para a próxima temporada. Os levantadores Raphael e William Arjona também contam com o status de pontuação máxima, no entanto, com a bonificação por idade (ambos têm 36 anos), eles somam apenas cinco ao total das respectivas equipes. O sistema de pontos contempla a

qualidade técnica de cada atleta, sua carreira e desempenho na última temporada. Os números variam de um a sete pontos e são definidos através de votação dos clubes. Com o atual ranking, cada equipe tem o direito de formar o grupo com atletas cujo somatório de suas pontuações não seja superior a 40 pontos.

DIA 12 > **CONVOCAÇÃO** Bernardinho divulga a lista de 18 jogadores para o ano olímpico, com a missão de recolocar o Brasil de volta ao topo do pódio dos jogos em junho, a seleção dispute a Liga Mundial. "Não há espaço para mais nada que não seja a foco", afirmou o treinador. Convocados: **Levantadores:** Bruninho (Modena-TA), Rapha (Taubaté) e William Arjona (Cruzeiro). **Centrais:** Lucão (Modena-TA), Isac e Eder (Cruzeiro). **Maurício Souza** (Campinas) e Sidão (Sesi-SP). **Ponteiras:** Lucarelli e Lipe (Taubaté), Munio e Douglas Souza (Sesi-SP) e Lucas Loh (Campinas). **Opostos:** Wallace (Cruzeiro), Wallace Martins (Campinas) e Evandro (Suntory Sunbirds-JAP). **E Liberos:** Serginho (Sesi-SP) e Tiago Brendle (Campinas). > **Treinador:** Fernando Bonetto é apresentado no Rio do Sul como novo treinador após a saída de Spencer Lee. Aos 36 anos, Fernando tem passagem pela seleção brasileira sub-15, pelo time do Cascavel e pelo Bauru, como assistente técnico.

DIA 16 > **PRIMA**, começa a sétima etapa da temporada 2015/2016 do **Circuito Sul-Americano de Vôlei de Praia** em Assunção, Paraguai. O Brasil é representado por quatro duplas, **Bruno/Hevaldo** e **George/**

Vinicius no naipe masculino, e **Rebecca/Nelde** e **Verena/Hegó** no torneio feminino. Na etapa anterior, disputada em Vicente López (Argentina), Duda/Elize Maia ganharam o ouro, com Andressa e Victoria levando a prata. A fase brasileira no torneio é excelente: cinco femininos nas últimas cinco etapas seguidas. Assunção recebe uma etapa do Sul-Americano pelo sexto ano consecutivo. O torneio reúne 32 duplas de Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. A Colômbia terá representantes apenas no torneio feminino, e os donos da casa terão o maior número de representantes: 5 no feminino e 4 no masculino.

DIA 18 > **QUARTA**, o Brasil domina a sétima etapa do Circuito Sul-Americano 2015/2016 de vôlei de Praia. **Bruno/Hevaldo** (AM/CE) e **Nelde/Rebecca** (A/CE) ganham o ouro, enquanto a dupla **Vinicius/George** (ES/PB) garante o bronze. É a quarta dobradinha brasileira em seis etapas disputadas (a primeira foi cancelada pelas condições climáticas). O país agora soma 13 medalhas, sendo dez de ouro, duas de prata e uma de bronze. O resultado deixa nosso país na liderança do ranking geral masculino e feminino.

DIA 23 > **REVENÇAS**, terceiro colocado na recente Superliga Masculina, o Taubaté se reforça para a próxima temporada com a contratação de dois titulares do Cruzeiro, o oposto Wallace e o central Eder. O Cruzeiro foi forçado a se desfazer de Wallace por causa da pontuação individual em ranking da Confederação Brasileira. Pela regra, só três jogadores de cada clube podem ter nível sete, e o time taubaté já conta com William, Lual e Isac, promovido este ano. Com isso, a raposa optou por ceder o oposto, maior pontuador da história da Superliga e peça fundamental nas conquistas celestes. Além de Wallace e Eder, o Taubaté acertou com o também ex-cruzeirense Eder. O libero Marco Junior (ex-São José) e o levantador Danilo Gelsinski, que estava em Portugal.

> **CAMPANHAS** Larissa e Talita confirmam o título da temporada de 2015/16 do Circuito Brasileiro

de Vôlei de Praia ao passar para as quartas de final da etapa de Fortaleza, último evento do circuito.

DIA 26 > **TAUBATÉ**, semifinalista da última edição da Superliga masculina, o Funvic Taubaté anuncia a contratação de três novos atletas. Destaque para o ponteiro **Lucas Loh**, da seleção brasileira. Além dele, chegam o oposto **Kalo** e o libero **Matheus**. Lucas disputou a última temporada pelo time de Campinas, o Vôlei Brasil Kirin. O atleta figura na lista de convocados de Bernardinho para defender a seleção brasileira nesta temporada. O oposto Kalo retorna ao país depois de defender o Gas Parnavo Kos da Grécia. Já o libero Matheus esteve no São José dos Campos.

DIA 27 > **OPEN**, o Brasil começa com vitórias e cinco equipes invictas no Open de Praia de Fortaleza realizado na Praia do Futuro, em Fortaleza. Venceram seus jogos as duplas **Alvaro Filho/Vitor Felipe** (PB), **Guto/Saymon** (R/MS), **Já/George** (PB), **Luciano/Márcio Araujo** (ES/CE) e **Oscar/André Stein** (R/ES). Apesar de terem tropeçado, **Thiago/Harley** (SC/RJ), **Ricardo/Allison Francini** (BA/SC) e **Pedro Solberg/Evandro** (RJ) seguem com grandes chances de avançar à próxima fase. O evento é disputado por 16 duplas nacionais e conta pontos na corrida olímpica. É o quarto do Circuito Mundial realizado no Brasil nesta ano - **Morel** (AL), **Rio de Janeiro** (RJ) e **Vitoria** (ES) foram as outras sedes.

DIA 28 > **OPEN 2**, o Brasil larga com nove vitórias em 14 partidas no mesmo torneio de Fortaleza, mas no feminino. Quatro times terminam o dia sem derrotar **Ágatha/Bárbara Seixas** (PR/RJ), **Duda/Elize Maia** (SE/ES), **Juliana/Talena** (CE) e **Val/Jael** (R/SC).

DIA 30 > **OPEN 3**, o Brasil domina e chave feminina do Open de Fortaleza com a classificação de duas duplas para a final: **Duda/Elize Maia** (SE/ES) e **Juliana/Talena** (CE). No masculino, a dupla **André Stein/Oscar** (ES/RJ) se classifica para a final contra os alemães Jonathan Erdmann/May Mathysik.

O mais importante de cada dia no olimpismo

BASQUETEBOLE

DIA 1 > **54** é o número de partidas que o Golden State Warriors ficou sem perder em casa. A invencibilidade do melhor time da temporada é perdida para o Boston Celtics por 109 a 106 > **BASQUETE** faz proposta para **Kobe Bryant** jogar na Europa assim que encerrar sua carreira pelos Lakers, mas o jogador recusa e não muda de ideia sobre sua aposentadoria. A intenção do clube catalão era ter Kobe e Paul Gasol juntos novamente

DIA 3 > **64** vitórias em uma só temporada é o novo **recorde** do San Antonio Spurs na história. O recorde é estabelecido na partida em casa diante do Toronto Raptors vencida por 102 a 95. O time ainda chegou à 39ª vitória consecutiva em casa e é o único invicto dentro de seus domínios na NBA. > **60** derrotas na temporada é a marca que os **Lakers** chegam após cair por 107 a 100 para o Boston Celtics em casa. O astro Kobe Bryant ainda fez 34 pontos na partida, mas não foi o suficiente

DIA 5 > **1000** vitórias na carreira é a marca que **Tim Duncan** atinge no triunfo do San Antonio Spurs sobre o Utah Jazz 88 a 86. Mesmo marcando apenas três pontos, o jogo teve um significado especial por esse registro do jogador que está prestes a completar 40 anos

DIA 6 > **Tago** Clippers vencem Lakers no Staples Center por 91 a 81 e ampliam para dez o número de jogos em que não perdem para o rival local. Desde 2012 o time de Kobe Bryant não sabe o que é vencer o clássico. A partida marcou a última vez em que Kobe Bryant enfrentou o Clippers, que ao final do jogo foi ovacionado pela torcida e abraçado por todos os jogadores do rival. Chris Paul, do Clippers, igualou o número de vitórias de Kobe Bryant no confronto direto entre ambos. Em todos os jogos entre eles na história, cada um venceu 16 partidas

DIA 7 > **Rum** no penúltimo jogo de Kobe Bryant em LA, os Lakers voltam a perder para os Clippers agora por 81-91, chegando a um recorde negativo de 62 derrotas. Bryant marcou 17 pontos e saiu sob aplausos

DIA 8 > **Reconos** Russell Westbrook supera marca de Magic Johnson de 17 triple-doubles na temporada 1988/89 no último jogo da carreira de Kobe Bryant como visitante. Com 3 pontos, dez rebotes e 14 assistências, Westbrook chegou ao seu 18º triple-double na temporada, na vitória do Oklahoma City Thunder por 112 a 79 diante do Los Angeles Lakers. A perfeita exibição de Westbrook lhe valeu elogios de Kobe Bryant: "Nunca vi ninguém fazer tantos triple-doubles numa temporada. Passa um pouco despercebido por culpa de Steven Curry e dos Golden State, mas Westbrook está fazendo história", afirmou Kobe Bryant, que terminou com 15 pontos

DIA 10 > **Despedida** Kobe Bryant, 37 anos, despede-se da NBA marcando 60 pontos em vitória apertada do LA Lakers sobre o Utah Jazz por 88 a 85. É a melhor marca da temporada, que foi assistida por 18 mil pessoas no Staples Center em Los Angeles. Depois de uma temporada dos Lakers para se esquecer, a partida transformou-se em um espetáculo com holofotes apenas para Black Mamba, que recebeu grande parte das bolas. Afinal, há tempos os Lakers tinham perdido as chances de chegar aos play-offs. "Foi engraçado. Em toda a minha carreira sempre me esforcem para passar o bola. Hoje foi ao contrário. Quando eu arremessasse", brincou Bryant > **Clássico** a fase regular da NBA termina em grande estilo, além da despedida de Kobe Bryant a jornada final ficou também marcada pelo recorde (mais) dos Golden State Warriors. Com

a vitória diante dos Memphis Grizzlies, a equipe de Steven Curry consegue a melhor campanha da história da NBA – 73 vitórias e nove derrotas – superando a marca (72 vitórias) que pertencia aos Chicago Bulls, de Michael Jordan, desde 1996. Além disso, Curry (48 pontos)

tomou-se o primeiro jogador a acertar mais de 400 arremessos de três pontos numa só temporada. Os Warriors, campeões atuais, também conheceram o adversário dos play-offs, o Houston Rockets, que ganhou dos Sacramento Kings e garantiu a última vaga para a próxima fase



NÚMEROS DE KOBE BRYANT

Jogador com maior número de temporadas em uma mesma equipe: 20 (LA Lakers)	Segundo maior pontuador em uma partida: 81 em janeiro de 2006, contra os Raptors
Cinco títulos: 2000, 2001, 2002, 2009 e 2010	MPV: 4
Presenças consecutivas no All Star Game: 18 (é o segundo jogador em presenças, atrás de Kareem Abdul-Jabbar, com 19)	Mais jovem jogador a atuar em um All Star Games (18 anos, em 1997)
Bicampeão Olímpico: 2008 e 2012	Terceiro maior cestinha da história: 33.643 pontos
Maior número de acertos de cestas de 3 pontos: 12 em 18 tentativas, em janeiro de 2003	Único jogador da história a ultrapassar 30 mil pontos com mais de 6 mil assistências

Da play-offs ficaram assim definidos:

CONFERÊNCIA LESTE

Cleveland Cavaliers - Detroit Pistons
Toronto Raptors - Indiana Pacers
Miami Heat - Charlotte Hornets
Atlanta Hawks - Boston Celtics

CONFERÊNCIA OESTE

Golden State Warriors - Houston Rockets
San Antonio Spurs - Memphis Grizzlies
Oklahoma City Thunder - Dallas Mavericks
LA Clippers - Portland Trail Blazers

DIA 15 > NBB depois de estar em desvantagem por 2 a 0 no confronto diante do Decisão Engenharia/Minas, o **Pineiros** virou a série ao vencer o quinto e decisivo jogo pelo placar de 74 a 86, garantindo classificação às quartas de final da Liga NBB Caixa, onde enfrentará o Paschoalotto/Baur.

DIA 17 > Play-offs NBA o San Antonio Spurs derrotou o Memphis Grizzlies no AT&T Center por 106 a 74 na primeira partida da série melhor de sete dos play-offs da NBA. Conferência Oeste, Leonard foi o cestinha da noite com 20 pontos, quatro roubadas de bola e três tocos. Desfigurado e sem Marc Gasol e Mike Conley, ambos fora dos play-offs por lesão, o Memphis Grizzlies teve como destaque o veterano Vince Carter, que fez 17 pontos em 19 minutos em quadra.

> LeBron com ótima atuação de LeBron James, Kyrie Irving e Kevin Love o **Cleveland Cavaliers** venceu o Detroit Pistons por 108 a 101 e saiu na frente dos playoffs na Conferência Leste. Dono de 22 pontos e 11 assistências, LeBron foi apenas o terceiro cestinha da partida. Irving e Love estavam ainda mais inspirados. O armador anotou 31 pontos enquanto o ala-pivô dobrou, 28 em quadra.

> Miami jogando em casa, o **Miami Heat** não deu chances ao **Charlotte Hornets** e atropela os visitantes por 123 a 91 na abertura da série dos play-offs. O cestinha da partida foi **Lamar Odom** com 31 pontos. Além do ala-pivô Hassan Whiteside também brilhou para o Heat, com 21 pontos e 11 rebotes, único a anotar um double-double

na partida. Pelo lado dos **Hornets** Nicolas Batum e Kemba Walker foram os destaques, com 24 e 19 pontos, respectivamente.

> Clippers, em casa, o **LA Clippers** bateu o **Portland Trail Blazers** por 115 a 95 na abertura do duelo. O destaque do jogo foi o armador Chris Paul, cestinha com 28 pontos.

DIA 18 > Miami o ala **Kawhi Leonard** conquista pela segunda temporada consecutiva o título de melhor defensor da NBA. O jogador do San Antonio Spurs recebeu 84 de 130 votos possíveis na primeira colocação, totalizando 54,7 pontos e superando Draymond Green, do Golden State Warriors. Leonard, de 24 anos, ajudou os Spurs a terem a melhor defesa da temporada regular, cedendo apenas 92,9 pontos/jogo. Ele se torna o primeiro não pivô a conseguir dois prêmios consecutivos de melhor defensor desde Dennis Rodman em 1990 e 1991. O camisa 2 ainda se junta a Hakeem Olajuwon como os dois únicos na história a serem melhores defensores mais de uma vez e ainda ganharem o título de MVP das Finais da NBA.

DIA 19 > Recurso na Conferência Leste da NBA, **Atlanta Hawks** bate o **Boston Celtics** por 89 a 72, com domínio tão impressionante que os Celtics conseguiram apenas sete pontos no primeiro quarto, recorde negativo na história dos play-offs.

> MVPs pela terceira vez, **Jamal Crawford** é escolhido o melhor sexto homem da NBA. O ala-armador do Los Angeles Clippers teve média de 14,2 pontos nos 79 jogos que disputou, na temporada - 74 deles como reserva. Aos 36 anos, Crawford é o primeiro jogador a vencer o prêmio em três oportunidades - conquistou em 2010 e 2014.

> Embate **Dallas Mavericks** empata a série contra o **Oklahoma City Thunder** pela Conferência Oeste. Quem mais lamentou o resultado foi o ala Kevin Durant que terminou com cestinha da time com 21 pontos, mas errou, muito. Foram nada menos do que 26 arremessos errados (converteu 7 de 33) - o maior número de sua carreira em um jogo de play-off e a maior marca da liga no pós-temporada desde 1997 quando

Michael Jordan também errou 26 arremessos pelo Chicago Bulls.

DIA 23 > Semifinais, com último papel de seus reservas, o **Flamengo** bate o **Rio Claro** por 93 a 82, fecha a série de quartas de final em 3 a 0 e vai à semifinal do NBB Caixa pela oitava vez em oito temporadas.

DIA 24 > Warriors o Golden State Warriors venceu o Houston Rockets fora de casa, na série pela primeira rodada dos play-offs da NBA. Mas sofre uma grande perda: **Stephen Curry** que retornava da lesão, volta a se machucar e preocupa a franquia californiana.

DIA 24 > Draft, divulgada a lista dos candidatos ao Draft da NBA. Apenas um brasileiro está na relação: o pivô **Wesley Serra**. Há duas semanas Wesley havia passado pelo Nike Hoop Summit em Portland, se apresentando para mais de 100 scouts da NBA. Com 2,11 m de altura e mobilidade, o pivô de 19 anos tem grandes recursos técnicos, como a habilidade para o chute de média para longa distância.

DIA 26 > Classificado o ala-armador **Klay Thompson** volta a brilhar e leva o Golden State Warriors a fechar a série de melhor de sete nos play-offs da Conferência Oeste, por 4 a 1 contra o Houston Rockets.

DIA 29 > Hawks o Atlanta Hawks venceu o Boston Celtics e confirma a classificação para as semifinais da Conferência Leste da NBA, fechando a série em 4 a 2. O adversário nas semifinais já está definido: o Cleveland Cavaliers.

> Blazers o **Portland Trail Blazers** classifica-se para as semifinais da Conferência Oeste, batendo o LA Clippers. O próximo adversário é o Golden State Warriors.

DIA 30 > Lakers **Luke Walton**, 36 anos, atual assessor técnico de Steve Kerr nos Golden State Warriors, assumirá o comando técnico dos Los Angeles Lakers na próxima temporada.

> NBB o **Mogi das Cruzes/Helbor** abre as semifinais do NBB Caixa 2015/2016 com uma grande vitória sobre o **Flamengo** pelo placar de 86 a 81, largando na frente na briga por um lugar na decisão do título.

29 - SEXTA-FEIRA

HANDEBOL | Sorteados os grupos dos torneios olímpicos de handebol masculino e feminino. O sistema teve uma particularidade: o Brasil pode escolher qual grupo integrar no feminino, o treinador Morten Sobak optou pelo 'A'. No masculino Jordi Ribera colocou o Brasil no 'B'. Os dois tiveram apenas dois minutos para anunciar a decisão, depois de conhecerem os prováveis adversários.

Masculino	
Grupo A	Grupo B
Polónia	Brasil
Estados Unidos	Argentina
Coreia do Sul	Islândia
Chile	Eslovênia
Colômbia	Coreia do Sul

Feminino	
Grupo A	Grupo B
Brasil	Polónia
Coreia do Sul	Estados Unidos
Islândia	Coreia do Sul
Eslovênia	Argentina
Coreia do Sul	Coreia do Sul

MIQUEL SOBIE RAMA | Definidos os grupos do torneio olímpico de handebol masculino e feminino. Os históricos e até redução de finais olímpicas marcam a fase.

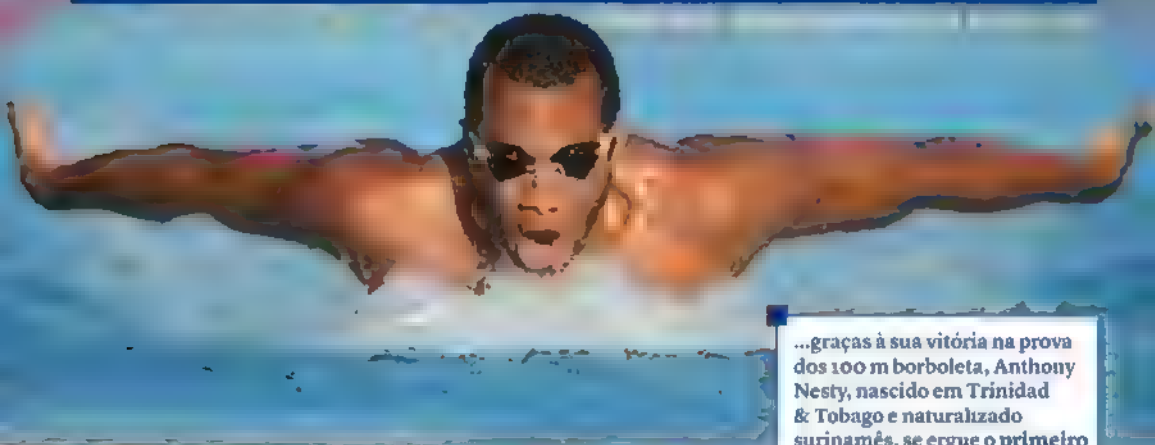
Feminino	
Grupo A	Grupo B
Polónia	Brasil
Estados Unidos	Argentina
Coreia do Sul	Islândia
Chile	Eslovênia
Colômbia	Coreia do Sul

Masculino	
Grupo A	Grupo B
Polónia	Brasil
Estados Unidos	Argentina
Coreia do Sul	Islândia
Chile	Eslovênia
Colômbia	Coreia do Sul

30 - SÁBADO

CADEIRANTES **Meirycoll Duval**, da seleção feminina, e **Carlos Santos**, **Maurício Pomme** e **Rafael Medeiros** da masculina de cadeirantes avançam no Grand Prix Brasil de Tênis Wheelchair na Academia Daher, em São José dos Campos.

350 PRIMEIRAS VEZES (QUE NUNCA SE ESQUECEM...)



...graças à sua vitória na prova dos 100 m borboleta, Anthony Nesty, nascido em Trinidad & Tobago e naturalizado surinamês, se ergue o primeiro homem negro a conquistar uma medalha de ouro na natação – segundo na história olímpica, se são incluídas as mulheres, pois Enith Brigitha tinha conquistado uma em 1976. Nesty, também, é o primeiro medalhista olímpico de seu país.

SEUL/1988

...pela primeira vez um jogador de basquete supera a marca de 54 pontos em uma partida: o brasileiro Oscar Schmidt marcou 55 pontos na partida contra a Espanha e alcançou a incrível e inigualada média olímpica de 42,24 pontos por jogo.

...Aruba, Guam, Iêmen do Sul, Ilhas Cook, Maldivas, Samoa Americana, São Vicente e Granadinas e Vanuatu participaram pela primeira vez.

...primeira e única medalha de ouro do soviético Sergey Bubka, que quebrou recordes mundiais de salto com vara 35 vezes.

...Rosa Mota vence a maratona feminina e se torna a primeira

mulher portuguesa a conquistar uma medalha de ouro.

...pela primeira vez são disputados os torneios olímpicos de tênis de mesa.

...a nadadora alemã-oriental Kristin Otto é a primeira e única mulher da história a ganhar seis medalhas de ouro na mesma edição dos Jogos.

...a alemã-oriental Christa Luding-Rothenguber se tornou a primeira e única pessoa a ganhar, no mesmo ano, uma medalha nos Jogos de Verão em Seul, com a prata no ciclismo, e uma medalha nos Jogos de Inverno, disputados em Calgary no Canadá, com outra prata, nas provas de patinação de velocidade.

...a alemã Steffi Graf vence o torneio de simples feminino, tornando-se a primeira tenista da história,

única até hoje entre homens e mulheres, a conquistar o Golden Slam real: isto é, vencer o Open da Austrália, Roland Garros, Wimbledon, US Open e o torneio olímpico no mesmo ano.

...o goleiro de handebol Andrey Lavrov é o primeiro e único atleta olímpico a conquistar quatro medalhas de ouro representando três diferentes bandeiras: da União Soviética, da Comunidade dos Países Independentes e da Rússia.

...pela primeira vez na história, o pódio do adestramento individual no hipismo não teve presença masculina, só mulheres.

BARCELONA/1992

...**primeira** participação dos jogadores profissionais de basquete da NBA, a liga norte-americana. Com um jogador universitário Christian Laettner, e 11 monstros: David Robinson, Pat Ewing, Larry Bird, Scottie Pippen, Michael Jordan – o maior de todos os tempos –, Clyde Drexler, Karl Malone, John Stockton, Chris Mullin, Charles Barkley e Magic Johnson, foi formado o **primeiro** e inigualado 'dream team', time dos sonhos da história olímpica. Com oito vitórias em oito partidas, pela **primeira** vez no torneio de basquete uma equipe venceu todas as partidas por uma diferença de, no mínimo, 32 pontos.

...pela **primeira** vez desde 1976, uma edição olímpica dos Jogos não sofreu nenhum tipo de boicote.

...Antonio Rebollo um arqueiro paralímpico pela **primeira** vez nas cerimônias de abertura, acendeu a ponta da flecha na tocha olímpica e com grande pontaria acertou a pira, acendendo-a.

...a grega Paraskevi Patoulidou, ao vencer os 100 metros com barreiras, tornou-se a **primeira** mulher grega a ganhar uma medalha olímpica. Ela venceu graças à queda da norte-americana Gail Devers e ao abandono – por lesão – da russa Lyudmila Narozhulenko, as duas favoritas.

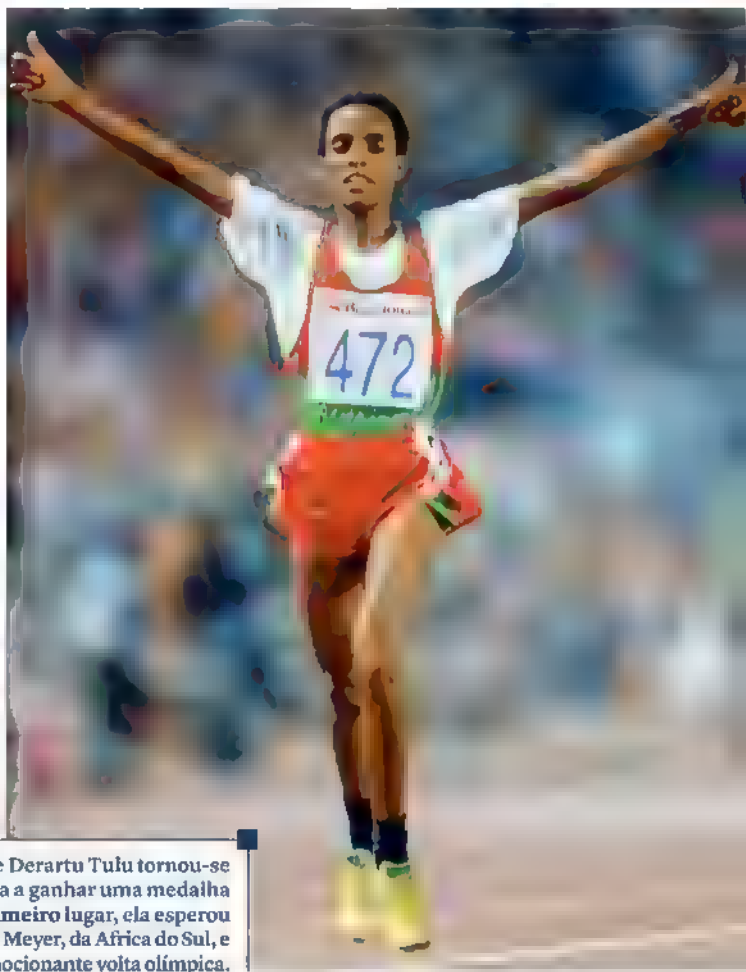
...**primeira** aparição da revolucionária bicicleta projetada pela Lotus, a mística marca da

Fórmula 1, que modificou conceitos até então básicos do quadro e do garfo. Usando essa bicicleta, o britânico Christopher 'Chris' Boardman venceu a prova de Perseguição Individual.

...o bielorrusso Vitaly Scherbo tornou-se o **primeiro** ginasta a ganhar seis medalhas de ouro nos Jogos.

...pela **primeira** vez uma equipe brasileira – no vôlei masculino – é ouro num esporte coletivo, numa Olimpíada (Marcelo Negrão, Jorge Édson, Giovane, Paulão, Maurício, Janelson, Douglas, Carlão, Talmó, Pampa, Tande e Amauri).

...na estreia do badminton, a Indonésia e a Coreia do Sul ganham as **primeiras** medalhas de ouro, duas para cada país.



...nos 10.000 m femininos, a etíope Derartu Tulu tornou-se a **primeira** mulher negra africana a ganhar uma medalha olímpica. Ao finalizar a prova em **primeiro** lugar, ela esperou pela segunda colocada, a branca Elana Meyer, da África do Sul, e de mão dadas, as duas deram uma emocionante volta olímpica.

...o jamaicano Raymond Stewart, sétimo nos 100 m, foi o **primeiro** homem a classificar-se para três finais da especialidade.

...foi a **primeira** Olimpíada desde 1964 que uma Alemanha unificada competiu nos Jogos e foi, também, a **primeira** participação da África do Sul após 32 anos de ausência por causa do 'apartheid'.

...pela **primeira** vez uma edição dos Jogos ganha um videogame: Barcelona 92 foi o nome pouco original, produzido pela US Gold, que o lançou nos videogames da Sega, Master System e Mega Drive.

...demonstrando que o 'sexo frágil' não é nada frágil, a chinesa Zhang Shan se tornou a **primeira** mulher a vencer todos os homens na prova mista do Skeet.

ATLANTA/1996

...pela **primeira** vez nos Jogos, todos os comitês olímpicos nacionais existentes (197 no total, na época) participaram. Para os palestinos de Yasser Arafat, falecido depois de Atenas 2004, Atlanta foi histórica: pela **primeira** vez sua delegação participou com uma equipe nacional.

...a Rússia competiu independente pela **primeira** vez desde os Jogos Olímpicos de Verão de 1912, quando ainda era o Império Russo.

...mesmo com uma grande força policial, na madrugada do dia 27 de julho, o terror voltou a atacar os Jogos. Pela **primeira** vez,

uma bomba explodiu durante a realização dos Jogos, o ataque aconteceu no Parque Olímpico e matou a americana Alice Hawthorne, e, de ataque cardíaco, o turco Melih Uzonyol.

...a corredora francesa Marie-José Perec igualou-se a Michael Johnson com o ouro nos 200 e 400 metros femininos, tornando-se a **primeira** mulher a conquistar a vitória nos 400 m em dois Jogos consecutivos.

...o 'Pequeno Hércules', como é chamado popularmente o halterofilista turco Naim Suleymanoglu, conquista o título em sua categoria pela terceira vez consecutiva, e é o **primeiro** a conseguir esse feito na história dos Jogos.

...a nadadora americana Amy Van Dyken foi a atleta mais condecorada em Atlanta: venceu 50 m, 100 m, revezamento 4x100 m nado livre e revezamento 4x100 m medley, tornando-se a

...cem anos após o início dos Jogos e 76 anos depois da **primeira** participação brasileira, Jacqueline Silva e Sandra Pires, do vôlei de praia, tornam-se as **primeiras** campeãs olímpicas de nosso país. As duas campeãs mais Adriana Samuel e Mônica Rodrigues (prata no vôlei de praia), a equipe feminina de basquete, que também levou a prata (Hortência, Paula, Janeth, Marta, Alessandra, Branca, Adriana, Leila, Roseli, Silvinha, Cintia Tuiú e Cláudia), e a de vôlei de quadra, que conquistou o bronze (Ana Moser, Ida, Ana Paula, Leila, Hilma, Virna, Marcia Fu, Filó, Ana Flávia, Fernanda, Fofão e Sandra), converteram-se nas primeiras mulheres do Brasil que subiram ao pódio olímpico.





...Cathy Freeman é a **primeira** atleta aborígene a representar a Austrália nos Jogos Olímpicos e também a **primeira** de sua etnia a vencer uma prova: nos 400 metros rasos (tinha sido ela quem acendeu a Pira Olímpica na cerimônia de abertura em Sydney).

primeira mulher de seu país a conquistar quatro títulos em uma única Olimpíada.

...pela **primeira** vez atletas da Armênia, Azerbaijão, Bielorrússia, Burundi, Equador, Geórgia, Hong Kong, Cazaquistão, Moldávia, Moçambique, Eslováquia, Tonga, Ucrânia e Uzbequistão conquistam medalhas olímpicas.

...o site dos Jogos, o **primeiro** da história olímpica, durante os 17 dias de disputas foi acessado mais de 189 milhões de vezes.

...pela **primeira** vez, um saltador colocou em seu pescoço a quarta medalha de ouro consecutiva no salto em distância. Aos 35 anos, Carl Lewis saltou 8,50 metros, se igualou a Alfred 'Al' Oerter no lançamento do disco, outro americano tetracampeão olímpico.

...jogando com Kent Steffes, Karch Kiraly se tornou o **primeiro** e único homem a vencer a medalha de ouro no vôlei de praia e de quadra.

SYDNEY/2000

...ao cruzar a meta da maratona, com a marca de 2h23min14, Naoko Takahashi tornou-se a **primeira** mulher japonesa a conquistar um ouro olímpico no atletismo. Ao regressar ao Japão, recebeu o prêmio Honra do Povo, que lhe foi entregue pelo **primeiro**-ministro Yoshiro Mori.

...para prevenir os ataques de tubarões, nas **primeiras** disputas do triatlo, foi utilizado um repelente que emitia correntes elétricas. O canadense Simon Whitfield, que começou praticar o esporte no programa infantil de incentivo ao esporte Kids of Steel, se tornou o **primeiro** campeão olímpico do triatlo.

...lutando contra a diabetes desde 1996, com aplicações diárias de insulina, Steven Redgrave é o **primeiro** pentacampeão olímpico de remo, a maior máquina remadora de todos os tempos.

...Maria Mutola, de Moçambique, ganha a **primeira** medalha de ouro de seu país, nos 800 m.

...pela **primeira** vez os Jogos tiveram três mascotes: Olly, uma kookaburra que representou a generosidade, Syd, um ornitorrinco representante do meio ambiente e da energia do povo australiano, e Millie, uma equina representante da tecnologia do novo milênio.

...duas provas de trampolim acrobático na ginástica ocorreram pela **primeira** vez.

...no desfile das delegações, as duas Coreias entraram no estádio unidas sob a mesma bandeira pela **primeira** vez na história, mas competiram separadas.

...a Colômbia ganha sua **primeira** medalha de ouro da história: María Isabel Urrutia, no levantamento de peso feminino.

...pela **primeira** vez na história, a Grécia ganha a medalha de ouro numa prova de velocidade do atletismo: Konstantinos Kenteris, nos 200 metros rasos.

...Marion Jones, dos Estados Unidos, se torna a **primeira** mulher a ganhar cinco medalhas no atletismo na mesma Olimpíada. Jones, anos depois, confessaria que correu dopada.

...nos saltos ornamentais, quatro eventos sincronizados (trampolim e plataforma, masculino e feminino) foram disputados pela **primeira** vez.

...o lutador de taekwondo Hieu Ngan Tran ganha a **primeira** medalha (prata) do Vietnã desde a **primeira** participação desse país asiático, em 1952.

...aos 38 anos, na sua quinta participação, a alemã Birgit Fischer - ficou de fora em 1984 devido ao boicote - conquistou sua 12ª medalha, a **primeira** canoísta do ranking olímpico.

...filho de Henri Estanguet, campeão mundial na canoa slalom na década de 1970 e irmão de Patrice Estanguet, bronze na canoagem de velocidade em 1976, Tony Estanguet ganhou a **primeira** das três medalhas de ouro no C-1 no slalom

...**primeira** ciclista a vencer as provas de perseguição individual, de estrada e de estrada contrarrelógio. A holandesa Leontien Zijlaard-van Moorsel é a maior ciclista de todos os tempos.

...pela **primeira** vez na história olímpica as competições foram transmitidas via internet.

...pela **primeira** vez se ultrapassa o número de 200 países participantes (foram exatamente 201, mais do que reconhecem as Nações Unidas).

...devido ao grande número de inscritos, o COI decidiu dividir pela **primeira** vez o processo de eleição em duas fases.

...na maratona, faltando pouco mais de 7 quilômetros para a chegada, Vanderlei Cordeiro de Lima era o **primeiro** colocado com 150 metros de vantagem: pela **primeira** vez, desde 1896, houve influência externa que afetou o resultado, quando foi empurrado para fora da pista pelo ex-padre irlandês Cornelius Horan.

...108 anos 'depois', Timor-Leste e Kiribati participaram pela **primeira** vez.

...pela **primeira** vez na história foi liberada a participação dos transexuais, com a condição de que os hormônios presentes em seus corpos não os favorecessem durante as provas.

...a tocha olímpica pela **primeira** vez passou por todos os continentes.

...a cubana Yumileidi Cumbá tornou-se a **primeira** mulher campeã dos Jogos no sítio sagrado de Olímpia, 1.500 anos depois do último grego, ao herdar a medalha de ouro do arremesso de peso feminino, após a descoberta de doping da russa Irina Korzhanenko.

ATENAS/2004



...pela **primeira** vez um brasileiro é o maior medalhista mundial num esporte olímpico: o iatista Torben Grael, com cinco, conquistadas em seis Jogos.

...pela **primeira** vez o Brasil consegue cinco medalhas de ouro - recorde ainda vigente - e se consagra entre as potências emergentes com futuro verdadeiro no olimpismo.

...Rodrigo Pessoa é o **primeiro** atleta do Brasil a ganhar uma medalha de ouro por cassação de outro competidor (o cavaleiro Cian O'Connor, da Irlanda, que ministrou medicamentos proibidos a sua montaria, caracterizando uma infração na regra olímpica antidoping).

.. pela **primeira** vez a tocha visitou a África (Cairo, no Egito, e Cidade do Cabo, na África do Sul) e a América do Sul (Rio de Janeiro, no Brasil).

...pela **primeira** vez a ginástica brasileira classificou uma equipe completa para os Jogos, a feminina.

...pela **primeira** vez Israel conquistou uma medalha de ouro: Gal Fridman, no windsurf. Também os Emirados Árabes Unidos foram ouro pela **primeira** vez, com Ahmed Al Maktoum no tiro; o Chile, com Nicolás Massú e Fernando Gonzalez no tênis; a República Dominicana, com Félix Sánchez no atletismo; e Formosa com Chu Mu-Yen e Chen Shih-Hsin, ambos no taekwondo. E pela **primeira** vez o Paraguai ganhou medalha, foi prata com a equipe masculina de futebol, e também a Eritreia, bronze com Zersenay Tadese no atletismo.

... aproximadamente 1.500 anos após as últimas competições dos Jogos Olímpicos da Grécia Antiga, pela **primeira** vez nos Jogos Olímpicos da era moderna, as provas do arremesso do peso foram disputadas no sagrado santuário olímpico de Olímpia.

...a alemã Birgit Fischer tornou-se a **primeira** mulher a conquistar medalhas de ouro em seis edições de Jogos Olímpicos com duas conquistas na canoagem.

...o japonês Tadahiro Nomura é o **primeiro** tricampeão do judô, na categoria peso leve até 60 kg.

...após 52 anos, a Argentina voltou a conquistar medalhas de ouro. Pela **primeira** vez, as seleções de futebol e basquete venceram seus torneios no mesmo dia.

...Michael Phelps é o **primeiro** nadador a conquistar oito medalhas, sendo seis de ouro.

PEQUIM/2008

...Maurren Maggi conquista o **primeiro** ouro individual feminino do Brasil, na prova do salto em distância do atletismo.



...foram os **primeiros** Jogos a serem produzidos e exibidos inteiramente em alta definição (high definition).

...a China se converte no **primeiro** país asiático campeão dos Jogos Olímpicos (ou seja, número um no ranking de medalhas).

...pela **primeira** vez, 87 países conquistaram medalhas olímpicas.

...o Brasil conquista sua **primeira** medalha de ouro na natação, com o velocista César Cielo, nos 50 metros livre (ele foi o único brasileiro multimedalista).

...no atletismo se disputam, pela **primeira** vez, os 3.000 m com obstáculos para mulheres.

...Afeganistão (bronze), Bahamas (prata e bronze), Maurício (bronze), Sudão (prata), Tajiquistão (prata e bronze) e Togo (bronze) conquistaram suas **primeiras** medalhas olímpicas.

...a judoca Ketleyn Quadros leva a **primeira** medalha individual feminina do Brasil, na categoria até 57 quilos.

...a esgrimista italiana Valentina Vezzali torna-se a **primeira** tricampeã olímpica da modalidade em todas as armas.

...as Ilhas Marshall e Tuvalu participam pela **primeira** vez.

...o jamaicano Usain Bolt torna-se o **primeiro** atleta a vencer as provas dos 100 m, 200 m e o revezamento 4x100 metros masculino numa mesma edição dos Jogos.

...a Mongólia e o Panamá conquistam sua **primeira** medalha de ouro (também o Bahrein, mas em novembro de 2009 o COI desclassificou seu atleta Rashid Ramzi por doping).

LONDRES/2012

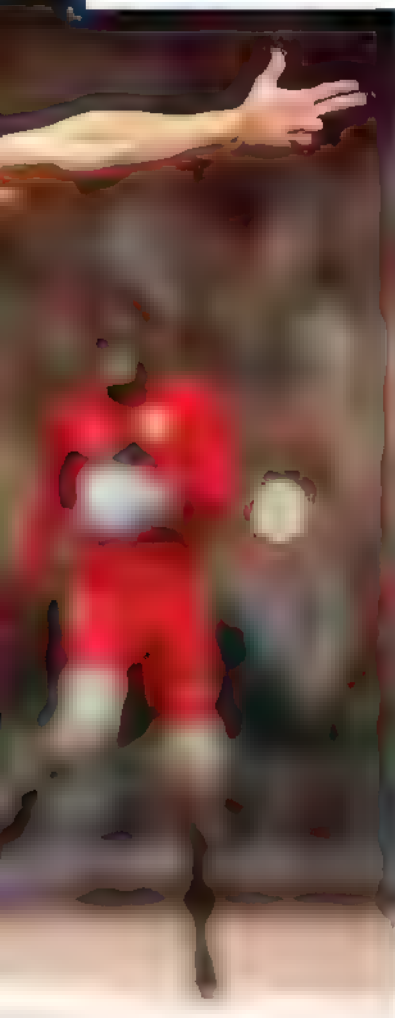
...a capital inglesa é a **primeira** cidade a sediar oficialmente os Jogos Olímpicos da Era Moderna por três vezes (1908, 1948 e 2012).

...países islâmicos como Arábia Saudita, Catar e Brunei, pela

primeira vez em sua história, enviaram atletas femininas para disputar as competições, o que fez com que pela **primeira** vez todos os comitês olímpicos nacionais tenham enviado mulheres aos jogos.



...o primeiro atleta biamputado compete em uma Olimpíada: o sul-africano Oscar Pistorius, que nasceu sem a fíbula das duas pernas e usou uma prótese de lâminas de fibra de carbono para correr, se classifica para a semifinal dos 400 metros rasos, com o segundo melhor tempo da sua bateria.



...Michael Phelps, dos EUA, se torna o primeiro tricampeão da mesma prova na natação, após conquistar o ouro nos 200 metros medley.

...com 22 medalhas, Michael Phelps é o primeiro atleta entre homens e mulheres a superar a marca de 20 medalhas e o primeiro lugar absoluto no ranking geral de medalhas.

...pela primeira vez nos Jogos Olímpicos, todos os países tinham mulheres em suas delegações. Uma grande evolução: em 1996, 26 nações disputaram os Jogos apenas com homens.

...a judoca da Arábia Saudita Wojdan Ali Seraj, de 16 anos de idade, é a primeira mulher de seu país a competir nos Jogos e lutar usando uma adaptação do hijab, o tradicional véu islâmico.

...a seleção brasileira de vôleibol masculino faz história ao se tornar a primeira equipe a disputar três finais consecutivas.

...Ruben Limardo Gascon, da Venezuela, torna-se o primeiro esgrimista da América do Sul a conquistar uma medalha de ouro.

...pela primeira vez a mesma identidade visual é compartilhada pelos Jogos Olímpicos e pelos Paralímpicos.

...no jogo de basquete entre Austrália e Rússia acontece a primeira enterrada num jogo olímpico feminino. A jogadora australiana Elizabeth Cabbage, de 2,03 m, é quem consegue o feito.

...Arthur Zanetti, o primeiro brasileiro e o primeiro sul-americano a vencer uma prova de ginástica artística, as argolas.

...a seleção brasileira de vôleibol masculino faz história ao se tornar a primeira equipe a disputar três finais consecutivas.

...na canoagem, pela primeira vez, as mulheres tiveram dois eventos.

...em 29 de julho, o futebol do bicampeão Uruguai sofre sua primeira derrota na história dos Jogos Olímpicos: perde para o Senegal por 2 a 0.

...a neta da rainha Elizabeth II, a amazona Zara Phillips, torna-se o primeiro membro da família real britânica a conquistar uma medalha em Jogos Olímpicos: ela fez parte da equipe de hipismo do Reino Unido que conquistou a medalha de prata no concurso completo de equitação (CCE).

...o esgrimista do Egito Alaaeldin Abouelkassem converte-se no primeiro africano a ganhar uma medalha olímpica na esgrima.

...Kerri Walsh Jennings e Misty May-Treanor são as primeiras tricampeãs olímpicas no vôlei de praia.

...pela primeira vez uma partida de vôlei termina em cinco sets com diferença de apenas dois pontos em todos eles em uma edição olímpica: Japão x China. Vitória japonesa por 3 a 2, parciais de 28-26, 23-25, 25-23, 23-25 e 18-16.

...Bradley Wiggins é o primeiro e único ciclista da história a ganhar a Volta da França – mais importante prova do ciclismo mundial – e as provas de estrada e velocidade em Jogos Olímpicos. Em junho de 2015, em uma hora, ele pedalou 54,5 km, novo recorde mundial.

GLOSSÁRIO OLÍMPICO

F U T T E I G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Jab (BOXE): golpe curto, normalmente usado pelo boxeador para manter o adversário a distância ou preparar outro golpe.

Jab (HÓQUEI SOBRE GRAMA): tocar várias vezes a bola na tentativa de fazer o atacante perder o controle.

Janela do arco (TIRO COM ARCO): parede lateral interna do corpo do arco, acima do punho e onde se coloca o tapete ou a rampa para a flecha e que serve para apontar ao alvo.

Jerk - empurrão (LEVANTAMENTO DE PESO): segunda parte do arremesso, na qual o levantador flexiona as pernas e estende bem os braços de maneira a levantar a barra até a extensão dos braços. Coloca os pés em linha, braços e pernas estendidas e peso imóvel.

Jibe (VELA): manobra a favor do vento ou mudança de bordo cruzando a linha do vento com a popa, trocando as velas de lado.

Jogador de linha (FUTEBOL e HANDEBOL): qualquer jogador do time, exceto o goleiro.

Jogo aéreo (FUTEBOL): estratégia de jogo em que predominam as bolas altas cruzadas na área do time adversário.

Jogo perfeito (TÊNIS): o tenista vence sem ceder nenhum ponto ao adversário.

Jogo perigo (FUTEBOL): toda ação de um jogador que, ao tentar jogar a bola, põe em risco a integridade física de qualquer jogador (incluindo ele próprio).

Jogo perigo (HÓQUEI SOBRE GRAMA): ocorre quando o jogador ergue o bastão acima do ombro.

Joon-bi (TAEKWONDO): o árbitro alerta os lutadores para que se preparem para a luta.

Jorjete (HIPISMO): o cavaleiro se atrasa na partida para o salto e acaba levando uma "carona" do cavalo.

Jornada nas estrelas (VÔLEI e VÔLEI DE PRAIA): tipo de saque, eternizado pelo brasileiro Bernard, no qual o jogador manda a bola para as alturas. Também chamado de saque lateral por baixo.

Judges (GINÁSTICA DE TRAMPOLIM): juizes ou árbitros

responsáveis em julgar os gnatistas com notas das séries livre e obrigatória.

Judô (GERAL): criado pelo professor japonês Jigoro Kano, dois oponentes lutam aplicando golpes para derrubar o adversário com as costas no chão, imobilizá-lo ou forçá-lo a desistir. Debutou na Olimpíada de 1964, quando os jogos foram realizados no Japão, principal potência na especialidade.

Judoca (JUDÔ): praticante do Judô.

Judogi (JUDÔ): como não havia uma vestimenta específica para a prática do judô, em 1906, o professor Jigoro Kano criou um modelo que atendesse as especificações do esporte, daí nasceu o judogi, vestimenta simples e resistente.

Juiz (GERAL): em todos os esportes é o responsável pelo cumprimento das regras estabelecidas.

Juiz (LUTA): encarregado de dar pontos às ações dos lutadores junto com o árbitro (que levanta as plaquetas).

Juiz de chegada (NATAÇÃO): posicionados em lugares elevados com uma visão clara do percurso e da linha de chegada, fiscalizam a chegada da prova.

Jogos Olímpicos de Inverno (GERAL):

disputados a partir de 1924, em Chamonix (FRANÇA), englobam atualmente 15 esportes que são praticados na neve e no gelo, quer em recintos fechados ou ao ar livre. Até 1992, acontecia no mesmo ano dos jogos de Verão. Em 1994, o COI antecipou a Olimpíada de Inverno e, agora, os Jogos de Verão e de Inverno acontecem em anos distintos.

Juiz de nado (NATAÇÃO): cada juiz de nado deve assegurar que as regras relativas ao estilo designado para as provas estão sendo observadas.

Juiz de partida (NATAÇÃO): controla e executa o rito de partida

das provas, com poderes para decidir se a partida está correta, sujeito somente a decisão do árbitro.

Julgamento (ESGRIMA): decisão do presidente de júri sobre a prioridade, a validade ou anulação do toque.

K (CANOAGEM): letra usada para as provas de caiaques, podem ser: K-1, K-2 ou K-4, para um, dois ou quatro competidores.

Kalhô (TAEKWONDO): comando para separar os lutadores.

Kata-gatame (JUDÔ): técnica de imobilização (osaewaza) no ombro; e também uma técnica de estrangulamento (shime-waza).

Katame-Waza (JUDÔ): técnicas de combate no chão divididas em três subgrupos: osaekomi-waza, técnicas

de imobilização; shime-waza, técnicas de estrangulamento; e kansetsu-waza, técnicas de chaves de braço.

Kato-chop (TÊNIS DE MESA): golpe defensivo à base de efeito para baixo executado com o jogador mais afastado ou mais próximo da mesa de jogo.

Keikoku (JUDÔ): falta grave, que dá ao oponente um waza-ari.

Jump shot (BASQUETE): em posição de equilíbrio, o jogador flexiona as pernas, dá um pulo e arremessa no ar

Jump-off (ATLETISMO): salto desempate utilizado para determinar o primeiro colocado nos saltos em altura e com vara em caso de empate tanto na melhor marca quanto no countback.

Juramento olímpico (GERAL): criado pelo barão de Coubertin e pronunciado pela primeira vez na cerimônia de abertura nos Jogos de Antuérpia 1920 pelo esgrimista belga Victor Boin, o texto diz: "Em nome de todos os competidores, prometo participar destes Jogos Olímpicos, respeitando e cumprindo com as normas que o regem, me comprometendo com um esporte sem doping e sem drogas, no verdadeiro espírito esportivo, pela glória do esporte em honra às nossas equipes". Atualmente, também são pronunciados os juramentos dos árbitros e dos treinadores.

Keirin (CICLISMO): uma bicicleta elétrica guia vai à frente do pelotão e não pode ser ultrapassada. Com a saída da bicicleta-guia faltando entre 600 e 700 metros, os ciclistas pedalam a toda velocidade e vence quem cruzar a linha de chegada na frente.

Keshi (TAEKWONDO): o árbitro interrompe a luta por um minuto para atendimento médico.

Keu-man (TAEKWONDO): o árbitro encerra o combate.

Kevlar (TIRO COM ARCO): fibra

Kihap (TAEKWONDO): é o grito que acompanha o golpe, liberando a energia necessária do ataque e aumentando a potência do golpe.

sintética usada nas cordas dos arcos de precisão.

Kian lhe (TAEKWONDO): saudação com os competidores em posição formal de sentido.

Kickoff - pontapé inicial (RUGBY): chute executado a partir do meio-campo para o campo do adversário, marcando o início ou o reinício de uma partida. É efetuado com um chute de 'bate-pronto' e a bola deve percorrer no mínimo 10 m. Após sofrer pontos, a equipe fará um chute de kickoff para o adversário. No rugby seven (olímpico) ocorre o contrário: a equipe que anotou pontos dará o kickoff.

Kippe (GINÁSTICA ARTÍSTICA): o ginasta balança com o corpo estendido. Em seguida, faz com que seu corpo fique em posição carpada, encostando a perna na barra, e com os braços se ergue, puxando o corpo para cima, de modo que a cintura fique junto à barra.

Lado aberto (ESGRIMA): na posição de esgrima, o lado do corpo contrário ao da mão armada.

Lâmina (ESGRIMA e PENTATLO MODERNO): chapa fina de metal ou de outro material

Lançamento com rotação do arco

Knee man (BOXE): na época do boxe sem luvas, o segundo (auxiliar do pugilista) nos intervalos do combate, tinha seu joelho usado como cadeira de descanso por seu boxeador.

Knockdown (BOXE): queda de um dos lutadores em consequência de um golpe.

Knock-on (RUGBY): infração cometida por um atleta, permitindo que a bola seja projetada para a frente.

KO - nocaute (BOXE): duas palavras inglesas: knock (derrubar) e out (fora). Frequentemente é usada sua abreviação: KO.

Koka (JUDÔ): menor unidade de pontos no judô, é obtida quando se derruba o adversário, atingindo apenas um dos quatro critérios necessários para o ippon ou imobilizando um oponente por um período entre dez e 15 segundos.

(GINÁSTICA RÍTMICA): lançamento em volta do eixo horizontal.

Lançamento de dardo (ATLETISMO):

Koman (TAEKWONDO): comando de encerramento do combate.

Korbut flic (GINÁSTICA ARTÍSTICA): flic para trás, colocando somente as mãos na trave, de modo que os pés formem uma posição carpada ou estendida.

Koshi-Waza (JUDÔ): técnica de contragolpe na qual um judoca puxa seu adversário tentando desequilibrá-lo.

Kovacs (GINÁSTICA ARTÍSTICA): movimento na barra e nas barras assimétricas em que a ginasta, depois de oscilar o corpo em torno da barra, solta as mãos dela, realiza um mortal para trás no ar e, em seguida, segura novamente a barra.

Kyeong-rye (TAEKWONDO): os lutadores devem se cumprimentarem.

Kyesok (TAEKWONDO): a luta deve prosseguir.

Kyong-go (TAEKWONDO): faltas são punidas com advertência.

Kyong-go (TAEKWONDO): aviso que houve uma violação da regra.

Kyu (JUDÔ): graduação abaixo do dan, em ordem decrescente, em faixas nas cores: branca (6º), amarela (4º), verde (3º), roxa ou azul (2º) e marrom (1º).

prova em que o atleta lança um dardo tentando alcançar a maior distância possível. O dardo tem forma de lança, e pode ser feito de fibra de vidro, de metal ou fibra de carbono. Comprimento de 2,7 m e peso de 800 g para os homens e comprimento de 2,3 m e peso de 600 g para as mulheres.

Lançamento de disco

(ATLETISMO): competição cujo objetivo é o de lançar o disco o mais distante possível. Medidas dos discos são: peso de 2 kg, entre 219 e 223 mm de diâmetro e de 44 a 46 mm de espessura no masculino e peso de 1 kg, entre 180 a 182 mm de diâmetro, e de 37 a 39 mm de espessura no feminino.

Lançamento do martelo

(ATLETISMO): prova em que o atleta lança um martelo (formado por uma bola de metal presa por um cabo de arame com uma alça) tentando alcançar a maior distância possível. O martelo pesa 7,26 kg na prova dos homens e 4 kg nas provas femininas.

Lançamento sobre o eixo

(GINÁSTICA RÍTMICA): movimento de lançamento em que o atleta faz o arco girar ao redor de seu eixo horizontal.

Lançamento/jogada aparatos

(GINÁSTICA RÍTMICA): o atleta lança o aparato ao ar e, após um momento, sem contato manual, pega o aparato.

Lance livre (BASQUETE): arremesso feito por um jogador que recebeu uma

falta; se o jogador acertar o 'chute', sua equipe ganha um ponto.

Largada (TIRO COM ARCO): ação de soltar a corda após armar o arco. É fundamental para o êxito do tiro.

Largada (VÔLEI e VÔLEI DE PRAIA): outro jeito de dizer deixadinha (leve toque ofensivo na bola para tentar colocá-la na quadra adversária valendo-se de uma brecha na defesa).

Largada equilibrada (ATLETISMO): largada usada em corridas de revezamento de 200 m, 400 m, 800 m, 4x100 m e 4x400 m, na qual os corredores se posicionam em pontos diferentes na curva da pista.

Largada falsa (ATLETISMO): início ilegal de uma corrida, quando um dos competidores parte antes do sinal.

Largada falsa (NATAÇÃO): quando um ou mais nadadores queimam a largada.

Largar ferro (VELA): soltar a âncora (ferro) e deixá-la, presa pelo arinque (cabo que prende a boia à âncora), cair ao fundo.

Laser (VELA): um barco de classe olímpica, a mais popular do mundo, tripulado por um velejador. Casco com 4,23 m de comprimento total, 3,81 m de comprimento na linha de água e pesa 56,7 kg.

Lateral ou ala (FUTEBOL): jogador que defende e ataca perto da linha lateral do campo.

Lausanne (GERAL): cidade da Suíça francófona onde fica a sede do COI (Comitê Olímpico Internacional). Lausanne também hospeda as principais federações esportivas internacionais.

Lei da vantagem (FUTEBOL): um jogador em posse da bola sofre uma falta, mas o árbitro não marca a infração pois um companheiro do atleta combatido fica com a bola na sequência.

Leme (CANOAGEM, REMO e VELA): dispositivo de controle de direção de uma embarcação.

Let (BADMINTON): é a volta da jogada sem marcação de ponto ou perda de serviço

Let (TÊNIS): lance no qual, durante a execução do saque, a bola toca a fita da rede e cai dentro da área de saque, resultando em um novo primeiro ou segundo serviço.

Levantador (VÔLEI): jogador cerebral que levanta a bola para o atacante mais bem posicionado; observa os bloqueadores ineficientes e os espaços vazios que possam ser utilizados pelos atacantes ou por ele mesmo.

Levantamento (VÔLEI e VÔLEI DE PRAIA): passe feito com toque - geralmente pelo levantador - para um atacante cortar a bola na quadra do adversário.

Libero (VÔLEI): exímio defensor e passador, usa uniforme diferente do

Lema olímpico (GERAL): com tres

palavras: *Citius, altius, fortius*, que em latim significam 'Mais rápido, mais alto, mais forte'. O lema vem de uma frase que o barão Pierre de Coubertin, idealizador dos Jogos, escutou de um pedagogo francês e o inspirou para institucionalizá-la como lema a ser seguido por todos os participantes dos Jogos.

dos outros jogadores, atua no fundo da quadra e não pode atacar, sacar e bloquear.

Lie (GOLFE): corresponde à posição da bola no campo. Quando se fala de equipamento, o significado passa então a ser o ângulo que a cabeça do taco forma com a respectiva haste.

Limpar (HÓQUEI SOBRE GRAMA): tirar a bola da área depois de uma jogada ofensiva do adversário.

Lineout (RUGBY): reposição feita quando a bola sai pela lateral em que jogadores de cada equipe formam duas fileiras perpendiculares à linha lateral.

Linha (ESGRIMA): porções do alvo consideradas em relação à lâmina do esgrimista.

Linha (HIPISMO): formada por dois obstáculos dispostos com três ou mais lances de galope entre eles.

Linha de 10 metros (RUGBY): parte do campo à frente da linha do meio-

-campo; determina a distância mínima que a bola deve percorrer após um kickoff (pontapé inicial).

Linha de 22 metros (RUGBY): última linha do campo que vai de uma lateral à outra antes do in-goal.

Linha de 23 metros (HÓQUEI SOBRE GRAMA): demarca a região ofensiva do campo, onde é marcado o corner curto (exceto se a infração for cometida na área de chute).

Linha de 4 metros (HANDEBOL): demarca a área onde o goleiro pode ficar durante a execução de um tiro de 7 metros.

Linha de 6 metros (HANDEBOL): demarca a área onde o goleiro atua.

Linha de 7 metros (HANDEBOL): local onde o jogador deve executar o tiro de 7 metros.

Linha de água (VELA): linha que separa a parte imersa do casco de um navio (obras vivas) da sua parte emersa (obras mortas)

Linha de ataque (VÔLEI): a 3 metros da rede, delimita a área de onde os jogadores de defesa podem atacar.

Linha de base (TÊNIS): linha que determina a área limite de jogo no fundo da quadra.

Linha de engajamento (ESGRIMA): parte do alvo na qual a arma está engajada.

Linha de espera (TIRO COM ARCO): marca que fica 5 metros atrás da linha de tiro, onde o arqueiro aguarda sua vez de atirar.

Linha de fundo (HANDEBOL): marca o fim da quadra, não inclui a linha do gol; também conhecida como linha externa do gol.

Linha de gol (GERAL): define o local onde serão validados os gols.

Linha de jogo - line of play (GOLFE): é a direção que um jogador quer que a sua bola siga após uma tacada, incluindo uma distância razoável de cada lado da linha desejada. A linha de jogo situa-se em um plano vertical acima do terreno, mas não se prolonga para além do buraco.

Linha de lance livre (BASQUETE): a linha que marca o lugar no qual os atletas devem arremessar a bola quando sofrem faltas passíveis de lance livre.

Linha de perseguição (CICLISMO): linha vermelha pintada no centro das retas da pista, que indica o local de largada e chegada das provas de perseguição.

Linha de putt - line of putt (GOLFE): linha de putt é a linha que um jogador quer que sua bola, quando no green, siga após dar uma tacada. Excetuando as disposições da Regra 16-1e, a linha de putt inclui uma distância razoável de cada lado

Levantamento de peso (GERAL):

esporte de força no qual os levantadores devem levantar com as duas mãos uma barra de ferro com a maior carga de peso possível do chão até a cabeça. Significa vencedor o competidor que levantar o maior peso possível no somatório do arranque e do arremesso. Foi disputado desde a primeira edição dos Jogos em 1896. Muito popular nos países do Cáucaso.

Luta olímpica (GERAL): atualmente disputada em dois estilos: livre e grego-romana, a luta é o confronto corpo a corpo entre dois oponentes, que utilizam a força e a destreza na aplicação de golpes conforme as regras. A vitória pode ser obtida por toque, alvarado, pontos ou desclassificação. A luta estreou nos primeiros Jogos Olímpicos da era moderna, em Atenas 1896.

da linha desejada. A linha de putt não se prolonga para além do buraco.

Linha de tiro (TIRO COM ARCO): situada entre os pés do arqueiro quando está em competição.

Linha de transição (TRIATLO): intervalo de tempo de cada atleta para a conclusão de sua transição; é contabilizado no tempo total.

Linha de vida (VELA): cabo que se fixa ao arnez (cinto de segurança) e a um ponto da embarcação para se trabalhar em segurança.

Linha do meio-campo (POLO AQUÁTICO): área demarcada por bandeiras brancas que serve para indicar a metade do campo.

Linha do vento (VELA): sinônimo de direção do vento, de onde sopra o vento.

Linha dos 2 m (POLO AQUÁTICO): delimitada por boias vermelhas a 2 m do gol, é a área onde os jogadores não podem receber passes estando

dentro dela. O atacante fica impedido de entrar na zona de 2 metros com a bola atrás dele.

Linha dos 5 m (POLO AQUÁTICO): com boias amarelas posicionadas a 5 m do gol, delimita a área de atuação do goleiro e de onde o atacante executa a cobrança de pênaltis.

Linha dos três pontos (BASQUETE): um arco na quadra feito a 6,25 m da cesta. Os arremessos feitos detras dessa linha valem três pontos.

Linhas altas (ESGRIMA): partes do corpo acima da mão armada, quando se está na posição de guarda.

Linhas baixas (ESGRIMA): partes do corpo abaixo da mão armada, quando se está na posição de guarda.

Linhas externas (ESGRIMA): partes do corpo correspondentes ao lado das costas da mão armada, na posição de guarda.

Linhas internas (ESGRIMA): partes do corpo do lado da palma da mão

armada, na posição de guarda.

Livre (NATAÇÃO): o nadador pode escolher qualquer estilo de nado.

Lob (BADMINTON): golpe executado 'de baixo para cima', quando a peteca cai próximo a fita da rede. Esse golpe deve ser alto e no fundo da quadra adversária, para possibilitar a recuperação do atleta.

Lob (GOLFE): tacada curta e alta em que a bola aterrissa suavemente e rola pouco.

Lob (TÊNIS DE MESA): bola que encobre a mão do adversário quando este vem para a rede tentando bloquear o ataque adversário.

Lob (TÊNIS): bola por cobertura, que passa por cima do tenista que está à rede.

Long corner (HÓQUEI SOBRE GRAMA): nome dado à cobrança de escanteio normal.

Lost (TIRO ESPORTIVO): quando o prato passa ileso nas provas de fossa olímpica.

Lucky loser (TÊNIS): o jogador sorteado dentre os mais bem classificados a perder na rodada final da fase de qualificação, mas que ainda assim é aceito na chave principal do torneio devido a um jogador principal retirar-se do torneio. Nos torneios da WTA, não há sorteio, pois a vaga fica diretamente com a mais bem colocada do ranking que perdeu na última rodada.

Luvas (CICLISMO): equipamento que recobre a palma das mãos e por vezes os dedos por completo, tendo a finalidade de minimizar a pressão palmar, evitando dormência e formigamento, além de impedir escorregões das mãos prevenindo acidentes.



PRIMEIRO PARALIMPICO
BRASILEIRO
CONTRATADO NO EXTERIOR



LEOMON MORENO DA SILVA

NASCIMENTO: 21 DE AGOSTO DE 1993
(22 ANOS)

LOCAL: BRASÍLIA, DF

PESO: 75 KG | ALTURA: 1,84 M

ESPORTE: GOALBALL | CLASSE VISUAL: B2

A amante do goalball, esporte que conhece desde os 7 anos de idade, quando, por enxergar um pouco mais, levava os irmãos, que também são deficientes visuais aos treinos. Leomon é apaixonado por esportes, praticou futebol de cinco, atletismo, natação, judô, xadrez, ciclismo. Nesta entrevista a PLACAR ele afirma: "O esporte me mudou, me acrescentou valores e conquistas".

PLACAR - Qual a sua deficiência visual?

Leomon - Eu tenho retinose pigmentar, que é uma deficiência degenerativa genética, com perda da visão ao longo dos anos. Quando criança enxergava mais, atualmente não enxergo quase nada. Eu e os meus dois irmãos, Leonardo e Leandro (que também joga na seleção brasileira), temos essa deficiência.

P - Essa doença tem cura ou pode ser evitada?

L - Não existe cura nem tratamento, nem um transplante de córnea resolve, pois o problema é na retina, que tem a espessura inferior a um fio de cabelo. Existem pesquisas com células-tronco, talvez a partir de 2020 possa surgir algum resultado.

P - Como você foi se adaptando à perda gradual da visão?

L - A minha adaptação foi mais fácil do que a de uma pessoa que repentinamente deixa de enxergar. É muito mais difícil para uma pessoa que está acostumada a ver normalmente e deixa de ver... Minha adaptação foi tranquila, passei por colegios especiais, inclusivos. Terminei o ensino médio e vivo do esporte. Pretendo no futuro cursar uma faculdade e continuar na área do esporte como fisioterapeuta ou algo assim.

P - Você já declarou em outras entrevistas que a fase mais difícil da sua vida foi a adolescência. Por quê?

L - É o momento da vida que surgem as perguntas. Eu era deficiente visual e não sabia entender minhas limitações, mas felizmente consegui lidar bem com isso.

CLASSIFICAÇÃO PARALÍMPICA

Podem participar atletas classificados como B1, B2 ou B3. De acordo com o grau de comprometimento da visão quanto menor o número mais grave é a limitação. Durante a partida, todos os atletas utilizam óculos opacos que bloqueiam 100% da visão, garantindo a igualdade entre as equipes.

B1: ausência total da percepção luminosa nos dois olhos até a percepção de luz, mas com incapacidade de reconhecer o formato de uma mão a qualquer distância ou direção.

B2: habilidade de reconhecer a forma de uma mão até a acuidade visual de 2/60 ou campo visual inferior a 5° de amplitude.

B3: acuidade visual superior a 2/60 m a 6/60 m e/ou ou campo visual maior que 5° e menor que 20° de amplitude.

P - Como foi seu começo no goalball?

L - Meus irmãos jogavam e, desde os 7 anos, eu os acompanhava. Comecei a jogar aos 14 anos no Cetef - Centro de Treinamento Especial de Educação Física, um centro esportivo em Brasília voltado especialmente para os atletas paralímpicos.

P - Todo brasileiro sonha em jogar futebol, no seu caso existe o futebol de cinco para deficientes visuais, mas você escolheu o goalball...

L - Como meus irmãos jogavam goalball, me apaixonei pelo esporte, mas pratiquei outros esportes como: futebol de cinco, atletismo, natação, judô, xadrez, cichismo. E posso dizer: a paixão é pelo goalball mesmo.

P - Como os deficientes visuais jogam xadrez?

L - Existem as marcações no tabuleiro e nos orientamos pelas coordenadas do eixo de A - H com o eixo de 1 - 8, identificando a posição das peças. Usa-se muito o tato, e os furos no centro de cada casa ajudam muito.

P - Qual é a importância do esporte para você? Como mudou sua vida?

L - O esporte me ensinou a ter disciplina e a ter foco. Sou um espelho para muitas pessoas, tento com a minha humildade e meu trabalho influenciar positivamente as pessoas. Levo muito a sério o esporte, vivo do esporte.

P - Como você se define?

L - Sou uma pessoa que busca aprender, principalmente com as pessoas mais experientes. Sei o que eu quero e busco realizar meus sonhos. Sou mais calado, apesar do trocadilho, busco 'observar' as pessoas e aprender com elas. Também me considero cético, principalmente quando jogo.

P - Como é a conotação das palavras 'ver', 'observar'?

L - Para mim é tranquilo, eu as uso no meu contexto de vida, eu não uso os olhos para observar, mas uso a audição e os sentidos.

P - Quando foi a sua primeira convocação para a seleção brasileira?

L - Aos 16 anos fui destaque em um campeonato escolar e fui pré-convocado para a seleção.

P - Como foi a fase de lapidação na seleção?

L - A comissão técnica da seleção percebeu que eu tinha potencial, que tinha boa técnica de defesa e de arremesso, e foram me moldando. Fui convocado outras três vezes e fui cortado. Isso ocorreu durante dois, três anos. Foi difícil, eu não entendia na época, era adolescente, mas persisten-

"EU NÃO USO OS OLHOS PARA OBSERVAR, MAS USO A AUDIÇÃO E OS SENTIDOS"

te. Para os professores foi um preparo, mas, como eu não tinha discernimento do que eles pretendiam, pensava que eles apenas me chamavam para completar os treinos. Estava chateado e pensei: "Se não conseguir a vaga na seleção principal vou partir para outro esporte". Mas, graças a Deus, em 2012, fui efetivado e participei da Paralímpica de Londres.

P - No goalball existem três posições, ala direito, central e ala esquerdo. Qual delas você prefere?

L - Iniciei como central e jogo nas três posições, mas gosto de jogar de ala, por ser um atacante nato.

P - É um esporte em que todos os jogadores defendem e atacam, qual função é mais importante em um time?

L - Em um jogo de goalball, quem tem uma defesa técnica e bem postada tem grandes chances de vencer. Uma defesa sólida não leva gols, e o ataque vai incomodar o adversário até fazê-los.

P - Como você define uma defesa sólida?

L - Primeiro, o defensor deve fazer a leitura do jogo, percebendo onde os adversários se posicionam ouvindo o barulho da bola e dos pés, sendo possível saber onde o jogador se encontra e de onde a bola vai sair. Segundo, ocupar os espaços fechando os ângulos de quem vai arremessar. E terceiro, fazer a defesa encaixando corretamente a técnica para a bola não passar.

P - Havendo rebote da defesa o que acontece?

L - Havendo o rebote e a bola passando a linha de meio-campo, ocorre um novo arremesso. Com uma defesa técnica, a bola bate no defensor e fica.

P - A quadra é demarcada com barbante abaixo da fita. Explique para nossos leitores.

L - O barbante abaixo da fita permite a percepção tátil. Nós usamos muito as mãos e os pés para nos situarmos na quadra, para efetuar a defesa e para atacar.

P - Como ocorre o contra-ataque?

L - Defendi a bola, posso ir até a trave para realizar o arremesso ou rapidamente lançar para pegar o adversário de calças curtas. (risos). Um contra-ataque demora dois, três segundos, com a bola atravessando a quadra em menos de um segundo.

P - Como é efetuada a jogada mais técnica?

L - Vou até a trave e posso dar um passe para o outro ala ou para o central, confundindo o adversário. Então um deles faz o arremesso.



O QUE É O GOALBALL?

Esporte inventado em 1946 pelo austríaco Hanz Lorenzen e pelo alemão Sett Reindle, o goalball é praticado exclusivamente por pessoas com deficiência visual. Ao lado da bocha, são as únicas modalidades para mpicas que não têm uma versão correspondente no programa olímpico. O jogo reúne atletas com diferentes graus de deficiência (B1, B2 e B3), mas que sempre usam vendas nos olhos, a fim de que as duas equipes rivais disputem em condição de igualdade.

A quadra que recebe a disputa tem as mesmas dimensões da de vôlei, com 9 m de largura e 18 m de comprimento. Cada partida tem dois tempos com duração de 12 minutos cada, com três minutos de intervalo. São três jogadores em cada time, além de outros três reservas. O gol, bem amplo, tem a mesma largura da quadra, com 1,30 m de altura. Durante o jogo, os atletas que atuam como arremessadores e defensores ao mesmo tempo, precisam lançar a bola rasteira ou tocando em uma das áreas obrigatórias. Dentro da bola há um guizo que emite som para orientar os atletas e, por isso, todo o público deve permanecer em silêncio durante o jogo.



Narrativa de João A. Moreira
apresentado durante a cerimônia de
abertura da Parolimpíada de Londres

P - É muito usual o jogador arremessar após o girar do corpo?

L - Sim, o giro influencia muito no arremesso, pois proporciona mais força. O atleta coloca mais pressão na bola com o giro. O meu arremesso, que dizem ser um dos mais rápidos do mundo, atravessa a quadra em 50 a 60 centésimos de segundo.

P - Uma característica interessante do goalball é que a torcida fica caída durante o jogo...

L - É isso mesmo, o goalball é um esporte que precisa de muito silêncio. Eu comparo a torcida do goalball com a torcida do tênis. Existe o momento certo para a vibração, para o incentivo e para a manifestação dos torcedores.

P - Como ocorre a comunicação entre os jogadores da mesma equipe?

L - É feita por códigos, por palmas até um assobio, para aplicarmos uma boa estratégia de jogo sem que o adversário descubra nossas jogadas.

P - Explique como é a formação tática do goalball.

L - Como no vôlei, existe uma setorização de 1 a 6, então o treinador pede as jogadas, por exemplo: de 2 para 6, 5 para 1. Repetimos as jogadas à exaustão nos treinamentos, com muita repetição para executá-las naturalmente nos jogos. Normalmente os comandos são do treinador. Quando ele não o faz, nós é que fazemos o plano de jogo... Todo atleta inicia o jogo com um plano na cabeça com as variações táticas dependendo da ousadia de cada atleta e dos comandos do técnico.

P - Como é a rotina de treinamento na seleção?

L - Para aproveitar que estamos reunidos, treinamos de domingo a domingo. São quatro dias de treino físico e todos os dias de treino com bola. Muito treino coletivo para que possamos ganhar conjunto.

P - Como é o ambiente na seleção? Existe acompanhamento psicológico?

L - Na seleção temos uma ótima comissão técnica com nutricionista, fisioterapeutas, analistas de desempenho, além, claro, do nosso treinador, que é como um pai para nós. Somos uma família. Essa união ajuda muito. Também temos uma psicóloga que faz sessões em grupo e individuais, focando em nossas necessidades e ansiedades.

A campanha da seleção brasileira de goalball nos Jogos Paralímpicos de Londres 2012

1ª fase: classificado em 2º lugar no grupo A

Brasil 1 x 4 Turquia
Brasil 12 x 5 Lituânia
Brasil 6 x 5 Finlândia
Brasil 4 x 5 Suécia
Brasil 7 x 1 Grã Bretanha

Quartas de final: Brasil 3 x 0 Bélgica

Semifinal: Brasil 2 x 1 Lituânia

Final: Brasil 1 x 8 Finlândia

A campanha da seleção brasileira de goalball no campeonato mundial de 2014 realizado em Taipei na Finlândia

1ª fase: classificado em 1º lugar no grupo B

Brasil 7 x 3 Bélgica
Brasil 12 x 2 China
Brasil 12 x 2 Egito
Brasil 8 x 1 Japão
Brasil 4 x 4 Turquia
Brasil 11 x 6 Canadá
Brasil 11 x Lituânia

Quartas de final: Brasil 11 x 8 Ira

Quartas de final: Brasil 14 x 4 Lituânia

Final: Brasil 9 x 1 Finlândia

Leonon foi o artilheiro máximo com 51 gols.

P - Em Londres 2012 vocês venceram a Finlândia na primeira fase e foram goleados na final. O que aconteceu?

L - Como nunca havíamos conquistado até então um título de expressão, quando ganhamos a semifinal, após uma partida muito difícil contra a Lituânia, com vitória por 2 a 1, pensamos que já tínhamos uma medalha paralímpica nas mãos. Na final entramos deslumbrados, desfocados. No mundial de 2014 foi diferente, muito foco, e devolvemos a vitória com uma grande partida e goleada.

P - Por que o Brasil não disputou o mundial de 2015?

L - Como ganhamos o mundial de 2014 e vaga paralímpica, quem ganha um mundial não disputa o outro.

P - O Brasil continua sendo o líder do ranking?

L - O Brasil é atualmente líder do ranking masculino e feminino, com a vitória das meninas sobre os Estados Unidos (campeões mundiais)

nos Jogos Parapan de Toronto em 2015.

P - Quais as chances das duas seleções brasileiras no Rio?

L - O trabalho das duas comissões técnicas é focado em uma boa atuação, que as duas medalhas de ouro fiquem no Brasil.

P - Quais são os principais adversários do masculino e do feminino?

L - No masculino, Finlândia, Estados Unidos e Lituânia (essa a classificação final do mundial de 2014, atrás do Brasil). Turquia e Suécia podem surpreender. No feminino, Estados Unidos, Japão, China e Rússia são os quatro mais fortes.

P - Recentemente houve uma grande novidade na sua carreira, conte para a gente.

L - No mês de março fui contratado para jogar no Sporting de Portugal. Penso que sou o primeiro atleta paralímpico brasileiro a ser contratado por uma equipe europeia.

P - Quais são seus desafios? O que o motiva?

L - Ver o goalball ganhar maior projeção no Brasil, mais espaço entre a população. Acho que posso ajudar na divulgação do esporte. Seria um grande presente o esporte se tornar mais popular e praticado.

P - Qual foi sua maior emoção no esporte?

L - Receber o prêmio de melhor atleta paralímpico em 2014. Competi com duas feras, Daniel Dias (natação) e Ricardinho (futebol de cinco).

P - Quais as dificuldades diárias por você ser deficiente visual?

L - As dificuldades de acessibilidade que encontramos no nosso país, uma calçada mais alta que a outra, um poste no meio da calçada, isso desanima o deficiente visual. Já foi pior, o deficiente visual sofria muita discriminação na sociedade, no trabalho... Atualmente ocupamos nosso espaço, ainda existem pessoas que não sabem lidar com os deficientes. Entretanto, penso que a população está mais consciente em relação a isso.

P - Você sofre ou sofreu preconceito?

L - Na minha época de colégio, pre-

“...O GOALBALL É UM ESPORTE QUE PRECISA DE MUITO SILÊNCIO. EU COMPARO A TORCIDA DO GOALBALL COM A TORCIDA DO TÊNIS, EXISTE O MOMENTO CERTO PARA A VIBRAÇÃO, PARA O INCENTIVO E PARA A MANIFESTAÇÃO.”

cisava de outros alunos para algumas tarefas e isso trouxe algumas dificuldades de relacionamento. Eu tentava contornar isso de forma descontraída e engraçada para aproximar as pessoas.

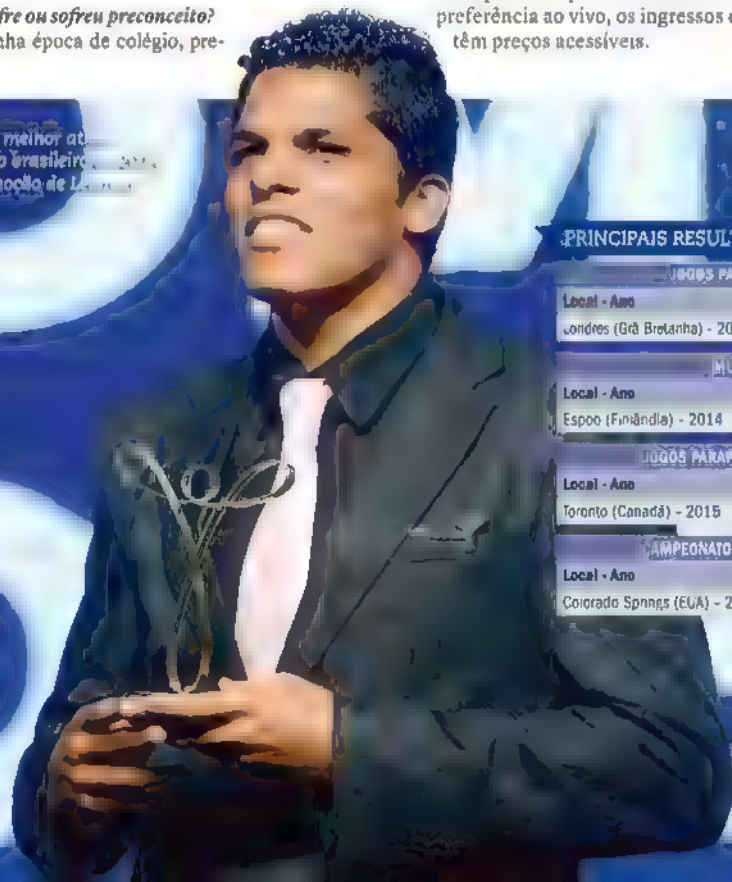
P - Em sua opinião, qual será o legado da Paralimpíada do Rio de Janeiro?

L - Influenciar a sociedade. As pessoas irão aprender sobre as deficiências. Aprender que enfrentamos as dificuldades no esporte da mesma forma que enfrentamos as dificuldades no nosso dia a dia. Espero uma sociedade mais consciente em relação aos deficientes.

P - Algo a acrescentar?

L - Quero agradecer à revista pelo espaço aos atletas paralímpicos. E que os brasileiros assistam aos jogos, de preferência ao vivo, os ingressos dos Jogos Paralímpicos têm preços acessíveis.

Ser eleito o melhor atleta paralímpico brasileiro é a maior emoção de L.



PRINCIPAIS RESULTADOS NA CARREIRA

JOGOS PARALÍMPICOS

Local - Ano	Torneio	Medalha
Londres (Grã Bretanha) - 2012	Equipes	Prata

MUNDIAL

Local - Ano	Torneio	Medalha
Espoo (Finlândia) - 2014	Equipes	Ouro

JOGOS PARAPAN-AMERICANOS

Local - Ano	Torneio	Medalha
Toronto (Canadá) - 2015	Equipes	Ouro

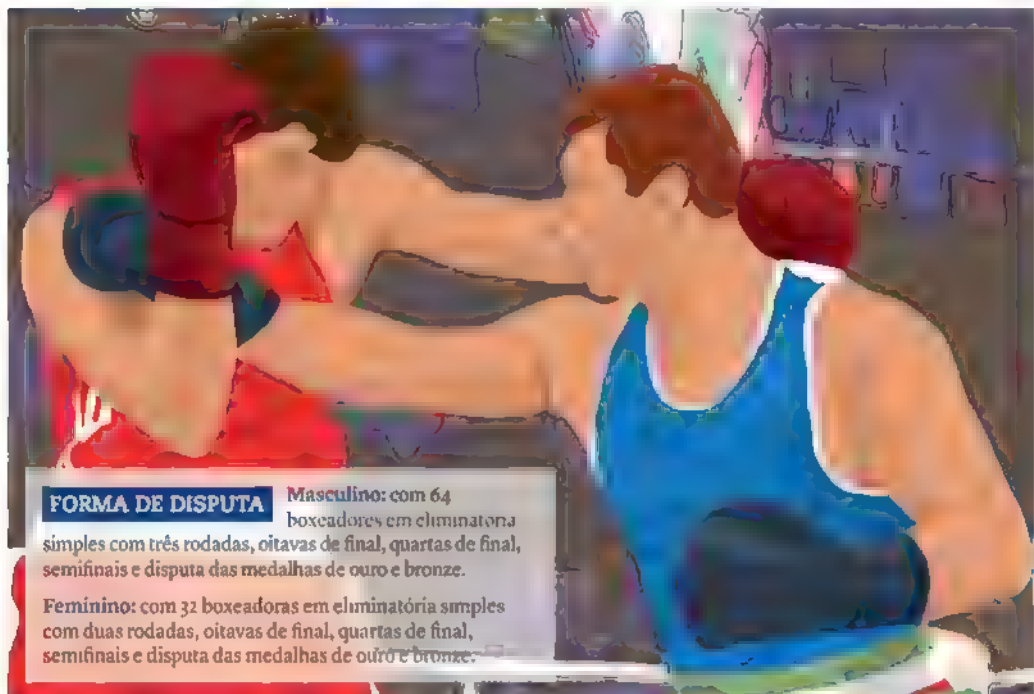
CAMPEONATO PAN-AMERICANO

Local - Ano	Torneio	Medalha
Colorado Springs (EUA) - 2013	Equipes	Bronze

MANUAL DOS ESPORTES BOXE

O QUE É BOXE?

Em um ringue, utilizando as mãos protegidas por luvas especiais e fechadas, os dois pugilistas, por meio de socos, devem atingir as partes frontal e lateral acima da cintura do corpo do adversário. Um pugilista pode vencer uma luta por nocaute, nocaute técnico, desistência, desclassificação ou por pontos.

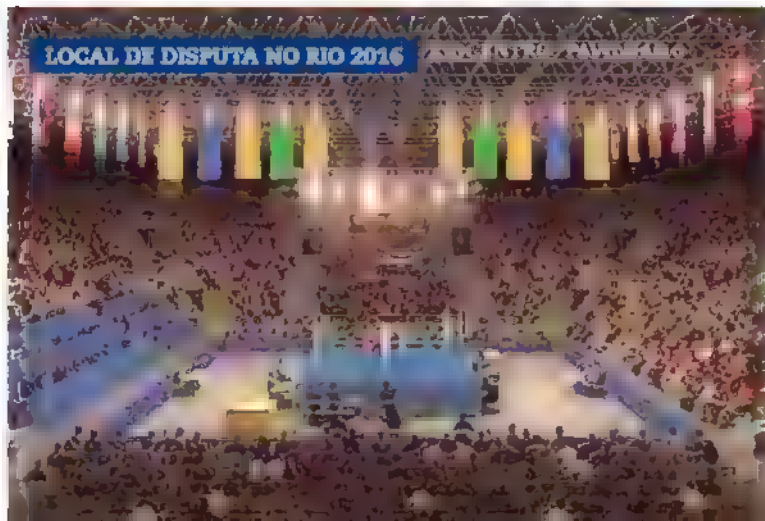


FORMA DE DISPUTA

Masculino: com 64 boxeadores em eliminatória simples com três rodadas, oitavas de final, quartas de final, semifinais e disputa das medalhas de ouro e bronze.

Feminino: com 32 boxeadoras em eliminatória simples com duas rodadas, oitavas de final, quartas de final, semifinais e disputa das medalhas de ouro e bronze.

LOCAL DE DISPUTA NO RIO 2016



CATEGORIAS

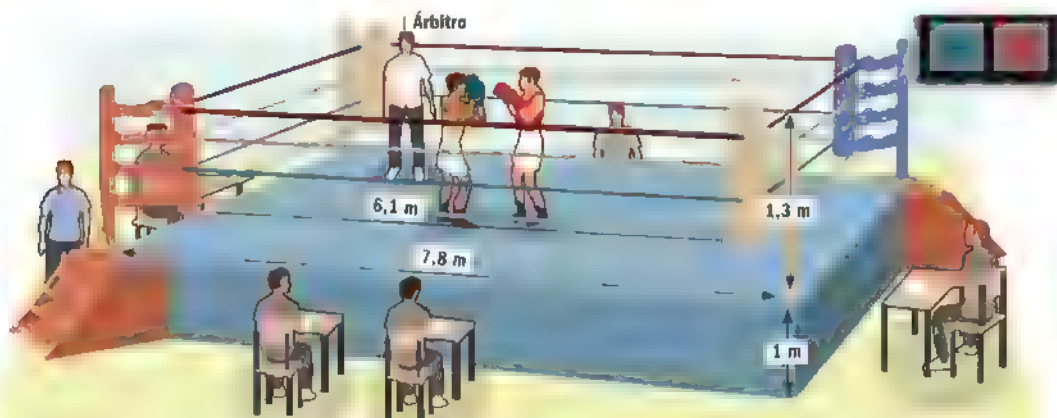
MASCULINO

Mosca-ligeiro até 49 kg
Mosca até 52 kg
Galo até 56 kg
Ligeiro até 60 kg
Meio-médio ligeiro até 64 kg
Meio-médio até 69 kg
Médio até 75 kg
Meio-pesado até 81 kg
Pesado até 91 kg
Super-pesado acima de 91 kg

Mosca até 51 kg
Leve até 60 kg
Meio-pesado até 81 kg

RINGUE E ARBITRAGEM

O combate é dirigido por um árbitro que atua dentro do ringue e deve garantir que as regras sejam respeitadas, podendo interromper a luta a qualquer momento. Ao final do combate, levanta a mão do vencedor.

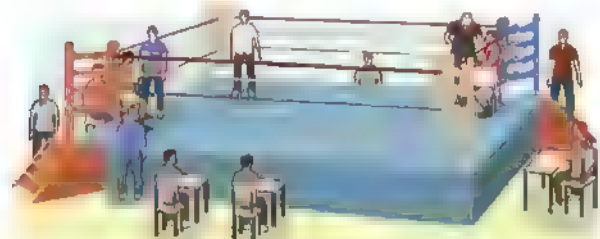


COMBATE

Masculino: três assaltos de três minutos com um minuto de intervalo.
Feminino: quatro assaltos de dois minutos com um minuto de intervalo.
O gongo (campainha) anuncia o início e o fim de cada assalto.

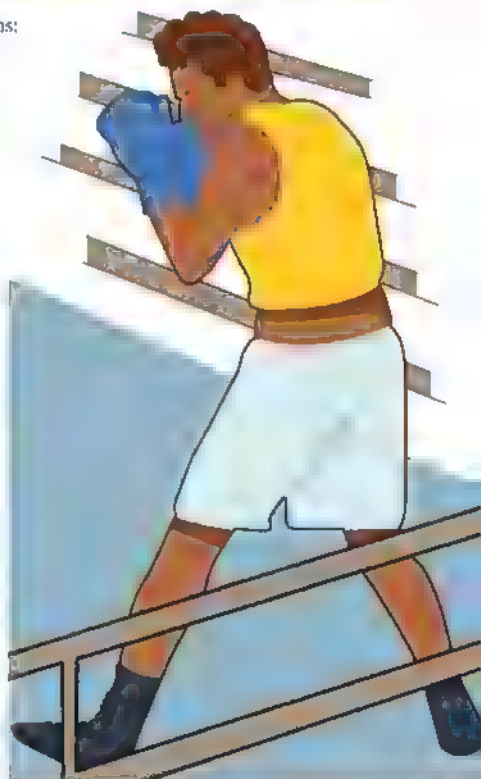
EQUIPAMENTOS

São obrigatórios para os homens: luvas iguais fornecidas pela organização, protetor bucal e camiseta. As mulheres usam obrigatoriamente o capacete.



PONTUAÇÃO

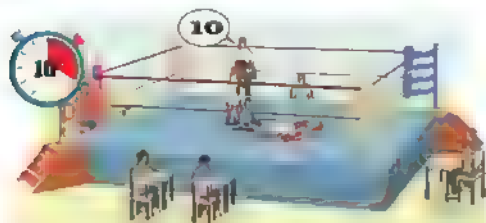
Ao final de cada assalto, os cinco jurados atribuem notas para os dois boxeadores. Deve avaliar: o número de golpes que atingiram o adversário; o domínio do combate; a competitividade; a superioridade técnica e tática e as infrações a regras. O boxeador que venceu o assalto recebe 10 pontos e o outro boxeador recebe de 6 a 9 pontos, considerando:
10 x 9: round equilibrado, com leve vantagem de um boxeador.
10 x 8: round com um vencedor claro.
10 x 7: um boxeador dominou totalmente o round.
10 x 6: o boxeador que recebeu a nota 10 vence o combate.
Ao final do combate, um sistema de computador seleciona aleatoriamente 3 das 5 notas, somando-as. Vence o boxeador que somar maior número de pontos.



DECISÃO DO COMBATE

Além da decisão por pontos, o combate pode ser encerrado por.

Nocaute: quando um lutador é derrubado por um golpe válido e permanecer no chão por dez segundos.



Nocaute técnico: por decisão do árbitro, se ele julgar que um dos boxeadores não tem condições de continuar lutando.



Desistência: quando um treinador joga a toalha, por considerar que seu pugilista não tem condições de continuar a luta.



Desclassificação: quando um boxeador desferir um golpe ilegal.



PRINCIPAIS GOLPES

Direto



Gancho



Uppercut



Esquiva



Bloqueio



GOLPES ILEGAIS

Com a parte interna da mão ou com o antebraço



Golpes baixos



Golpes atrás da cabeça



Golpes nos rins



Cabeçada



CANOAGEM

O QUE É CANOAGEM VELOCIDADE?

Os canoístas competem em caiaque ou canoas em uma raia claramente definida e desobstruída. Vence a embarcação que primeiro cruza a linha de chegada.

LOCAL DE DISPUTA NO RIO 2016

ESTÁDIO DA LAGOA

FORMA DE DISPUTA

1ª fase: etapa eliminatória com quatro baterias e até 32 embarcações.
2ª fase: semifinal com 24 embarcações.
3ª fase: final com oito embarcações.

PROVAS

INDIVIDUAL

C1 200 m - Canoa individual

C1 1 000 m - Canoa individual

C2 1 000 m - Canoa dupla

K1 200 m - Caiaque individual

K1 1 000 m - Caiaque individual

K2 200 m - Caiaque dupla

K2 1 000 m - Caiaque dupla

K4 1 000 m - Caiaque quádruplo

QUÁDRUPLO

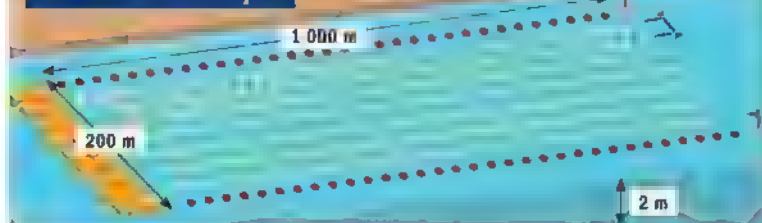
K1 200 m - Caiaque individual

K1 500 m - Caiaque individual

K2 500 m - Caiaque dupla

K4 500 m - Caiaque quádruplo

ÁREA DE COMPETIÇÃO



CANOA

Embarcação aberta com o remador ajoelhado e remando com um remo de uma pa.



Canoa Individual (C1)

Um remador com um remo

Peso do barco: 14 kg

Comprimento: 5,20 m

Canoa dupla (C2)

Dois remadores com um remo cada

Peso do barco: 20 kg

Comprimento: 6,50 m



CAIAQUE

Embarcação fechada com o remador sentado e remando com remo de duas pás. O caiaque tem um leme que é acionado com os pés.



Caiaque Individual (K1)

Um remador com um remo

Peso do barco: 12 kg

Comprimento: 5,20 m



Caiaque duplo (K2)

Dois canoístas e um remo cada

Peso do barco: 18 kg

Comprimento: 6,50 m

Caiaque quádruplo (K4)

Quatro canoístas com um remo cada

Peso do barco: 30 kg

Comprimento: 11 m

REMOS

Remo de pé simples



Remo de pé dupla



PRINCIPAIS TÉCNICAS



Ataque: a pá deve entrar frontalmente na água.



Tração: a pá completamente submersa, transmitindo o máximo de aceleração ao caiaque.



Saída: rebrar a pá da água.



Fase aérea: desde a pá completamente fora da água até a pá entrando novamente na água.



O QUE É CANOAGEM SLALOM?

O canoísta deve descer o mais rápido possível uma corredeira de águas bravas, utilizando uma canoa ou um caiaque passando por portas sem tocá-las. Vence a embarcação que marcar o melhor tempo, descontadas as penalizações.



QUE
CLÁSSICA DO RIO
ESTÁDIO DE
CANOAGEM
SLALOM

LOCAL DE DISPUTA
NO RIO 2016

PROVAS

C1 - Canoas individuais

C2 - Canoas duplas

K1 - Caiaque individual

K1 - Caiaque individual

FORMA DE DISPUTA

1ª fase:
duas
descidas

eliminatórias (apenas o
melhor tempo é considerado).

2ª fase: semifinal com
15 embarcações.

3ª fase: final, com
dez embarcações, em
descida única.

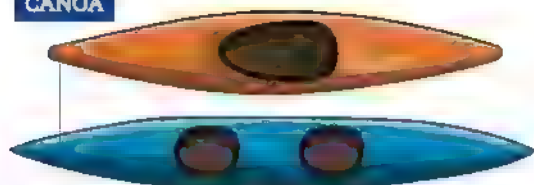
PERCURSO

O percurso da descida tem
portais de 10 metros de
altura. Os atletas devem
passar por eles sem tocá-los.
Cada toque resulta em uma
penalização.

Porta descendente

Porta ascendente

CANOA



Canoa individual (C1)

Um canoísta com um remo

Peso do barco: 8 kg

Comprimento mínimo: 3,50 m

Largura mínima: 60 cm

Canoa dupla (C2)

Dois canoístas e um remo cada

Peso do barco: 13 kg

Comprimento mínimo: 4,10 m

Largura mínima: 75 cm

CAIAQUE



Caiaque simples (K1)

Um canoísta com um remo

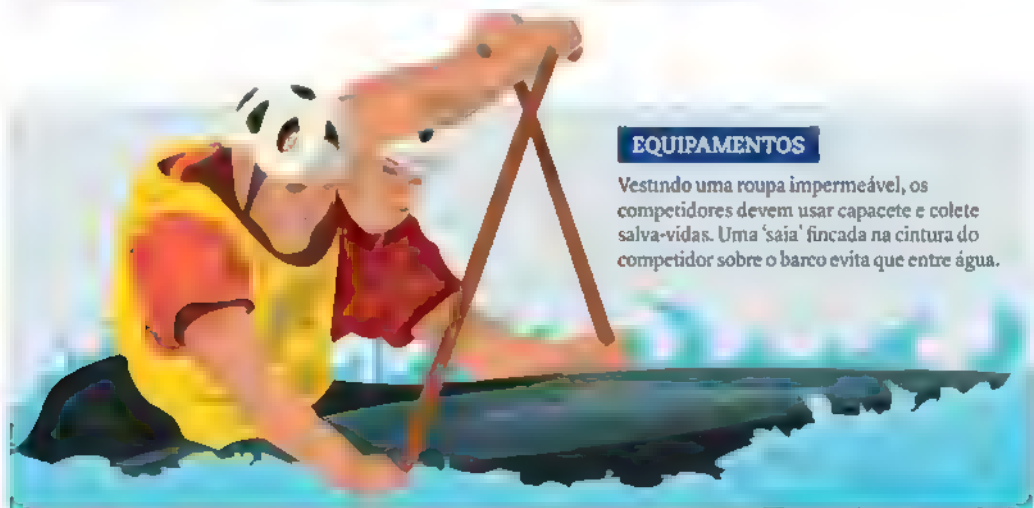
Peso do barco: 8 kg

Comprimento mínimo: 3,50 m

Largura mínima: 60 cm

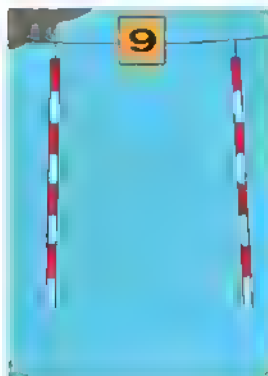
EQUIPAMENTOS

Vestindo uma roupa impermeável, os competidores devem usar capacete e colete salva-vidas. Uma 'saia' fixada na cintura do competidor sobre o barco evita que entre água.



PORTAS

O competidor deve passar entre as portas.



Altura acima da água: entre 1,6 e 2,0 m

Altura abaixo da água: 20 cm

Largura: entre 1,2 e 4,0 m

Numeração dos dois lados da porta.

Porta descendente:
a favor da correnteza.

Porta ascendente:
contra a correnteza.



PENALIDADES

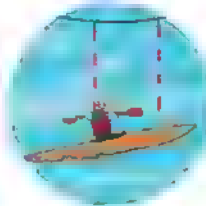
Tocar a porta:

acréscimo de dois segundos no tempo do competidor.



Não passar por uma porta:

acréscimo de 50 segundos no tempo do competidor.



CICLISMO

PROVAS

Velocidade individual	Velocidade individual
Velocidade equipes	Velocidade equipes
Keirin	Keirin
Perseguição equipes	Perseguição equipes
Omnium	Omnium

O QUE É CICLISMO DE PISTA? As provas são disputadas em um velódromo oval de 250 metros. Vence o ciclista ou equipe que cruzar em primeiro.

FORMA DE DISPUTA**Velocidade individual:**

1ª fase classificatória contrarrelógio, valendo o tempo dos 200 últimos metros. Na sequência, uma rodada de eliminatórias simples e oitavas de final, onde dois ciclistas se enfrentam em uma corrida de três voltas. A partir das quartas de final até a disputa da medalha de ouro, melhor de três corridas com três voltas cada corrida. Vence o corredor que ganhar duas corridas.

Velocidade Equipes: 1ª fase contrarrelógio classificando as oito melhores equipes. Na sequência: 1ª x 8ª tempos, 2ª x 7ª, 3ª x 6ª e 4ª x 5ª. Os dois melhores tempos dos quatro vencedores disputam o ouro e os dois seguintes, o bronze.

Keirin: 1ª fase - três séries eliminatórias com seis ciclistas; classificam-se os dois primeiros colocados de cada série. Duas repescagens com os eliminados da 1ª fase, classificam-se seis ciclistas. Semifinal - duas séries eliminatórias com seis ciclistas, classificam-se os três primeiros colocados de cada série. Final com seis ciclistas.

LOCAL DE DISPUTA NO RIO 2016

PARQUE OLÍMPICO DA BARRA - VELÓDROMO OLÍMPICO DO RIO



Perseguição por equipes: 1ª fase contrarrelógio classificando as oito melhores equipes. Na sequência: 1ª x 8ª tempos, 2ª x 7ª, 3ª x 6ª e 4ª x 5ª, semifinais e disputas da medalhas de ouro e de bronze.

Omnium: os 18 atletas do masculino e do feminino disputam as provas em fase única.

ÁREA DE COMPETIÇÃO

Pista oval de madeira com 150 m de comprimento e 7 m de largura.

Retas: inclinação de 13°

Linha de sprint: melhor e mais curto trecho da pista, início dos 200 m proibida a ultrapassagem pelo lado interno

Cote d'azur: linha de acesso à pista

Linha vermelha: área de vantagem dos sprinters após a linha dos 200 m

Curvas: inclinação de 44°

Linha preta: determina o comprimento da pista

Linha azul: para aquecimento e lançamento dos corredores

Largada e chegada da perseguição

Linha de chegada

BICICLETA

São leves e pesam entre 6 e 9 kg, com uma marcha e sem freios. O ciclista controla a velocidade nos pedais.

Capacete com formato aerodinâmico

Uniforme ajustado à pele, sem costuras

Quadro aerodinâmico em fibra leve de carbono

Pneus colados nas rodas

Roda sem freio

Rodas de disco sólido

PROVAS

Velocidade individual: dois ciclistas percorrem 1.000 m, mas apenas os 200 m finais são cronometrados. Vence o ciclista que primeiro cruzar a linha de chegada.

Velocidade equipes: duas equipes se enfrentam, largando em lados opostos da pista. No masculino, cada equipe é formada por três ciclistas, que pedalam um atrás do outro por três voltas e cada ciclista lidera uma volta, se retirando após completá-la. Vence a equipe do ciclista que primeiro cruzar a linha de chegada. No feminino, são duas ciclistas e duas voltas.

Perseguição equipes: duas equipes se enfrentam largando em lados opostos da pista. A equipe com quatro ciclistas que primeiro completar os 4.000 m vence a prova.

Keirin: nos 1.400 m iniciais, a bicicleta-guia vai à frente e não pode ser ultrapassada, com velocidade que aumenta aos poucos até 50 km/h (45 km/h no feminino). Entre 600 e 700 m para a chegada, a bicicleta-guia sai e os ciclistas pedalam a toda velocidade. Vence quem primeiro cruzar a chegada.

Omnium: os ciclistas disputam seis diferentes provas: contrarrelógio (masculino 1 km e feminino 500 m); corrida por pontos (masculino 30 km e feminino 20 km); eliminação; perseguição individual (masculino 4.000 m e feminino 3.000 m); scratch e volta lançada. Vence o ciclista que somar o maior número de pontos.

ARBITRAGEM

Árbitro geral: responsável máximo das provas, supervisiona o desenvolvimento da competição; **cronometrista oficial;** **comissionários de voltas e das linhas retas;** **juiz de saída;** **juiz de chegada.**

O QUE É CICLISMO DE ESTRADA?

Os ciclistas competem um percurso aberto predeterminado no menor tempo possível.



PROVAS

Estrada: 241,5 km Estrada: 141 km
Contrarrelogio: 54,5 km Contrarrelogio: 29,8 km

FORMA DE DISPUTA

Provas únicas sem nenhuma fase eliminatória.

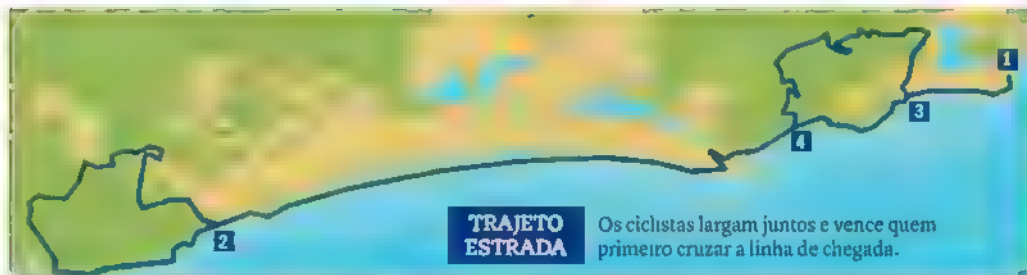
LOCAIS DE DISPUTA NO RIO 2016



FORTE DE COPACABANA-ESTRADA



PONTAL CONTRARELÓGIO



TRAJETO ESTRADA

Os ciclistas largam juntos e vence quem primeiro cruzar a linha de chegada.

Largada (1): Posto 5 em Copacabana. **Percorso:** panema Leblon São Conrado Barra Recreio. loop da Praia-Guaratiba, Alto da Boa Vista, loop da Floresta da Tijuca (3 e 4). Horto, Jardim Botânico e Gávea. **Chegada:** São Conrado.

TRAJETO CONTRARRELÓGIO

É uma corrida contra o relógio, onde os ciclistas largam individualmente, em um intervalo de 90 segundos entre cada competidor. Não é permitido pegar vácuo dos adversários. Vence o competidor que registrar o menor tempo.

Prova: circuito com 29,8 km, com largada e chegada na Praça Tim Maia, que fica na Praia do Pontal. Os homens percorrem duas voltas e as mulheres, uma volta.

ARBITRAGEM

Árbitros: permitem o normal e perfeito desenvolvimento da prova; **comissários:** responsáveis pelo cumprimento das regras da competição.

BICICLETA - ESTRADA



Pneus tubulares com 22 mm de diâmetro e mantas de carbono ou cerâmica

BICICLETA - CONTRARRELÓGIO



Pneus estreitos com alta pressão, colados nas rodas

O QUE É CICLISMO BMX?

Disputada no formato 'supercross' em uma pista cheia de obstáculos, vence o ciclista que primeiro cruzar a linha de chegada.





PROVAS

Individual

Individual

FORMA DE DISPUTA

Masculino: 1ª fase, os 32 concorrentes competem o contrarrelógio e são classificados de 1º ao 32º. Quarta de final com quatro baterias de oito corredores, classificando os dois primeiros de cada série e os oito melhores tempos dos competidores restantes. Semifinais com duas baterias classificando os quatro primeiros de cada bateria. Final com oito competidores.

Feminino: 1ª fase, as 16 concorrentes competem o contrarrelógio e são classificadas de 1ª a 16ª. Semifinais com duas baterias classificando as quatro primeiras de cada bateria. Final com oito competidoras.

TRAJETO

A pista deve ser compacta, medindo entre 300 e 400 m de comprimento e com no mínimo 5 m e no máximo 10 m de largura. Os pilotos descem uma rampa com 8 m, ganhando velocidade na descida.

➡ Masculino
➡ Feminino

1. 1º salto feminino
2. 2º salto masculino
3. Túnel feminino
4. Caixa de salto masculino

Capacete

BICICLETA E EQUIPAMENTOS

Cotoveleiras e joelheiras

A maioria dos pilotos usa rodas com 20 polegadas de diâmetro

Bicicleta com uma marcha e sem freios

ARBITRAGEM

Delegado técnico: responsável pelos aspectos técnicos da competição;

comissário chefe: responsável geral da competição;

diretor de corrida;

comissário chefe assistente;

comissário de chegada;

comissário de largada;

árbitros de largada.

O QUE É CICLISMO MOUNTAIN BIKE? Em terreno acidentado com buracos, elevações e obstáculos, os ciclistas devem superar diferentes situações para cruzar a linha de chegada antes dos adversários.



LOCAL DE DISPUTA NO RIO 2016

PROVA RADICAL DO CENTRO OLÍMPICO DE RIO

PROVAS

Individual entre 40 e 50 km

Individual entre 30 e 40 km

FORMA DE DISPUTA

Provas únicas sem nenhuma fase eliminatória, com a participação de 50 atletas no masculino e 30 atletas no feminino.

ARBITRAGEM

Delegado técnico; Juizes



TRAJETO

Com terra, pedra, grama, raízes e água, em trilhas sinuosas com subidas e descidas, a pista mede aproximadamente 5.440 m, sendo no máximo 15% da pista em terreno plano. Preferencialmente o circuito deve ter forma de trevo, balizado em todos os quilômetros por uma bandeira que marque a distância a ser percorrida.

BICICLETA E EQUIPAMENTOS

Quadro: alumínio, carbono, titânio

Capacete

Óculos protetores

Câmbio

Pneus de 48 a 53 mm e pressão de 2 a 3 bars

Pedal de encaixe



BRASIL NO PÓDIO

Por questões que a tecnologia não consegue explicar, na segunda edição de Pódio, apareceu esta mesma página, mas com números arbitrários, misturados, piñós. Pois bem, aqui repetimos a página, com as devidas correções, com os números certos.

(1920/2012)

NOSSO MEDALHEIRO POR ESPORTE				
Esporte	2012	2008	2004	2000
Vela	8	5	8	17
Atletismo	4	3	7	14
Vôlei	4	3	2	9
Vôlei de praia	2	6	3	11
Judô	3	3	13	19
Natação	1	4	8	13
Tiro	1	1	1	3
Hipismo	1	0	2	3
Ginástica artística	1	0	0	1
Futebol	0	5	2	7
Basquete	0	1	4	5
Boxe	0	1	3	4
Taekwondo	0	0	1	1
Pentatlo moderno	0	0	1	1
Total	23	32	53	108

NOSSAS MEDALHAS EM CADA JOGO					
Ano	Local	ouro	prata	bronze	Total
2012	Londres	3	5	9	17
2008	Pequim	3	4	8	15
2004	Atenas	5	2	3	10
2000	Sydney	0	6	6	12
1996	Atlanta	3	3	9	15
1992	Barcelona	2	1	0	3
1988	Seul	1	2	3	6
1984	Los Angeles	1	5	2	8
1980	Moscou	2	0	2	4
1976	Montreal	0	0	2	2
1972	Munique	0	0	2	2
1968	México	0	1	2	3
1964	Tóquio	0	0	1	1
1960	Roma	0	0	2	2
1956	Melbourne	1	0	0	1
1952	Helsinque	1	0	2	3
1948	Londres	0	0	1	1
1920	Antuérpia	1	1	1	3
Total		23	30	55	108

NOSSAS MEDALHAS FEMININAS					
Ano	Local	ouro	prata	bronze	Total
2012	Londres	2	0	4	6
2008	Pequim	2	1	3	6
2004	Atenas	0	2	0	2
2000	Sydney	0	1	3	4
1996	Atlanta	1	2	1	4
Total		5	6	11	22

NOSSAS MEDALHAS FEMININAS POR ESPORTE					
Esporte	2012	2008	2004	2000	Total
Vôlei	2	0	2	4	8
Vôlei de praia	1	3	2	6	12
Judô	1	0	2	3	6
Atletismo	1	0	0	1	2
Futebol	0	2	0	2	4
Basquete	0	1	1	3	5
Boxe	0	0	1	1	2
Pentatlo moderno	0	0	1	1	2
Taekwondo	0	0	1	1	2
Vela	0	0	1	1	2
Total	5	6	11	22	44



Foto: A. M. S. / A. M. S.

Outra, o motivo para a medalha das quatro diferentes esportes foi a medalha de ouro, a qual com 1, de ouro.

COM QUASE 50 ANOS DE VÔLEI, COMO JOGADOR
E AGORA TREINADOR, ELE É UM ÍCONE DO NOSSO ESPORTE.

EMBAIXADOR DO BRASIL (QUE DÁ CERTO)

Vencedor, inovador, pesquisador, perfeccionista, exigente e também paizão, Zé Roberto é o único brasileiro tricampeão olímpico, medalha de ouro com o vôlei masculino em 1992 e medalha de ouro com o feminino em 2008 e 2012. POR EDUARDO COLLI

Nesta entrevista, ou melhor, nesta aula de vôlei e de vida, ele fala das dificuldades e das glórias. De como um grande fracasso (a dolorosa derrota para a Rússia em 2004) se transformou no grande impulso para colocar a seleção feminina duas vezes no degrau mais alto do pódio olímpico.

PLACAR - Como quase todo garoto brasileiro, você queria ser jogador de futebol?

José Roberto Guimarães - Nasci em Quintana (NdR: hoje 6.500 habitantes), interior de São Paulo, distante 320 quilômetros da capital. Ai morei até os 6 anos de idade. Depois mudamos para São Paulo e fomos morar na zona leste. Gostava de jogar bola. Meu irmão jogava na várzea e passou em um teste para atuar no Corinthians; ele me levava aos treinos.

PLACAR - E você acabou jogando vôlei em Santo André. Como foi isso?

JRG - Quando eu tinha 12 anos, minha família se mudou para Santo André. No colégio, nosso professor de educação física era o Valderbi Romani, que só gostava de vôlei; ele era também técnico do Randi, o time da cidade, e foi o treinador da seleção brasileira masculina de vôlei em Munique, nos jogos de 1972.

**JOSÉ ROBERTO
GUIMARÃES**

NASCIMENTO: 31 DE
JULHO DE 1954 (61 ANOS)

LOCAL: QUINTANA, SP
ESPORTE: VOLEIBOL



PLACAR - Foi por influência do Valderbi que você começou no vôlei?

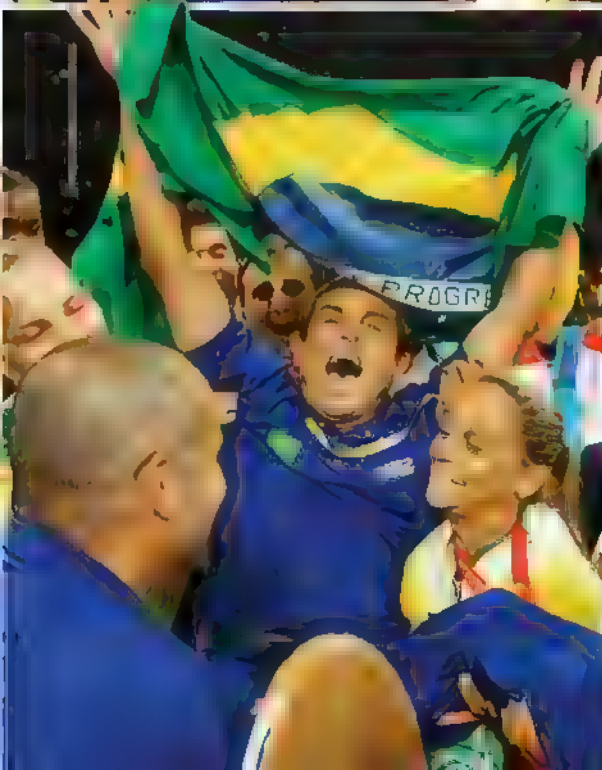
JRG - Sim, mas também houve um incentivo sentimental. Comecei a namorar uma menina do time de vôlei do colégio e eu passei a jogar mais. Um amigo me viu jogando e me levou para fazer um teste no Randi (NdR: posteriormente virou Aranaçan, Metalurgica São Justo e finalmente Pirelli, em 1979). O treinador Eduardo de Azevedo Pinto me deixava treinar com todas as categorias e me levava para ver jogos. Foi um período muito gostoso, nós andávamos de trem e ônibus para jogar em São Paulo! Era uma aventura para um grupo de moleques... O treinador era um abnegado, pagava muitas despesas com o seu dinheiro, cuidava de tudo. Havia a bola para treinar, o calção e a camiseta. Cada jogador comprava seu tênis. Era tudo muito empírico, mas éramos felizes.

PLACAR - Quais jogadores de vôlei que o inspiraram quando criança e fizeram você sonhar com a seleção?

JRG - Foram o Antônio Carlos Moreno (NdR: que jogou na Itália) e o Décio Cataruzzi. A seleção brasileira treinava no Sesi de Santo André. Eu não perdia nenhum treino. Eles jogaram em Munique e contavam histórias do que é representar o Brasil na Olimpíada, o que era vestir a camisa da



A GRANDE BOM DIA DO DIA



NO Dia da conquista da medalha
de ouro em Pequim 2008, o fôlego
da vitória chegou ao Brasil de
seus atletas

seleção, o que era jogar contra os melhores do mundo... Para a gente era algo inatingível. Eu ficava fascinado com as imagens das partidas, da cerimônia de abertura, dos atletas, da atmosfera olímpica nos filmes feitos pelo Moreno, que tinha uma câmera Super-8; principalmente dos Jogos de 1968.

PLACAR - Seu irmão afirmou: "O Zé, por ter baixa estatura, treinava muito e praticou outros esportes". Quais foram esses esportes e quais contribuições que essas experiências trouxeram para você?

JRG - Eu pensava que o treinamento esportivo de outros esportes ajudaria a melhorar a minha performance no vôlei. Que me ajudaria a realizar meu sonho de jogar na seleção brasileira. Do judô, a velocidade e o rolamento para ajudar na defesa do vôlei. Da capoeira, ganhar impulsão e do balé, o equilíbrio e a coordenação. Também a musculação, eu usava o aparelho multiplataforma chamado Gladiador (existia apenas um no ginásio do Ibirapuera no programa Adote um Atleta) e o levantamento de peso.

PLACAR - O jogador Zé Roberto já enxergava a inovação no método de treinamento?

JRG - Sim, eu treinava muito sozinho, eu tentava aplicar no vôlei exercícios de outras atividades para compensar a falta de talento.

PLACAR - Você sempre foi líder dentro da quadra. Um jogador nasce líder ou pode ser moldado para ser um líder?

JRG - Acho que a gente nasce um pouco líder. Desde que comecei a jogar, carregava os outros. Havia um jogador do meu time mirim que era extremamente talentoso e importante, mas não gostava de treinar. Então eu passava na casa dele e o levava para treinar dizendo: "Vamos lá, o time precisa de você". Acho que você nasce líder. Eu fui capitão em todas as categorias e em todos os times e seleções em que joguei... Quando tinha 14 anos, eu e o William (NdR: um dos maiores levantadores do vôlei brasileiro, medalha de prata com a seleção brasileira em Los Angeles 1984) fomos convocados e cortados da seleção paulista. No ano seguinte, éramos titulares do time e eu era o capitão.

PLACAR - Como foi a experiência na seleção em Montreal, em 1976?

JRG - Como além de levantar fazia outras funções de fundo, como passar e sacar, fiquei entre os 12 jogadores. Já jogávamos no 3-1, o Bebeto de titular, o William na reserva e eu fazia essas múltiplas funções. Foi

uma glória realizar meu sonho, entrei em êxtase, porque todo o sacrifício dos treinamentos valeu a pena. Nosso grupo foi o sétimo colocado.

PLACAR - Em Montreal, você viu o polonês Tomasz Wójtowicz jogar e inovar o vôlei atacando do fundo da quadra?

JRG - Chamou muita atenção o time polonês, eles que implantaram a bola de fundo com o Tomasz, uma inovação, um jogador batendo efetivamente uma bola de fundo como jogada, e não apenas colocando a bola em jogo. Como havíamos disputado alguns amistosos no Brasil, contra a Polônia, na fase de preparação para os Jogos, tínhamos uma proximidade com eles e torcemos muito por eles. A final contra a Rússia foi épica, a Polônia perdia por 2 a 1, venceu o quarto set por 19 a 17 (NdR: nessa época os sets eram até 11 pontos) e fez 3 a 2 no tiebreak!

PLACAR - Conte como foi sua carreira de jogador...

JRG - Joguei na Pirelli até 1981, depois dois anos na Itália, no Marcolin, fazendo meia temporada no Blumenau e meia temporada na Itália, e na sequência Atlético Mineiro, Paulistano, Banespa - eu participei da montagem do time -, Transbrasil e encerrei a carreira na Abasc de São Carlos. Foram 21 anos dentro da quadra.

PLACAR - Em 1988 houve a transição de dentro da quadra para o lado da quadra, foi muito difícil?

JRG - Eu me preparei, já vislumbrava a carreira de técnico. Meu primeiro time foi o mirim feminino do Clube Palmeiras, meninas de 11 a 13 anos. No ano seguinte, fui para o Pão de Açúcar e fiquei até 1989, quando por sorte o Bebeto me chamou para ser seu assistente na seleção masculina. Em 1991, o Bebeto mudou para a Itália, então o Arthur Nuzman (à época presidente da CBV) me chamou para ser o treinador da seleção masculina...

PLACAR - Existe um episódio muito interessante, em um jogo contra Cuba em 1992, no Ibirapuera...

JRG - Quando começaram os treinos, notei nitidamente que precisava vencer os jogadores que - eu e minha comissão - tínhamos condições de tocar o trabalho. Eles não acreditavam que eu podia substituir um dos maiores treinadores do mundo... Em 1992, no jogo contra Cuba (NdR: foi o último jogo que o Brasil não venceu Cuba), quando estava 2 a 2 em sets e 11 a 8 no quinto set, nós sacamos e o cubano Sarmiento devolveu a bola de graça para o nosso lado. O Carlão

"TOMEI, DO JUDÔ,
A VELOCIDADE E
O ROLAMENTO
PARA AJUDAR NA
DEFESA DO VÔLEI. DA
CAPOEIRA APRENDI A
GANHAR IMPULSÃO;
E O BALÉ ME
ENSINOU EQUILÍBRIO
E COORDENAÇÃO.
TAMBÉM SERVIRAM-
ME A MUSCULAÇÃO
E O LEVANTAMENTO
DE PESO..."

atacou a bola e fez o ponto, mas a rede balançou. O levantador cubano puxou a rede por baixo e o juiz marcou toque do Carlão. Nesse momento eu atravessei a quadra de Cuba e 'elogiei muito' a mão do levantador (risos). Esse jogador sempre fazia isso! Tomei o cartão vermelho, mas vencemos. Depois disso, o time começou a acreditar que todos juntos poderíamos fazer história, tínhamos ganhado de uma das grandes forças dos Jogos Olímpicos, que começariam em um mês...

Campanha da seleção brasileira masculina em Barcelona 1992:

Brasil 3-0 Coreia do Sul	15-13 16-14 15-7
Brasil 3-1 Rússia	15-6 15-7 9-15 16-14
Brasil 3-0 Holanda	15-11 15-9 15-4
Brasil 3-1 Cuba	15-6 15-8 12-15 15-8
Brasil 3-0 Argélia	15-8 15-13 15-9
Brasil 3-0 Japão	15-12 15-5 15-12
Brasil 3-1 Estados Unidos	12-15 15-8 15-9 15-12
Brasil 3-0 Holanda	15-12 15-8 15-5

PLACAR - E como foi a caminhada em Barcelona, lembra?

JRG - Estreamos vencendo a Coreia por 3 a 0. Assim que acabou o jogo eu chorava como criança, pensando: "Não seremos os últimos, podemos nos classificar entre os quatro". Depois ganhamos da Rússia, Holanda, Cuba e Argélia. Vencemos o Japão por 3 a 0 nas quartas de final e enfrentamos os Estados Unidos na semifinal, o jogo mais difícil. Perdemos o primeiro set por 15 a 12 e erramos 12 saques. Eu pensava: "Se mantivermos o volume de jogo e melhorarmos o saque ganharemos", e foi o que aconteceu. Na final, uma fácil vitória sobre a Holanda por 3 a 0.

PLACAR - Taticamente suas equipes são muito elogiadas. Em Barcelona, qual foi a inovação que sua seleção apresentou?

JRG - Eu sempre penso em fazer algo diferente para tentar

surpreender, para nos diferenciar. Gosto de jogadores versáteis, que executem várias funções para mudar um jogo... Como em Barcelona as partidas poderiam ser longas, tínhamos uma vantagem: jogar com três passadores. Quando os Estados Unidos ganharam a Olimpíada de 1988, eles jogaram com dois passadores para receber o saque no chão e com três passadores para receber

o saque viagem. Nós jogamos com três passadores nas duas situações e até um quarto passador, o Paulão, poderia ser usado no saque viagem. Então dividíamos um jogo longo em três passadores, enquanto que os outros times usavam dois.

PLACAR - Baita inovação...

JRG - Outra situação era que nossos jogadores batiam qualquer tipo de bola, inclusive a bola de fundo com velocidade.

PLACAR - Houve erro na preparação para os Jogos de Atlanta, em 1996?

JRG - Em 1993, ganhamos a Liga Mundial e o Top Four no Japão. Em 1994, fomos eliminados nas quartas de final no Mundial e fomos terceiros na Liga. Em minha opinião, quando voltamos de Barcelona os jogadores passaram de desconhecidos a ídolos, como os jogadores de futebol. A química do time alterou-se um pouco. Pecamos por inexperiência, não entendemos o processo e passamos a ser 'o time a ser



O versátil Roberto, levantador e bloqueador, entre os também levantadores Betinho e Paulo Borne, do Brasil, e o líder do time, Carlão.

batido'. Todos nos estudaram. Em Atlanta fomos quintos colocados, perdendo para a Iugoslávia; foi uma grande lição.

PLACAR - Os dirigentes do vôlei sempre se preocuparam em manter o jogo atrativo. Em sua opinião, qual foi o impacto da pontuação com rúdio para os pontos corridos (Ndr): em 1998, a Federação Internacional de Vôlei, FIVB, introduziu o sistema chamado de 'rally', que permanece até hoje, em pontos corridos de até 25 pontos nos quatro primeiros sets e até 15 pontos no caso de um quinto set).

JRG - Foi uma mudança natural. E radical. Foi benéfico, o jogo ficou mais dinâmico. Antes havia jogos de três horas, três horas e meia, não era muito legal. No primeiro momento da mudança eu não fui a favor, mas depois a entendi melhor e ela tornou o vôlei mais dinâmico.

PLACAR - Mas por então também houve uma guinada na sua carreira, gerente de futebol do Corinthians, ou melhor, da Hicks Muse. Como foi essa experiência?

JRG - O futebol era a minha paixão, queria ter jogado futebol, então fui convidado pela Hicks Muse (Ndr: o grupo de investimento americano Hicks Muse Tate and Fearn montou um time no Corinthians no segundo semestre de 1999 e também investiu no Cruzeiro. Os contratos foram encerrados no segundo ano das parcerias) para ser gerente de futebol do Corinthians. Era uma tendência na época, treinadores de vôlei trabalhando no futebol: Brunoro no Palmeiras, o Bebeto no Atlético Mineiro e o Julio Velasco na Lazio da Itália... Os clubes de futebol buscavam nos profissionais do vôlei o planejamento, a organização e o desenvolvimento de treinamento. Apesar de o futebol ser muito diferente do vôlei, eu encontrei no Corinthians e no Cruzeiro, onde trabalhei concomitantemente, o setor de futebol bem organizado, bem dirigido. Eu tentei estruturar as categorias de base, sou um apaixonado em revelar jogadores, esse é o grande futuro dos clubes de futebol.

PLACAR - Por qual razão você saiu?

JRG - O Dick Law, meu chefe da Hicks, me chamou e disse: "O fundo precisa vender os jogadores", uma decisão contrária ao planejamento, pois iríamos vender após cinco anos. Iríamos trabalhar as categorias de base, montar uma estrutura. Eu perguntei a ele, você quer que fale para a torcida: "Vamos vender Vampeta, Rincon, Luisão, Edílson?"... Não era o combinado.

Campanha da seleção brasileira feminina em Pequim 2004

Brasil 3-0 Argélia	25-11 25-10 25-10
Brasil 3-0 Rússia	25-14 25-14 25-16
Brasil 3-0 Sérvia	25-15 25-13 25-23
Brasil 3-0 Cazaquistão	25-13 25-6 27-25
Brasil 3-0 Itália	25-21 25-16 26-20
Brasil 3-0 Japão	25-12 25-20 26-16
Brasil 3-0 China	27-25 25-22 25-17
Brasil 3-1 Estados Unidos	25-16 18-25 26-13 25-21

Campanha da seleção brasileira feminina em Londres 2012

Brasil 3-2 Turquia	25-18 23-25 25-19 25-27 15-12
Brasil 1-3 Estados Unidos	18-25 17-25 25-22 21-25
Brasil 0-3 Coreia do Sul	23-25 21-25 21-25
Brasil 3-2 China	25-16 20-25 25-18 28-30 15-10
Brasil 3-0 Sérvia	25-10 25-22 25-16
Brasil 3-2 Rússia	24-26 25-22 26-19 25-22 21-19
Brasil 3-0 Japão	25-18 25-25 25-18
Brasil 3-1 Estados Unidos	11-25 25-17 26-20 25-17

PLACAR - Em 2000, você voltou para o vôlei, agora no feminino?

JRG - Sim, fui convidado pelo time de Osasco, em 2000, e passei a trabalhar com o feminino. Em 2003, assumi a seleção feminina, com um ano de preparação para os Jogos de Atenas. Classificamos para a Olimpíada na Copa do Mundo de 2003 e ganhamos o Grand Prix de 2004. Então chegamos os jogos e perdemos a fatídica partida da semifinal contra a Rússia, desperdiçando cinco matches points no quarto set e o jogo...

PLACAR - Você disse que se esse jogo não existisse, talvez não houvesse o sucesso posterior, explique...

JRG - Eu senti vergonha de voltar para o Brasil e encerrar os

meus amigos. Estávamos destruídos. Eu me questionava muito, minha família apoiou muito a minha continuidade na seleção. Depois de um tempo, de cabeça fria, reunimos os técnicos da seleção para fazer um planejamento e comecei a pensar por que perdemos da Rússia, e não por que a Rússia ganhou...

PLACAR - Por que o Brasil perdeu aquele jogo?

JRG - Faltou o conhecimento que obtivemos depois, quando quase toda a comissão técnica da seleção saiu do Brasil para treinar outras equipes. Começamos a aprender com as outras escolas, conhecer melhor as jogadoras. E estabelecemos outros parâmetros, principalmente na parte física. Elaboramos um projeto na área física para que as nossas jogadoras atingissem o nível físico das cubanas... Também em 2004 tínhamos pouca experiência internacional, nunca tínhamos treinado fora do país. Tudo isso nos deu uma excepcional visão de mundo. A resposta que tenho hoje é que meu conhecimento do 'mundo do vôlei' foi aprendido após 2004 e trouxemos tudo isso para a seleção nacional. Acima de tudo, planejar e cumprir à risca esse planejamento, fazendo um time.

PLACAR - Como foi trabalhar o psicológico das jogadoras?

JRG - Havia também uma situação psicológica desfavorável, porque jogávamos muito como no Mundial de 2006 e no Pan de 2007, mas errávamos a última bola e a outra equipe ganhava o campeonato. Mesmo com um absurdo de vitórias, o time era chamado de 'amarelinho'... Mas viramos essa página.

PLACAR - Em Pequim 2008, qual foi o diferencial?

JRG - Quando ganhamos o Grand Prix de 2008, vencendo todas as partidas por 3 a 0, o time começou a voar. Nos Jogos Olímpicos perdemos apenas um set em sete jogos. Atropelamos todos os adversários.

PLACAR - Atropelaram mesmo. Você disse que em Pequim as jogadoras estavam em constante posição de ataque?

JRG - Essa situação de constante posição de ataque é a preparação para receber a bola a qualquer momento; assim, quando havia um contra-ataque, todas partiam na mesma velocidade e qualquer jogadora podia receber a bola para concretizar o ponto. Nosso time se assemelhava muito ao time de futebol da Holanda em 1974, vários jogadores partiam em direção à bola, com todos em direção ao gol.

PLACAR - A seleção de 2008 foi o seu ápice como treinador de vôlei?

JRG - Acho que sim. As jogadoras enfrentaram defesas fortíssimas de uma forma muito eficaz, enfrentavam bloqueios duplos, triplos, com muita eficiência. Elas tinham treinado muito bem, estávamos tranquilos. Em Pequim, na fase de classificação, vencemos a Rússia por 3 a 0, e elas não conseguiram fazer nenhum ponto em nenhum set.

PLACAR - Você foi trabalhar no Fenerbahçe da Turquia e conquistou o Mundial de Clubes. Além dos investimentos, qual a razão desse crescimento do vôlei na Turquia?

JRG - A combinação do investimento com o trabalho de base. Os turcos gostam muito do vôlei. É o terceiro esporte. O futebol, que é uma religião, manda; depois está o basquete; e logo aí, o vôlei.



Situação que começa a mudar com as conquistas do vôlei turco na Europa, vencendo quase que todas as últimas edições da Champion League feminina. Ir para a Turquia foi uma repetição do ciclo olímpico anterior, aprendi bastante.

PLACAR - Em 2012, você foi treinar o Amil de Campinas, foi frustrante voltar para o Brasil?

JRG - Não, eu tinha encerrado minha obrigação na Turquia, meu neto Felipe estava com dois anos e eu e minha mulher queríamos ficar perto da família. Foi legal a montagem do time, mas o ranking das jogadoras limitou muito a contratação de atletas brasileiras (NúR: no ranking, existe uma limitação de pontos. Os times podem ter no máximo duas jogadoras com sete pontos e quantas jogadoras de seis a um ponto quiserem, mas respeitando o teto de 43 pontos). Tínhamos 32 pontos, sem bônus das categorias de base, não tínhamos jogadora fora do Brasil, começamos do zero... A CBV é contra o ranking, mas vários clubes e pessoas votam a favor dele...

PLACAR - Sobre os Jogos de Londres. Faltou profissionalismo quando do corte da Fabiola e da Juciely, anunciado no saguão do aeroporto?

JRG - Penso que não. Estávamos na China e precisávamos mandar a lista para o COI... Já pensou cortar duas jogadoras lá, na China, e fazer a viagem para o Brasil? Seria dramático. No aeroporto não havia uma sala adequada para a reunião. Talvez eu devesse contrariar o COI atrasando o envio da lista e cortando as jogadoras em Squarema (NúR: local do Centro de Treinamento de Vôlei da CBV). Elas voltariam para lá e seriam cortadas, também não seria adequado. Não houve outra forma de fazer os cortes.

PLACAR - E a derrota para a Coreia do Sul em Londres?

JRG - Esse foi um jogo atípico, nunca havíamos perdido para a Coreia, mas eu sabia que seria um jogo difícil por causa da Kim, que atua no meu time e é considerada atualmente a melhor atacante do mundo. Ela e suas companheiras se superaram e perdemos por 3 a 2. Essa derrota foi um caos, passamos a correr o risco da desclassificação!

PLACAR - Nessas situações a postura feminina é muito diferente da masculina?

JRG - Não, o sentimento da derrota é igual para todos, homens e mulheres, entender o porquê da derrota é igual. Poderíamos ter feito mais e não fizemos, agora não adianta chorar, temos que pensar no futuro. O que aconteceu nas horas seguintes? Muita tristeza.

"O CARLÃO FOI O JOGADOR MAIS VERSÁTIL QUE EU CONHECI E UM LÍDER EXCEPCIONAL... NO FEMININO, NOSSA ANA MOSER FOI EXTRAORDINÁRIA. COMO LEVANTADORA, NO CONTEXTO GERAL, A FOFÃO..."

PLACAR - Como em dois dias você levantou o moral do time?

JRG - No dia seguinte houve uma reunião, conversamos sobre tudo e, no fim, todos estavam emocionados e chorando. A única coisa que fizemos foi virar a chave, havia chance de classificação.

PLACAR - A vitória dos Estados Unidos sobre a Turquia ajudou na classificação da Brasil, era uma dívida das americanas?

JRG - Em 2003, o Brasil estava classificado para a Copa do Mundo e íamos jogar contra a Itália. Se ganhassemos, os Estados Unidos se classificariam; se perdêssemos, Cuba

se classificaria. Antes do nosso jogo a Danielle Scott perguntou: "Vocês vão ganhar?", eu respondi: "Sim". Ganhamos e os Estados Unidos se classificaram. Em Londres 2012, ganhamos da China e da Sérvia e as americanas venceram a Turquia. E nos classificamos em quarto lugar no grupo.

PLACAR - Então aconteceu a revanche contra a Rússia nas quartas de final?

JRG - Outro jogo épico! Elas tiveram seis match points e nós vencemos.

PLACAR - O que faltou para a Rússia?

JRG - Não sei (risos)...

PLACAR - Na final contra os Estados Unidos, a seleção brasileira fez um péssimo primeiro set, perdeu por 25 a 11. O que você disse antes do segundo set para as jogadoras?

JRG - No primeiro set apenas assistimos elas jogarem. As americanas jogavam com muita velocidade e nós, que treinamos durante quatro anos para enfrentá-las, não repetimos o que foi feito nos treinos. Então eu chamei as jogadoras e disse: "Estamos fazendo tudo errado. A marcação tem que ser individual". Nos sets seguintes, nossas jogadoras aplicaram o que treinamos, passamos a tocar em todas as bolas de ataque das americanas, começamos a pontuar, e elas, que haviam vencido todas as partidas até então com facilidade, entraram em pânico, perderam a confiança. No nosso caso, as dificuldades anteriores nos fortaleceram, ressuscitamos e conseguimos a virada e o tão sonhado bicampeonato olímpico.

PLACAR - Qual seleção é favorita para o ouro no Rio 2016?

JRG - Hoje, os Estados Unidos estariam na final.

PLACAR - Qual a sua análise da nossa seleção feminina para os Jogos do Rio de Janeiro?

JRG - Não somos a melhor equipe, perdemos no Mundial e no Grand Prix para as americanas, mas vejo nosso time mais maduro, algumas foram mães e outras casaram... Também no feminino houve a badalação após 2008, muita mídia, o que acarretou problemas de cobranças de 2009 a 2012. Agora, no ciclo 2012/2016 foi diferente, elas amadureceram e estão focadas, melhor fisicamente no atual estágio que nos anos anteriores, e conscientes da responsabilidade. Estão determinadas a realizar uma boa Olimpíada.

PLACAR - *Existem duas histórias engraçadas envolvendo corcundas e suas conquistas; quer contá-las?*

JRG - A primeira em 1992, eu e o Amaury (NúR: jogador de meio de rede que ganhou prata em 1984 e ouro em 1992) saíamos com as esposas para jantar e o garçom que nos atendeu era corcunda, então o Amaury disse: "Reza a lenda que, se a gente tocar na corcova do corcunda e fizer um desejo, esse desejo será realizado", logo pensamos ganhar a Olimpíada. Então no final do jantar tiramos uma foto, o Amaury e eu abraçados com ele... A segunda foi em 2012; houve um problema com a minha credencial para entrar na vila olímpica; e quando estou esperando resolverem o problema, entra um corcunda. Pensei: "É um sinal, mas como vou abraçar esse cara?". Nisso ele sai, perdi a chance. Então ele voltou, peguei um pin e dei de presente para ele. Aí o abracei (risos).

PLACAR - *Como é seu relacionamento com o Bernardinho?*

JRG - Normal, nos cumprimentamos aqui no Centro de Treinamento.

PLACAR - *Quais são os melhores jogadores e jogadoras que você viu jogar?*

JRG - Vários bons jogadores, todos fizeram a diferença. No masculino, tivemos grandes atacantes, como: Giovane, Giba, Dante, Nalbert, Tande e Marcelo Negrão. O Carlão foi o jogador mais versátil que eu conheci e um líder excepcional... No feminino, as atacantes Mireya Luis (Cuba), a Sokolova e a Gamova (Rússia) e a melhor, em minha opinião, é a Kim. Nossa Ana Moser foi extraordinária. Como levantadora, no contexto geral, a Fofão pela habilidade, como ela cuidava do time. Ela cresceu calada, ficou no banco muito tempo e quando teve oportunidade mostrou toda a sua categoria.

PLACAR - *Qual o legado dos Jogos do Rio de Janeiro 2016?*

JRG - Nossa juventude, nossas crianças irão assistir os melhores atletas do mundo em muitos

NOTA: o autor agradece a Vicente Condarelli (Assessor de Comunicação da CBV - Confederação Brasileira de Voleibol).

PRINCIPAIS RESULTADOS NA CARREIRA

JOGOS OLÍMPICOS		
Local - Ano	Torneio	Medalha
Barcelona (Espanha) 1992	Masculino	Ouro
Pekim (China) 2008	Feminino	Ouro
Londres (Grã-Bretanha) 2012	Feminino	Ouro

COPAS DO MUNDO		
Local - Ano	Torneio	Medalha
Japão 2006	Feminino	Prata
Japão 2010	Feminino	Prata
Holanda 2014	Feminino	Prata

COPAS DO MUNDO		
Local - Ano	Torneio	Medalha
Rio de Janeiro (Brasil) 2007	Feminino	Prata
Guadalajara (México) 2011	Feminino	Ouro

GRAND PRIX		
Anos	Torneio	Medalha
2004, 2005, 2006, 2008, 2009, 2013 e 2014	Feminino	Ouro
2010, 2011 e 2012	Feminino	Prata

LIGA MUNDIAL		
Anos	Torneio	Medalha
1993	Masculino	Ouro
1994 e 1996	Masculino	Prata
1995	Masculino	Prata



PAÍSES OLÍMPICOS



- 1 DINAMARCA
- 2 DJIBOUTI
- 3 DOMINICA
- 4 EGITO
- 5 EL SALVADOR
- 6 EMIRADOS ÁRABES UNIDOS
- 7 EQUADOR
- 8 ERITREIA
- 9 ESLOVÁQUIA
- 10 ESLOVÊNIA
- 11 ESPANHA
- 12 ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
- 13 ESTÔNIA
- 14 ETIÓPIA
- 15 FIJI
- 16 FILIPINAS
- 17 FINLÂNDIA
- 18 FRANÇA



DINAMARCA - DEN

Continente: Europa

Capital: Copenhague

Extensão territorial: 43.090 km²

Idioma: dinamarquês

População estimada: 5.669.081 Fonte: ONU

Moeda: coroa dinamarquesa (DKK)

IDH: 15º - 0,901 - muito alto Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 346.119.000.000,00 Fonte: ONU

Ano de estreia: 1896

DESTAQUES:

PAUL ELMSTROM				
Jogos	Ano	Esporte	Classe	Medalha
Londres	1948	Vela	F relly	Ouro
Helsinque	1952		F nn	Ouro
Melbourne	1956		F nn	Ouro
Roma	1960		F nn	Ouro

CURIOSIDADES: durante a prova dos 100 km contrarrelógio por equipes em Roma 1960, a temperatura chegou aos 42°C. O forte calor mais os efeitos do uso do Ronicol, estimulante para a circulação sanguínea, causaram um acidente vascular cerebral que matou o ciclista dinamarquês Knud Jensen.

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
46	74	73	193

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 9

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Canoaagem velocidade	René Holten Poulsen	K-1 1000 m - masculino
Remo	Equipe	Quatro sem peso leve - masculino

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Natação	Mie Nielsen	100 m costas - feminino
Natação	Jeanette Ottesen	100 m borboleta - feminino
Luta	Mark Madsen	Greco-romana até 75 kg - masculino

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Badminton	Equipe	Duplas - masculino
Ciclismo	Lasse Norman Hansen	Cross - masculino
Natação	Rikke Møller Pedersen	200 m peito - feminino
Vela	Anne-Marie Rindom	Laser Radial - feminino



DJIBOUTI - DJI

Continente: África
Capital: Cidade de Djibuti
Extensão territorial: 23.200 km²
Idiomas: árabe e francês
População estimada: 887.861 - Fonte: ONU
Moeda: escudo cabo-verdiano (CVE)
IDH: 0,445 - baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US\$ 1.589.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1984

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
		1	1

DESTAQUES:

Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Seul	1988	Atletismo	Maratona	Bronze

CURIOSIDADES: localizado na capital Cidade de Djibouti e usado em múltiplos esportes, o principal estádio do país é o **Gouled**, com capacidade para apenas 10 mil espectadores.

**PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS
NO RIO 2016:** nenhuma



DOMINICA - DMA

Continente: América
Capital: Roseau
Extensão territorial: 750 km²
Idioma: inglês
População estimada: 72.680 - Fonte: ONU
Moeda: dólar das Caraíbas Orientais (XCD)
IDH: 0,745 - alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US\$ 533.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1996

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total

DESTAQUES: a 12ª posição de **Jérôme Romain** no salto triplo em 1996, o melhor resultado da Dominica.

CURIOSIDADES: em 2014, o excêntrico casal de milionários **di Silvestri** pagou US\$ 200 mil para os dois se tornarem cidadãos de Dominica e participar dos Jogos Olímpicos de Inverno em Sochi, na Rússia. Eles foram inscritos na prova de esqui cross-country. Poucos metros após a largada, Gary di Silvestri abandonou a prova e Angelica Morrone di Silvestri, mesmo inscrita, não participou.

**PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS
NO RIO 2016:** nenhuma



EGITO - EGY

Continente: África
Capital: Cairo
Extensão territorial: 1.001.450 km²
Idioma: árabe
População estimada: 91.508.084 - Fonte: ONU
Moeda: libra egípcia (EGP)
IDH: 0,662 - médio - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US\$ 282.242.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1912

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
7	8	9	24

DESTAQUES:

IBRAHIM HASSAN SHAMS				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Pequim	2008	Levantamento de peso	Pena	Bronze
Londres	2012	Levantamento de peso	Leve	Ouro

CURIOSIDADES: em protesto contra o envolvimento da Grã-Bretanha e da França na crise do Canal de Suez, o Egito boicotou as competições dos Jogos de Melbourne em 1956, mas participou das provas de hipismo realizadas cinco meses depois em Estocolmo.

- Nos Jogos de Roma, em 1960, a delegação da República Árabe Unida reuniu atletas egípcios e sírios.
- Em 1964 e 1968, o Egito competiu sob o nome de República Árabe Unida.
- Em 1976, em apoio ao boicote dos países africanos, o Egito se retirou dos Jogos de Montreal três dias após a cerimônia de abertura.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 2

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Boxe	Hosam Abdin	Médio - masculino
Taekwondo	Hedayat Malik	Leve de 49 a 57 kg - feminino



EL SALVADOR - ESA

Continente: América
Capital: São Salvador
Extensão territorial: 21.040 km²
Idioma: espanhol
População estimada: 6.126.583 - Fonte: ONU
Moeda: dólar americano (USD)
IDH: 107º - 0,680 - médio - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US\$ 25.164.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1932

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
0	0	0	0

DESTAQUES: Maureen Kaila Vergara, a quinta colocada na prova por pontos do ciclismo em 1996, melhor posição de El Salvador nas Olimpíadas.

CURIOSIDADES: após três partidas de futebol entre El Salvador e Guatemala, válidas pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 1970, no dia 14 de julho de 1969, os dois países entraram em guerra. Com intervenção da Organização dos Estados Americanos - OEA, que negociou um cessar-fogo, o conflito terminou quatro dias depois, sem vencedor. O embate entre os dois

países ficou conhecido como a "Guerra do Futebol" ou a "Guerra das 100 horas".

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma



EMIRADOS ÁRABES UNIDOS - UAE

Continente: Ásia
Capital: Abu Dhabi
Extensão territorial: 83.600 km²
Idioma: árabe
População estimada: 9.156.963 - Fonte: ONU
Moeda: dirame dos Emirados Árabes Unidos (AED)
IDH: 41º - 0,818 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US\$ 399.451.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1984

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
1	0	0	1

DESTAQUES: Ahmed bin Mohammed bin Hasher Al-Maktoum é sheik e membro da família real.

Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Atenas	2004	Tiro esportivo	Fossa double	Ouro

CURIOSIDADES: no país, as corridas de camelos são tradicionais e populares. Para acabar com a má reputação do uso de crianças como jockeys no passado, por determinação governamental, atualmente os camelos são conduzidos por jockeys robôs. Existem 15 pistas de corrida em sete emirados.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma



EQUADOR - ECU

Continente: América
Capital: São Salvador
Extensão territorial: 256.370 km²
Idioma: espanhol

População estimada: 16.144.363 - Fonte: ONU
Moeda: dólar americano (USD)
IDH: 89^o - 0,724 - alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US\$ 100.917.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1924

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
1	1	-	2

DESTAQUES:

JEFFERSON PÉREZ				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Atlanta	1996	Atletismo	Marcha atlética 20 km	Ouro
Pequim	2008	Atletismo	Marcha atlética 20 km	Prata

CURIOSIDADES: aos 22 anos de idade, após conquistar a medalha de ouro em Atlanta 1996, Jefferson caminhou e correu por 459 km em 11 dias, uma peregrinação de Quito, a capital do Equador, até sua cidade natal, Cuenca.
 • O Equador estreou nos jogos de 1924 e voltou apenas em 1968.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma



ESLOVÁQUIA - SVK

Continente: África
Capital: Asmara
Extensão territorial: 117.600 km²
Idiomas: árabe e tigrina
População estimada: 5.227.791 - Fonte: ONU
Moeda: nakfa eritreia (ERN)
IDH: 181^a - 0,351 - baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US\$ 3.858.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 2000

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	1	1

DESTAQUES:

TIBETAN TAPPE				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Atenas	2004	Atletismo	10000 m rasos	Bronze

CURIOSIDADES: após se tornar o primeiro ciclista da Eritreia a disputar o Tour de France (Volta da França),

Natnael Berhane foi eleito o "Esportista Africano do Ano" em 2013.

• Até 1993, ano da independência, os atletas da Eritreia disputaram os Jogos Olímpicos na equipe da Etiópia.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 1

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Ghirmay Ghebreslassie	Maratona - masculino



ESLOVÁQUIA - SVK

Continente: Europa
Capital: Bratislava
Extensão territorial: 49.040 km²
Idioma: eslovaco
População estimada: 5.426.258 - Fonte: ONU
Moeda: euro (EUR)
IDH: 35^o - 0,840 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US\$ 100.249.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1996

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
7	9	8	24

DESTAQUES:

Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Atlanta	1996	Canoagem slalom	C-1	Ouro
Sydney	2000	Canoagem slalom	C-1	Prata
Atenas	2004	Canoagem slalom	C-1	Prata
Pequim	2008	Canoagem slalom	C-1	Ouro
Londres	2012	Canoagem slalom	C-1	Bronze

CURIOSIDADES: o maior atleta eslovaco é Stanislav "Stan" Mikita, profissional do hóquei sobre gelo, que jogou no Chicago Black Hawks da National Hockey League - NHL, maior liga do esporte no mundo.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 8

Esporte	Atleta/ Equipe	Prova/Torneio/Categoria/ Classe
Atletismo	Matej Toth	Marcha atletica 50 km masculino
Canoagem - velocidade	Equipe	K 4 1000 m masculino
Tiro esportivo	Erik Varga	Fossa olimpica - masculino

Esporte	Atleta/ Equipe	Prova/Torneio/Categoria/ Classe
Ciclismo	Peter Sagan	Estrada masculino
Tiro esportivo	Zuzana Stefeceková	Fossa olimpica feminino

Esporte	Atleta/ Equipe	Prova/Torneio/Categoria/ Classe
Canoagem slalom	Male, Benuš	C 1 masculino
Canoagem velocidade	Equipe	K-2 1000 m - masculino
Tiro Esportivo	Danka Bartekova	Skeet - feminino



ESLOVÊNIA - SLO

Continente: Europa

Capital: Ljubljana

Extensão territorial: 20.270 km²

Idioma: esloveno

População estimada: 2.067.526 - Fonte: ONU

Moeda: euro (EUR)

IDH: 21º - 0,892 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 49.491.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1992

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
4	6	9	19

DESTAQUES:

Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Barcelona	1992	Remo	Dois sem	Bronze
Sydney	2000		Double-skill	Ouro
Athenas	2004		Double-skill	Prata
Londres	2012		Double-skill	Bronze

CURIOSIDADES: um dos ícones da ginástica artística de todos os tempos, membro do hall da fama do esporte, aos 98 anos de idade, o esloveno **Leon Štukelj** nasceu em Novo Mesto em 12 de novembro de 1898 e faleceu em Maribor, 8 de novembro de 1999, duas cidades que à época pertenciam à Iugoslávia.

Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Paris	1924	Ginástica artística	Individual geral	Ouro
			Barras fixas	Ouro
			Equipes	Bronze
Amsterdã	1928		Individual geral	Bronze
Berlim	1936		Argolas	Ouro
			Argolas	Prata

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 4

Esporte	Atleta/ Equipe	Prova/Torneio/Categoria/ Classe
Canoagem slalom	Benjamin Savsek	C 1 masculino
Judo	Tina Trstenjak	Meio-medio até 63 kg feminino

Esporte	Atleta/ Equipe	Prova/Torneio/Categoria/ Classe
Canoagem slalom	Equipe	C-2 masculino

Esporte	Atleta/ Equipe	Prova/Torneio/Categoria/ Classe
Judo	Anamari Velensek	Meio-pesado até 78 kg feminino



ESPANHA - ESP

Continente: Europa | **Capital:** Madri

Extensão territorial: 505.370 km²

Idioma: esloveno

População estimada: 46.121.699 - Fonte: ONU

Moeda: euro (EUR)

IDH: 23º - 0,885 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 1.381.342.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1900

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
37	59	35	131

DESTAQUES:

Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Athenas	2004	Canoagem velocidade	C 1 500 m	Prata
			C 1 1000 m	Ouro
Pequim	2008	Canoagem velocidade	C-1 500 m	Prata
			C 1 1000 m	Prata
Londres	2012		C-1 1000 m	Prata

CURIOSIDADES: aos 11 anos de idade, nos Jogos de Barcelona em 1992, Carlos Fron, o timoneiro do barco espanhol oito com, se tornou um dos mais jovens atletas olímpicos da história.

• Para sediar os Jogos de 1936, se candidataram as cidades de Barcelona e Berlim. Em 1931, a sessão do COI para escolher qual cidade sediar os Jogos foi realizada em Barcelona. Por causa da revolução espanhola, apenas 19 membros do COI chegaram à cidade, o restante enviou o voto via correio. Berlim foi eleita por 43 a 16.

• Protestando contra o nazismo, pouco antes dos Jogos de 1936, o governo da Frente Popular decidiu que a Espanha boicotaria os Jogos de Berlim e sediar os próprios Jogos, batizados de "Olimpiada Popular" ("Olimpiadas Populares"). Aproximadamente 6 mil atletas de 22 países se inscreveram, mas, com o golpe do general Franco e o início da Guerra Civil Espanhola, o evento foi cancelado.

ESPANHA ANTES E DEPOIS DE SEDIA-LOS JÓQUEIS

Jogos	Ranking	Nº de Atletas	Ouro	Prata	Bronze	Total
1984	21	179	1	2	2	5
1988	26	229	1	1	2	4
1992*	10	422	13	7	2	22
1996	16	289	5	6	6	17
2000	23	321	3	3	5	11
2004	14	317	3	11	5	19
2008	14	284	5	10	3	18
2012	15	278	3	10	4	17

*Jogos em Jogos

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 11

OURO: 0

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Miguel López	Marcha atlética 20 km - masculino
Badminton	Carolina Marin	Simples - feminino
Ciclismo	Alejandro Valverde	Estrada - masculino
Taekwondo	Eva Calvo	Livre até 57 kg - feminino
Tiro Esportivo	Felipe Galvez	Fossa olímpica - feminino
Tênis	Javier Gomez Noya	Individual - masculino

PRATA: 0

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Basquete	Equipe	Equipes - masculino
Basquete	Equipe	Equipes - feminino
Handebol	Equipe	Equipes - masculino
Tênis	Mario Moya	Individual - masculino

BRONZE: 1

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Basquete	Equipe	Equipes - masculino
Canoaagem - velocidade	Teresa Rivas	K-1 200 m - feminino



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA - EUA

Continente: América

Capital: Washington D.C.

Extensão territorial: 9.831.510 km²

Idioma: inglês

População estimada: 321.773.631 - Fonte: ONU

Moeda: dólar americano (USD)

IDH: 3º - 0,937 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 17.348.072.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1896

MEDALHAS CONQUISTADAS

Ouro	Prata	Bronze	Total
990	764	671	2425

DESTAQUES:

MICHAEL PHELPS

Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Atenas	2004	Natação	100 m borboleta	Ouro
			200 m borboleta	Ouro
			200 m medley	Ouro
			400 m medley	Ouro
			Revezamento 4x200 m livre	Ouro
			Revezamento 4x100 m medley	Ouro
			200 m livre	Bronze
			Revezamento 4x100 m livre	Bronze
			100 m borboleta	Ouro
			200 m borboleta	Ouro
Pequim	2008	Natação	200 m medley	Ouro
			400 m medley	Ouro
			200 m livre	Ouro
			Revezamento 4x100 m livre	Ouro
			Revezamento 4x200 m livre	Ouro
			Revezamento 4x100 m medley	Ouro
			200 m medley	Ouro
			100 m borboleta	Ouro
			Revezamento 4x200 m livre	Ouro
			Revezamento 4x100 m medley	Ouro
Londres	2012	Natação	200 m borboleta	Prata
			Revezamento 4x100 m livre	Prata
			200 m borboleta	Prata
			Revezamento 4x100 m livre	Prata

Caso Michael Phelps fosse um país, ocuparia a 44ª posição do ranking geral de medalhas (considerando o critério do maior número de medalhas de ouro conquistadas), à frente de países como Jamaica, Coreia do Norte, México e outros.

CURIOSIDADES: maiores vencedores olímpicos, com mais do dobro de medalhas olímpicas que a segunda colocada, a ex-União Soviética, os Estados Unidos não conquistaram medalhas apenas em quatro esportes: badminton, ginástica rítmica, handebol e tênis de mesa.

• Nos Jogos de Montreal 1976, os boxeadores ganharam cinco medalhas de ouro, incluindo três futuros campeões mundiais profissionais: os irmãos **Leon e Michael Spinks** e **Ray Leonard**.

• Campeão na categoria dos meio-pesados do boxe em 1920 e integrante da equipe vencedora do Bobsleigh para quatro integrantes em Lake Placid - 1932, **Edward "Eddie" Egan** é o único atleta da história a conquistar medalha de ouro nas Olimpíadas de Verão e de Inverno.

• A polêmica derrota dos Estados Unidos para a União Soviética em 1972, por 51 a 50 no basquete masculino, encerrou uma das maiores séries invictas da história olímpica. Da introdução do esporte em Berlim 1936 até a semifinal em Munique, os americanos haviam jogado e ganhado 64 partidas.

• Entre a primeira disputa em Antuérpia 1920 até Londres 1948, no total foram distribuídas 18 medalhas na prova do trampolim feminino dos saltos ornamentais, todas conquistadas por atletas americanas, algo inédito e inigualável.

• Em 1936, o jornal nazista *Der Angriff* publicava todos os dias a relação das provas e excluía todas as medalhas conquistadas por atletas negros americanos.

• O atirador **Victor Auer**, medalha de prata na prova de carabina em Munique 1972 escrevia o roteiro das séries de TV *Bonanza* e *Gunsmoke*.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 94

Atletas			
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe	
Atletismo	Justin Gallin	100 m rasos - masculino	
Atletismo	Shanika News	100 m com barreiras - feminino	
Atletismo	LaShawn Merritt	400 m rasos - masculino	
Atletismo	Allyson Felix	400 m rasos - feminino	
Atletismo	Bershawn Jackson	400 m com barreiras - masculino	
Atletismo	Ashton Eaton	Decatlo - masculino	
Atletismo	Tranna Bartoletta	Salto em distância - feminino	
Atletismo	Christian Taylor	Salto triplo - masculino	
Atletismo	Equipe	Revezamento 4x100 m rasos - masculino	
Atletismo	Equipe	Revezamento 4x100 m rasos - feminino	
Atletismo	Equipe	Revezamento 4x400 m rasos - feminino	
Basquete	Equipe	Equipes - masculino	
Basquete	Equipe	Equipes - feminino	
Boxe	Marien Espaza	Mosca - feminino	

Boxe	Claressa Shields	Melo-pesado - feminino
Futebol	Equipe	Equipes - feminino
Golfe	Jordan Spieth	Individual - masculino
Ginástica artística	Simone Biles	Gerai individual - feminino
Ginástica artística	Simone Biles	Trave de equilíbrio - feminino
Ginástica artística	Simone Biles	Solo - feminino
Ginástica artística	Equipe	Equipes - feminino
Judo	Kayla Harrison	Peso meio-pesado até 78 kg - feminino
Luta	Jordan Burroughs	Livre até 74 kg - masculino
Luta	Adele Gray	Livre até 75 kg - feminino
Natação	Michael Phelps	100 m borboleta - masculino
Natação	Michael Phelps	200 m medley - masculino
Natação	Katie Ledecky	200 m livre - feminino
Natação	Katie Ledecky	400 m livre - feminino
Natação	Katie Ledecky	800 m livre - feminino
Natação	Equipe	Revezamento 4x100 m medley - masculino
Natação	Equipe	Revezamento 4x100 m medley - feminino
Natação	Equipe	Revezamento 4x200 m livre - masculino
Natação	Equipe	Revezamento 4x200 m livre - feminino
Natação	Jordan Wilimovsky	Maratona 10 km - masculino
Polo aquático	Equipe	Equipes - feminino
Remo	Equipe	Oito com - masculino
Tênis	Serena Williams	Simples - feminino
Tiro esportivo	Michael McPhail	Carabina deitado 50 metros - masculino
Tiro esportivo	Vincent Hancock	Shoot - masculino
Tiro esportivo	Martin Craft	Shoot - feminino
Taekwondo	Gwen Jorgensen	Individual - feminino
Volei	Equipe	Equipes - masculino

Atletas		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Jasmine Stowers	100 m com barreiras - feminino
Atletismo	Francena McCorory	400 m rasos - feminino
Atletismo	Michael Tinsley	400 m rasos - masculino
Atletismo	Jeff Henderson	Salto em distância - masculino
Atletismo	Joe Kovacs	Arremesso do peso - masculino
Atletismo	Equipe	Revezamento 4x100 m rasos - masculino
Esgima	Alexander Massias	Florete individual - masculino
Ginástica artística	Simone Biles	Salto - feminino

Luta livre	Kyle Snyder	Até 97 kg - masculino
Natação	Matt Grevers	100 m costas - masculino
Natação	Connor Jaeger	1500 m livre - masculino
Natação	Mossy Franklin	200 m costas - feminino
Natação	Michael Phelps	200 m costas - masculino
Natação	Ryan Lochte	200 m medley - masculino
Natação	Maya DiRado	200 m medley - feminino
Natação	Maya DiRado	400 m medley - feminino
Natação	Equipe	Revezamento 4x100 m livre - feminino
Remo	Equipe	Quatro sem - feminino
Tênis	Equipe	Duplas - masculino
Tiro esportivo	Josh Richmond	Fossa dupla - masculino
Tiro esportivo	Caitlin Connor	Sket - feminino
Tiro com arco	Equipe	Equipes - masculino
Triatlo	Sarah True	Individual - feminino
Vôlei	Equipe	Equipes - feminino

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	English Gardner	100 m rasos - feminino
Atletismo	Brianna Rollins	100 m com barreiras - feminino
Atletismo	David Oliver	110 m com barreiras - masculino
Atletismo	Jennifer Simpson	1500 m rasos - feminino
Atletismo	Justin Gable	200 m rasos - masculino
Atletismo	Allyson Felix	200 m rasos - feminino
Atletismo	Sanya Richards-Ross	400 m rasos - feminino
Atletismo	Cassandra Tate	400 m com barreiras - feminino
Atletismo	Jennifer Suhr	Salto com vara - feminino
Ciclismo velocidade	Sarah Hammer	Omnium - feminino
Esgima	Marcel Zaguna	Sabre individual - feminino
Esgima	Equipe	Sabre eq. pes. - feminino
Ginástica artística	Danell Leyva	Barra fixa - masculino
Ginástica artística	Gabriele Douglas	Individual geral - feminino
Ginástica artística	Madison Kocian	Barra assimétricas - feminino
Golfe	Stacy Lewis	Simples - feminino
Luta	Elena Prokhorova	Livre até 63 kg - feminino
Luta	Andy Bisek	Greco-romana até 75 kg - masculino
Natação	Miss Franklin	100 m costas - feminino
Natação	Katie Meili	100 m peito - feminino
Natação	Camille Adams	200 m borboleta - feminino
Natação	Equipe	Revezamento 4x100 m livres - masculino
Natação	Chase Kalisz	400 m medley - masculino
Natação	Nathan Adrian	50 m livres - masculino
Remo	Equipe	Dois sem - masculino
Taekwondo	Jackie Galloway	Leve até 68 kg - masculino
Tênis	Equipe	Duplas - mista
Tiro esportivo	Matthew Emmons	Carabina 3 posições 50 metros - masculino



ESTÔNIA - EST

Continente: Europa

Capital: Tallinn

Extensão territorial: 45.230 km²

Idioma: estoniano

População estimada: 1.312.558 - Fonte: ONU

Moeda: euro (EUR)

IDH: 33º - 0,846 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 26.485.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1920

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
9	9	15	33

DESTAQUES: único atleta da luta a conquistar a medalha de ouro nos dois estilos e na mesma edição dos Jogos,



Jogos	Ano	Esporte	Categoria	Medalha
Berlim	1936	Luta livre	Pesado	Ouro
		Luta greco-romana	Pesado	Ouro

CURIOSIDADES: a semifinal dos médios, com 11 horas e 40 minutos de duração - na vitória do estoniano **Martin Klein** (representando a Rússia) sobre Alfred Asikainen -, é a mais longa luta da história olímpica. Devido ao cansaço, Klein não lutou a final e o ouro ficou para o sueco Claes Johansson.

As competições de Vela dos Jogos Olímpicos de Moscou em 1980 foram realizadas na cidade de Tallinn, a capital da Estônia.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 1

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Luta Livre	Epp Mäe	Até 75 kg - feminino



ETIÓPIA - ETH

Continente: África

Capital: Adis Abeba

Extensão territorial: 1.104.300 km²

Idioma: amárico

População estimada: 99.390.750 - Fonte: ONU

Moeda: Birr etíope (ETB)

IDH: 181º - 0,351 - baixo - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 53.638.000.000,00 Fonte: ONU

Ano de estreia: 1956

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
21	7	17	45

DESTAQUES:

TOMORROW'S OLYMPIAN				
Jogos	Ano	Esporte	Categoria	Medalha
Athenas	2004	Atletismo	5000 m rasos	Bronze
			5000 m rasos	Ouro
Pequim	2008		10000 m rasos	Ouro
			10000 m rasos	Ouro
Londres	2012		5000 m rasos	Bronze

ABEBE BIKILA				
Jogos	Ano	Esporte	Categoria	Medalha
Roma	1960	Atletismo	Maratona	Ouro
Tóquio	1964		Maratona	Ouro

Antes do início da maratona em Roma 1960, **Abebe Bikila**, um negro espigado que usava um fino bigode, e seu companheiro **Abebe Wakgira** foram ridicularizados porque ninguém acreditava ser possível correr os 42,195 metros com os pés descalços. No quilômetro 39 e, justo na frente da igreja 'Domine, Quo Vadis', Bikila assumiu a liderança solitária e em frente ao Arco de Constantino - local onde 25 anos antes, Mussolini postou suas tropas para conquistar a Abissínia, antigo nome da Etiópia. Sua imagem cruzando a linha de chegada é uma das mais belas da história das Olimpíadas. Bikila se tornou um genuíno símbolo do continente africano na maratona.

CURIOSIDADES: apesar de ter ganhado o bronze nos 10000 metros em Munique 1972, por não ter participado da final dos 5000 metros, e acusado de traidor, **Miruts Yifter** foi preso por três meses em seu retorno à Etiópia. Segundo ele, seus treinadores o deixaram aquecendo fora do estádio e perderam a hora da largada. Como a Etiópia boicou os Jogos de 1984, ele ganhou o ouro nos 5000 m e nos 10000 m em Moscou 1980.

- A prova da maratona tem a Eritreia como a nação mais vencedora. São quatro vitórias no masculino: o maior de todos os tempos Abebe Bikila, Mamo Wolde no México 1968 e Gezahgne Abera em Sydney 2000. No feminino, dois triunfos, com Fatuma Roba em Atlanta 1996 e Tiki Gelana em Londres 2012.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 10

MEDALHAS CONQUISTADAS		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Genzebe Dibaba	1500 m rasos - feminino
Atletismo	Almaz Ayana	5000 m rasos - feminino
Atletismo	Mare Dibaba	Maratona - feminino

MEDALHAS CONQUISTADAS		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Gelete Burka	10000 m rasos - feminino
Atletismo	Hagos Gebrhrwet	5000 m rasos - masculino
Atletismo	Genzebe Dibaba	5000 m rasos - feminino
Atletismo	Leisa Desssa	Maratona - masculino

MEDALHAS CONQUISTADAS		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Belaynesh Dibaba	10000 m rasos - feminino
Atletismo	Sofia Assefa	3000 m com obstáculos - feminino
Atletismo	Yomif Kejelcha	5000 m - masculino



FIJI -FIJ

Continente: Ásia

Capital: Suva

Extensão territorial: 18.270 km²

Idiomas: fijiano e inglês

População estimada: 892.145 - Fonte: ONU

Moeda: dólar fijiano (FJD)

IDH: 96º - 0,702 - médio - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 4.532.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1956

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
1	1	1	3

DESTAQUES: **Maria Liku**, em oitavo na categoria dos médios do levantamento de peso, a posição mais próxima de um pódio olímpico de um representante de Fiji.

CURIOSIDADES: um dos maiores nomes esportivos fijianos é **Lote Daulako Tuqiri**, jogador profissional de rugby. Talentoso, ele representou a Austrália e Fiji nas competições internacionais de nações.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 1

PRATAS		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Rugby	Equipe	Equipes - masculino



FILIPINAS - PHI

Continente: Ásia

Capital: Manila

Extensão territorial: 300.000 km²

Idiomas: filipino e inglês

População estimada: 100.699.395 - Fonte: ONU

Moeda: dólar filipino (PJP)

IDH: 11,4^o - 0,654 - médio - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 284.582.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1924

MEDALHAS CONQUISTADAS

Ouro	Prata	Bronze	Total
-	2	7	9

DESTAQUES:

MANSUETO VELASCO

Jogos	Ano	Esporte	Categoria	Medalha
Atlanta	1996	Boxe	Mosca-ligeiro	Prata

ANTHONY VILLANUEVA

Jogos	Ano	Esporte	Categoria	Medalha
Tóquio	1964	Boxe	Pena	Prata

CURIOSIDADES: um dos esportes mais populares nas Filipinas é o boxe, e seu maior ídolo é **Emmanuel 'Manny' Dapidran Pacquiao**, primeiro boxeador profissional a se sagrar campeão mundial em oito categorias de diferentes pesos, com a conquista de dez títulos mundiais.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 2

BRONZE: 2

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Boxe	Rogen Ladon	Mosca - masculino
Levantamento de peso	Hidilyn Diaz	Até 53 kg - feminino



FINLÂNDIA - FIN

Continente: Europa | **Capital:** Helsinque

Extensão territorial: 338.420 km²

Idiomas: finlandês e sueco

População estimada: 5.503.457 - Fonte: ONU

Moeda: Euro (EUR)

IDH: 21^o - 0,892 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 272.217.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1908

MEDALHAS CONQUISTADAS

Ouro	Prata	Bronze	Total
106	86	118	311

DESTAQUES:

PAVO NURMI

Jogos	Ano	Esporte	Categoria	Medalha
Antuérpia	1920		10000 m rasos	Ouro
			Cross-country individual	Ouro
			Cross-country equipes	Ouro
			5000 m rasos	Prata
Paris	1924	Atletismo	1500 m rasos	Ouro
			5000 m rasos	Ouro
			3000 m rasos equipes	Ouro
			Cross-country individual	Ouro
			Cross-country equipes	Ouro
Amsterdã	1928		10000 m rasos	Ouro
			5000 m rasos	Prata
			3000 m com obstáculos	Prata

CURIOSIDADES: até os Jogos de Londres 1908, os finlandeses representavam o Grão-Ducado da Finlândia, uma autônoma parte da Rússia que existiu entre 1809 e 1917, quando surgiu o atual estado da Finlândia.

• Em Londres - 1908, os finlandeses se recusaram a carregar uma bandeira na cerimônia, após serem informados de que deveriam marchar sob a bandeira da Rússia.

• Nos Jogos de 1912, com **Hannes Kolehmainen**, que ganhou três medalhas de ouro e uma de prata, começou o domínio dos finlandeses nas provas de meio-fundo, que durou até 1936.

• Oficial de polícia na cidade de Myrskylä, sua cidade natal, **Lasse Viren** sob um regime de treino brutal em Thompson Falls, no Quênia, conquistou resultados impressionantes, como o recorde mundial das duas milhas no Verão de 1972 e o bicampeonato olímpico dos 5000 e 10000 metros em 1972 e 1976.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 2

PRATA: 2

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Tero Pitkämäki	Lançamento de disco - masculino
Luta	Petra Olli	Livre até 58 kg - feminino



FRANÇA - FRA

Continente: Europa

Capital: Paris

Extensão territorial: 549.190 km²

Idioma: francês

População estimada: 64.395.345 - Fonte: ONU

Moeda: euro (EUR)

IDH: 20^o - 0,893 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 2.829.192.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1896

MEDALHAS CONQUISTADAS

Ouro	Prata	Bronze	Total
222	234	271	727

DESTAQUES:

PHILIPPE CATTANI

Jogos	Ano	Esporte	Categoria	Medalha
Antuérpia	1920	Esgima	Florete individual	Prata
			Florete equipes	Prata
Paris	1924		Florete equipes	Ouro
			Florete individual	Prata
Amsterdã	1928		Florete equipes	Prata
			Florete equipes	Ouro
Los Angeles	1932		Espada equipes	Ouro
Berlim	1936		Espada equipes	Bronze

CURIOSIDADES: em 1948, aos 25 anos, a pianista francesa **Micheline Ostermeyer** era realmente uma atleta completa. Ganhou as provas de lançamento do disco com 41,90 metros e do arremesso do peso com 13,75 metros - recorde olímpico - e foi ainda bronze no salto em altura. Além disso, dois dias antes dos Jogos ganhou o Grande Prêmio do Conservatório de Paris, afirmando que usava o piano para aliviar a tensão.

▪ Atual heptacampeão mundial e medalha de ouro nas Olimpíadas de Londres, o judoca peso-pesado francês **Teddy Riner** invicto desde agosto de 2010, quando conquistou seu oitavo título mundial da categoria em outubro de 2015, atingiu 79 lutas sem derrota, com quase 30 títulos.

▪ Acredita-se que as primeiras mulheres a participarem dos Jogos em 1900 foram as francesas **Marie Ohnier**, madame **Brohy** e madame **Filleaul Brohy**, que disputaram o croquet em 28 de junho de 1900; entretanto, a marinheira suíça **Hélène de Pourtales** competiu um mês antes, na classe para barcos de 1 a 2 toneladas.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS

NO RIO 2016: 39

OURO: 12

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Renaud Lavillenie	Salto com vara - masculino
Canoagem - slalom	Equipe	C-2 - masculino
Ciclismo - pista	François Pervis	Keirin - masculino
Ciclismo - mountain bike	Pauline Ferrand-Prévot	Individual - feminino
Esgima	Gauthier Grumier	Espada individual - masculino
Handebol	Equipe	Equipes - masculino
Judô	Teddy Riner	Pesado acima de 100 kg - masculino
Natação	Florent Manaudou	50 m livres - masculino
Natação	Equipe	Revezamento 4x100 m livre - masculino
Remo	Equipe	Soubte-skiff peso leve - masculino
Vela	Equipe	Nacra 17 - mista
Vela	Pierre Le Coq	RS:X - masculino

PRATA: 11

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Boxe	Tony Yoka	Superpesado - masculino
Ciclismo	Grégory Baugé	Velocidade individual - masculino
Esgima	Equipe	Espada por equipes - masculino
Esgima	Equipe	Florete por equipes - masculino
Hipismo	Equipe	Salto equipes
Judô	Clarisse Agbegnenou	Meio-médio até 63 kg - feminino
Judô	Audrey Tcheumédo	Meio-médio até 78 kg - feminino
Ciclismo - mountain bike	Julien Absalon	Individual - masculino
Natação	Aurélien Muller	Maratona 10 km - feminino
Taekwondo	Haby Niaré	Médio até 67 kg - masculino
Tiro esportivo	Anthony Terras	Skeet - masculino

BRONZE: 16

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Boxe	Estelle Mosselly	Leve - feminino
Canoagem - slalom	Boris Neveu	K-1 - masculino
Canoagem - velocidade	Maxime Beumont	K-1 200 m - masculino
Ciclismo	Equipe	Velocidade equipes - masculino
Esgima	Ulrich Robelin	Espada individual - masculino
Hipismo	Equipe	CCE equipes
Hipismo	Simon Delestre	Salto individual
Judô	Émilie Andéol	Meio-pesado até 78 kg - feminino
Judô	Gévrise Émane	Médio até 70 kg - feminino
Judô	Loïc Pietri	Meio-médio até 81 kg - masculino
Luta greco-romana	Mélénin Noumomi	Até 85 kg - masculino
Natação	Camille Lacourt	100 m costas - masculino
Natação	Equipe	Revezamento 4x100 m medley - masculino
Remo	Equipe	Dois sem - masculino
Taekwondo	Yasmina Aziz	Mosca até 49 kg - feminino
Vela	Charline Picon	RS:X - feminino



**CHEGOU RECREIO
TATTOOS MANIA,
A NOVIDADE QUE
VAI GRUDAR NA
PELE DO SEU FILHO!**

Uma tatuagem por semana, GRÁTIS,
para ele brincar e se divertir!

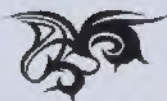


JÁ NAS BANCAS

RECREIO

Produto exclusivamente temporário. Não é permanente. Se aplicar na pele
não expor imediatamente ao sol. Não aplicar sobre pele sensível, irritada
ou com feridas ou se apresentar alergia ao adesivo. Não recomendado para
crianças menores de 3 anos. Sujeito à disponibilidade de estoque.
Indisponível em algumas lojas. Excluído para bancas e assinaturas.

**CONHEÇA ALGUMAS
DAS TATUAGENS:**



O MELHOR
DO ESPORTE
É NA



EMISSIONA OFICIAL